NA 2.ª PAG. **ADEMAR COMPRA OS FRIGORÍFICOS DA ARMOUR**

Leia "ULTIMA HORA" NA POLITICA

VARGAS SABERÁ AGIR NA HORA OPORTUNA

22 VITIMAS DO CALOR

Um Caso Fatal – Previsto Para Hoje Declínio da Temperatura

(Leia na 2.ª pag. deste cad.)

Ultima Hora — 1 CRUZEIRO

Ano II ☆ Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 1 de Fevereiro de 1952 ☆ N. 197

GARCEZ E JUSCELINO FALAM SÔBRE:

1. A Situação Nacional
2. O Govêrno de Concentração
3. A Reforma Ministerial

"O Exame Das Causas de Decomposição e o Seu Remédio Constituem a Mais Alta Função Privativa de um Chefe de Estado", Afirma o Governador de São Paulo

★

"O Presidente Encontrará, Nos Mais Diversos Setores da Vida Nacional, a Colaboração Espontânea Para Uma Ação Conjunta e Diferenciada, em Proveito da Causa Brasileira", Declara o Governador de Minas Gerais

CUIDADO COM A CARNE PODRE!

Schwab Requisitou Médicos Sanitaristas Para Examinar o Produto Estocado Nos Açougues e Frigoríficos — Declarações do Diretor do Serviço de Educação Sanitária — A População Continua a Resistir ao Preço Extorsivo

O delegado Fernando Schwab requisitou todos os médicos sanitaristas do Serviço de Saude Pública para examinar a carne dos açougues e frigoríficos. Essa providência foi inspirada no fato de estar sobrando o produto em todos os estabelecimentos desde segunda-feira, em consequência da abstenção das donas de casa. Como os açougues não dispõem senão de pequenas camaras frigoríficas, a carne acha-se exposta à ação do tempo e se deteriora meteoricamente sob os efeitos do intenso calor.

Ontem, a Delegacia de Economia Popular prendeu José de Oliveira Toledo, proprietário de uma rede de açougues, por estar conservando estocada uma grande quantidade do produto inteiramente condenada.

Hoje, os agentes da DEP e os médicos sanitaristas começaram a percorrer todos os estabelecimentos do Rio à cata de carne pobre. (OUTROS DETALHES NA 2.ª PAG. DESTE CADERNO).

ESTAS FREGUESAS não se animam a entrar no açougue, onde a carne, com três ou quatro dias, começa a apodrecer

ESTAS OLHAM a carne e torcem o nariz

OS GENERAIS PRESTIGIARÃO HOJE O CHEFE DO EXÉRCITO

Cumprimentos do Ministro Estillac Leal — Falará o Chefe do Estado Maior

Os generais em serviço e os de passagem por esta Capital prestam hoje às 15 horas uma homenagem ao general Estillac Leal, ministro da Guerra, por motivo da passagem do primeiro aniversário de sua administração à frente dos destinos do Exército. Cerca das 15 horas, vão reunir-se todos no gabinete ministerial. Em nome dos presentes, saudará o titular da pasta o chefe do Estado-Maior, general Fiuza de Castro, o qual, após ressaltar os méritos e as qualidades do chefe das Forças Armadas de Terra, focalizará a grande obra que vem realizando, principalmente no tocante à economia, que constitui a pedra de toque do atual governo da República.

Leia NA 5.ª PAG.

Matou a Mulher, Feriu o Marido e Atingiu um Filho do Casal

Proêza Sangrenta de um Motorista do Itamarati, na Rua da Constituição — A Morta, Filha de Famoso Desordeiro, Assistiu ao Assassinio da Própria Mãe, Para Ser Assassinada na Presença Dos Filhos — O Sargento, ao Enfrentar o Agressor, já o Encontrou Armado de Revólver — Prêso em Flagrante o Criminoso — (LEIA REPORTAGEM COMPLETA NA QUINTA PAGINA DESTE CADERNO)

Em Polvorosa o Palacio da Justiça de São Paulo

O Capitão Descarregou a Arma Contra os Desembargadores

Correria e Confusão Nas Salas do Tribunal — O Oficial Somente se Entregou ao Juiz Arruda Miranda — Prisão em Flagrante e Depoimento Das Vitimas — A Câmara Criminal Estava em Reunião Quando Foram Efetuados os Disparos — Atingidas a Mesa e a Parede

Depois de atirar contra os desembargadores reunidos em sessão o capitão Crisogno de Castro Correia declarou: "Confesso que atirei mas não tive o intuito de atingir os desembargadores. Minha preocupação era chamar a atenção do Congresso Nacional para extinguir o Juizo Singular e acabar com a ditadura da Magistratura no Brasil".

A arma utilizada pelo reu pertencia a um outro oficial, o capitão Decio Luiz Fleury, que, juntamente com outro oficial, estava encarregado de custodial o militar preso. Este, confessou, teria apanhado a arma num momento de descuido do colega.

Crisogno de Castro Correia esteve indiciado em 1932 num caso sensacional de falsificação de diplomas de bacharel no Rio. Mais tarde esteve envolvido num processo de falsificação de certificados de reservistas. Em Ituverava atirou contra o delegado e ainda na mesma cidade, já em 1949, fez fogo, em plena sala de audiência, contra o juiz Eli Lopes Meireles. Atualmente estava condenado a nove anos de prisão como autor do sequestro de d. Maria Justina de Jesus. — (Leia reportagem na pagina 10)

O CAPITÃO Crisogno de Castro Correia [illegible]

CARTEIRAS FALSAS PARA MOTORISTAS

[illegible] — ULTIMA HORA

PADILHA ATROPELADO

Houve Tanta Correria ao Ser Anunciada a Presença do Comissario Que o Motorneiro Esqueceu de Frear o Bonde

Uma vez Flamengo, sempre Flamengo!

A RAINHA DO VERÃO TOMA CONTA DA CIDADE

Cem Mil Votos Apurados Numa Noite!

Espetacular Êxito do Concurso Que Empolga os Meios Desportivos e Sociais — Na Frente, Mantendo a Cadência, Terezinha Del Panta, Logo Seguida Pela Candidata Das Lojas Palermo, Engênia Lancelotti — Avança Com Denôdo a Torcida Rubro-Negra

Revelou a apuração de ontem do Concurso da Rainha do Verão que doravante redobrou o ardor das candidatas na refrega eleitoral pelas cinco primeiras colocações, embora outros prêmios estejam reservados para as colocadas entre o quinto e o decimo lugar. Apurados perto de cem mil votos, as dez primeiras colocadas foram: Terezinha del Panta, Fluminense Futebol Clube, com 69.689 votos; Eugênia Lancelotti, das Lojas Palermo, com 56.716; Renata Baumgartner, do Clube de Regatas Flamengo, com 38.958; Glaucia Duarte Pais, da Associação Atlética Banco do Brasil, 33.955; Irene Garcia Rodrigues, da União dos Estudantes do Senac, 15.687; Claudette Gonçalves Freitas, candidata estudantil, 10.920; Celi Werneck, do Ministério da Aeronáutica, 8.208; Arminda Spinelli Vaz, do Ministério da Educação, 7.061; Clelia Milagres, Montepio Clube Municipal e Prefeitura, 7.056 e Neusa Nauck de Oliveira, Conjunto Residencial de Del Castilho, 6.579.

No sábado, 16 do corrente, o Clube de Regatas Flamengo, cuja torcida está dando a mais sensacional "virada" do concurso, num gesto de alta esportividade oferecerá um baile de Gala às candidatas à Rainha do Verão em que as mesmas serão apresentadas pela sua colega Renata ao quadro social rubro-negro.

ESTA JOVEM ALEMÃ, *do grupo "volkdeustch", hoje radicada no Paraná, mostra a sua absoluta integração no meio brasileiro, em conversa com um autentico caboclo.* — (Leia Reportagem na 12.ª Página)

LONDRES ARRASTAVA-SE-LHE AOS PÉS

CONTINUA AINDA O MISTERIO DUNGLASS HOME

"Ele Ainda Flutuará ao Redor da Igreja de São Pedro"

(LEIA NA DECIMA PAGINA DESTE CADERNO)

Apenas 55 Caminhões Para Recolher o Lixo da Cidade

Frente a Frente Com o Diretor da Limpeza Urbana um Dos Homens Mais Importantes do Brasil — Não Posso Fazer Milgares — Preciso de 150 Veiculos — A Taxa d eLixo — Nova Frota de 60 Caminhões — Burros Com Rabo e Sem Rabo — (LEIA TEXTO NA SEGUNDA PAGINA DO 2.º CADERNO)

Todos Queriam Guardar o Retrato do "Velho"

Esgotada Completamente a Nossa Edição de Ontem, Embora Com o Acrescimo de 10 mil Exemplares à Tiragem Normal

Esgotou-se completamente a edição de ontem de ULTIMA HORA, comemorativa do primeiro aniversario do governo do Presidente Getulio Vargas. Embora com o acrescimo de 10 mil exemplares à tiragem normal, os 85 mil exemplares do nosso jornal não bastaram para atender as solicitações das bancas, sendo de notar que, nos bairros proletarios, por ser mais intensa a procura, mais rapidamente se esgotaram os exemplares.

O interesse verdadeiramente extraordinario por ULTIMA HORA — que trazia, no segundo caderno, um grande retrato em côres do Presidente da Republica — é mais uma demonstração de que não decresceu a popularidade do sr. Getulio Vargas. Esgotada a edição, a nossa redação começou a receber telefonemas e até mesmo visitas de populares, que desejavam guardar o "retrato do velho" e que se mostravam apreensivos de não poder fazê-lo, por não ter mais encontrado nas bancas o nosso jornal.

E' sabido que, nos dias de calor mais intenso, a tiragem da imprensa em geral sofre sensivel depressão, de resto perfeitamente compreensivel. Pois ontem aconteceu fenomeno inverso. Com o tremendo calor — não houve em todo o verão dia mais quente — ULTIMA HORA conseguiu essa coisa notavel: em vez de diminuir, aumentou a tiragem, de maneira que [illegible] as nossas previsões otimistas.

Com calor ou sem ele o [illegible] para ouvir e guardar o retrato do "velho"

RECORTE E GUARDE — CINCO PREMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

5 SÉRIE S

Semana de 28 de Janeiro a 2 de Fevereiro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados, de 1 a 6, dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos premios, no dia 8 de fevereiro de 1952.

Na Hora H... Por M. Bernardez M.

Direitos da Magistratura Trabalhista

A história do namoro carioca ainda está para ser escrita. Primeiro foi a sacada. As casas eram de andar terreo e o jovem apaixonado passeava na rua, de um lado para outro, enquanto a diva-bela, debruçada no parapeito, com os cachinhos bem feitos a papilote, lançava olhos languidos ao amado. Depois, com a evolução dos tempos, veio o portão. O portão e mais tarde a varanda, com a mãe lá dentro, fazendo tricô. Mas a revolução arquitetônica haveria de ter influencia decisiva no namoro. As casas de apartamento não permitiriam o acumulo de namoradas num só portão, nos corredores dos andares não havia conforto bastante. O arranha-céu lançou, assim, os namorados nos bancos de jardim e nos parapeitos das praias, precipitando-os depois, nas boléias dos automóveis e nos recantos pitorescos.

Aí — dirá o futuro historiador do namoro carioca — aí atingimos uma fase de interrupção de todo o sistema. Um periodo de violencia anti-amorosa que se poderia chamar a "Ditadura Padilha". Repressão severa e arbitraria passou a eliminar os namorados de toda parte e os idilios foram instantes de sobressalto, causadores de nevroses antisociais. Periodo que se caraterizou — como as ditaduras em geral — pelo prejuizo da coletividade em favor de alguns privilegiados. Assim é que o próprio ditador do namoro — o Padilha — não era infenso ao contato feminino, que tornava impraticável à maioria. A cronica do tempo regista — dirá o comentarista do ano 2 000 — a preferência que tinha pelas coristas de um famoso empresário, Walter Pinto, montador de uma peça, então consagrada pela passagem do ano de 1951 — "Eu quero sassaricar". Depois de ter prendido bastantes namoradas e ter recolhido jovens ardorosos no xadrez, Padilha gostava de participar de recepções às dançarinas, em festas realizadas na rua Barata Ribeiro, residencia de um Juiz do Trabalho. Magistratura aquele tempo ainda recente, mas já defensora de um direito novo.

O direito do Padilha fazer o que aos outros proibe.

MEU DEUS, NA SALA DA JUSTIÇA, NA SALA DE RUY!

Ary Kerner, companheiro do empresário Barreto Pinto, oficial legislativo do Senado e um dos autores da neurastenia da atriz Mary Lincoln, dado o fracasso da sua peça, brigou ontem com a portaria do Monroe. Já não há da parte do pessoal miudo, boa vontade em atende-lo em vista dos modos muito peculiares que são os seus. Mas resmungando ou rindo, fazem os continuos o que o homem pede. Mas o calor, porém, o asfalto, tudo envenenou os animos da quinta-feira e o oficial legislativo Ary Kerner julgando-se ameaçado refugiou-se na sala de Comissão de Constituição e Justiça, onde encontrou o sr. Dario Cardoso. E criou logo, em nome da Constituição, o caso nacional: — Senhor Senador! Logo nesta sala, na sala da Justiça, na sala de Ruy, não fazem justiça a um pobre Oficial Legislativo...

Ninguem pôde ficar sério.

NO SÁBADO DE CARNAVAL

Nobres franceses têm um fraco por brasileiras. A começar pelo principe herdeiro, o Conde de Paris, casado e com larga prole de princesa nacional.

Numa sessão da Assembléia Geral da ONU a norma haveria de encontrar a sua confirmação e uma rica herdeira brasileira encontrou a felicidade nos românticos sentimentos de um Marquês de romance. Tudo começou nas sessões do IV Comité, aquele em que se discutia a sorte do Sudoeste Africano. A moça — Emita Larragoiti — aparecia para saudar o delegado Rosalino com um rapapé moreno e bem posto.

Soube-se depois tratar-se do Marquês de Souza, cujo nome de familia e familiar a quantas ... se recordam dos livros de adolescência.

O casamento, um dos acontecimentos sociais que Paris espera com maior ..., será realizado com grande pompa no proximo dia 23 de fevereiro, aqui no Rio, sábado de Carnaval.

A "CHAVANTE" DO LEGISLATIVO

Ninguem sabe de onde vem, nem para onde vai, nem mesmo o que deseja. A verdade é que a jovem india de trajes urbanos (et pour cause) andou pelo Senado provocando a admiração dos velhos Pais da Pátria. Se falava com alguem era escondido, porque ninguem via. Ficava horas a fio parada, como quem tivesse marcado um encontro sempre adiado.

Depois sumiu. Para reaparecer na Camara, com as mesmas caracteristicas, fazendo a admiração e o encantamento dos Deputados, intrigados pela sua presença sem objetivo.

O Padre Arruda Camara, vigilante sentinela da moral da Casa, já ontem porém segredava aos amigos:

— Tudo apurado. E' a primeira coordenadora da candidatura do Agamemnon em 55 ...

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, sexta-feira, primeiro de fevereiro, ao diplomata J. Fabrino, antigo e esquecido teorico de Mussolini, que por ironia do destino foi nomeado para nossa representação diplomatica em Israel, onde vai introduzir o bodão, que está na moda do seu nome: J. Fabrino de Oliveira Bulão.

VARGAS NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — *Quando o acadêmico Austregesilo de Athayde cumprimentava ontem seu colega de Academia, Getúlio Vargas, na Casa de Machado de Assis, alguém disse: "O Athayde é o broto do Jardim de Academus". Talvez seja por isso que o sr. Getúlio Vargas ri com tanto gôsto. Mas houve também quem dissesse que o sr. Austregesilo de Athayde estava tão somente agradecendo o voto que Vargas lhe dera para a sua eleição.* — (Detalhes na coluna "O DIA DO PRESIDENTE" na Terceira Página)

Cuidado Com a Carne Podre

A carne estocada nos açougues por muitos dias poderá causar serios prejuizos à saúde da população carioca. A mercadoria, quando acumulada nos estabelecimentos que não possuem refrigeradores, pode provocar intoxicações de grande gravidade, se usada. Os efeitos dependem da resistência do organismo de cada individuo. Aqueles que sofrem do figado, principalmente, não devem consumir as carnes armazenadas.

Essa declaração foi prestada na manhã de hoje a ULTIMA HORA pelo sanitarista Abelardo Marinho, diretor do Serviço Nacional de Educação Sanitaria.

— As intoxicações provocadas pela carne deteriorada poderão ser fatais, acrescentou. Há uma repartição no Ministerio da Educação encarregada dessa parte. Mas, de qualquer maneira, deve a população tomar precauções com o produto estocado nos açougues para evitar males que muitas vezes conduzem suas vitimas ao cemiterio, concluiu o dr. Abelardo Marinho.

Enquanto isto ocorre, frigorificos e açougueiros que mantinham uma guerra surda, já agora vêem questionar em praça publica, através de notas inseridas nos jornais. Ontem, eram os varejistas que procuravam justificar os altos preços cobrados e hoje são os frigorificos que vêem a publico.

O Sindicato da Indústria do Frio dá a conhecer a tabela de preços exigida pela maioria dos frigorificos. Segundo informações colhidas em diversos açougues, esta tabela passou a vigorar esta manhã. Seus preços são bem inferiores, sem duvida, aos de alguns dias atrás.

— Assim — falou-nos um deles, aliás o proprio presidente do Sindicato, sr. Luiz Lourenço — os preços no varejo vão também baixar.

O retalhista em questão reconheceu a influência do movimento liderado pelas donas de casa para redução do movimento dos açougues. Entretanto, adiantou que fatores outros vêem concorrendo também para a diminuição das compras de carne.

Calcula o sr. Luiz Lourenço em cêrca de 20% a queda do consumo. Vale isto dizer que cêrca de 150 toneladas de carne ficaram nas câmaras. E não só dos açougues, como dos proprios frigorificos.

Carne Podre

A propósito, o sr. Luiz Lourenço admitiu a possibilidade da carne estragar-se. Entretanto, mais nos frigorificos que nos açougues — observou. Nos primeiros porque com a retração do comércio a varejo, os retalhistas também reduzem as suas compras. Os frigorificos porém, pela manhã, retiram quase tôda a carne das câmaras para expô-la no tendal. Tratando-se de carne resfriada, devido ao calor reinante, se não forem tomadas certas providências, poderá vir a deteriorar-se ligeiramente. Aos açougueiros que fazem os negocios pessoalmente, as companhias não poderão empurrar esta carne. Mas aos que não comparecem, havendo oportunidade, os frigorificos mandam-lhe a pior do tendal. Daí o risco que está correndo o publico.

S. PAULO, 1.º (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — Prossegue a reação das donas de casa contra os aumentos verificados nos preços da carne verde. Os açougues visitados pela reportagem estão abarrotados de carne, porque o povo, numa manifestação espontanea de protesto contra a majoração abusiva, não está adquirindo o produto.

Os Açougues Reduzem Suas Cotas

A maioria dos açougues da capital, para não perder o produto que fica retido nos estabelecimentos, reduziram de mais de metade as suas cotas normais. Mesmo assim, a sobra é grande, presumindo-se grandes prejuizos para os frigorificos, marchantes e retalhistas que não estão ganhando sequer para as despesas. Alegam os retalhistas não poderem mais suportar a situação, pois são forçados a aumentar os preços do produto porque marchantes e frigorificos, após a liberação, determinaram sensivel aumento nos preços. Os açougues foram então forçados a acompanhar a alta. Na realidade, porém, segundo constatou a reportagem, se é bem verdade que o produto sofreu majoração por parte dos marchantes e frigorificos, também é certo que os retalhistas procuraram recuperar o que não puderam ganhar no tempo do tabelamento e assim chegaram a oferecer carne por Cr$ 25,00, Cr$ 40,00 e até Cr$ 70,00 o quilo.

Começa a Baixa Dos Preços

A reação popular em face dos aumentos está produzindo os melhores resultados, pois já em vários açougues o preço do produto foi reduzido. Alguns retalhistas estão vendendo carne até por preços inferiores aos que vigoravam na época do tabelamento. No momento a maior preocupação dos negociantes é não perder os fregueses, o que, entretanto, já está acontecendo, porque mesmo aqueles que resolveram reduzir o consumo procuram comprar carne onde ela custe menos.

Dêcretos Assinados Pelo Presidente, Hoje

O Presidente da República, assinou hoje, atos promovendo no Ministerio das Relações Exteriores, na carreira de diplomata, os srs. Mozart Ribeiro Brito, da classe "N" a "O", para ocupar a vaga deixada pela aposentadoria de Paulo Demonte, Ruy Ribeiro da Costa da classe "N" a "O", em virtude da aposentadoria de Mauricio de Nabuco, Altamiro de Moura da classe "M" a "N", em virtude da promoção de Mozart Ribeiro Brito, Hygino Chagas Pereira da classe "M" a "N", em virtude da promoção de Ruy Ribeiro Costa.

O Presidente assinou também decreto designando o ministro Fernando Nilo de Alvarenga para exercer as funções de presidente do Conselho de Imigração e Colonização. Outro decreto assinado pelo Chefe do Govêrno, na pasta da Agricultura, nomeando Rômulo Barreto Almeida, Clanto de Paiva Leite e Newton Costa Pinto de Paiva Leite, para exercer, pelo prazo de dois anos, o mandato de membro do Conselho Fiscal do Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

Fraturou o Cranio

Apresentando fratura do crânio foi internado em estado gravissimo no Hospital Getulio Vargas o operario Angelo Gomes de Oliveira Pinto, de 44 anos de idade, casado, funcionario do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que, na estrada Rio-Petropolis, proximo a Pilares, caiu de um caminhão daquele Departamento ao solo, sofrendo em consequencia os ferimentos que apresentava.

Caiu do Caminhão

A mesma ambulância da Fábrica Nacional de Motores que conduziu ao Hospital Getulio Vargas o operario Angelo Gomes de Oliveira Pinto, entregou também a cuidados médicos o operário José Alves da Costa, pardo, de 38 anos de idade, solteiro, residente na Estrada da Agua Branca, 304, que, no quilometro 22 da Estrada Rio-Petropolis caiu de um caminhão sofrendo em consequencia, fratura do braço esquerdo, perda de varios dentes, contusões e escoriações generalizadas, permanecendo em repouso naquele nosocomio.

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

PIFARAM O ZÉ LINS

Este negócio de ser senador não é tão bom como se propala e a fama deve ser levada à conta das invejas ou dos malentendidos.

Doutra maneira não se justificaria a frequente evasão de Pais da Pátria, que trocam as suas cobiçadas cadeiras no Monroe, cuja arquitetura é tão bela quanto a atuação dos mesmos, pelas Provincias do Além, em caráter definitivo, ou pelo Tribunal de Contas da Prefeitura, em caráter vitalicio. Agora mesmo está faltando um na bancada da Paraiba pequenina, que é terra de homens ilustres. Como o time não pode jogar desfalcado, já estão tratando do preenchimento da vaga, que se faz por meio de eleições. Nelas não se pergunta ao povo quem êle gostaria de ter como senador. Através de complicada escolha, os partidos registrados oferecem ao eleitorado os nomes de alguns cidadãos que podem merecer tão subida honra, tal como no Joquei Clube, onde os páreos são organizados não com os bichos da preferência dos jogadores, mas com os bichos escolhidos pelos donos da jogatina.

E quando os partidos paraibanos começaram a tormentosa tarefa de escolher os nomes dos candidatos, um cidadão certamente letrado lembrou a figura do grande romancista José Lins do Rêgo.

Não creio que o sr. José Lins do Rêgo seja pessoa de se incomodar muito com uma suplência de senatoria, êle que tem feito da sua vida matéria de maior proveito e significação. Mas afinal seria um homem que sabe ler e escrever, que tem a pecha de probo, positivamente um defeito que sempre será tempo de corrigir. E além do mais, é um homem corajoso e uma pena sempre pronta para defender bons principios.

Naturalmente que os amigos do escritor mostram-se satisfeitos. Seria uma oportunidade para ir ao Senado. E gozavam já antecipadamente o vozeirão do famoso torcedor do Flamengo defendendo as necessidades da Paraiba, que são também as necessidades do Brasil.

Mas tudo não passou de conversa e noticiário jornalistico. Após os definitivos entendimentos politicos, ficou estabelecida a escolha do sr. Drault Ernani.

Nunca ouvi falar no nome do sr. Drault Ernani, mas também não posso ter a veleidade de conhecer o nome de todos os ... os ... e se êle foi escolhido para substituir um Zé Lins do Rêgo, certamente é valor muito mais eminente, honradez muito mais comprovada e talento muito mais esclarecido. Talvez que depois da sua eleição a Paraiba não seja mais pequenina. Precisa-se, portanto, já ir pensando em mudar a letra do baião.

DRAMA DANTESCO DO P. T. B.

A luta pela direção do PTB está conduzindo o Partido a certas situações que, embora pitorescas, com pretensões ao anedotário politico, não diz bem da vigorosa agremiação politica dos trabalhadores.

Depois da derrota do sr. Danton Coelho na Comissão Executiva, não conseguindo destituir da direção da seção paulista o sr. Menotti del Picchia, apareceu na redação dos jornais uma nota, segundo a qual o cel. Eurico Sousa Gomes mostrara-se arrependido do voto dado naquela oportunidade e estaria disposto, se isso fosse possivel, a reconsidera-lo. Insinuava-se ali um reexame da questão, dando novo alento aos derrotados.

O cel. Eurico Sousa Gomes, porém, desmentiu a versão e contou, nos seus detalhes, as origens do seu voto. Dera-o conscientemente e não pensara, jamais, em modificá-lo. Não era ele o inconsequente, quase, por dizer, o insano mental, que a nota aparecida nas redações desejava configurar.

Certo que o expediente empregado, na subalternidade do seu processo, não aproveitou a ala que dele desejava usufruir vantagens. Antes, a exibiu na plenitude da sua obstinação de dirigir, de comandar, de ser alguma coisa mais do que derrotados num conclave de dirigentes politicos. E essa obstinação das alturas leva ao desvario, quando os homens perdem a sensação dos pés ficados na terra, como é o caso da nota em apreço.

O cel. Sousa Gomes, porem, respondeu claro e respondeu bem:

— O meu voto foi contrario à formula Danton Coelho, tendo, pois, sido computado certo. Quando cheguei ao PTB já conhecia em detalhes a formula da manutenção do sr. Menotti del Pichia bem como suas vantagens. O proprio sr. Danton Coelho explicou-me, então, as razões da sua proposta. Achei-as ponderaveis mas precisaria de tempo para conhecer e estudar suas consequencias, bem como os nomes a serem acrescentados à Executiva paulista. Pedi 24 horas de prazo, o que não consegui. Em vista disso, declarei, no momento de votar, que o fazia em favor da proposta que conhecia. Esta é a verdade.

O PTB deve recolher do episodio mais uma lição de experiencia para que, seguro do quanto pode realizar na vida politica brasileira, consiga vencer o seu drama dantesco...

Orf-Léne
TINGE MELHOR

22 VITIMAS DO CALOR

Um Caso Fatal — Previsto Para Hoje Declinio da Temperatura

Vinte e duas pessoas foram vitimadas de insolação nestas ultimas 48 horas. Uma dessas pessoas faleceu quando recebia assistencia medica. Tais foram as consequencias do rigor do calor que há dois dias perdura na cidade. A temperatura maxima destes dias foi registrada ante-ontem no Meyer, que acusou 39 graus à sombra. Ontem, o termometro alcançou a media de 37,4.

A temperatura no Rio deverá hoje entrar em declinio, sendo pouco provavel que nos proximos dias o termometro volte a acusar as maximas ontem verificadas nos diversos pontos de observação da cidade. Para isso contribuirão as chuvas que se aproximam de diversas direções e os pequenos nucleos de alta pressão que avançam do sul, segundo informou, na manhã de hoje, o Serviço de Meteorologia.

Declinio

A temperatura maxima até agora verificada foi a de ontem no Meier, onde o termometro subiu a 39 graus, e a minima a acusada já madrugada de hoje pela estação do Jardim Botanico, que registrou 23,0 graus.

De modo geral, o tempo permanecerá instavel e sujeito a chuvas e a temperatura não deverá ultrapassar a casa dos 34,9 graus nos seus momentos de maior intensidade.

Dr. Eli Baía de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA — RADIOLOGIA PULMONAR
Cons. Rua México, 41-8.º and. G-808. Resid. Av. N. S. Copacabana, 1 194 - apto. 402.
Fone: 47-0779

O DIARIO CARIOCA
Já está funcionando em suas novas instalações à
AVENIDA RIO BRANCO, 25
— Sede Própria —

Ultima Hora

Concurso Para Eleição da *Rainha do Verão*

VALIDO DE 31 DE JANEIRO DE 1952 A 14 DE FEVEREIRO DE 1952

Voto em ....

Entidade ....

Bairro ....

5

A Oposição Parece Gozar o Sofrimento do Povo

No Mesmo Diapasão as Criticas ao Primeiro Ano de Govêrno Vargas — Onde o "Correio da Manhã" se Identifica Com a "Imprensa Popular" — Insinceridade e Malicia Que Terão a Resposta Devida em Fatos Concretos — Desespero, Ante a Confiança Popular no Seu Lider

O primeiro aniversario do Govêrno Vargas, ontem, desencadeou as furias da imprensa que faz coro com os adversários da atual administração. Foram monocordicos os jornais oposicionistas, vindos a campo engalanados com a mesma bandeira de ocasião: o custo da vida, neste momento. Salvo pequenas variações no preço das mercadorias consideradas de primeira necessidade, tôdas as folhas que combatem o Govêrno afinaram o instrumento pelo mesmo diapasão. A coincidência chega a ser pasmosa, a começar pelos titulos, aliando sempre o aniversário do govêrno ao custo da vida e, dessa aliança, procurando tirar todo partido em favor de seus sistemáticos e cegos objetivos.

Dirá um sofista improvisado, irrompendo dos asfixiantes arraiais de nossa preclara Oposição, que na concordância das folhas estará, sem dúvida, uma razão a mais contra o Govêrno. Neste caso, porem, sucede, como no provérbio, que todos gritam e nenhum tem razão...

Não pretendemos, aqui, tapar a luz do dia com uma peneira. Esta é uma atitude que assenta melhor a certas bravatas oposicionistas, dispostas sempre à aventura algo burlesca e graciosa de atirar flechas contra o Sol. Não há negar, pois, que os preços subiram, nestes doze meses. O que, porém, não se fez nos editoriais, de ontem — e devia ter sido feito, honestamente — é a análise das causas que provocaram o aumento, que, de resto fôrça é reconhecer, não foi alarmante, nem espantoso. Os dados mais visados foram os que se referem à carne, isto é, exatamente o produto que a passagem do primeiro aniversário do Governo veio encontrar em plena manobra de especulação, surpreendido num delirio altista transitório, em busca do preço mais razoável e, consequentemente, mais estável.

Escondendo o exame das causas de expansão dos preços, a imprensa oposicionista limitou-se a explorar o fato contra o Govêrno, cujo fracasso se apressou, afoita em proclamar. Está claro, assim, que os jornais anti-Vargas não se moveram por um interêsse patriotico e legitimo de defender a causa do povo. Foi possivel notar até, no tom "allegro vivace" da orquestração oposicionista, indicios da satisfação, quiçá da euforia, com que registraram o melancólico e dramático aumento do custo da vida... Pouco importa que o povo sofra as consequências dolorosas da crise. Exultam, com isso, os paladinos do antigetulismo, num piscar de olhos, astuto, porque crêem descobrir enfim o argumento que lhes faltava, o tempêro apropriado no apetite mesquinho e egoista que os mantêm divorciados do esfôrço comum em favor do interêsse coletivo. Por isso mesmo, não lhes convinha, na sua obstinação antigovernista, proceder à demonstração do que realmente sucede, com o exame, ainda que superficial, das molas da crise. Não foram às raizes. Preferiram ficar pela rama, sacudindo os galhos-fantasmas de sua descoberta.

Inicialmente, não deve ser posta à margem a circunstância de ser o aumento do custo da vida um fenômeno universal, na atual conjuntura. Todos os paises enfrentam o mesmo problema. Que se dirá então de um pais como o Brasil, dilacerado entre a carência da produção, a insuficiência dos transports, o desequilibrio financeiro e tantas outras questões fundamentais à manutenção do bem-estar social? Para a Oposição, para a histeria de seu DIP doméstico, a elevação dos preços se circunscreve ao nosso país, por culpa e responsabilidade de seus atuais dirigentes!

Por outro lado, o expediente mágico das tabelas comparativas (1951-52) não considerou, simultâneamente, o aumento do poder aquisitivo de tôdas as classes, inclusive a dos trabalhadores, como resultado do reajustamento geral dos salários. Lembrar, então, nesse sentido, uma só medida oficial, como o decreto do salário mínimo, seria abalar seriamente os efeitos da formula antigovernista de que ontem se usou e abusou largamente.

Nenhum dêsses aspectos (a universalidade do fenômeno altista, o aumento relativamente pequeno dos preços, sobretudo se comparados com os anos anteriores, o reajustamento dos salários, etc), nenhum dêsses aspectos, dizíamos, foi lembrado nos furiosos e ressentidos editoriais da imprensa de Oposição. Não; o que se quis, o que se tentou foi a desmoralização do Govêrno, do qual pretendem os citados jornais extrair milagres e passes de prestidigitação e não medidas e providências certas e sensatas.

Por que tudo isto?

Porque o que interessa, o que convem a esses frios e crueis compradores de tabelas anuais não é a defesa do povo, mas a sua agitação crescente, o estimulo a tôda forma de descontentamento. Supõem, ingênuamente, que lhes será possivel aproveitar, em causa própria, como escora de suas pretensões ambiciosas, qualquer sintoma de agitação popular.

Nesse sentido, é expressivo verificar a coincidência da posição do órgão oficial comunista com o mais provecto jornal conservador. A "Imprensa Popular" e o "Correio da Manhã" falaram, ontem, a mesma linguagem. Esqueceu o cinquentenário da Av. Gomes Freire, sua exaltada e ardorosa campanha anticomunista para vir cerrar fileiras com os partidários de Stalin, desejosos uns e outros, por motivos diversos é verdade, do descontentamento popular e da perturbação da ordem.

E', sem dúvida, melancólico ver essa coincidência de atitudes, tão visivel no momento em que o "Correio da Manhã" põe de lado a sua responsabilidade e a sua tradição na vida pública para empunhar a arma comunista e adotar os catastróficos processos soviéticos!

O Govêrno do Presidente Getúlio Vargas saberá, todavia, superar essa onda impatriótica que ameaça a Nação num delicado momento de sua história. Através de medidas seguras e inteligentes, visando sempre ao bem comum, o povo não ficará sem assistência da parte daquele que foi consagrado de forma tão espetacular nas urnas de 1950. E se assim não fôsse, pior seria para os próprios provocadores e insufladores da insatisfação coletiva. Porque, como na conhecida fábula do aprendiz de feiticeiro, eles sabem abrir as torneiras insensatamente, mas não sabem depois fechá-las — e naufragam, primeiras vitimas, na inundação.

Para o seu *bebê*... confie na "Heino"

— o mais puro e nutritivo leite em pó para crianças.

Procedente da Holanda — pais das mais ricas pastagens e dos mais sadios rebanhos do mundo — o leite em pó "Heino" se recomenda como o mais saudável e garantido para a alimentação do seu bebê.

PEÇA A OPINIÃO DO SEU MÉDICO SÔBRE O "HEINO"!

Heino — DUTCH MILK POWDER

À venda nas farmácias, drogarias e mercearias

LEITE EM PÓ "HEINO"

Garantia holandêsa de qualidade

DISTRIBUIDORES GERAIS:
"HENEX", COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA.
Rio: Av. Erasmo Braga, 227 - 3.º and. - Tel. 22-8058.
B. Horizonte: Av. Olegário Maciel, 240/244.

ULTIMA HORA NA POLITICA
MEDEIROS LIMA

Ademar Compra os Frigoríficos da Armour

Sales Filho Anuncia Planos Futuros — O Substituto de Garcez — Onde Entram em Cogitação Velhos Planos — Cabello Quase Arma um Conflito em Minas Gerais

Quando Vargas apenas comemora seu primeiro ano de govêrno, muitos politicos responsáveis não escondem suas preocupações com relação ao problema da sucessão presidencial. Alguns deles chegam a levar um pouco longe tais cogitações a ponto de iniciarem conversas e estabelecer a respeito planos futuros. E' êste o caso, por exemplo, de Sales Filho, lider de Garcez na Assembléia Paulista e membro do Partido Republicano. Recentemente esteve em Belo Horizonte, onde entrou em contato direto com os circulos politicos locais. No decurso desses contátos, transformou uma visita de cortesia numa espécie de demarche oficiosa em tôrno da sucessão de Vargas, antecipando-se, com larga margem, a quaisquer pronunciamentos dessa espécie. Faltou, ao que tudo indica, habilidade por parte de Sales Filho, cuja tese consistia no restabelecimento da velha e tradicional aliança entre paulistas e mineiros, sem levar em considerações os novos aspectos da vida politica brasileira. Mas, ao mesmo tempo, fez afirmações curiosas, as quais poderão explicar futuros acontecimentos. Sales Filho assegurou, por exemplo, que o sucessor de Garcez será um homem cem por cento de sua confiança e não da de Ademar Na sua opinião o ex-governador de São Paulo e presidente do P.S.P. é uma figura politicamente em declinio, tanto na esfera regional quanto federal. "Se São Paulo — afirmou — tiver que dar o futuro Presidente da República, êste será Lucas Garcez". A exclusão do nome de Ademar de Barros, no caso, parece indicar que Sales Filho o considera uma figura à margem e, portanto, sem maiores possibilidades de decidir de seu proprio destino.

• • •

Benjamim Soares Cabello, atualmente na direção da COFAP, quando presidente da Comissão Central de Preços, esteve à pique de criar um conflito armado em Minas Gerais. Isto ocorreu quando da anunciada greve dos produtores de leite. Com a ausência do produto no mercado carioca. Cabello anunciou seu propósito de, pessoalmente, ir buscá-lo à fôrça. Ao tomar conhecimento desta decisão, os fazendeiros mandaram-lhe dizer que o receberiam à bala. Diante desta ameaça, o presidente da CCP telefonou ao Chefe de Policia de Belo Horizonte, solicitando garantias e providências no sentido de assegurar a execução de seus propósitos. Starling Soares ao receber a comunicação sentiu-se apreensivo e confuso. Não lhe parecia uma medida facil a de garantir Cabello com a policia para arrancar o leite das mãos dos fazendeiros de Minas Gerais. Mas, diante da solicitação, não teve outro recurso senão se dispor a tomar providências. Teve, antes, no entanto, a cautela de comunicar-se com os prefeitos e autoridades das regiões que Cabello pretendia visitar. E, prefeitos e demais autoridades, foram unanimes em responder ao Chefe de Policia de Belo Horizonte: "a coisa está feia". Realmente, os fazendeiros, armados, mostravam-se dispostos a reagir a qualquer ato de violencia do presidente da CCP. Starling Soares sentia, por outro lado, que seria uma medida de má repercussão politica, lançar mão da fôrça policial do Estado para combater fazendeiros, muitos deles seus correligionarios, e todos contribuintes do fisco de Minas. Não sabia, pois, como se vêr livre da situação em que Cabello o metera, quando chegou ao seu conhecimento a noticia de que o Govêrno concordara em dar o solicitado aumento do preço do leite. Mas até ai, Starling Soares passara maus momentos.

• • •

Ademar de Barros, que é considerado hoje um dos homens mais ricos deste país, acaba de dar nova demonstração do poder de sua fortuna. Entre os afazeres de sua campanha politica, preparatória do lançamento de sua futura candidatura à presidência da República, tem tempo de voltar-se para os grandes negocios ,onde o emprego de capital constitua uma garantia da multiplicação de seus recursos atuais. Assim é que acaba de comprar os frigorificos Armour, colocando à frente da emprêsa João Abdala, ex-deputado federal, e seu antigo socio em muitos negocios.

Ademar adquiriu ainda, recentemente, uma mina de carvão em Santa Catarina, pela qual pagou a importância de trinta e cinco milhões de cruzeiros.

Ha quem afirme que todos êsses negocios de Ademar estão diretamente relacionados com seus planos politicos.

O Dia do Presidente

NOVOS ESCLARECIMENTOS SÔBRE AS IRREGULARIDADES DA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

Embora não tenha marcado nenhuma audiência para a tarde de ontem, alem dos despachos normais das quintas-feiras com os ministros da Marinha e da Guerra e com o Prefeito do Distrito Federal, o Presidente Vargas aquiesceu em receber em seu gabinete, pouco antes de comparecer ao Salão de Honra para a recepção aos membros do Govêrno, o engenheiro Jorge de Matos, membro da Fundação da Casa Popular.

O encontro durou aproximadamente meia hora e, a despeito da falta de qualquer informação oficial sobre o assunto tratado, conseguimos saber que o tema central da audiência foi a situação de completo descalabro em que se encontra aquela Fundação, conforme — apurou a Comissão de Inquerito especialmente nomeada para esse fim e cujo relatorio já se encontra em mãos do Presidente da República.

As conclusões do trabalho dessa Comissão contem, como se sabe, graves revelações sobre desvio de dinheiro e outras irregularidades verificadas na F. C. P.

Os srs. Augusto Cesar Linhares Fonseca, Francisco Costa Nunes e Paulo Marcos Lemgruber, membros daquela Comissão, concluiram a primeira parte das sindicancias, opinando pela necessidade do afastamento imediato dos dirigentes da Fundação, inclusive do seu Presidente, o general Delmiro de Andrade.

JUSTIÇA SOCIAL

O Conselho de Segurança Nacional já procedeu aos estudos relativos às condições de vida e de trabalho dos mineiros da região carbonifera de Santa Catarina, onde vinha se verificando certa agitação. O processo sobre o assunto foi submetido à apreciação do Presidente da Republica que, após seu demorado exame, exarou um despacho em que fica mais uma vez patenteada a humana compreensão do sr. Getulio Vargas pela sorte dos que trabalham, bem como sua incessante preocupação pela realização de uma politica de verdadeira justiça social. Enviando o assunto ao estudo do Ministerio da Viação recomendou o Presidente a adoção imediata de medidas de real proteção aos trabalhadores das minas do sul, melhorando-se suas condições de vida, a fim de evitar o fermento de novas agitações.

TOMA LÁ, AGOSTINHO...

Vem de uma longinqua aldeia lusitana este apelo. Escreve-o o padre português Agostinho da Silva, de pequena localidade de [illegible] (Chaves-Portugal). Confessa ele, em sua comovente missiva, que nunca viu pessoalmente o Presidente Vargas, mas "sente e compreende, mesmo à distancia o seu fascinio e a sua generosidade". Tanto é assim que ele certa noite, teve em sonho uma "visão realmente impressionante". "Vi — Conta ele — V. Excia. sr. Getulio Vargas diante de mim oferecendo-me certa quantia em dinheiro e dizendo: Toma lá, Agostinho. [illegible]

[illegible]

AMANHÃ

[illegible]

AS PILASTRAS

Não foi uma reunião protocolar o encontro de ontem do Presidente Vargas com os Ministros de Estado, os parlamentares e as outras altas figuras de [illegible]

O ACADÊMICO VARGAS

O acadêmico Getulio Vargas [illegible]

POR TRÁS DA Cortina

A crise surgida no seio do PSD pernambucano continua se aprofundando, ameaçando a unidade do partido. Os liderados do sr. Etelvino Lins, que somente compareceram à reunião do Governador com a bancada em virtude de expressa solicitação dêsse senador, não cederam nos seus propósitos de hostilidade ao Secretário da Segurança, sr. Roberto de Pessoa, e, dessa forma, estão arredios do sr. Agamemnon Magalhães, que até agora vem prestigiando o seu auxiliar direto.

A Comissão de Justiça da Assembléia Legislativa de Pernambuco está examinando o caso da violação das imunidades parlamentares praticada pela policia local, nas diligências que procedeu a fim de capturar os responsáveis pelo crime de Apipucos. O relator designado concluiu pela violação, acusando o sr. Roberto de Pessoa, da prática de crime de responsabilidade. O parecer, entretanto, não foi votado, por ter pedido vista o sr. Paulo Germano Magalhães, filho do governador, que é o presidente da Comissão.

• • •

O governador Agamemnon Magalhães fechou a questão: quem estiver com o govêrno deve votar pela rejeição do parecer, que é da autoria do sr. Olimpio Ferraz, da ala do sr. João Cleofas, prestigiando, desta maneira, o Secretário da Segurança. Entretanto, os deputados atingidos pelas medidas do sr. Roberto de Pessoa não querem recuar, como num instinto de defesa, e estão no firme propósito de lutar pela aprovação do parecer, que terá como consequência imediata o afastamento do titular da Secretaria de Segurança, para se vêr processar pela Assembléia.

• • •

A maioria do ser. Agamemnon Magalhães na Assembléia Legislativa é de seis votos. Justamente seis são os deputados pessedistas que pretendem aprovar o parecer, realizando a providência que pleitearam do governador e não conseguiram afastar o sr. Roberto de Pessoa da Secretaria de Segurança.

O sr. Agamemnon Magalhães está, entretanto, procurando operar nas bases adversárias. Agora mesmo, segundo informações veiculadas nos circulos pernambucanos, acaba de nomear as autoridades de Petrolina, escolhendo-se entre os correligionários o senhor Nestor de Souza, udenista que segue a orientação do sr. João Cleofas, desprestigiando no São Francisco de Pernambuco o sr. Nilo Coelho, que é deputado federal pelo PSD.

Convidou, também, para dirigir o órgão regional do contrôle de preços, o sr. Zilde Maranhão, ex-prefeito de Aliança e um dos mais exaltados correligionários do Ministro da Agricultura.

• • •

Joga, desse modo, o sr. Agamemnon Magalhães uma cartada decisiva, não só no que diz respeito à unidade do seu partido, como ao seu próprio prestigio eleitoral. Perdendo o sr. Francisco Romão, desprestigiando o cel. "Quelé" Coelho em Petrolina, abandonando os liderados do sr. Etelvino Lins e do sr. João Roma, o prestigio eleitoral do governador ficaria abalado, para que êle pudesse manobrar, com a desenvoltura antiga, na politica nacional.

E isso poderá lhe acarretar sérios contratempos, por que é muito problemático o apoio da UDN ao seu govêrno, se ela vislumbrar a possibilidade de derrubá-lo. — H. A.

VARGAS SABERÁ AGIR NA HORA OPORTUNA

Garcez e Juscelino Falam Sôbre:

1. **A SITUAÇÃO NACIONAL**
2. **O GOVÊRNO DE CONCENTRAÇÃO**
3. **A REFORMA MINISTERIAL**

"O Exame Das Causas de Decomposição e o Seu Remédio Constituem a Mais Alta Função Privativa de um Chefe de Estado", Afirma o Governador de São Paulo

"O Presidente Encontrará, Nos Mais Diversos Setores da Vida Nacional, a Colaboração Espontânea Para Uma Ação Conjunta e Diferenciada em Proveito da Causa Brasileira", Declara o Governador de Minas Gerais


Garcez

Os governadores de São Paulo e de Minas Gerais ,respondem hoje ao grande inquerito de ULTIMA HORA sôbre a situação nacional. Em telegramas, o nosso jornal formulou 5 perguntas a todos os governadores dos Estados, tendo como principal objetivo sentir a repercussão das palavras proferidas pelo Presidente Getulio Vargas, no discurso de confraternização das Classes Armadas — discurso esse que definiu os rumos do govêrno no campo da politica internacional, em função da própria segurança do País.

Já publicamos as respostas dos governadores Agamemnon Magalhães (Pernambuco) Irineu Bornhauser (Santa Catarina), Arnon Melo (Alagoas), Eugenio Barros (Maranhão), Pedro Freitas (Piauí), Arnaldo Garcez (Sergipe), Zacarias Assunção (Pará) e Amaral Peixoto (Estado do Rio).

O governador do Estado do Rio, que falou com dupla autoridade de chefe do Executivo estadual e presidente de um grande partido, o PSD, concedeu-nos importante entrevista, ontem publicada em ULTIMA HORA, na qual abordou, numa visão panorâmica, os varios aspectos da situação nacional.

Os pronunciamentos dos senhores Lucas Garcez e Juscelino Kubitscheck revestem-se sem duvida da maior atualidade, significando, ao mesmo tempo, a demonstração de que os dois grandes Estados — São Paulo e Minas Gerais — encontram-se, neste momento, imbuidos dos mesmo sentimentos de cooperação com o govêrno federal e confiança na ação do Presidente Getulio Vargas.

Juscelino

As Perguntas de ULTIMA HORA

As perguntas de ULTIMA HORA, dirigidas aos Governadores, são as que se seguem:

1) — Como recebeu a palavra do Presidente Vargas no seu recente discurso às Classes Armadas?

2) — Em face das dificuldades internas e na eventualidade de nova guerra, que pensa da recomposição dos atuais quadros governamentais no sentido de facilitar a tarefa de recuperação econômica, defesa das riquezas do sub-solo e consolidação do regime democrático?

3) — Em que termos poderia ser realizado êsse objetivo, que está aliás entrevisto no discurso presidencial acima aludido?

4) — Essa recomposição deverá ser feita acima dos partidos?

5) — Enfim, qual a formula que sugere na hipótese de um govêrno de concentração nacional?

A Palavra do Governador de Minas

Em resposta à nossa primeira pergunta, assim falou o Governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubistcheck:

— A palavra do Presidente da Republica no almoço de confraternização das Classes Armadas foi a reafirmação de uma linha de conduta politica que os mistificadores têm procurado desvirtuar e desfigurar, com o intuito de confundir a opinião publica e criar no Brasil um ambiente de desconfianças e de intranquilidade. O sr. Getulio Vargas falou com franqueza e indicou com segurança os rumos que devemos seguir para a recuperação de nossa economia e a defesa de nossas riquezas — na maior parte lamentavelmente ainda ocultas no sub-solo — de nossas instituições democraticas e dos principios que sustentamos no plano internacional. Sómente a má fé pode levar alguém a ainda sofismar com as palavras do Presidente aos chefes militares. Seu discurso desanuviou horizontes e tranquilizou a Nação. O povo mais uma vez sentiu, através daquela oração, a honestidade de propositos com que o sr. Getulio Vargas traça os destinos nacionais. E' sua excia. um homem dentro de sua epoca, mas que também sabe se colocar acima dos acontecimentos, para antever a tormenta e prover o pais dos meios de enfrentá-la quando ela chegar às nossas portas. E' alentador para o povo saber que o Govêrno age a tempo de resguardar o interesse e o nome do país, aparelhando-o convenientemente para os atos de defesa e o fiel cumprimento de compromissos espontânea e solenemente assumidos no concerto das nações livres.

Juscelino e a Reforma Ministerial

Preferindo responder englobadamente as quatro perguntas do nosso inquerito, assim se manifesta, em conclusão, o sr. Juscelino Kubistcheck:

— Não me consta que o Govêrno Federal esteja tratando de recompor os seus quadros. Qualquer afirmação, pois, neste particular, será mera especulação em torno de hipóteses no momento infundadas. Sua Excia. encontrará, nos mais diversos setores da vida nacional, a colaboração espontanea para uma ação conjunta e indiferenciada em proveito da causa brasileira. Não faltam aos povos livres e civilizados, nessas horas, reservas morais suficientes para a defesa da coletividade. Esse espirito de cooperação encontrou o sr. Getulio Vargas da outra vez em que precisou apelar para a união dos brasileiros em torno de seu govêrno, a fim de que pudessemos levar a cabo os nossos compromissos na luta contra os inimigos da democracia. Quando chegar a ocasião, portanto, o Presidente Vargas saberá como tomar as medidas que julgar mais convenientes à ação de seu govêrno.

Ademais, não nos devemos esquecer de que no seu discurso às Classes Armadas mostrou o sr. Getulio Vargas que se vem processando sem interrupções — e segundo suas determinações — o plano de recuperação da economia e de reaparelhamento dos meios de defesa nacional. Tudo isso tem sido cumprido sem que fosse feita qualquer reforma ministerial. Os resultados na ação governamental naqueles setores foram mencionados por Sua Excia. no discurso aludido: a atividade das fabricas e dos arsenais e o novo sopro de vitalidade e de entusiasmo que se espalhou pelo Exercito, pela Marinha e pela Aeronautica. Quanto ao futuro, o Presidente Getulio Vargas mostrou mais uma vez que o tem sob suas vistas e por isso nada precisamos temer nem nos mostrarmos demasiadamente apressados. Não falta à Nação um timoneiro seguro para conduzi-la pelos caminhos do progresso a um porto de salvação.

Fala o Governador de São Paulo

A resposta do sr. Lucas Garcez à primeira pergunta do inquérito de ULTIMA HORA — sôbre a oração presidencial às Classes Armadas — é a seguinte:

— Ao dirigir sua palavra de ordem às Fôrças Armadas, o Presidente da Republica o fez não apenas na qualidade de seu comandante supremo, como também na de guia da Nação. [illegible] com os compromissos internacionais.

Vargas é o Juiz da Oportunidade

E, passando a focalizar os temas contidos na segunda pergunta, em tôrno da recomposição dos atuais quadros governamentais, assim se expressou o Governador de São Paulo:

— Definidos na atual emergência os problemas fundamentais, qualquer [illegible] do eminente Presidente da República. A recomposição dos [illegible] Esse binômio é a garantia da unidade de orientação administrativa permitindo, entretanto, a descentralização dos trabalhos executivos e, em consequência, eficiência na administração. Toda vez que êsse binômio estiver ameaçado de se decompor, cabe restaurá-lo em toda a sua plenitude para que não sofra a Nação resultados desastrosos. O exame das causas de decomposição e o seu remédio constituem a mais alta função privativa do Chefe de Estado.

Govêrno de Concentração Nacional

Preferiu o sr. Lucas Garcez responder de uma só vez às tres perguntas restantes. E fê-lo deste modo:

— Um govêrno de concentração nacional poderá realizar esse objetivo, levando-se em conta entretanto, o equilibrio politico-partidario indispensavel ao apoio legislativo, para que a ação governamental não seja perturbada e não resultem malogrados todos os esforços de reconstrução.

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
Capital CR$ 20.000.000,00
DEPÓSITOS ATÉ CR$ 100.000,00
5%
COM RETIRADAS LIVRES
FUNCIONA DE 9 ÀS 16 HORAS
Para cobranças e depósitos ATÉ ÀS 17,30 HORAS
RUA DA ASSEMBLEIA, 43
TELS: 22-6383 e 22-9770

Cigarros KENNEDY
nova mistura para a satisfação do carioca!
Cr$ 2.60

RETORNA O NAVIO ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

[illegible]

Tratado de Cooperação Militar Entre Brasil-Estados Unidos

[illegible]

EDITORA "ULTIMA HORA" S. A

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na Sede Social, à Avenida Presidente Vargas, 1988, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1952.

SAMUEL WAINER — Diretor-Presidente.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C C POPULAR 5% ATÉ CR$ 100.000,00 a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada do Portela 45-A

A QUESTÃO DA CARNE E OS FRIGORIFICOS

[illegible]

Malenkov e Stalin

"Podemos Confiar Nos Russos?"

A MORTE DE STALIN NÃO TRARÁ ALTERAÇÕES À POLÍTICA RUSSA

Na Opinião de Litvinov, Nenhuma Pressão Interna Poderia Modificar o Govêrno ou os Objetivos Revolucionários Dos Soviéticos — A Hipótese de Vir o Estado a Cair Nas Mãos de Malenkov, Beria ou Outro Considerado Entre os Chamados Jovens Governantes — As Mudanças e os Exemplos da Alemanha e Itália — Necessário o Apoio do Exército e da Polícia Para Uma Revolução Palaciana — Preparado Para Receber a Noticia de Que Litvinov Morrera de Repente — O Mistério Por Que Isso Não Aconteceu

Por RICHARD C. HOTTELET, da U. P.

(3.º de Uma Série de Artigos Exclusivos Para ULTIMA HORA)

Maxim Litvinov derrubou a minha esperança de que as perspectivas globais não fossem tão más quanto as pintara. Na entrevista de junho de 1946, exprimiu as suas opiniões de maneira firme e positiva.

Na opinião de Litvinov, a morte de Stalin não alterará a política soviética. Nem acreditava ele que alguma pressão interna pudesse modificar o govêrno ou os objetivos revolucionários da Rússia. Talvez não haja na União Soviética um problema mais delicado do que o da pessoa de Stalin. Poucas vezes se pronuncia o seu nome sem que se produza, simultaneamente, uma atitude de aterrorizado respeito. Em outros têrmos, e embora pareça heresia, Stalin é o que o Estado russo reconhece de mais próximo a Deus.

A máquina de propaganda não admite que Stalin possa morrer algum dia. Durante a minha palestra com Litvinov, tocamos o tema do que poderia suceder em seguida ao falecimento de Stalin ou no caso de uma revolução. Nenhum de nós mencionou o augusto nome de Stalin: Litvinov, por sua vez, não empregou as palavras "revolução" e "Russia" na mesma frase. Eu compreendia, porem, que se no gabinete havia microfones ocultos, só um idiota não entenderia de que se tratava.

Nenhuma Esperança de Modificação

Chegamos ao problema da sucessão na chefia do Estado da seguinte maneira: Litvinov classificara de más as perspectivas mundiais; dissera que as divergências entre o Oriente e o Ocidente tinham ido muito longe para encontrar um ponto de conciliação; achava que a causa disso era a convicção de Moscou, da inevitabilidade de um conflito entre os mundos comunista e capitalista; deplorara o "conservantismo" do Kremlin e o seu apêgo à idéia de segurança em têrmos de quilometros quadrados. Eu sugeri que, se não era possivel persuadir ou apaziguar Moscou, poder-se-ia ganhar com paciência. Foi esta a minha pergunta:

"Quais são as possibilidades de dilatar um conflito entre o Oriente e o Ocidente por tempo suficiente para permitir que homens novos, mais moços, livres do antiquado conceito geográfico de segurança, assumam o Poder algum dia?"

Agitando a mão, Litvinov disse:

"Qual seria a diferença?"

Parecia querer dizer-me que tal possibilidade não existia.

"Que diferença pode haver se os jovens são educados de modo intensivo no mesmo espirito que os velhos?"

Em têrmos claros, isto significava que Litvinov não esperava qualquer modificação, se Malenkov, Beria ou algum outro fanático, entre os jovens governantes soviéticos, substituisse Stalin.

Mas se se propagasse a idéia de que a politica do Kremlin levava a Russia e o mundo à ruina inevitavel, não nasceria a oposição interna, tendo por fonte o desespero? Litvinov respondeu de modo amplo. Começou recordando os dias que eu vivera na Alemanha, dizendo-me que conhecia o que era a vida sob uma ditadura. Depois, com voz pausada, ofegante pela asma, acrescentou:

"Não devemos esquecer que os povos alemão e italiano não se levantaram, nem mesmo ante a possibilidade do mais terrivel e desesperado castigo. Em 1792 o povo francês pôde tomar de assalto arsenais, mosquetões e outras armas e fazer a revolução. Mas hoje o povo precisaria artilharia, tanques, estações de rádio, imprensa. Tudo isto está firme nas mãos do Estado totalitário. Por esse motivo seria terrivelmente dificil derrubar... Franco".

Condições Para Uma Revolução

A sua pausa entre as duas últimas palavras foi muito mais demorada, mas nem a voz nem o seu rosto mudaram. Depois, para melhor ilustrar a sua exposição, Litvinov disse:

"Na minha opinião, já durante a guerra, a atividade dos diversos movimentos clandestinos, na França e em outros paises, teve publicidade exagerada. O único lugar em que os alemães sofreram verdadeiros e graves inconvenientes foi na Iugoslávia".

Eu quis lembrar os guerrilheiros soviéticos, mas achei melhor calar a boca, para não interromper uma conversação tão interessante — e tão perigosa.

Litvinov tornou ao tema da opinião pública:

"Muitas vezes me pergunto, ao ler telegramas de correspondentes britânicos e americanos, que dizem que o "povo russo pensa assim ou assim", a que povo se referem. A quem vêem, a quem falam? Ninguem. Por outro lado, seguindo a linha do que a máquina de propaganda infiltra na mente de um povo, pode-se conhecer a conclusão a que esse povo poderá chegar".

Achei conveniente observar que, se na verdade é dificil uma revolta popular contra determinada ditadura, existe a possibilidade de golpe de Estado dentro dos grupos que exercem o Poder.

"Não — respondeu Litvinov. — Mesmo para uma revolução palaciana, seria necessário o apoio do Exército e da Polícia".

O Problema da Alemanha

Falamos depois da Alemanha, e a êsse respeito disse Litvinov:

"Entre todos os problemas atuais do mundo, o da Alemanha é o maior".

Perguntei-lhe o que sucederia naquele pais, e a sua resposta foi pronta. Recordemos que isto ocorria em junho de 1946, quando os governadores militares ocidentais ainda lutavam por conseguir a cooperação entre as quatro potencias e a unificação alemã, nos têrmos do acôrdo de Potsdam. Litvinov havia posto de lado, já antes, esse acôrdo.

"A Alemanha será dividida em duas partes, evidentemente". — Respondeu, com secura.

Se ambos os lados manifestavam os seus desejos de união da Alemanha, disse eu, não haveria qualquer outro caminho para a solução?

Litvinov fez, então, mais uma profecia:

"Cada lado deseja uma Alemanha unificada — mas sob o seu contrôle".

Qual seria o efeito desta luta entre as grandes potencias sobre os alemães? Não se originaria dal um movimento de resistencia, a atividade clandestina? Quanto a isto Litvinov se mostrou cético, mas não foi tão definitivo no pôr de lado tais possibilidades.

"Naturalmente, pode ocorrer, porque os opressores são estrangeiros e o povo poderia contar com o auxilio da policia. Mais ainda, talvez o povo tivesse a ajuda secreta de alguma das potencias ocupantes".

Litvinov podia falar com autoridade, pelo menos no que diza respeito ao seu grupo.

A minha entrevista com Litvinov durou quase uma hora. Sai do seu gabinete confuso e excitado. Por pouco não esperava ser detido na rua. Já era perigoso possuir as informações que Litvinov me dera. Escrevelas seria impossivel. O censor não autorizaria a transmissão de uma única palavra e a policia secreta tomaria Litvinov a seu cargo, or experiencia — a Gestapo hitlerista me havia detido, cinco anos antes, por "suspeita de espionagem". — sabia que não estava imune pelo simples fato de ser correspondente americano.

Esperando a Noticia da Morte de Litvinov

No dia seguinte fui à Embaixada dos Estados Unidos e conversei com John Davis, então primeiro secretario, a quem eu comunicara o rumo que seguiria nas minhas perguntas a Litvinov. Davis concordou comigo em que era perigoso dar publicidade às declarações do vice-Ministro do Exterior, mas estas foram enviadas, sigilosamente, ao Secretario de Estado Byrnes que participava da Conferencia de Ministros do Exterior, com Molovot e os seus colegas ocidentais, em Paris. É indubitavel que essas declarações surtiram o efeito que Litvinov esperava.

Nos dias seguintes, preparei-me para a noticia de que Litvinov morrera de repente ou fora vitimado por acidente. Litvinov, porem, viveu ainda o tempo suficiente para me convencer de que o seu gabinete não continha microfones secretos — ou que os ditafones estavam desarranjados.

Permanece um misterio a razão por que Litvinov falou desse modo com um estranho. Quando eu saia do seu gabinete, a sua respiração dificil se tornou quase um suspiro enquanto instava comigo, uma e muitas vezes, a considerar as suas opiniões como as opiniões de um cidadão particular. Em nenhuma ocasião, entretanto me pediu que evitasse publicar qualquer parte do que me dissera.

O mistério se esclareceu, pelo menos em parte, dois meses depois.

Amanhã, no Quarto Artigo Desta Série: POR QUE LITVINOV FEZ ADVERTENCIAS CONTRA O SEU PAIS

Flamengo x Rancing

O Flamengo derrotou o Racing, campeão francês, por 59 a 39. Isto não é novidade, mas talvez não saibam de quanto elogio a imprensa desta capital cumulou os jogadores brasileiros, pela vitoria. "Os brasileiros demonstraram possuir uma tecnica individual notavel e uma capacidade de realizar ações de conjunto de grande categoria. Os melhores foram Azevedo, defensor perfeito, e, sobretudo, Ferreira, mestre no contra-ataque, que se deu ao luxo de marcar 23 pontos". Todos os jornais coincidiram nos elogios aos jogadores do Flamengo.

Ele Será Herodes

Orson Welles anda por Paris. Já não tem bigode nem barba. Usa o cabelo curto e tem a fisionomia rosada de um homem que sabe comer e beber como se deve. Neste momento está procurando uma Salomé para o filme que vai fazer em Roma. Quer que seja jovem, muito jovem, perversa e bastante negra. Ele será Herodes. Dolores del Rio também trabalhará no filme.

Depois, dêsse filme, Orson Welles pensa realizar uma história escrita por ele. Seu personagem central é uma espécie de Basil Zaharoff encarregado de comprar aerodromos portugueses para os Estados Unidos. Simulará amnesia para não ter que prestar contas de um passado de gangster de pouca importancia, quando os senhores graudos que terá de frequentar, quizerem saber de onde ele vem.

CASOS E COISAS DE PARIS

POR MANUEL BROWN RAMIREZ

Em um almoço com amigos, alguem perguntou a Orson Welles se ele não tinha vontade de filmar em Hollywood. Ele respondeu:

— E' um lugar muito aborrecido, sabe. Têm medo de duas coisas: primeiro, da televisão, que reduziu de cêrca de 35 por cento o numero de expectadores de cinema e, depois, da bomba atomica. Penso fazer, dentro de pouco tempo, teatro em Paris com Vivien Leigh. Encenaremos uma excelente obra de Thornton Wilder: "The Skin of our teeth". Falaremos em inglês e, de vez em quando, pararemos para explicar, em francês, o que acabamos de representar.

E Orson Welles contou muitas outras coisas. Disse que quase não tinha tempo de ir a seu domicilio, mas que era melhor assim, pois deste modo não corria o perigo de se aburguesar.

Anatomia e Roupa

Em Paris sobram os cabarés onde a atração consiste na quantidade de pequenas que se exibem mais ou menos nuas, com pretextos artisticos ou sem nenhum pretexto. Os fãs desta classe de "revistas anatomicas" sabem onde encontrá-las. Para os outros ou as outras que preferem apreciar a beleza feminina coberta com belos trajes, informâmos que acaba de inaugurar-se uma "boite", cujo nome, "Clube dos Manequins", é uma promessa de elegancia. As mães poderão levar ai suas filhas para copiar modelos com mais calma do que nos desfiles das casas de moda. Os manequins mais famosos de Paris desempenharão, por turnos, o papel de dona da casa, vestidos com trajes da "alta costura" confeccionados pelos mais famosos costureiros do mundo.

Vychinsky Gosta de Coca-Cola

Conta-se que os fotografos acompanhavam os passos de Vychinsky tôda vez que o delegado sovietico se dirigia ao bar do Palacio Chaillot a fim de tomar alguma coisa. E sabem por que os fotografos tinham tanto interesse em fotografá-lo, enquanto êle bebia qualquer coisa? — Por que Vychinsky costumava desrespeitar os lemas partidarios. Não se esborrachava, isso não! Mas bebia coca-cola, beberagem imperialista, e não queria que circulasse sua fotografia acompanhada de um vidro do elixir proibido a todos os mortais que rezam pelo catecismo progressista.

Jean Marais está agora fazendo teatro classico. Seu desempenho na Comedie Française está desperatndo grande atenção. O Nero, que êle encarna em "Britanicus", é dos melhores. Um pouquinho amaneirado em algumas cenas, porem até isso não fica de todo mal, tratando-se de um personagem decadente e ambiguo. Não resta duvida que o artista versátil e talentoso que é Jean Marais compreendeu bem a figura de Nero.

Jean Marais e Nero...

Rapidez Para as Denuncias Eleitorais

O sr. Jorge de Godoy, procurador regional eleitoral nesta circunscrição, telegrafou a todos os promotores publicos com encargos eleitorais, pedindo informações sôbre as denúncias de eleitores faltosos, recomendando maior rapidez na preparação dêstes processos.

O SR. JOSÉ AUGUSTO EM PARIS

PARIS, 1 (A.F.P.) — Chegou ontem a esta capital o deputado José Augusto, vice-presidente da Câmara de Deputados do Brasil.

Fará Conferencias na Sorbonne

PARIS, 1 (A.F.P.) — O senhor Afonso Arinos de Melo Franco, professor de Direito Público na Universidade do Brasil, foi convidado, pelo reitor da Universidade de Paris e pelo décano da Faculdade de Direito, a realizar uma serie de conferências na Sorbonne.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Na região em branco, correspondente ao Viet-Nan, se desenrola há mais de quatro anos a "guerra suja". Em "grisé" vemos as provincias não vietnamitas de Laos e Cambodia, que constituem a unidade politica conhecida como Indochina. Note-se a posição estratégica dos "paises do sul", com fronteira com a China e na imediata vizinhança de Singapura, da Malaia e da Indonési

A "Guerra Suja" no Viet-Nam

A Frente de Libertação Nacional e a República Vietnamita — Origens da Campanha Francesa na Indochina

A zona em que se desenrola, desde 1947, a "guerra suja" se estende por 740.000 kms. quadrados (uma vez e meia a superficie da França) e nela vivem cêrca de 20 milhões de habitantes. Os chineses, que pelas alturas do Século IX ali estabeleceram o seu dominio, chamaram-na Viet-Nam, "regiões ou paises do sul", compreendendo nessa designação os três Ky, ou seja, o Bac Ky (Tonkim), o Trung Ky (Annam) e o Nam Ky (Cochinchina). Os franceses, porém, quando se assenhorearam do país, não respeitaram a sua unidade étnica, linguistica e nacional e o dividiram em três provincias distintas, com regimes distintos, fazendo da Cochinchina uma colônia diretamente administrada pela França, do Annam um Tonkim, um protetorado sob o governo de um vice-rei, o que na verdade equivalia à sua administração direta. E, juntando ao Viet-Nam os territórios de Laos e da Cambódia, incorporaram à União Francesa uma nova colonia, uma nova unidade politica, — a Indochina.

Esse povo de 4.000 anos de existencia viveu como pôde sob o dominio dos francêses, primeiro no extremo sul (Cochinchina), desde 1858, e depois no centro e no norte (Annam e Tonkim), desde 1883, até a segunda guerra mundial. Em 1941, entretanto, o sentimento nacional, que já se pronunciava fortemente desde os primeiros anos deste século, encontrou expressão na Frente Democrática de Libertação do Viet-Nam, que abreviadamente dá a expressão Viet-Minh, — um organismo de luta em defesa da Indochina contra o eixo Berlim-Tokyo e de colaboração ativa com as forças aliadas no Oriente. Em Congresso realizado em territorio chinês foi escolhido para leader do Viet-Minh um homem que adotava um nome de guerra até então desconhecido — Ho Chi Minh, que significa "o clarividente", mais tarde identificado como o fundador do Partido Comunista da Indochina, que participara da criação e da defesa da Comuna de Cantão (China).

A 9 de março de 1945, com o país esquecido pela França, os japoneses tomaram a Indochina, cuja "independencia" proclamaram, e instalaram no país um governo-fantoche. Bao Dai, Imperador da Cochinchina, que os homens do Viet-Minh levaram a abdicar, mas que os franceses há pouco reconduziram ao trono, colaborava com os nipões. Entretanto, depois de 19 de agosto, o Viet-Minh realizava manifestações de grande vulto contra o eixo e contra os colaboracionistas em Hanoi e Saigon e, antes da chegada das tropas aliadas, com o pais já liberto pelos seus homens, Ho Chi Minh proclamava, em Hanoi, a Republica vietnamita, sob um governo de união nacional. Esse governo foi confirmado pelo povo, nas eleições dos primeiros dias de 1946, em que o leader do Viet-Minh, o mais votado dos candidatos à Assembléia Constituinte, obteve 169.000 dos 172.000 votos depositados na sua circunscrição. O novo governo iniciou a sua obra administrativa tomando medidas para superar a grande fome de 1945, que deixara atrás de si dois milhões de mortos.

Os franceses, entretanto, senhores de grandes interesses no Viet-Nam, estavam descontentes. E' de 24 de março de 1946 a declaração do Ministro das Colônias do general de Gaulle, concedendo certa "autonomia" ao país, "proporcionalmente à sua evolução e capacidade". Já a 23 de setembro, porem, sob pretexto de falta de ordem, os edificios publicos foram ocupados por tropas francesas e o general Leclerc, que nessa ocasião já dispunha de forças suficientes, vindas de outros pontos do Pacifico, anunciou a sua intenção de "restabelecer" a situação. A necessidade do desembarque de tropas francesas no Tonkim, para substituir as forças chinesas, deu motivo para o acordo de 6 de março de 1947, pelo qual o governo francês reconhecia o governo próprio para o Viet-Nam, os dois governos concordavam no desembarque no Tonkim e, finalmente, as hostilidades cessariam, iniciando-se negociações quanto ao estabelecimento de relações diplomáticas próprias pelo Viet-Nam, ao Estatuto da Indochina e à salvaguarda dos interesses francêses. As negociações começaram em Dalat (Indochina) e continuaram em Fontainebleau (França), mas, enquanto Ho Chi Minh e os seus companheiros de delegação, na França, discutiam esses problemas, o almirante d'Argenlieu convocava em Dalat uma "Conferencia Federal", com representação das provincias não vietnamitas de Laos e Cambódia e, em violação ainda mais flagrante do acôrdo, a Cochinchina, com o titulo de Republica Livre. O protesto vietnamita em Paris resultou num "modus vivendi" assinado pelo Ministro das Colônias Moutet, para substituir os acordos anteriores, que as autoridades militares francesas tomavam como capitulação dos vietnamitas, tanto que, na base deles, exigiam a entrega de todas as armas de fogo e armas brancas e até mesmo de todo material passivel de utilização bélica. Mas o "modus vivendi" foi igualmente desrespeitado pelos franceses, a partir de 14 de setembro, especialmente com o ataque da artilharia francesa contra Haiphong.

Tornava-se claro que os franceses não desejavam honrar os compromissos assumidos, nem respeitar, sequer, a "autonomia" do país. Parte mesmo dos franceses a denominação de guerra china. E, assim, desde 24 de novembro de 1947, os vietnamitas combatem, de armas na mão, contra os franceses, pela independencia e pela Republica dos "paises do sul". O Presidente Ho Chi Minh declarou, certa vez com desengano, "O francês tem grandes idéias democráticas, mas estas não viajam com êle..."

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

Janeiro de 1952

U	Z	K
Z	F	H
B	M	U
U	K	X
Y	A	M
O	E	F

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do terceiro dia útil

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFANDEGA, 41-ESQ. QUITANDA (Edifício Sulacap) RIO DE JANEIRO

SULACAP

DOIS Mundos

DE MOSCOU

Conferência Econômica Internacional

MOSCOU, 1 (U. P.) — A imprensa soviética dedica várias colunas à conferência econômica internacional que se reunirá nesta capital em abril vindouro, afirmando que comparecerão delegações de diversos paises para discutir as possibilidades de reatamento do comércio entre o Oriente e o Ocidente. O "Pravda" e o "Izvestia" publicam amplas informações da Agência Tass sôbre o comparecimento de observadores da Grã-Bretanha, França e Paises Escandinavos e da India, e sublinham a importância da reunião e a "necessidade imperativa" de eliminar as barreiras comerciais.

Proibidas as Fantasias de Indio e de Negro

BERLIM, 1 (A.F.P.) — As autoridades da zona soviética proibiram as fantasias de indio e de negro, declarando que êstes povos são oprimidos e lutam por sua liberdade, e não devem ser ridicularizados. Proibiram também a fantasia de "cow-boy", por causa de sua "tendência imperialista e militarista".

Em compensação, as autoridades recomendaram "fantasias inspiradas nos costumes nacionais dos povos livres e progressistas, como o chinês e o hungaro."

28.000 Baixas Francesas

PARIS, 1 (A. F. P.) — A Agência Nova China, citando a "agência de informações do Vietminh", difundiu uma mensagem irradiada por Ho Chi Minh às "forças armadas e populações civis do Vietnam", tendo por tema "os resultados conseguidos durante o ano de 1951".

No plano militar, o chefe do Vietminh afirmou "que durante cinco ofensivas vitoriosas, mais de 28.000 inimigos" foram postos fora de combate. Salientou, em seguida, que seus partidários devem se preparar "para coroar seus esforços com uma ofensiva geral".

DE N. YORK

Estados Unidos da Europa

WASHINGTON, 1 (U.P.) — O presidente Truman apoiou a proposta apresentada no Senado exortando os paises europeus a formar os "Estados Unidos da Europa".

O senador Fulbright deu publicidade a carta em que Truman lhe diz, entre outras coisas:

"Creio sinceramente que a criação de uma federação politica na Europa, unindo as fôrças dos povos livres daquele continente, seria uma das maiores contribuições que se poderiam fazer para o progresso da liberdade e a manutenção da paz".

A Postos o Conselho de Segurança

PARIS, 1 (A.F.P.) — O Conselho de Segurança decidiu manter sua sede nesta capital até o dia 15 de fevereiro e reiniciar seus trabalhos, em Nova York, no dia 18.

Refinaria de Aden

LONDRES, 1 (A. F. P.) — Um grupo de quatro técnicos da Anglo Iranian Oil Co. deixará esta capital amanhã, com destino a Aden, onde se juntará a outro grupo de quatro especialistas da companhia, que já lá se encontram. Êsses técnicos continuarão a estudar a possibilidade da construção, em Aden, da nova refinaria da A.I.O.C. que terá uma capacidade de produção de cêrca de cinco milhões de toneladas por ano.

Variação do Salário Profissional

PARIS, 1 (A.F.P.) — O Conselho de Gabinete, presidido pelo sr. Edgar Faure, aprovou um projeto de lei relativo à variação do salário minimo nacional inter-profissional, em função do custo da vida.

O projeto comporta um artigo único, que, essencialmente, diz que "cada variação igual ou superior a cinco por cento do indice mensal dos preços acarretará uma variação proporcional do salário minimo interprofissional garantido. Entretanto, duas modificações sucessivas não poderão ocorrer, salvo circunstâncias excepcionais, no mesmo periodo de três meses".

Atividades de Garcez em um ano de Govêrno

Comprimindo as Despesas, Procura o Governador Sanear as Finanças Paulistas

SÃO PAULO, 1 (Da Sucursal) — Completando um ano de Govêrno, à frente dos destinos de São Paulo, já é possivel fazer um balanço das atividades administrativas do sr. Lucas Garcez.

Uma das primeiras preocupações do governante paulista, logo ao assumir o govêrno, foi o saneamento das finanças públicas, pois que o "deficit" para o primeiro ano estava estimado em cêrca de quatro biliões e quatrocentos milhões de cruzeiros. Adotando uma politica de compressão de despesas e aparelhando melhor o aparelho de arrecadação do Estado, conseguiu o sr. Lucas Garcez diminuir êsse "deficit" para cêrca de um bilião e setecentos milhões, mais ou menos, conseguindo ainda diminuir a divida pública em cêrca de dois biliões de cruzeiros.

No setor da educação, o atual govêrno paulista conseguiu instalar trinta postos de puericultura, vinte e dois postos de assistência medico-sanitária e dedetizou, através do serviço de malária, perto de noventa mil habitações.

No setor de estradas de rodagem, o sr. Lucas Garcez está construindo cêrca de mil e quinhentos quilômetros e pavimentando perto de 840 quilômetros. Diante disso, os titulos da divida pública paulista subiram de cotação e há uma sensação de tranquilidade na vida econômico-financeira de S. Paulo.

Para o seu segundo ano de govêrno tem em vista o sr. Lucas Garcez, em primeiro lugar, unificar as estradas de ferro, constituindo a Rêde Ferroviária Paulista, que têm merecido especial atenção do seu govêrno, com a eletrificação até Botucatu, na Sorocabana, e com o prosseguimento da estrada de Araraquara para as margens do Rio Paraná, no Pôrto Presidente Vargas, onde será executada uma ponte de mil e duzentos metros, ligando São Paulo a Mato Grosso.

Eleita Nova Diretoria do Sindicato Das Empresas de Publicidade Comercial do Rio de Janeiro

Realizou-se em 29 do corrente, em atmosfera da maior cordialidade, as eleições, para a diretoria do Sindicato das Emprêsas de Publicidade do Rio de Janeiro. Pelos associados dessa entidade de classe foi escolhida a seguinte chapa, recaindo a presidência no sr. Walter Ramos Poyares.

DIRETORIA: Walter Ramos Poyares, Horacio Macedo Barreira e Eugênio Leuenroth.

SUPLENTES: Ruy Palm Cunha, Alberto Silva e Eneas Almeida Fontes.

CONSELHO FISCAL: Armando Morais Sarmento, Décio Abreu e David Moscovitch.

SUPLENTES: Antônio Herrera, Matias Sandri e Alexandre da Silveira Lara.

REUNEM-SE OS JORNALISTAS PROFISSIONAIS PARA DISCUTIR O AUMENTO DE SALARIOS

Será realizada hoje, às 15,30, uma grande assembléia no Sindicato dos Jornalistas Profissionais, em sua sede, à avenida Rio Branco, 120, 11.º andar. Serão tratados assuntos de grande importância para a classe, tais como aumento de salários, Conferência Nacional dos Jornalistas e outras materia de interesse geral.

A diretoria do Sindicato convoca os seus associados para a reunião, enaltecendo a necessidade do comparecimento do maior número possivel de profissionais para que sejam sugeridas providências capazes de fazerem andar, com rapidez, o projeto de aumento que se acha há quase um ano na Câmara dos Deputados.

SENAC

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL

RUA SANTA LUZIA N.º 735 - 2.º, 3.º E 4.º ANDARES — TELEFONE, 32-0197

A fim de proporcionar instrução básica aos Comerciários que, por qualquer circunstancia, não possam frequentar suas salas de aulas, mantém o SENAC do Distrito Federal, inteiramente gratuito, um

Curso Por Correspondência e Rádio

no qual são ministradas noções de *Português, Matemática, Geografia e Noções de Comércio*, por meio de:
a) lições escritas enviadas aos alunos, com exercicios para serem por eles resolvidos;
b) orientação complementar, pelos professôres, ao microfone da Radio Tupi, aos domingos, das 9hs. às 9hs.50m.

Acham-se abertas as matrículas para o 5.º *CURSO POR CORRESPONDENCIA E RADIO*, que terá inicio em março vindouro, devendo o candidato atender às seguintes condições:
a) ter, no minimo, 14 anos de idade;
b) saber ler, escrever e efetuar as quatro operações fundamentais, bem como solicitar pessoalmente, por telefone ou por carta, a ficha de inscrição que lhe será fornecida pela Seção de Matricula e Cadastro do SENAC, sem nhuma despesa, no horário de 12 às 18 horas.

O SENAC é uma instituição mantida pelo Comércio, para o Comércio, através do Comerciário.

ATROPELOU O SEXAGENÁRIO E NÃO PAGA A INDENIZAÇÃO

O sr. Carlos José do Pinho, no seu leito do Instituto Medico Dr. Heider, à espera de que o seu atropelador apareça. Até agora está sendo sustentado pela Cooperativa dos Hoteleiros

No dia 15 de dezembro do ano passado, ao passar pela praça Paris, o sexagenario Carlos José de Pinho foi atropelado por um luxuoso automóvel particular, de chapa 12.45.58, dirigido por Hurbert Willians Hands, elemento de destaque de uma poderosa firma americana estabelecida nesta capital. Em consequência dêsse atropelamento, devido exclusivamente à impericia e imprudência do motorista, conforme o testemunho de inumeras pessoas, inclusive de um oficial do Exército, o sr. José de Pinho, homem de poucos recursos e com pesados encargos de familia, teve de ser recolhido ao Instituto Médico Dr. Heider, na Praça da Bandeira, com uma fratura do fêmur e ficará impossibilitação de trabalhar durante três ou quatro anos, pois alem de tudo é cardiaco e sofreu um rude choque.

Impunidade

O sr. Hurbert Willians Hands, o atropelador, compareceu ao Distrito, posteriormente, prestou o seu depoimento e foi fazer um passeio. Não prestou socorros à vitima da sua impericia e da sua imprudência, quase passando sôbre o seu corpo ferido e disparando em louca corrida rua afora, a fim de fugir ao flagrante, como o fazem geralmente os motoristas de maus bofes. A despeito disso foi identificado — mas nem mesmo assim levou em conta a situação dificil que atravessa sua vitima, negando-se sistematicamente a receber o seu advogado e fazendo ouvidos surdos aos apelos da familia, que solicita pelo menos um auxilio para o tratamento do seu chefe, cujas economias sumiram, com as despesas da casa de saude. Esse auxilio muito pouco pesaria no seu orçamento de homem rico, enriquecido, talvez, no Brasil.

Fato Comum

Mas infelizmente o caso do sr. Hurbert não é o unico. Centenas são os casos de atropelamentos causados por pessoas que dispõem de dinheiro e que depois lançam mão de todos os ardis para se ver livre do pagamento da indenização a que seriam obrigados, se a lei no Brasil fôsse levada em consideração. Preferem, muitas vezes, dispender o duplo do que gastariam com uma modesta indenização pagando advogados ou subornando autoridades policiais, enquanto crianças ficam sem pais, familias sem chefes, ou homens são se transformam em inuteis, devido a um desvio do criminoso ou a um pouco mais de uisque.

CARTEIRAS FALSAS PARA MOTORISTAS

Waldir de Magno Melo e seu filho Itaitino de Melo, procuraram, há dias, o Serviço de Trânsito, para se legalizar como motoristas. Apresentaram duas carteiras de habilitação fornecidas pelas autoridades de Minas Gerais e solicitaram que fosse efetuada a transferência das carteiras para esta Capital. O processo seguiu seus trâmites legais, sendo os interessados prontuariados. Dias depois compareceram, novamente, àquela repartição, a fim de receberem os novos documentos. Um deles naturalmente perguntou a um funcionario quando deveria comparecer para prestar exame. Esse fato causou estranheza, sendo então levado ao conhecimento do major Ramiro Travassos. O diretor fez algumas perguntas a Waldir e seu filho, constatando então que êles nunca haviam estado em Minas Gerais e jamais haviam prestado qualquer exame ou prova que comprovasse estarem aptos a dirigir automoveis. O fato foi encaminhado à Policia, e em presença do comissário Matos Dias, os acusados confessaram que haviam obtido as carteiras de um amigo.

Documentos Falsificados

Iniciando as investigações, foi expedido um telegrama às autoridades do Trânsito de Minas Gerais, verificando-se que Waldir e seu filho não figuravam como motoristas naquele Estado. Comprovada a fraude trat[illegible] de documentos falsos, o comissario Matos Dias submeteu a novo interrogatorio os acusados que acabaram confessando haver adquirido as carteiras pela importancia de 2.500 cruzeiros cada uma das mãos do individuo de nome Manoel da Costa. Por sua vez, êsse individuo que é tratador de papeis, declarou que conseguira as carteiras ainda [illegible] de um tal de nome Orlando Fiori, [illegible] a direção do Serviço de Trânsito mineiro.

"Indio", o Autor Das Falsificações

Pela maneira que se processava a venda das carteiras, a policia acredita que seja o autor das falsificações o individuo Davi da Rocha Cardoso, mais conhecido pela alcunha de "Indio". Recentemente, "Indio" esteve envolvido num desvio de [illegible] a 100 carteiras falsificadas [illegible] ramificação nesta [illegible] Paulo e Estado do Rio. As carteiras originadas [illegible] eram vendidas à razão de [illegible] cruzeiros, sendo o fato descoberto pelas autoridades desta Capital. [illegible] dio, que já foi objeto de [illegible] pa reportagem, em nossa edição de 30 de junho do ano passado, é um antigo delinquente, que conta com cêrca de 40 entradas na policia e [illegible] Ladrão arrombador e perigoso assaltante, é também autor de homicidio. Depois de umas férias de 3 anos [illegible] me dedicando-se a esta [illegible] dalidade. [illegible] algumas centenas de carteiras de motorista de Minas Gerais [illegible] de não possuindo [illegible] assinaturas das autoridades. [illegible] algumas centenas de cruzeiros [illegible] do o fato foi descoberto [illegible] Agora com o aparecimento dessas novas carteiras falsificadas, o comissario Matos Dias, não tem duvida que esteja novamente agindo [illegible] [illegible] Manoel da Costa, também elemento conhecido da Policia como "escrivão" [illegible] [illegible] as investigações [illegible] outras pessoas [illegible] [illegible] isto.

MATOU A MULHER, FERIU O MARIDO E ATINGIU UM FILHO DO CASAL

Proêsa Sangrenta de um Motorista do Itamarati, na Rua da Constituição — A Morta, Filha de Famoso Desordeiro, Assistiu ao Assassinio da Própria Mãe, Para Ser Assassinada na Presença Dos Filhos — O Sargento, ao Enfrentar o Agressor, já o Encontrou Armado de Revólver — Prêso em Flagrante o Criminoso

Três menores ficaram na orfandade em consequência de uma tragedia desenrolada no interior do predio 40, da rua da Constituição, aos primeiros minutos de hoje, em que a genitora dos mesmos foi assassinada a tiros de revolver, saindo tambem ferido seu marido. Um dos projéteis atingiu ainda levemente o braço esquerdo de um dos menores, que careceu dos socorros do Posto Central de Assistência.

Rixa Antiga

No primeiro andar do aludido predio, residem o 2º sargento musico da Policia Militar, Otavio Ferreira, de 39 anos, casado; sua esposa, Helena Xavier Ferreira, com 31 anos e seus filhos Joaquim, Carmela e Luzia, respectivamente de 14, 12 e 8 anos de idade. Ocupa um dos quartos do prédio Geni da Silva, de 35 anos, solteira, costureira, que tem como amante o motorista do Itamarati, Antenor Alves dos Santos, de 41 anos e cuja residencia é na Travessa Navarro, 264, casa um.

Joaquim, filho de Helena, tambem baleado pelo criminoso

A familia do sargento raro era o dia que não dava com dona Geni. Ora por causa da algazarra das crianças, ora por causa das impertinencias do sargento Otavio, que habitualmente se embriaga.

Fila no Banheiro

Ontem, à tarde, como estivesse fazendo muito calor, Antenor resolveu tomar um banho. Passado algum tempo, dona Helena reclamou que ele estava demorando muito e que ela precisava dar banho nos meninos. Antenor, que é um individuo dado a valentias e que se arroga o direito de advertir a quem quer que seja simplesmente por ser motorista do Itamarati, fez "cara dura" e demorou mais tempo do que devia. Dona Helena, ofendida, expulsou-o do banheiro, o que motivou acalorada discussão entre os dois e troca de nomes feios.

A desavença, entretanto, não passou daquilo. Cada qual foi para o seu domicilio, resmungando.

Tiros e Gritos

Aos primeiros minutos de hoje, o sargento Otavio chegou em casa ligeiramente embriagado. Minutos depois Antenor reclamou que o militar estava falando alto e que isto o incomodava, não o deixando dormir. Houve troca de desaforos. O sargento, quando abriu a porta de seu quarto, para entender-se com Antenor, já o encontrou de revolver na mão. Antenor, rapido, acionou o gatilho. Otavio pulava daqui e dali, não conseguindo evitar que dois projeteis o atingissem no abdome e região lombar, que o fez cair. Dona Helena, que veio acudir o marido, levou um tiro em cheio no coração, caindo fulminada. O outro disparo atingiu o braço esquerdo do menor Joaquim.

O criminoso apos praticar o delito, quando procurava fugir, foi preso em flagrante pelo guarda municipal Inacio, que da serviço na rua da Constituição e o conduziu preso à Delegacia do 10º Distrito, onde foi autuado.

Estado Grave

O sargento foi conduzido ao Pronto Socorro, onde recebeu os primeiros curativos. Em seguida foi transportado para o Hospital de sua corporação onde ficou internado em estado grave.

Caprichos do Destino

Dona Helena é filha do famoso desordeiro que tinha o vulgo de "Inglezinho", malandro da velha guarda, que assassinou a mulher na presença das filhas, fato que teve grande repercussão na epoca. Por fatalidade Helena, que viu seu pai assassinar a genitora, foi assassinada na presença dos filhos.

Antenor Alves dos Santos, o criminoso

Helena Xavier Ferreira, a vitima de Antenor

Diz Que Prestou um Serviço à Policia

Antenor, o criminoso, alega que conta com boas amizades na Policia. Foi ele quem descobriu e revelou à policia o autor do latrocinio de que foi vitima o motorista Tomás Chryver, conhecido por "Mineiro", na Avenida Niemeyer. O ladrão-assassino, João Misael da Silva, estava na Bahia, quando ele deu o serviço à policia. Misael chegou preso no Rio a 28 de agosto de 1948 e esta cumprindo 24 anos de cadeia pelo seu crime.

MORTA A JOVEM COM O EXCITANTE SEXUAL

O Namorado Misturou Cantárida à Coca-Cola

SALVADOR, 1º (Asapress) — O jornal "Estado da Bahia" divulgou em reportagem que no ano passado uma jovem de 18 anos foi encontrada por um policial num jardim publico completamente fora de si, falecendo 12 horas depois, num hospital, no meio de grandes sofrimentos e alucinações. A autopsia revelou que a morte fora causada por um estimulante sexual — cantarida, conhecido também como "mosca espanhola". A policia descobriu que uma pequena porção da droga fora misturada a uma coca-cola, pelo namorado da jovem, após uma sessão de cinema. Preso, o rapaz confessou que não sabia tratar-se de droga mortifera e que procurara provocar excitação na moça. Adianta a reportagem que centenas de casos tem sucedido, sem que sejam descobertos ou revelados pela policia.

Na Ronda das Ruas

O BONDE PEGOU PADILHA

A camioneta do comissario

O Padilha — todos já sabem quem é — foi vitima de um acidente de trafego, esta madrugada, na praça da Republica, tendo que receber curativos no Posto Central de Assistencia.

Foi assim: relatou-nos uma testemunha: o comissario surgiu ali, de repente, contra a mão, vinda do lado do Corpo de Bombeiros. O baile da "gafieira" tinha acabado e o pessoal estava saindo. Gritaram:
— Olha o Padilha!

O bonde, que vinha até em marcha vagarosa, bateu na camionete pela traseira. Foi um panico medonho. Todo mundo pensou que Padilha tivesse ficado ruim.

A camionete era a de chapa oficial 2.96.28, do D.F.S.P., dirigida pelo motorista Otavio Soares de Almeida, de 42 anos, casado, residente na rua Castro Tavares, 122. O bonde era o de nº 458, linha 29, Barcas-Estrada de Ferro, dirigido pelo motorneiro João Candido Bessa, de 23 anos, solteiro, regulamento 7.083, tendo como condutor Antonio Batista Bezerra, regulamento 2.121, residente na rua Barão de São Felix, 176.

O comissario Deraldo Padilha de Oliveira, chefe da Seção de Repressão ao Meretricio e Lenocinio, da Delegacia de Costumes e Diversões, que conta 34 anos de idade e casado e reside na rua Sena[illegible]

PADILHA. Teve sorte [illegible]

[illegible]

VIOLÊNCIA POLICIAL CONTRA O SIND. DOS METALURGICOS

Estão convictos os trabalhadores em empresas metalurgicas que a Divisão de Policia Politica e Social, em conluio com empregadores, resolveu implantar ambiente de terror no Sindicato dos Metalurgicos, que, presentemente, luta pelo aumento de salarios, promovendo a respeito varias reuniões.

E essa suposição dos operarios daquela classe parece mesmo ter fundamento pois ainda ontem pela manhã uma turma do Setor Trabalhista da D.O.P.S. dirigiu-se à sede da Cia. Comercio e Industria INDUCO e dali arrancou do trabalho o operario Evaldino [illegible], presentemente um dos autores de tabela de aumentos reivindicados pela classe.

E pensamento dos operarios [illegible] so, que essa atitude da Policia [illegible] os demais que ontem pretendiam reunir na sede do Sindicato uma reunião para [illegible] aumento de salarios de todos os metalurgicos.

Vitimas do Calor

[illegible]

BEBEU DEMAIS, BRIGOU E MATOU-SE

O vendedor ambulante Francisco Ferreira, de 50 anos, na noite de ante-ontem, ao chegar em sua casa, à rua Couto Magalhães 125, casa 7, procurou sua companheira, Luzia Ferreira, com a qual vive há quinze anos e deu-lhe cem cruzeiros para a despesa do dia seguinte. Com ele, ficaram duzentos, divididos em duas cedulas. Pela manhã a senhora chamou uma filha do casal de nome Zaira mandando-a à feira, explicando ainda que no quarto [illegible] o dinheiro — os [illegible] que recebera. A [illegible] [illegible]

Francisco Ferreira, o [illegible]

[illegible]

NÃO FOI A R. P.

Sob o titulo "Repressões de fim de mês" [illegible] o caso de uma senhora presa [illegible] à Praça [illegible] Botafogo [illegible] de fim de mês [illegible] um ponto de [illegible]

A proposito de tal noticia, fomos procurados [illegible] algumas particulares que nos solicitaram uma retificação [illegible] que divulgamos baseando tratar-se de uma informação do marido da vitima — pois nenhuma guarnição da R.P. participara da ocorrência sendo por ela responsável um guarda militar de serviço naquela zona.

TIJOLADA NA CABEÇA

A domestica Zé[illegible] Barbosa [illegible] de 30 anos [illegible] Santa Cruz 2.234 em Bangu [illegible] agredida na noite de ontem por Vadem[illegible] residente num quarto no mesmo endereço, tendo sido atendida com fratura no [illegible] no Hospital Pedro [illegible]

As 22 horas [illegible]

[illegible]

Agredido a Barra de Ferro

Com forte contusão na cabeça [illegible] no Hospital Miguel Couto [illegible] Silva, de 25 anos de idade [illegible] da Catacumba, o qual disse ter sido agredido a barra de ferro [illegible] nida Prado Junior [illegible] do 2º Distrito [illegible] fato.

ESPANCADO NO POSTO POLICIAL

[illegible]

MORREU DE INSOLAÇÃO

[illegible]

Bebeu Creolina

[illegible]

DE ONTEM PARA HOJE NO TRANSITO

NA RUA DO [illegible] foi atropelado [illegible]

SILVIO CONSTANTINO DE OLIVEIRA [illegible] Hospital de Pronto Socorro.

O operario JAIME MOREIRA GOMES [illegible] de 20 anos [illegible]

PAULO PEREIRA VIANA [illegible] de 23 anos, residente na Avenida Epitacio Pessoa [illegible] Hospital [illegible] A policia do 2º distrito registrou o fato.

EM ABRIL, NOVO JURI PARA OLGA SUELY

O Tribunal de Apelação do Estado do Rio [illegible] sob a presidência do desembargador [illegible] Pereira Santos [illegible] julgou entre outros processos, a apelação da Promotoria Publica de Niteroi contra a absolvição de Olga Suely Dantas e de seu irmão Ma[illegible] Dantas, ambos acusados [illegible] na Delegacia [illegible]

[illegible]

VOCÊ JÁ FOI À BAÍA?

Aproveite agora o primeiro serviço de luxo nas rotas internas do Brasil...

REAL Pullman

Servido por aviões de inexcedivel confôrto e um alto padrão de cortezia, com capacidade para 41 passageiros, ligando em apenas 5 horas de vôo

SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO — SALVADOR

Saidas: 4ª e sabados
Voltas: 5ª e domingos

Rua Santa Luzia, 732 - Telefones: 52-8055 - 42-8978

É SEMPRE MELHOR VIAJAR PELA REAL

Lojas O CRUZEIRO

os melhores Camisas... pelos menores Preços!

O CRUZEIRO

R. ASSEMBLEIA 54-60
AV. COPACABANA 557
R. GONC. DIAS 89

DOENÇAS DA PELE

Dr. [illegible] Cunha

O Fôro Intimo

ADULTERA!



A sra. F. T. dirigiu-se à Justiça Criminal desta cidade, propondo ação penal privada pelo crime de calúnia, contra outra dama, de nome A. C.

Segundo a recente petição de F. T., a querelada, antes muito sua amiga, chegara a insultá-la, na presença de testemunhas, dizendo, alto e bom som, que ela, F. T. era "adultera". Adultera não foi bem o têrmo empregado mas o equivalente proferido e, como diriam os ingleses "unprintable" (não pode ser impresso)...

Em todo caso, conquanto grosseiro, o têrmo é claro, não comporta dúvidas. Disse mais, A. C., muito lamentavelmente loquaz que o parceiro de adulterio de F. T. era um certo senhor B. S.

Ora em face de tais acusações, F. T. julgou-se credora de reparação da ofensa e reclamou a condenação da "caluniadora" pelo crime previsto no artigo 138 do Codigo Penal.

Mais original, porém, que êsse apêlo à solução judiciaria é a enérgica refutação, que fez, da acusação de adulterio. Na verdade, explicou, vivia com o sr. B. S. apesar de ser casada com o sr. G. T., mas nem por isso admitiria que a cometessem de adultero, pois não é nenhuma rapariga, sem eira nem beira, mas está há mais de dez anos em companhia do sr. B. S. sendo, ambos, criaturas "de muito respeito".

Essa ligação, perfeitamente estável, não é adulterio, segundo F. T.

Diante de serenas e equilibradas ponderações do promotor público, o juiz entendeu que a exceção da verdade estava contida na propria petição da querelante. Não há calunia, se é verdadeiro o fato atribuido, ora, a propria F. T. proclamava as relações extra-conjugais. O que ela não queria tolerar era o nome, a pecha de "adultera", sobretudo traduzido em têrmos vulgares, de gíria. Mas, dir-se-ia então, injuriada e não caluniada pela outra pois o desafôro, a ofensa pura e simples constituem injuria.

FLORIAN

Nem Morto à Traição Nem Dissimuladamente

D. Helbe Mascarenhas Contesta a Pronuncia do Juiz Faustino Nascimento

— Não matei meu marido à traição, nem houve dissimulação e surpresa, declarou D. Helbe Mascarenhas de Morais à ULTIMA HORA, depois de tomar conhecimento, no Palacio da Justiça, da pronuncia do juiz Faustino Nascimento, presidente do Tribunal do Juri.

Disse d. Helbe que as testemunhas ouvidas no processo confirmaram que ela não baleou o marido pelas costas nem agiu dissimuladamente.

O advogado Romeiro Neto, que acompanhava sua constituinte, reforçou esses argumentos acrescentando que a unica testemunha que assistiu ao crime declarou que o ato violento fôra precedido de acesa discussão e que o capitão Mascarenhas de Morais esbofeteara a esposa.

— Diante disso, insistir na qualificação da surpresa é mais servilismo [illegible] parte assistente de acusação — repetiu o sr. Romeiro Neto.

D. Helbe será levada a juri dentro de alguns meses. Espera-se que o promotor publico apresente, no correr de fevereiro, o seu libelo crime acusatorio, ficando dessa forma o processo encerrado para a realização do julgamento.

CONFIRMADO O REGISTRO DO P.T.N.

Na sua reunião de ontem, por unanimidade, o Tribunal Superior rejeitou a denuncia do senhor Olavo Seixas contra o Partido Trabalhista Nacional, alegando irregularidades, e aprovou a reestruturação do mesmo órgão, de acôrdo com as exigências do Codigo Eleitoral.

O deputado Emilio Carlos ocupou a tribuna para mostrar a improcedência das alegações feitas contra o orgão que dirige, explicando as razões das lutas constantes a que tem sido levado o partido, pela infiltração de elementos desagregadores.

A chegada dos Ministros do Trabalho e Viação e do sr. Tulio Peixoto de Alencar ao edificio Presidente Vargas

Que Pensa Você do Govêrno Vargas?

Grande Inquérito Nacional Promovido Por ULTIMA HORA

ULTIMA HORA nasceu para interpretar as aspirações do povo e defendê-las perante a Nação, levando ao Governo e às classes dirigentes os legitimos anseios populares.

Cumprindo essa missão esclarecedora, ULTIMA HORA vai mobilizar mais uma vez a opinião publica, em amplo inquerito que atingirá todos os recantos do país, chamando todas as classes sociais a depor sobre as dificuldades da hora presente.

QUE PENSA VOCE DO GOVERNO VARGAS? — Esta é a pergunta que dirigimos ao povo brasileiro, em geral, na passagem do primeiro aniversário da administração atual.

Diga tudo o que quiser. Prò ou contra. Aponte os erros. Elogie as medidas que julgou acertadas.

Escreva uma critica sincera e objetiva sobre os atos do presidente da Republica, dos ministros de Estado, de todos os responsaveis pela alta administração nacional. E apresente soluções para os problemas. Indique, enfim, o caminho que Vargas deve trilhar para melhor atender às esperanças nele depositadas pelo povo.

*

DEZ MIL CRUZEIROS DE PREMIOS serão distribuidos por ULTIMA HORA, para os melhores trabalhos apresentados. Esses premios serão:

	Cr$		Cr$
Um premio de	5.000,00	Um premio de	1.000,00
Um premio de	2.000,00	4 premios de	500,00

Uma grande comissão, constituida de nomes eminentes das letras, da politica, do jornalismo e um representante do Instituto Brasileiro de Opinião Publica (IBOPE), julgará os trabalhos enviados até 15 de março proximo vindouro.

*

Não há limites de paginas. As respostas devem vir para efeito de comprovação, acompanhadas de nome, idade, residencia e profissão, endereçadas para: ULTIMA HORA (Departamento dos Grandes Inqueritos Nacionais) — Avenida Presidente Vargas, 1.988 — Rio de Janeiro — D. F.

Este anuncio está sendo publicado simultâneamente em todas as capitais e principais cidades do Brasil

Só na Próxima Semana Funcionará á COFAP

Somente na proxima semana estará funcionando a COFAP, cujo presidente foi empossado ontem, no gabinete do ministro do Trabalho. Dois motivos concorreram para que o novo orgão não iniciasse as suas atividades imediatamente apos a sua instalação. O primeiro reside no fato de não estar concluido o seu regimento interno, tarefa de que se encarregou o proprio sr. Benjamim Cabello. Afazeres diversos, inclusive a serie interminavel de audiências aos milhares de candidatos a emprêgo, portadores das mais altas recomendações, impediram-no de apronta o seu trabalho.

Alem disso, ainda não são conhecidos os membros do plenario, já que o presidente da COFAP pretende aproveitar o menor numero possivel dos antigos representantes das diversas instituições publicas e privadas na CCP. Muitos dêles, demasiadamente comprometidos com a opinião publica, devido a sua atuação sempre em favor das manobras altistas, não poderiam ser de forma alguma indicados. Daí, o estudo de novos nomes, providencia que demanda certo tempo e da qual não pode ficar alheio o próprio Presidente da Republica.

Concorrida a Posse

Singela, porem concorridissima foi a posse do sr. Benjamim Cabello. Falou, na ocasião, o sr. Segadas Viana, titular da Pasta do Trabalho. Depois de enaltecer a figura do vice-presidente da antiga CCP, ressaltando a confiança do sr. Getúlio Vargas, em sua ação, o ministro do Trabalho, em nome do Presidente da Republica, empossou-o na presidência do novo orgão.

Os Presentes

O orgão encarregado da intervenção no dominio economico foi instalado sob os melhores auspicios. A solenidade compareceram representantes de todos os setores de atividades oficiais e particulares. Comprimiam-se na sala de audiencias do gabinete do sr. Segadas Viana homens de negocio, representantes do Congresso Nacional, delegados de entidades das classes conservadoras do interior, altos funcionários da administração publica, alem de quase todos os servidores da extinta CCP hoje funcionários da COFAP, de acordo com determinação do Presidente da Republica. Compareceram ainda os representantes dos titulares da Viação e da Justiça. La estavam o sr. Carlos Brandão, presidente da Associação Comercial, acompanhado pelos srs. Brunel de Castro e Ruy de Almeida, este do Centro do maior propugnador da liberação geral dos preços. Anotamos a presença dos deputados Samuel Duarte, Joel Presidio, Benjamim Farah e Gurgel do Amaral Valente. Estiveram também os srs. Heitor Grilo, João Alberto, cel. Hidino Sanderberg (ex-presidente da CCP), Paulo Pinto de Carvalho, João Valasques Vargas, estes ultimos, respectivamente, presidentes das Bolsas de Cereais desta Capital e de São Paulo.

Homenagens

Em seu discurso, frisou o sr. Cabello a importancia do novo orgão, destacou a confiança do Presidente Vargas no mesmo e disse-se da sua disposição de trabalhar sem desfalecimentos. Teceu considerações de ordem economico-politicas para afirmar que as perspectivas para 52 não são das melhores. Entretanto, a COFAP tentará sobrepor-se aos obstaculos custe o que custar, doa a quem doer.

Encerrada a cerimonia o sr. Benjamim Cabello se dirigiu à Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho, onde foi saudado pelos jornalistas ali acreditados.

Regressando à séde da COFAP novas homenagens lhe foram prestadas. Reunidos no plenario, os funcionarios da COFAP expressaram seu contentamento pela ocorrencia. Falou na ocasião, ainda, o deputado Joel Presidio.

MAIS DE UM BILHÃO DE CRUZEIROS APLICADOS NA CONSTRUÇÃO DE CASAS

A Solenidade de Abertura do Edificio Presidente Vargas. Construido Pelo IAPB e Destinado Aos Bancarios — O Discurso do sr. Peixoto de Alencar, Presidente do Instituto — O Presidente da Republica vê Com Especial Interesse a Classe Bancaria — Afirmou o Ministro Segadas Viana

O edificio construido pelo Instituto dos Bancarios, na rua São Salvador, um dos mais aprazíveis recantos do Distrito Federal, foi solenemente inaugurado hoje, tendo recebido o nome de "Presidente Vargas". Centenas de pessoas estiveram presentes à abertura do predio que será alugado a 272 familias de bancarios. O ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana compareceu tendo representado o Presidente da Republica.

O ministro da Viação engenheiro Souza Lima, o deputado Bruchado da Rocha, o sr. Juraev Magalhães, presidente da Campanha do Vale do Rio Doce, o coronel Sadoca de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros, sr. Dinarte Dornelles, o sr. Caio Miranda, diretor da Agência Nacional, o sr. Antônio Cesário Gomes Pereira, presidente do Sindicato dos Bancarios do Rio de Janeiro e outras altas figuras da politica e da sociedade local estiveram presentes à cerimônia. O presidente do IAPB, o engenheiro Jael de Oliveira Lima, o presidente do Sindicato dos Bancarios e o sr. Segadas Viana usaram da palavra para falar sôbre a importância da construção de casas para o trabalhador.

Caracteristicos do Edificio

O edificio ocupa uma área de 3.220 metros quadrados e conta com 272 apartamentos e uma garage com capacidade para 80 automóveis. Espera-se que um minimo de 1.600 pessoas venham a viver no predio. Cada apartamento conta com sala, saleta, dois quartos, banheiro, cozinha, varanda, depósito, dependências de empregada e área de serviço. Centenas de bancários candidataram-se às moradias. O Serviço de Assistência Social do Instituto vem investigando as necessidades de todos os candidatos para opinar junto à comissão incumbida da distribuição. O critério de escolha, já conhecido, é aquele que dá prioridade ao bancário casado, com filhos e que esteja na iminência de despejo, seguindo-se o bancario casado, com menos filhos e assim por diante.

Discurso do Senhor Peixoto de Alencar

Na solenidade de inauguração o sr. Francisco Tulio Peixoto de Alencar pronunciou o seguinte discurso:

"O Instituto dos Bancarios entrega hoje aos seus associados o Edificio Presidente Vargas, com 272 apartamentos, ao ser comemorado a passagem do primeiro aniversario do govêrno do Excelentissimo Senhor Presidente Getulio Vargas.

A minha satisfação é dupla, ao ensejo desta solenidade, não só por ter esta feliz oportunidade de proporcionar quase três centenas de moradias aos bancarios da capital da Republica mas também pelo comparecimento do representante do Chefe do Govêrno, o eminente Presidente Getulio Vargas, do sr. ministro do Trabalho e de tantas outras altas autoridades representativas de todos os setores da vida do país.

A minha intenção ao dar o nome de Presidente Vargas a êste belo edificio, foi a de acrescentar mais uma pequena e sincera homenagem às que têm sido tão justamente tributadas a Sua Excelência, sem dúvida o lider inconteste que tanto admiramos e sob cujo Govêrno foi criado o Instituto dos Bancarios.

Maior significação existe nessa homenagem por estar ligada ao setor da habitação, uma das principais preocupações do Chefe da Nação, tantas vêzes proclamada, e a qual vem emprestando sua especial atenção e carinho.

Certamente cabe às instituições de previdência social relevante papel nessa campanha em favor da habitação do trabalhador, o que, felizmente, já vem sendo compreendido e bem aceito, de um modo geral. Com efeito, a politica de inverter capitais em operações imobiliárias, a par de proporcionar rentabilidade segura, indispensável a essas instituições, permite a formação de sólido patrimônio e, principalmente, atende aos anseios e reclamos dos trabalhadores, naturalmente desejosos de obter moradias higiênicas, confortáveis e a preços acessiveis.

Nesse setor está o Instituto dos Bancarios muito a vontade pois jamais descurou dos planos de inversões imobiliarias em favor de segurados, quer em financiamentos por êstes requeridos individualmente, quer nos [illegible] de sua propria iniciativa.

[illegible] mais de [illegible] apartamentos [illegible] — cêrca de [illegible].

[illegible] a grande maioria [illegible].

Por outro lado, não descurou o IAPB dos demais setores em que desenvolve suas atividades, notadamente quanto aos beneficios, assistência medica, emprestimos simples e outros.

Havendo assumido a presidência da autarquia há cêrca de cinco meses apenas, tenho a satisfação de poder proclamar que já me foi dado encaminhar a solução de outros problemas de relevante interêsse, alem da intensificação dos planos de construção de residências.

Permitam-me meus senhores, um ligeiro retrospecto do que iniciei e breve analise dos planos a executar.

Um dos meus primeiros atos foi a criação do Serviço Social, cuja atuação já se vem fazendo sentir financeiramente, com repercussão favoravel na classe.

Determinei também estudos, felizmente agora já em fase adiantada, relativamente à construção de colonia de ferias, ambiente para a fundação de uma Cooperativa de Consumo dos Bancarios, financiamento das ferias dos associados, para pagamento em mensalidades modicas, construção de Casa de Saude, que centralize tôdas as internações hospitalares, entre outros empreendimentos de não menor valia.

Cuido também da elevação dos niveis de alguns beneficios regulamentares, hoje de todo insuficientes, dada a época em que foram fixados, devendo muito em breve apresentar êste e outros estudos à consideração das autoridades competentes.

Felizmente, o IAPB já não mais se vê a braços com o problema da [illegible], daquele mal, com elevados indices de [illegible] elogiosamente apreciados até mesmo em Congressos internacionais.

[illegible] que [illegible] empreendimento [illegible] Deus com o completo apoio do Excelentissimo Sr. Presidente da Republica e do sr. ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana.

Ao finalizar, quero agradecer a presença de tôdas as altas autoridades que aqui se encontram abrilhantando esta solenidade e reiterar o meu proposito de [illegible] as realizações que tracei para o Instituto dos Bancarios, em favor do crescente progresso da instituição, do continuado aumento do bem-estar de seus segurados e do engrandecimento do já tão brilhante Govêrno do Presidente Getulio Vargas".

A entrada do discurso do sr. Francisco Tulio Peixoto de Alencar, presidente do I. A. P. B., no ato da inauguração, vendo-se a presença dos Ministros do Trabalho e Viação e do deputado Joel Presidio, do P.T.B.

Fala o Ministro do Trabalho

O sr. José Segadas Viana, ministro do Trabalho, acentuou em sua oração que fôra autorizado a dizer, em nome do Presidente da Republica, que o sr. Getulio Vargas via com grande prazer, a inauguração de um edificio com o seu nome na data do primeiro aniversário do seu govêrno.

— O presidente preocupa-se sobremodo com os problemas das classes trabalhadoras. E vê com especial interêsse a classe bancaria, disse.

Declarou ainda o ministro do Trabalho que o bancario merece todo o apoio do Presidente da Republica. E acentuou que o ano de 1952 será caracterizado pela mais intensiva construção de edificios e casas para os trabalhadores.

A Radio Televisão do Brasil Perdeu a Concessão do Canal

A proposito de uma nota publicada na edição de 26 do corrente [illegible] "A Radio Televisão do Brasil Perdeu a Concessão do Canal", recebemos dessa emprêsa a carta que se segue:

"Ilmo. Sr. Diretor de ULTIMA HORA — Saudações — Tenho a [illegible] Radio Televisão do Brasil perdido a concessão do canal [illegible] verdade [illegible] da Republica [illegible] Sr. Presidente da Republica que, [illegible] dificuldades enfrentadas pela nossa Companhia [illegible] a obtenção de licenças e entraves [illegible] o nosso [illegible] faz prova cabal de sua idoneidade e capacidade financeira, e a obteve por decreto do Governo Federal.

Na certeza da publicação da presente no seu acatado jornal, antecipamos a V. S. protestos de estima e consideração. Atenciosamente.

(as.) J. S. Freire, diretor presidente da Radio Televisão do Brasil".

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Barômetro ECONOMICO

MUTAÇÕES

E' conveniente irem-se anotando, vez por outra, as mutações de que nos podemos dar conta. Já não somos — por exemplo — os mesmos 52,6 milhões de individuos recenseados em 1.º de julho de 1950, ou 11,4 milhões a mais do que em 1.º de setembro de 1940. Se o crescimento da população nacional continuou a processar-se na mesma media anual do decênio anterior, o país já contava com 54,4 milhões de habitantes em 31 de dezembro do ano findo e contará com 55,0 milhões antes de findar este primeiro semestre de 1952. Ao terminar o ano de 1955, seremos seguramente mais de 60,0 milhões, nêste país que cresce em ritmo acelerado, muito especialmente no setor demográfico...

URBANIZAÇÃO

Sem examinar, agora, os aspectos gerais do problema da urbanização, que se avoluma dia a dia, consideremos o que se vem passando nas duas grandes cidades do país — Rio e São Paulo —, para assinalar que não é possivel estudar os problemas econômicos nacionais sem levar na devida conta as questões especificas que o dinamismo populacional gera. O Grande Rio, constituido do Distrito Federal e de Niteroi, São Gonçalo, Duque de Caxias, São João de Miriti, Nilópolis e Nova Iguaçu, isto é, do núcleo populacional formado em tôrno da capital da Republica, deve ter crescido de 2,1 milhões de habitantes, em 1940, para 3,2 milhões, em fins do ano passado. Simultâneamente, a Grande São Paulo, ou seja, a capital paulista e os municipios de Santo André e de São Bernardo, cresceu de 1,4 milhões, em 1940, para 2,5 milhões em 1951. São mais 2,2 milhões de habitantes em 11 anos, nesses dois grandes centros urbanos do país, ou 200 mil de aumento médio anual, para ambos.

Não é preciso muita capacidade imaginativa para antever as complicações que êsse único fenômeno vai fazendo surgir, dia a dia, em todos os setores da vida urbana dos nossos grandes centros populacionais. Ao lado dos problemas de habitação e de transporte, o abastecimento alimentar passa a constituir um pesadelo para quem se arrogue o encargo de mantê-lo em condições normais.

Basta considerar a questão do fluxo regular de mercadorias, para êsses centros consumidores, para se ter uma idéia do que seja o problema.

Mas tal problema não consiste só em conseguir transporte para as mercadorias produzidas, há, obviamente, a questão de produzir tais mercadorias.

RESPONSABILIDADE

A interferência crescente do Govêrno no dominio economico acabou por criar-lhe, implicitamente, o encargo de prover os centros urbanos de produtos alimentares, conquanto não seja êle próprio um produtor de tais mercadorias. As populações urbanas, por outro lado, assumem a posição do credor, em face de quem foi assumindo tacitamente tal encargo. Raro é aquêle dos habitantes do asfalto que tem uma vaga idéia do que seja produzir o indispensável ao seu consumo e o que custa transportar a massa crescente de mercadorias reclamadas pelos grandes centros urbanos. Mesmo os letrados clamam por manteiga sem querer explicações pela sua falta, como se ela pudesse cair dos céus a uma simples manifestação dos homens de boa vontade. Na imaginação dos ficcionistas, bastaria um desses homens no Catete para que houvesse abundância de manteiga e de tudo o mais.

Entretanto, quem gosta de usar a melhor porção da cabeça tem que distinguir entre o que seja da responsabilidade pública e da iniciativa privada, nessa questão de abastecimento como em muitas outras coisas. Custa até a compreender que os governos assumam compromissos de resolver certos problemas nem sempre susceptiveis de solução se os metodos de ação governamental permanecem os tradicionais. Se a produção de alimentos é assunto privado, há que ter muito cuidado em interferir na sua distribuição, para obter resultados melhores do que os oferecidos pelo livre jôgo de interesses.

A não ser que a interferência se oriente para a criação de novas fontes produtoras, sob a responsabilidade direta do poder público, tal como tem acontecido no setor industrial.

MULTIPLICAÇÃO DE ESTÔMAGOS

Cada ano que passa, a população do país deve aumentar, de agora em diante, em mais de 1.300.000 habitantes. O aumento no Rio e em São Paulo, com as cidades satelites desses dois grandes centros urbanos, deve ser da ordem de 200.000 por ano. São outros tantos estomagos à espera de alimento, vindo das zonas rurais cujas terras são exauridas por quatro séculos de empirismo agricola. Cresce o número de estomagos urbanos num ritmo bem mais acelerado do que o do aumento dos braços rurais, sem forças para manejar os rotineiros instrumentos de trabalho, identicos aos usados um século atrás. E são esses braços que atendem não só os estomagos urbanos alem dos proprios, mas tambem a generalidade das "exigências" dos citadinos, como os automoveis de alto preço, as bebidas finas, os perfumes exóticos, que tudo isso e muita coisa mais nos vem do exterior em troca das matérias-primas e dos gêneros alimenticios produzidos pelo homem rural brasileiro. De tão cansados, parece que os braços do campo já não podem atender os estomagos exigentes das cidades, pelo menos dentro do ritmo em que estes se vão multiplicando... Não sabemos bem para onde marchamos, em face dos erros cometidos, por herança cultural ou por inadvertência oriunda de má assimilação de doutrinas novas. Ou reagimos no sentido de organizar a atividade rural, ou seremos uma China tropical dentro de um século.

POESIA E PECUÁRIA

Problemas complicados, como êsse do abastecimento urbano, não podem ficar a cargo de quem confunda poesia com pecuária, por mais bucolica que seja a atividade dos campos... Esquecer que o número de estômagos vai aumentando anualmente num ritmo inquietador e desencorajar quem se esforce, em condições geralmente precárias, para atender os reclamos de tais estômagos, constitui um contra-senso dificil de justificar. O combate à ganância, interposta entre quem produz e quem consome, requer clarividência, alem de meios adequados de ação e muita energia para usá-los. Tem a experiência demonstrado, aliás, que êsse combate, quando mal conduzido, redunda sempre em desestimulo ao produtor, e, consequentemente, num agravamento do problema que se deseja resolver.

MERCURIO

O FANTASMA DA POBREZA RECEBE EM MINAS O PRIMEIRO IMPACTO

DUAS VEZES E MEIA MAIOR A ARRECADAÇÃO EM UM ANO

Os Novos Recursos, Que o Estado Terá Este Ano, Criarão Clima e Ambiente Para Novas Realizações Concretas e Uteis — Proclama o Governador: "A Execução de Meu Programa Basico de Governo, Resumido no Binomio "Energia e Transportes" Graças ao Clima de Confiança Suscitado Por Tal Politica Financeira, Pode Ser Iniciada, Digâmo-lo Sem Modestia, Vitoriosamente" — Três Mil Quilometros de Novas Estradas, Dos Quais 500 Asfaltados, já em Vias de Realização — 225.000 Cavalos de Força e 260.000 Para 1954, Criarão Possibilidades ao Desenvolvimento Industrial — O Velho Sonho do Povo Mineiro, Que Deseja Ver Suas Imensas Jazidas de Ferro Industrializadas Dentro de Minas Gerais, Entra, Agora, em Fase de Realização

O govêrno e o povo de Minas começaram com grandes manifestações a passagem do primeiro aniversário da administração do sr. Juscelino Kubitschek. Aproveitando esta oportunidade, o governador mineiro dirigiu-se ao povo, através de uma rêde de emissoras, fazendo um balanço de suas atividades. O texto desta verdadeira prestação de contas, que resulta num saldo positivo em favor do govêrno, é que publicamos a seguir.

Mais do que simples promessas, o sr. Juscelino Kubitschek revela, em sua exposição, a síntese das iniciativas que vem executando, nos diferentes setores da administração pública, muitas das quais destinadas a maior repercussão futura na vida econômica e financeira do grande Estado.

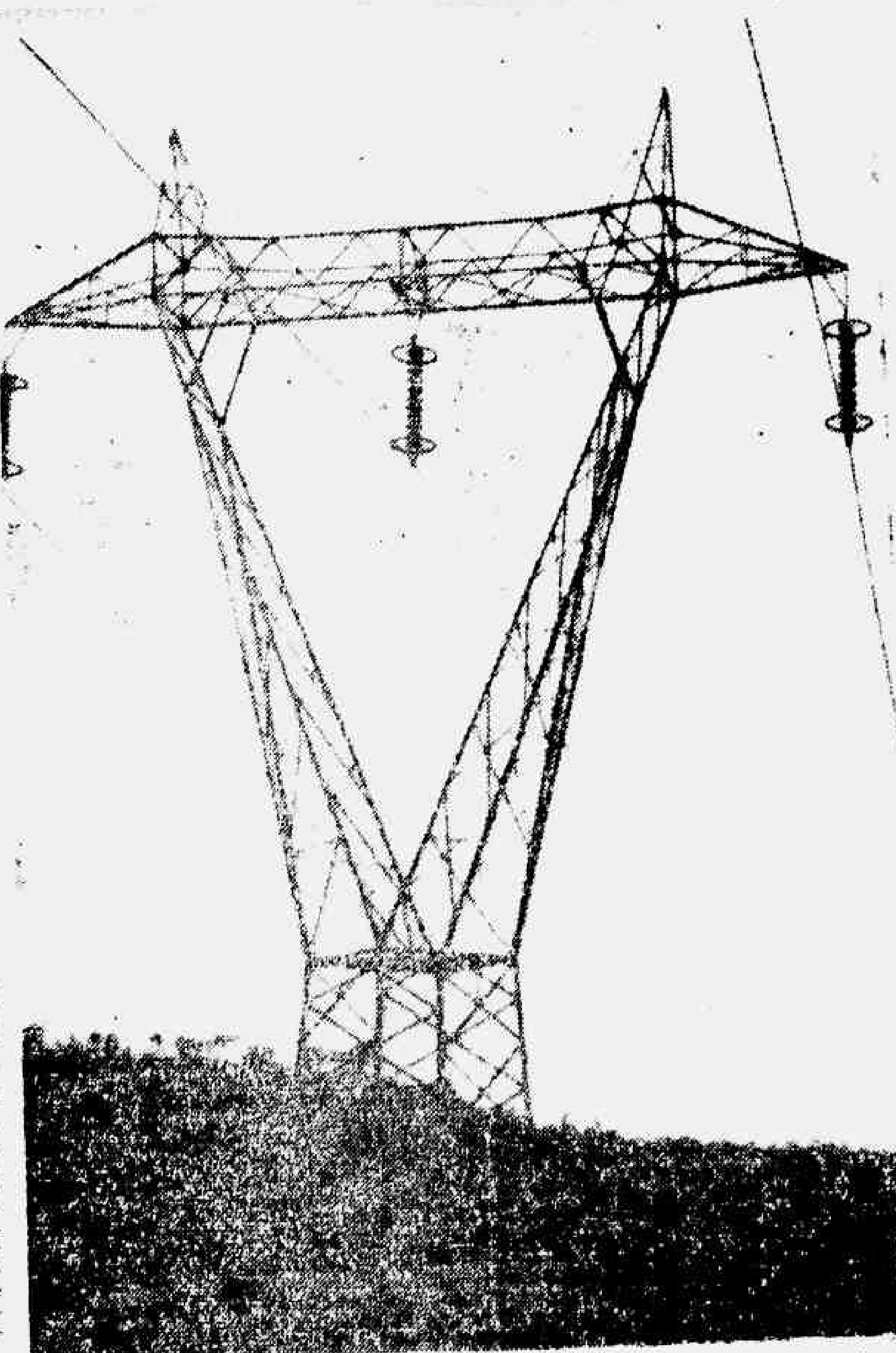
E o seguinte o texto da palestra do governador Kubitschek:

Meus Concidadãos:

Quando a França, entre as duas ultimas guerras, acelerava a sua recuperação, estruturando com a fôrça de seu idealismo as construções do futuro, assisti em Paris, numa reunião presidida pelo então Primeiro Ministro Tardieu, em quem o amor às letras e a capacidade de realizar se casavam com graça e decisão, o relato de magnificos planos de govêrno, tão audazes e ousados que inspiraram ao chefe do govêrno francês a seguinte sentença: "Dir-se-á com certeza: sonho de uma geração e não programa de um governo. Que o seja — necessário se faz, porém, que alguem comece, pensando hoje, si quizermos agir amanhã".

Relembro êsse episodio, ao falar-vos como Governador de meu Estado. Investi-me em tão alto cargo tendo um programa a cumprir, amplo e dificil, e sei que a sua execução exigirá tempo, coragem e paciência. Mas, quando os frutos dêsse programa se tornarem dourados, compreenderão os vindouros o sonho que embalou as gerações que os precederam, e o esfôrço e devoção que os homens atuais puseram na obra que viria preparar a redenção de Minas.

Porque foi auscultando e inquirindo, durante a extenuante campanha política a que me entreguei, as esperanças e os anseios do povo mineiro, que pude condensá-los no binômio, já hoje por toda parte conhecido, de energia e transportes. Não houvesse eu, ao empossar-me, trazido já nos olhos a imagem das necessidades de nossa terra e de nossa gente, e não estaria habilitado a delinear tão logo o esquema geral da administração. Foi aprendendo a pensar antes, dentro do conceito lapidar de Tardieu, a que me referi, que pude, ao assumir o govêrno, traçar desde logo as normas gerais orientadoras de minha ação, graças às quais, em apenas um ano, já se encontram, em linha de saida, todos os empreendimentos fundamentais que, bem ou mal, vão marcar no futuro a intervenção do atual Governador nos destinos de nosso Estado. Embora haja em Minas, pelos fatores diversos que atuaram em sua formação, uma unidade espiritual, rica de idealismo e de beleza, regiões existem onde o homem constantemente acuado pelas vicissitudes de uma natureza dura e pobre, se vê compelido a trocar as riquezas da terra pelos dons da imaginação. E, ao invés de perseguir as conquistas materiais, envereda pelos caminhos da utopia, amenizando com o sonho as rudezas da luta que defronta cada dia. As velhas e românticas cidades mineiras, patinadas de seculos e de história, introvertem-se dentro de suas evocações para, à luz de perdidas lembranças, darem a seus filhos uma fôrça tecida de lutas, bravura e esperança. Creio bem que a atmosfera de minha velha cidade natal me inspirou e [illegible] na jornada que empreendi [illegible] [illegible] e [illegible] desdobramento pelo quatro anos restantes [illegible] ao povo mineiro [illegible] em seu sistema de vida.



Com o plano de eletrificação, o governador Kubitschek revolucionará a economia mineira, conduzindo o Estado para a senda da industrialização. A foto é o tipo da tôrre de transmissão da linha em construção da Usina de Santo Antonio para Belo Horizonte

CONTATO COM O POVO MINEIRO

Tenho repetido sempre — e continuarei a fazê-lo, porque as verdades simples sao as vezes as que mais custam a penetrar — que Minas ja deu a Patria valiosa contribuição humana e heroica, incluindo na historia do Brasil alguns dos melhores capitulos do nosso civismo. Este passado deve e tem de ser não uma força estatica, mas uma força a nos impelir para a frente, nao devendo permanecer como residuos que fizessem adormecer nossa vontade. A civilização construida por nossos antepassados, tão linda e sedutora, a se patentear, sobretudo, nas antigas cidades coloniais que galgam morros e se debruçam sobre colinas, precisa renovar-se, oferecendo nas torres das usinas eletricas, nas negras fitas de asfalto e nas chaminés empenachadas de fumo o espetaculo maravilhoso e novo do trabalho de um povo que caminha e sente nos seus nervos o indomavel impulso do progresso.

Todas estas forças eu as tenho invocado sempre no transcurso do periodo que hoje se encerra e no qual posso contar as horas de trabalho pelas vinte e quatro horas do dia, rara sendo a madrugada que nao me surpreendeu ainda no estudo dos problemas e de normas da administração.

Não falhei ao compromisso sagrado, assumido durante a campanha eleitoral, de nao perder o contato com o povo mineiro ainda que me tivesse de desdobrar em ingentes esforços. A rotina de um Governador, representada pelo exame e assinatura de atos, função social do cargo e audiencias, e por si so suficiente para lhe tomar totalmente o tempo. Acontece que o interior, pelas distâncias e pelas dificuldades de transporte, raramente vê o chefe do Executivo e so excepcionalmente, pode exporlhe aos olhos e a compreensao suas grandes deficiencias. Com sacrificios que so eu mesmo posso avaliar, rompi o isolamento que cercava o Palacio da Liberdade e, pelos ceus de Minas, em grandes, medios e minusculos aviões voei em tôdas as direções, levando aos mineiros, com a presença do Governador, a certeza da constante assistencia que desejo prestar ao homem do interior. Percorri sessenta e seis cidades em um ano de governo, equivalendo a dizer que uma media de quase seis municipios recebeu por mes a minha visita, e de nenhum deles regressei sem deixar autorizados melhoramentos e obras indispensaveis ao seu progresso.

As rapidas ausencias nao retardaram a marcha normal da administracao, empenhado como sempre me vi em que a maquina burocratica rolasse em ritmo normal, sem atrasos nem delongas prejudiciais. Não tenho sobre minha mesa nenhum papel a assinar.

Politica Financeira

Vindo [illegible] e superar [illegible] de [illegible] vias de interêsse coletivo, o eleitorado mineiro, pôs-me a [illegible] a orientação [illegible] estudar a exata posição do tesouro estadual. Eram grandes os onus a vencer. A receita do Estado atingia o maximo de 950 milhões de cruzeiros. Isto em 1950, quando a despesa com o pessoal subia à casa dos 750 milhões e os "deficits" alcançavam, atualmente, quase os 300 milhões. A persistir essa situação, ficaria o Governador reduzido à posição de mero intermediario [illegible] tempo de um lado os [illegible] e transferindo-os [illegible] te ao funcionalismo, nada sobrando para empreendimentos que beneficiassem o povo mineiro.

Atiramo-nos à luta com coragem e sem receio de julgamentos apressados. Minas se ocupara outrora lugar de relevo no concêrto das unidades federativas, não vinha acompanhando os imperativos de evolução da hora presente. Com uma população que é a segunda do Brasil, as suas rendas cresciam lentamente, tão lentamente que vários outros Estados tomaram-nos a dianteira, embora muito menos povoados. Causas varias concorreram para isso, destacando-se entre elas a evasão de rendas e a circunstância de continuarmos no estagio agropastoril, sem cuidarmos de industrializar o Estado.

Estes dois pontos passaram a constituir o tema de nossas constantes atenções. Reaparelhou-se o sistema arrecadador, estimulamos [illegible] as responsabilidades da arrecadação e, já ao fim deste primeiro ano de govêrno, podemos apresentar resultados [illegible] feito já estão praticamente desaparecendo êste ano. Outras [illegible] neste setor se impunham [illegible] taxas que permitisse ao [illegible] a execução de [illegible] [illegible] o apoio da egregia Assembleia Legislativa, modificamos algumas tabelas [illegible] a construção de usinas e de estradas, de acôrdo com o binômio que sustentou nossa campanha politica. A receita, que nos cinco ultimos anos não atingira a cifra de um bilhão de cruzeiros, foi calculada para o ano corrente em dois bilhões e meio, aproximadamente. E um salto, respeitavel, que sensivelmente melhorará as condições de Minas e abrirá clima e ambiente para novas realizações. O fantasma da pobreza, que na tantos anos ronda Minas, recebe assim o primeiro impacto. O aumento das taxas e o combate à evasão, combinados com o programa de industrializar o Estado, far-nos-ão alcançar o estagio de prosperidade [illegible] e o escopo final de nossa politica. A [illegible] a [illegible] sistema de arrecadação proporcionou-nos recursos novos graças aos quais [illegible] colocar em dia [illegible] [illegible]

[illegible]

Ritmo Adequado de Trabalho

[illegible]



Juscelino Kubitschek inaugurou um novo estilo no Govêrno de Minas. Seus adversarios o acusam de irrequieto. Mas o que o caracteriza é uma extraordinaria capacidade de ação. [illegible] que estão rasgando no solo mineiro as estradas que darão escoamento à produção

TRANSPORTES

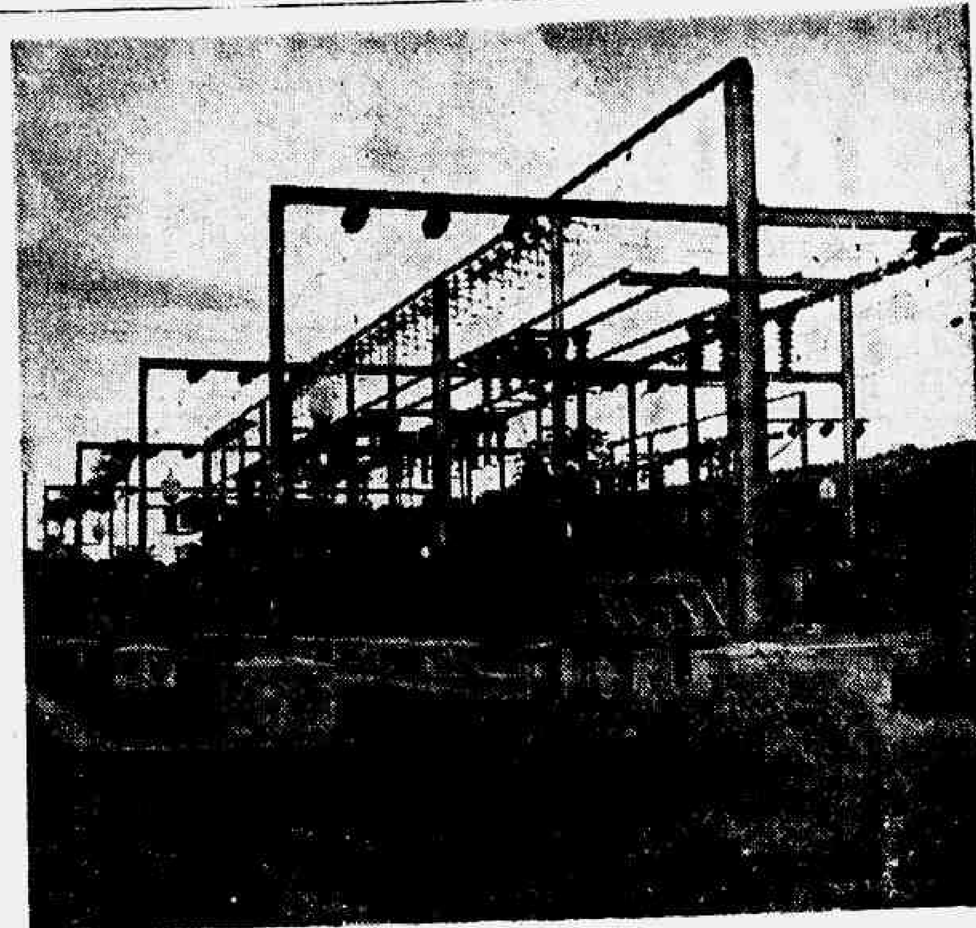
[illegible]

Dos três mil quilometros de estradas [illegible] já foram construidos mais de quatrocentos. [illegible] Belo Horizonte [illegible]

O FANTASMA DA POBREZA RECEBE EM MINAS O PRIMEIRO IMPACTO

DUAS VEZES E MEIA MAIOR A ARRECADAÇÃO EM UM ANO

Os Novos Recursos Que o Estado Terá Este Ano, Criarão Clima e Ambiente Para Novas Realizações Concretas e Uteis — Proclama o Governador: "A Execução de Meu Programa Basico de Governo, Resumido no Binomio "Energia e Transportes" Graças ao Clima de Confiança Suscitado Por Tal Politica Financeira, Pode Ser Iniciada, Digámo-lo Sem Modestia, Vitoriosamente" — Três Mil Quilometros de Novas Estradas, Dos Quais 500 Asfaltados, já em Vias de Realização — 225.000 Cavalos de Força e 260.000 Para 1954 Criarão Possibilidades ao Desenvolvimento Industrial — O Velho Sonho do Povo Mineiro, Que Deseja Ver Suas Imensas Jazidas de Ferro Industrializadas Dentro de Minas Gerais, Entra, Agora, em Fase de Realização



Minas contará, no final do Govêrno Kubitschek, com mais de 200 mil cavalos de fôrça. Vemos acima um aspecto das obras de ampliação da usina Pai Joaquim, no Triângulo Mineiro

(Conclusão da 7ª pag.)

Aviação

Mas o Govêrno não esta cuidando apenas de estradas. Com as distâncias enormes e os acidentes variados que caracterizam a topografia mineira, há de ser a aviação fator indispensavel para a solução de nosso problema de transportes. Com êsse pensamento e visando a desenvolver os transportes aéreos em Minas, criei o Departamento de Viação-Aerea, o qual ja está construindo 18 novos campos de pouso e ampliando ou encascalhando 16 outros, alem de que procede à locação e projeto de 200 mais. Com a chegada proxima das máquinas que adquirimos na França, a construção dêsses 200 campos se acelerará.

ENERGIA

Essa visão de progresso não se completaria, entretanto, sem as perspectivas de um largo programa de energia eletrica. Sem a eletricidade, que é a mola de tôda a vida moderna, não poderiamos bosquejar tais panoramas de desenvolvimento. Eis pórque tambem me empenhei na realização de um grande esquema de energia eletrica, de cujo andamento passo agora a vos dar noticia.

Integrado na tendencia contemporânea da intervenção do Estado no campo da industria de energia elétrica, a qual em Minas e mais uma necessidade organica e menos uma questão de filosofia politica, dada a falta de capitais particulares vultosos, planejou o meu govêrno um programa vasto, cuja execução foi confiada as maiores autoridades do assunto.

Decidiu-se pela criação de uma companhia central de contrôle, orientação e assistência tecnica e financeira, sob a denominação de Centrais Eletrias de Minas Gerais S. A., ou seja a CEMIG. Essa companhia, de propriedade exclusiva do Estado, detera as ações do Estado em tôdas as companhias subsidiarias e lhes dara assistência tecnica, administrativa, juridica, contabil e financeira. Mantendo personalidade juridica independente, as subsidiarias e a CEMIG formarão um todo entrosado pela comunidade de interesse. E ja incorporamos à Cia. de Eletricidade do Medio Rio Doce, que está construindo a usina de Tronqueiras, para produzir 10 000 cavalos, com o capital de 27 milhões; a Cia. de Eletricidade do Alto Rio Doce, que esta realizando a usina de Santo Antonio, com o capital de 380 milhões e que produzira 140 000 cavalos; e a Cia. de Eletricidade do Alto Rio Doce, que esta iniciando a usina de Itutinga, com o capital de 100 milhões de cruzeiros, para produzir 50 000 cavalos.

Estas três novas companhias já estão incorporadas e em pleno funcionamento, alem da emprêsa do Piau, que esta concluindo a usina do Piau, que fornecera 25 000 cavalos e para a qual o Estado entrou com 50% de seu capital. Ate esta data, o Estado ja despendeu portanto 287 milhões na integralização do capital destas 4 companhias, as quais produzirão em conjunto, 225 000 cavalos — ultrapassando-se portanto o programa minimo de 200 000. Somando-se a produção das tres usinas ja existentes com o aumento da potência do Gafanhoto, a que estamos procedendo atraves da construção da barragem do Cajuru, e de Pai Joaquim, teremos aproximadamente 260 000 cavalos a ser obtidos em 1945.

A planificação inclui ainda incorporações de companhias futuras, que construirão as usinas de Fecho do Funil, do Paredão, do Sambura, dos Pandeiros e do Jequitai, alem da Cachoeira Dourada, esta ultima através da comparticipação dos governos de Goias e da União. De qualquer forma, estamos em plena marcha: Santo Antonio prossegue intensificadamente, Itutinga está se iniciando agora, ja vão adiantados os trabalhos de ampliação de Pai Joaquim e Cajuru, e Tronqueiras esta em pleno ritmo de construção.

Auxilios Aos Municipios

Mas não param aí os esforço do atual govêrno em prol da eletrificação de Minas. Vimos auxiliando em larga escala a solução dos pequenos problemas locais de energia, nos mais distantes municipios, e a êste proposito cabe aqui um ligeiro parêntesis.

No inicio de meu govêrno anunciei o desejo de criar o Banco de Investimentos Municipais, destinado a financiar as prefeituras do interior na execução de suas obras básicas de água, calçamentos, esgotos e energia eletrica. Dificuldades de ordem tecnica e legal adiaram porém o projeto, pelo que nos voltamos para a Caixa Econômica Estadual, confiando-lhe êste papel. A medida foi a mais acertada e, com a nova orientação, aquele estabelecimento emprestou, a partir de fevereiro de 51, contra 33 milhões de cruzeiros emprestados nos quatro anos anteriores, nada menos de 102 milhões em um só ano. Estes 98 milhões foram emprestados a 83 Prefeituras do interior e tiveram a seguinte destinação: para energia eletrica — 41 milhões; para água — 47 milhões; para calçamento — 6 milhões e meio; para máquinas — 7 milhões e meio.

Esta função da Caixa Econômica Estadual inspira admiração e confiança, justificando-se portanto o entusiasmo com que a economia popular tem feito crescer os seus depósitos.

Releva notar ainda que, em outros estabelecimentos de crédito, promovi substancial empréstimo à Companhia Sul Mineira de Eletricidade, a fim de que ela estendesse suas linhas de transmissão a 6 municípios mais do sul de Minas, elevando-se portanto a 89 os municipios beneficiados pela politica de crédito do meu govêrno.

Dentro do esquema do empréstimo francês, que negociamos com reais vantagens para a economia estadual e a que mais adiante aludirei com detalhes, adquirimos ainda farto equipamento para pequenas usinas eletricas que distribuiremos às pequenas localidades, cuja demanda de energia é ainda diminuta.

Não será, por conseguinte, exagero afirmar que, dentro de dois a três anos, Minas contará com cêrca de 300 mil cavalos mais do que seu potencial atual. E isto é uma perspectiva confortadora. Energia eletrica é progresso, é riqueza. Somente as industrias Manesmann, de que finalmente posso anunciar hoje, em carater oficial, a vinda para Belo Horizonte, com um capital de 400 milhões de cruzeiros, empregarão trezentos técnicos alemães e mil e duzentos operários, fazendo circular imensa soma em salários, construções imobiliarias, maquinários, matérias primas e transportes, constituindo-se na maior fábrica de tubos de aço da América do Sul. Pois bem: a decisão final de estabelecer-se essa indústria gigantesca em Minas Gerais de que hoje orgulhosamente, como mineiro, vos posso informar, deveu-se ao fato de poder o atual govêrno assumir o compromisso de fornecer-lhe, ao inaugurar-se a primeira etapa de Santo Antônio, 42 mil cavalos, e mais 28 mil na conclusão da segunda etapa, uma vez que, só ela, consumirá 70 mil cavalos. Ainda aqui, em justiça, cabe mais um agradecimento ao Presidente Getúlio Vargas em nome do povo mineiro, pois só nós sabemos de seu empenho em convencer os industriais alemães a se estabelecerem nas cercanias de Belo Horizonte, como vão fazer.

O velho sonho do povo mineiro, que deseja ver suas imensas jazidas de ferro industrializadas dentro de Minas, entra, agora, em faze de realização. A Manesmann e a Belgo Mineira proporcionarão, dentro de nosso Estado, a maior produção de aço do Brasil.

Mas não param aí as demandas de eletricidade. Graças também aos compromissos de fornecimento que assumi, fundou-se a nova Cia. de Cimento Portland Cauê e está se organizando uma emprêsa para ferro-ligas, tendo as duas pedido já 10 mil cavalos. A Cia. Siderurgica Belgo Mineira vai ampliar seu parque, graças à possibilidade de lhe fronecermos 15.000 cavalos, o mesmo sucedendo à Cia. Morro Velho, que nos pediu 5.500 cavalos, à Cia. Ferro Brasileiro, que pediu 2.700, e outras indústrias menores que, reunidas, demandarão 20.000 cavalos, tudo num total de 53.200 cavalos, sem se falar na firma inglesa Vickers e nas indústrias brasileiras Lundgren, que ja nos comunicaram seu propósito de se estabelecerem em Minas, estas últimas trazendo-nos o Capital de cem milhões de cruzeiros.

Não justificarão estas cifras, por si sós, e com a maior eloquência, a nossa política de energia elétrica?

EDUCAÇÃO

Enganam-se, porém, aqueles poucos que, não podendo mais negar as realidades da execução de nosso programa de energia e transportes, querem diminuir a ação do atual govêrno, proclamando que se preocupa êle apenas com estes setores da administração publica. Se estradas e usinas são a chave de nosso futuro econômico e social, não descuramos entretanto do crescimento harmônico de tôdas as demais atividades essenciais ao progresso do povo mineiro. Deixemos o setor de energia e transportes, e voltamos nossa vista para a educação pública, por exemplo. Este govêrno, ora vendo passar seu primeiro aniversário, já inaugurou, em um só ano, 8 grupos escolares e 8 escolas reunidas, e está construindo 14 grupos, além de 11 escolas reunidas, ao mesmo tempo que procede a obras de aumento em 51 grupos escolares e em 6 escolas reunidas. Já criou 9 grupos escolares e 7 novas escolas reunidas, além de 102 escolas rurais e 1 nova escola normal, tendo posto em funcionamento uma escola normal rural, a de Conselheiro Mata, embora criada em setembro de 1950. Criamos ainda a Escola de Belas Artes de Juiz de Fora e 5 novos conservatórios de música, em pontos estratégicos do Estado, autorizando também a construção de nova e imponente escola normal para Uberaba.

Mais 20 Grupos Para a Capital

No tocante a Belo Horizonte, o problema de assistência escolar é sério. Cêrca de 20 mil crianças não dispõem das acomodações indispensáveis para estudar, pelo que ordenei a organização do programa de construção de mais vinte grupos escolares para a Capital. A localização já está estudada e os projetos arquitetônicos estão sendo concluidos, devendo os vinte novos grupos ser iniciados ainda êste ano. Cumpre-nos, aqui, salientar a meritoria tarefa que, na Capital, vem realizando a Organização das Voluntárias, instituição que congrega senhoras da nossa sociedade e a qual Sua Excelência Reverendissima, o Arcebispo D. Antônio dos Santos Cabral, têm dado todo apoio e estimulo, como no caso da criação de igrejas-escolas. Essa iniciativa da benemérita organização vem ao encontro dos propósitos do govêrno, que assim também procurará colaborar com suas realizações de difusão do ensino.

Saude Pública

No setor da saúde pública, ja instalamos e inauguramos, êste ano, quinze postos de saúde, e estamos concluindo a instalação de 88 novos postos. E quando me refiro a instalação, certamente não me refiro a decretos e a ordens no papel — quero dizer de fato construção ou adaptação de prédios adequados para os novos postos, envio de material necessário, nomeação do pessoal e dotação orçamentária para seu custeio. Dos 88 postos que estamos instalando, muitos ficarão em prédios que estamos construindo especialmente.

Existem ainda em Minas 60 municipios que não contam sequer com um médico para atender à sua população. Isto é lacuna seria e chega a ser mesmo um problema de saúde publica, cuja solução nos preocupou permanentemente. Com o recente aumento do vencimento dos médicos empregados pelo Estado, muito ficara facilitado o preenchimento dos cargos de médicos nos postos de saude que pretendemos localizar em tais municipios assim desprovidos da assistência de um facultativo.

Posso mesmo citar o caso de uma cidade do interior que visitei e onde as homenagens oficiais ao Governador tiveram que ser interrompidas, porque o Governador, médico que é, precisou atender ao apêlo de um doente, o qual, não fôra minha visita ocasional, talvez não suportasse a viagem até o municipio onde morava o médico mais próximo.

Agricultura

Posso passar a outro setor, por exemplo, o do fomento da agricultura. Alem das varias atividades de fenômeno propriamente dito, de ensino e divulgação, de distribuição de sementes, de assistência tecnica, os serviços da Secretaria da Agricultura encontram indice de seu desenvolvimento no trabalho realizado, êste ano, por seu Departamento de Comércio.

Assim é que, por intermédio daquele Departamento, o meu govêrno conseguiu, durante o ano de 1951, para os criadores mineiros, 2.500 toneladas de torta, contra 500 conseguidas no ano anterior, além de ter equipado a usina Inconfidência, de Para de Minas, para produzir 4.500 sacos diários, e alem de estar estudando a construção de 3 novas usinas. Para os fazendeiros, vendeu êste ano 50.123 rolos de arame farpado, contra 17.986 vendidos no ano passado. Vendeu 79.000 enxadas e está importando mais 60 mil. Em maquinas agricolas, vendeu 2.753 unidades, contra 2.045 no ano passado. De máquinas industriais, vendeu 3.096 unidades, contra 1.752 no ano passado, além de ter aumentado muito a distribuição de adubos, sal e residuos e além de ter vendido 20 milhões de cruzeiros só de "jeeps" e caminhões.

Através do Departamento de Produção Vegetal da mesma Secretaria, fêz-se em 1951 a distribuição de 3.500.000 mudas de eucaliptus, pinheiros, casuarinas, flamboyants e cedro rosa, e ainda de 450 milhões de sementes de eucaliptus, o que demonstra nossa preocupação com o problema do reflorestamento. A Divisão de Experimentação daquele departamento prosseguiu nas experiências para o aproveitamento de novas essências vegetais e de novas espécies de cultura, distribuindo aos agricultores mudas apuradas para novas plantações de arroz, feijão, milho, algodão, cana, café e leguminosas diversas, no valor total de um milhão de cruzeiros. Para a defesa da lavoura, distribuiu ainda 26.000 quilos de inseticidas e fungicidas, havendo o serviço moto-mecanizado da Secretaria colaborado no preparo de 2.309 hectares de terras de culturas, em 31 municipios diferentes.

Para fomentar o cooperativismo, fizemos publicar êste ano a revista "Cooperaminas", e, em agosto, começamos a organizar a Faculdade Mineira de Cooperativismo, que deverá entrar em funcionamento êste ano.

O Instituto de Tecnologia Industrial iniciou em dezembro ultimo a produção de sulfonas, para o que se despenderam 2.149.000 cruzeiros.

Visando ao desenvolvimento da indústria de laticinios, que tanto já ganhou com a fundação da Fábrica-Escola "Cândido Tostes", de Juiz de Fora, resolvi criar mais duas escolas de laticinios, uma na cidade do Sêrro, que é o berço da nossa indústria queijeira, e outra em Três Corações. E estamos também montando moinhos de calcareo.

Através do contrato com a Associação de Crédito e Assistência Rural, para o que triplicamos a dotação, vamos ampliando a assistência ao homem do campo, principalmente no que diz respeito ao crédito ao pequeno lavrador que intensificamos por intermédio da Caixa Econômica Estadual, elevando os pequenos empréstimos, da média de 10 mil cruzeiros cada um, ao total de 12 milhões e meio. A dotação financeira que destinamos agora, por fôrça do convênio que assinei com aquela benemérita Associação, é mais de três vêzes superior ao que lhe foi destinado nos três anos anteriores.

Esportes

Com respeito ao esporte, temos em adiantada construção 6 novas praças de esportes, alem de já havermos autorizado a construção de 20 outras. Temos procurado igualmente, incentivar no interior a vida esportiva, através de subvenções frequentes aos pequenos clubes.

Viação e Obras Públicas

Em materia de obras publicas de varia natureza, posso informar que o atual govêrno está construindo 14 novos grupos escolares e 11 novas escolas reunidas, e está ampliando, acrescendo dependências ou fazendo melhoramentos, em 31 grupos escolares e em 11 escolas reunidas. Está construindo 5 novos postos de saúde e procedendo a reformas em quatro outros, importando tôdas essas obras escolares e de saúde pública em mais de 15 milhões de cruzeiros. Está construindo 114 novas pontes, orçadas em 23 milhões e meio. Procede a reparos em 16 outras pontes, orçados em cêrca de 1 milhão de cruzeiros. Está construindo 8 novos foruns e procede a melhoramentos em doze foruns ou cadeias, obras orçadas em 18 milhões. A construção ou melhorias dos 34 novos campos de aviação está orçada em 14 milhões. Os consertos e obras de conserva em 81 grupos escolares, em um centro de saúde e em 35 predios de foruns ou cadeias importam em 3 milhões, e em 7 milhões estão orçados os consertos em 20 imoveis públicos diversos. Somam tôdas essas obras de que o govêrno se esta desincumbindo o montante de 140 milhões de cruzeiros.

Na Secretaria do Interior

Procurou-se dar ainda, em 1951, especial atenção aos varios serviços de Secretaria do Interior. O seu Departamento de Assistência aos Municipios solucionou, nesse periodo, 734 consultas dos senhores Prefeitos e julgou 2.329 balancetes e 635 processos diversos.

Tivemos ainda a oportunidade de aumentar o efetivo do Corpo de Bombeiros e de reorganizar o seu destacamento de Juiz de Fora.

Especial carinho foi dedicado às atividades do Departamento de Justiça, procurando melhorar as condições de funcionamento de todos os reformatorios, granjas-escolas e oficinas-escolas, e pudemos proceder a mudança para novas e mais amplas instalações, em Bom Despacho, da Escola Agricola de Reforma Antônio Carlos, elevando sua capacidade de 50 para 150 menores, ao mesmo tempo que inauguramos êste mês a nova escola agricola de Pirapora.

Aumento do Funcionalismo

Hão os mineiros de compreender que as providências e autorizações finais para cada um dêstes empreendimentos e obras, isoladas, são fruto de exame detido e deliberação ponderada. O que significa isso de tempo e esfôrço pessoal, bem o podeis imaginar. Nem assim, porem, absorvido no estudo de todos os volumosos processos que motivam, tendo desleixado o estudo das questões globais, notadamente as que dizem respeito às condições sociais, dentre as quais avulta a dos vencimentos do funcionalismo. Num Estado pobre, é pobre a remuneração de seus servidores, mas os funcionários mineiros não dispunham de salários que lhes permitissem manter uma aparência digna.

Constituia essa dificil situação a maior de minhas preocupações e tão logo me certifiquei de que as finanças do Estado reagiam favoravelmente, dispus-me a ordenar um aumento substancial. Presidiu a reestruturação e o aumento que então foi ordenado o mais estrito espirito de justiça. O aumento, que importou num acréscimo de cêrca de 400 milhões de cruzeiros às despesas do Estado e se corporificou em 40% para o primeiro conto, 30% para o segundo e 20% para o terceiro, foi o maior até hoje feito, em tôda a história do funcionalismo mineiro.

Todos os funcionários das profissões liberais, sem exceção e sem distinção de classe, foram aumentados de um salário minimo de 800 cruzeiros para o vencimento inicial de 3.500 cruzeiros. E a reestruturação dos quadros, a que então procedi, veio organizar em bases lógicas e equânimes as várias carreiras, disciplinar os acessos e por têrmo à balbúrdia e ao caos. Cumpri assim a palavra do candidato.

Reequipamento

Outra questão geral do maior alcance, para a qual encontramos bom principio de solução na maneira por que encaminhamos a conclusão do chamado "empréstimo francês", foi a do reequipamento mecânico do Estado. Dentro do empréstimo que negociamos, no valor de 20 milhões de dolares, já fizemos a encomenda, em larga escala, de maquinário para a agricultura, de equipamentos elétricos, de material para os postos de saúde, de aparelhamento para a abertura de estradas e máquinas industriais, equipamento êsse que começará a ser desembarcado ainda êste mês.

O reequipamento da Fôrça Policial do Estado, que é a garantia da ordem e da tranquilidade para os cidadãos, foi tambem objeto de nosso cuidado. Além de havermos aumentado substancialmente os soldos de praças e oficiais, pusemos todo empenho em prover a corporação de meios decentes para a vida militar, procedendo a melhorias em quarteis, renovando fardamentos e acessórios e ampliando a assistência medica, dentária e social aos soldados. E também criamos o novo batalhão de Guardas, que será, pelo garbo e pelo apuro, uma representação digna do soldado mineiro.

Belo Horizonte

Belo Horizonte, a linda capital de Minas, cidade que deverá ser sempre o orgulho e o enlêvo de todos os mineiros e à qual está fadado papel da mais alta importância na vida econômica, social e cultural do país, não poderia deixar de merecer tambem dêste govêrno, chefiado por um dos seus ex-prefeitos, o maior carinho. Varias obras que a embelezarão, dentro do que é da alçada do govêrno estadual, e que lhe darão categoria e substância, estão sendo objeto de minhas cogitações, devendo se iniciar muito breve a construção de monumental realização arquitetônica, além dos vinte novos grupos escolares a que já me referi. O conjunto de edificios, localizado na Praça Raul Soares, destacará Belo Horizonte na admiração de todos os brasileiros.

Imponente e grandioso, abrigará um hotel de luxo, com 1.400 apartamentos e que já faz falta a Capital mineira, um museu histórico, a futura Biblioteca do Estado, um centro de diversões, uma estação rodoviária de vastas proporções e instalações para as repartições estaduais disseminadas pela cidade. O conjunto caracterizará a silhueta da cidade e já se prediz que constituirá êle, nos impressos e na tradição oral, a "marca registrada" de Belo Horizonte, ou seja o que é a Torre Eiffel para Paris, ou o Rockfeller Center para Nova York.

FINALIZANDO

Embora condensando ao máximo o relato que ora faço aos meus conterrâneos, não me seria possivel transmitir com fidelidade, sem cansar os que me ouvem, o quanto nos custaram de obstinação e trabalho êsses primeiros 365 dias de govêrno. Chego ao fim desta jornada inicial com a consciência tranquila de que não poupei esforços para manter-me à altura da sagrada missão que me confiou o povo de Minas. Minha conhecida resistência foi posta à prova, e se atinjo êsse marco do caminho um pouco fatigado, nem por isso deixei de me desdobrar dia e noite à procura das boas soluções para os problemas administrativos, empenhando-me igualmente em manter em nosso Estado um clima de tranquilidade e de respeito a todos, com a garantia integral de seus direitos. Os instrumentos poderosos de que está dotado o poder público — afirma-me, neste instante, a minha consciência — jamais foram por mim utilizados para oprimir a quem quer que seja. Dentre os melhores motivos de confôrto que encontro nesta hora, sobreleva a certeza de que nenhuma prerrogativa legal foi menosprezada em Minas, neste primeiro ano do meu govêrno.

Esta Casa, que os homens de outrora denominaram de Palácio da Liberdade, continuará a recolher as vozes profundas das gerações que, em Minas, encarnaram os principios imperecíveis do respeito à dignidade humana e do aprêço ao livre exercício dos direitos individuais. Sonho-a cada vez mais engrandecida, e, da varanda que deita para as colinas de Belo Horizonte, penetro com os olhos da imaginação tôda a vastidão de Minas, onde rudes pioneiros perdidos nas encostas das grandes montanhas "trabalham a beleza da terra violentada pela charrua, engravidada pela semente, e a sorrir, na glória da maternidade, quando dos flancos incansáveis lhe rebentam floradas e colheitas".

Estas palavras que tomei de Alcântara Machado traçam o quadro vergiliano da vida tranquila das paisagens mineiras, e é ainda com palavras dêsse grande espirito que me despeço, hoje, do povo mineiro, manifestando-lhe, em solene afirmação, que "só em minha terra, de minha terra, para minha terra, tenho vivido; e, incapaz de servi-la quanto devo, prezo-me de amá-la quanto posso".



Este é um aspecto da estrada em construção, que liga Uberlândia a Ituiutaba e Canal de São Simão, no Triângulo Mineiro. O plano do governador Kubitschek é dotar o Estado de novas e modernas vias de comunicações. Este é um dos pontos básicos de seu programa

Uma Casta de Privilegiados Quer Controlar os Institutos

A Impunidade Estimulando o Favoritismo e as Negociatas — Em Que Consiste a Política de Compressão de Despesas do Prof. Stevenson — O Nucleo Residencial de Bonsucesso — Desinteresse Com Que São Tratados os Associados Das Instituições de Previdência — Ainda as Operações Imobiliárias

Reportagem de FAGUNDES DE MENEZES ★ *Fotos de RODRIGUES*

Os altos funcionários do Instituto de Previdência, em grande maioria, julgam-se pertencentes a uma classe privilegiada, sem obrigação de dar satisfações a quem quer que seja e atendendo os segurados com um ar de superioridade, como se estivessem prestando algum favor. Isso decorre, certamente, do sentido que os dirigentes dessas instituições têm dado às autarquias, transformando-as em viveiros de sinecuristas e campo vasto de negociatas. As acusações se repetem, mas a impunidade continua. E o resultado é que os funcionários também se consideram possuidos da mesma intangibilidade que protege seus superiores hierárquicos.

Dois Casos no IAPETC

Temos, para exemplificar a maneira como são tratadas as partes, o desinteresse pelos direitos dos segurados e de seus beneficiários, dois casos ocorridos no I.A.P.E.T.C.. O primeiro é de uma velhinha, viuva de um estivador. Chama-se Agripina Maria Fernandes. Seu marido morreu há cerca de cinco meses. Até hoje nada recebeu do Instituto, além do auxilio-funeral. Toda semana vai à Delegacia do I.A.P.E.T.C., mandam-na para uma seção, de lá encaminham-na a outra, de onde é enviada a dr. Fulano e até hoje nada resolvido. Outro caso é de um motorista, residente no conjunto residencial de Bonsucesso. Foi ao 3.º andar do edificio séde do Instituto, à avenida Graça Aranha, apenas pedir uma informação. Passou meia hora para ser atendido, embora não houvesse ninguem na sua frente. A demora em obter a informação tinha uma razão muito importante: a funcionária que deveria atendê-lo discutia com dois colegas o ultimo capitulo de uma novela de rádio.

O Núcleo Residencial de Bonsucesso

Há cêrca de dois anos o núcleo residencial que o I.A.P.E.T.C. construiu em Bonsucesso obteve o "habite-se". Os apartamentos deveriam ser alugados a motoristas. As dificuldades de estes ocuparem os apartamentos começou pelo preço dos aluguéis: Cr$ 1.000,00, de vez que a maioria dos motoristas percebe Cr$ 1.300,00, Cr$ 1.600,00 mensais. Depois, para locação dos apartamentos predominou o critério do "pistolão". Em consequência, naquele núcleo residem diversas pessoas que não são associadas do I.A.P.E.T.C., inclusive um elemento da Policia Especial. E os "chauffeurs" que obtiveram apartamentos viram-se obrigados a sublocar parte dos mesmos à familia de outros companheiros, dividindo assim os aluguéis. Há casas em que moram três, quatro familias. Um motorista adoeceu, esteve à morte — o sr. S.N.J. — e teve de aposentar-se, em consequencia do que ficou percebendo Cr$ ..... 453,00 mensais. Atrasou-se no pagamento do aluguel e terminou vendendo seu carro, para não ser despejado. Mesmo residindo aqui no Distrito Federal, o Instituto demorou três meses para resolver sua aposentadoria.

Embora possuam apenas dois anos de construidos, já houve necessidade de serviços internos nos apartamentos, pois os tacos largaram todos, acontecendo o mesmo com os ladrilhos, que tiveram de ser repostos. E o mais grave é que as caixas dagua foram construidas com péssimo material, a agua vazando e filtrando-se constantemente. As reclamações a esse respeito chegaram a ser tantas e tão continuadas, que o Instituto não teve outro jeito senão mandar demolir as caixas dágua e construir outras de cimento armado, serviço que está se realizando agora.

O Favoritismo

Mas não é somente no conjunto residencial de Bonsucesso que residem pessoas não associadas do Instituto. O mesmo acontece no edificio da rua Voluntarios da Pátria, n. 400. Moram ali, além de pessoas estranhas ao I.A.P.E.T.C., funcionarios admitidos há pouco tempo, que não possuem o chamado periodo de carencia. Isto é: antes de contribuirem para a instituição durante 12 meses, conseguiram locar apartamentos pertencentes à autarquia. E para completar, até o delegado do I.A.P.E.T.C. em São Paulo tem um apartamento alugado no edificio da rua Voluntarios da Patria.

Operações Imobiliárias

Não se sabe onde anda com a cabeça o prof. Stevenson. Ou melhor: sabe-se muito bem onde o professor anda com a cabeça. No seu discurso de posse, disse o sr. Stevenson que o I.A.P.E.T.C. estava às portas da falencia e que ele ia fazer uma politica de compressão de despesas. Vamos ver de que modo essa promessa está sendo cumprida. Falemos inicialmente na tentativa de compra de um terreno situado em Araruama, suburbio da zona da Leopoldina. Nesse subúrbio, o metro quadrado de terreno tem um valor médio [illegible] entre Cr$ 14,00 Cr$ [illegible]. O sr. Stevenson pretendia comprar uma área de 500 mil metros quadrados num total de 20 milhões de cruzeiros, à razão de Cr$ 39,00 o metro quadrado, sendo de notar que a seção de engenharia do Instituto apresentou um laudo, no qual mostrava a necessidade de ser feita [illegible] [illegible] A manifestação [illegible] era tão absurda que [illegible] da Presidência [illegible] aprovou sua realização.

A Demissão Dos Chefes de Clinica

[illegible] Stevenson [illegible] chefes de [illegible] [illegible] Stevenson [illegible] Esse [illegible] dente do I.A.P.E.T.C. [illegible] correspondente a Cr$ [illegible] mensais.

895 Nomeações

Um senador apresentou [illegible] de informações [illegible] [illegible] de janeiro de 1952 [illegible] presidente do I.A.P.E.T.C. [illegible] 896 funcionarios e nomeara 895.

Parece-se a primeira vista [illegible]

[illegible] Stevenson [illegible] I.A.P.E.

Um aspecto da falta de interesse e do descaso dos tecnicos e [illegible] dos Institutos no que se refere à [illegible] [illegible] I.A.P.E.T.C. [illegible]

As "Obras" da Fundação da Casa Popular

Casas Sem Agua Nem Esgôtos Estão Construidas em Pantanais

Lucros Ilegais Auferidos na Venda Das Habitações — Escrita Tumultuada e Atrazada — Amontoam-se as Provas Colhidas Pela Comissão de Inquérito Contra a Administração — Afastamento Imediato da Atual Direção

A Comissão de Inquérito, designada para apurar as irregularidades cometidas na Fundação da Casa Popular viu-se a braços com uma tarefa muito mais volumosa do que esperava. Logo no inicio dos trabalhos, de tal forma esmagadora as provas começaram a amontoar-se contra as administrações daquel entidade que a Comissão resolveu suspender o prosseguimento da devassa para, apoiada tão somente nos primeiros elementos colhidos, sugerir ao Presidente da República o imediato afastamento da atual direção, inclusive do superintendente, o general Delmiro Pereira de Andrade, e pedir a nomeação de uma nova Comissão, composta de engenheiros e contadores, para prosseguir mais a fundo nas investigações e nas apurações de responsabilidades.

Escrita Fora de Ordem e Vales na Caixa

Ao primeiro contato, conforme fomos ainda informados, verificou a Comissão que a escrita da Fundação estava de tal modo tumultuada que nem os preços das obras em andamento vinham sendo contabilizados. A administração não sabia a quantas andava e o balanço de 1950 mal acabara de ser concluido, com o atraso de quase um ano.

Assim, a Comissão pôde ainda pilhar, na caixa, numerosos vales, muitos dos quais assinados pelo próprio superintendente da Fundação, que anteriormente baixara uma portaria advertindo contra tais abusos...

Por outro lado, constatou que as tomadas de preços para a compra de material nunca haviam sido submetidas a Conselho.

Isso era suficiente, mas era tambem apenas o começo. Havia mais.

Cento e Cinquenta Milhões de Cruzeiros do Povo

Essa incapacidade dos construtores em matéria de engenharia não se aplica, entretanto, às questões contábeis. Operam eles verdadeiros milagres, como compradores autonomos quando se trata da justificação do estouro de verbas ou da inclusão, nas contas da Fundação, de trabalhos gratuitamente realizados pelas Prefeituras locais, tais como terraplanagens, arruamentos e outros.

Estes são apenas alguns casos. Existem no país cêrca de 8.000 habitações construidas pela Fundação da Casa Popular, que já consumiu cêrca de 150 milhões de cruzeiros. Uma devassa mais minuciosa, como a que foi sugerida, revelará em toda a extensão fatos muito ainda mais graves e numerosos.

Sobram Casas Inabitáveis Por tôda a Parte

A construção dos nucleos, em muitos casos, obedeceu apenas ao interesse das negociatas e da demagogia politica e o Departamento de Engenharia da Fundação se permitiu a execução dos mais absurdos planos de obras.

Sob a sua responsabilidade, por exemplo, construiu-se em Belém do Pará, no bairro do Telegrafo Sem Fio, um nucleo de 44 casas, de dois pavimentos, para o Instituto dos Bancarios. No andar superior, elas só tem uma anela, razão pela qual o nucleo foi apelidado de "Bairro Camões". Situadas sobre um pantano, não têm água, nem luz, nem esgoto, e o pior é que pela porta de entrada ninguem consegue enfiar um movel. Assim, lá permanecem as 44 casas inabitadas, sem que ninguem se interesse por elas.

Tambem em Terezina, no Piauí, existe, perto da cadeia publica, um nucleo de 29 habitações populares da Fundação, as quais, há quatro anos, não encontraram ainda um só comprador, tal a aparencia e a fragilidade das construções. Em Quaraí, no Rio Grande do Sul, um conjunto de 68 casas só teve quatro interessados, permanecendo fechadas as 64 restantes. E em Baurú, no Estado de S. Paulo, há ainda 50 casas à espera de quem as queiram.

Assim, enquanto em certos pontos do pais a Fundação constroi centenas de casas para ninguem morar, o problema da habitação operária vai assumindo, em outros centros, as mais angustiantes proporções.

Os Preços Variam de Acôrdo Com as Negociatas

O caso do nucleo residencial de Juiz de Fora oferece um novo aspecto. A Fundação, a instancia da Prefeitura local, que cedeu o terreno, planejou a construção de 215 casas naquela cidade mineira. As primeiras 100 unidades foram vendidas, enquanto se construiam as demais, pelo preço inicialmente previsto de Cr$ 25.00,00. Mas, quando as obras chegaram ao fim, os calculos sobre o custo haviam sido ultrapassados de alguns milhões de cruzeiros, razão pela qual as demais foram vendidas por Cr$ 53.000,00. Assim, em consequencia do estouro havido nas verbas em meio às construções, um morador paga hoje de amortização mensal pouco mais de Cr$ 200,00, enquanto que o seu vizinho, residindo numa casa identica e no mesmo local, com a diferença apenas de haver sido adquirida quatro meses depois, amortiza mais de Cr$ 500,00.

Em Santos, ocorreu o inverso e a Fundação, transformada em tubarão, abocanhou lucros de 40 por cento, quando a lei não lhe permite vender por preços acima do custo da obra. Isto porque depois da construção de um primeiro nucleo de 200 casas, feita à moda da Fundação, haver custado Cr$ 40.000,00 a unidade, surgiu um novo engenheiro, honesto e eficiente, que construiu um outro nucleo de 530 casas, mais solidas e maiores, por Cr$ 32.000,00 cada uma. Para evitar a grita dos moradores do primeiro nucleo e a repetição do que ocorrera em Juiz de Fora a Fundação resolveu vender as novas casas por Cr$ 45.000,00, auferindo, desta forma lucros ilegais.

UM TEMPORAL PÕE A CALVA DA FUNDAÇÃO À MOSTRA

A coroar essa serie escabrosa, há o caso de Santo André, em São Paulo. A Fundação planejou a construção ali de um conjunto de 500 casas. Mas no meio dos trabalhos, como sempre, as verbas estouraram, sendo necessario um reforço de mais oito milhões de cruzeiros para que os engenheiros pudessem levar a termo a edificação, não mais de 500, mas de apenas 400 casas. Tudo, porem, já fôra esquecido quando, em dezembro ultimo, vem um temporal e arraza o nucleo, destelhando e fazendo ruir quase 150 das casas da Fundação.

Aliás, o Departamento de Engenharia não se deixa intimidar por pequenos obstaculos. Em Marechal Hermes, aqui no Distrito Federal, ele ligou os esgotos das casas de ruas inteiras à rêde de escoamento pluvial. Mas, como o nivel da rua e dos bairros é mais elevado que o das casas, basta cair uma chuva para estas serem inundadas pelas aguas misturadas que refluem dos ralos e das privadas. Além disso, o registro da agua e a caixa de graxa de uma casa ficam no terreno do vizinho.

As Alterações Nos Titulos Eleitorais

O Tribunal Superior Eleitoral, resolve uontem, apreciando consulta do Juiz da 8.ª zona eleitoral de Santa Catarina, sobre competência para deferir retificação de nome, idade ou filiação de eleitor, que esta providência cabe ao titular do juizo eleitoral.

Na sua reunião de ontem, por unanimidade, o Tribunal Superior rejeitou a denuncia do sr. Olavo Seixas contra o Partido Trabalhista Nacional, alegando irregularidades, e aprovou a reestruturação do mesmo orgão, de acordo com as exigências do Código Eleitoral.

O deputado Emilio Carlos ocupou a tribuna para mostrar a improcedência das alegações feitas contra o orgão que dirige, explicando as razões das lutas constantes a que sido levado o partido, pela infiltração de elementos desagregadores.

CONSTITUIDO O DIRETORIO DO PSP EM MINAS

O Conselho Nacional do Partido Social Progressista, em sua reunião de ontem, aprovou os nomes dos membros do Diretorio Estadual de Minas, e tratará da fundação da agremiação [illegible] no Estado montanhês, sob a presidência do deputado Vasconcelos Costa. A nova seção [illegible] constituida dos seguintes membros: [illegible] Celso Mata, Corrêa Dolabela, Sebastião de Brito, [illegible] de Paula, Oswaldo [illegible], João Batista Alvarenga, Omar [illegible], Tarles Vieira, [illegible] Vance, Afranio Rodrigues da Cunha, Raul Carneiro, [illegible] Magalhães, [illegible] Dias da Silva, Adolfo Pereira, Nadia Elpe [illegible], Mario Ferra, Vicente [illegible] Simões, Jupiaçara [illegible], Guilhermino Rocha e Gabriel Pinheiro Guimarães.

Uma das principais atribuições da nova seção do ex-governador no [illegible] será a de aliciar elementos para o PSP mineiro, principalmente dos quadros da UDN, a fim de fortalecer o partido nas alterosas. O deputado Vasconcelos Costa, que já iniciou essas demarches, com todo o apoio do sr. Ademar de Barros, marcou para o dia 9 do mês entrante, a vinda dos seus liderados a esta cidade, onde serão recepcionados pelo Diretório Nacional do Partido e receberão novas incumbências para efetivar a infiltração ademarista em nosso maior parque eleitoral.

O CASO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Estiveram no Guanabara os Pais Das Candidatas — O Prefeito Sugeriu Que Fizessem Requerimentos Expondo as Irregularidades

Os pais das candidatas à matricula no Instituto de Educação estiveram ontem no Guanabara [illegible] sua atenção para irregularidades [illegible] nas provas de aritmetica e portuguès [illegible] anos e a seleção por esse [illegible] venientes. Foi o que disseram [illegible] muitas e o numero de queixosos [illegible] dirou bastante a audiência [illegible] tomar uma providencia imediata [illegible] requerimento expondo seus [illegible] prometeu atender se o requerente fizer prova de que as instruções baixadas não foram cumpridas.

INTERCAP
CIC
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 Rio de Janeiro

JANEIRO DE 1952
COMBINAÇÕES SORTEADAS

1.ª COMBINAÇÃO H. Y. F.
2.ª COMBINAÇÃO A. L. Y.
3.ª COMBINAÇÃO U. U. W.
4.ª COMBINAÇÃO K. K. A.
5.ª COMBINAÇÃO K. N. Y.
6.ª COMBINAÇÃO L. R. E.
7.ª COMBINAÇÃO N. Z. J.
8.ª COMBINAÇÃO V. B. D.

Os pagamentos dos titulos contemplados, serão feitos a partir do próximo dia 4 na av. Graça Aranha, 19, sobre-loja.

Valor total dos Titulos amortizados por sorteio: CrS 112 050 629,40

O próximo sorteio será realizado no dia 29 de Fevereiro de 1952, às 16 horas

MOTORISTAS

A STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL TEM VÁRIAS VAGAS DE MOTORISTAS PARA DIRIGIR CAMINHÕES TANQUE NO TRANSPORTE DE INFLAMÁVEIS. OS CANDIDATOS PRECISAM TER, NO MÁXIMO, 30 ANOS DE IDADE, PROVAR QUE EXERCEM A PROFISSÃO, NO MINIMO, DURANTE 5 ANOS E TEREM O PRONTUÁRIO LIMPO. SALÁRIO DE CrS 13,75 POR HORA, NA BASE DE 240 HORAS MENSAIS. PROCURAR O SR. RAMALHO, DAS 8,00 ÀS 10,00 HORAS, ATÉ O DIA 5 DE FEVEREIRO, NO EDIFICIO ALBACAP, AV. PRESIDENTE VARGAS, 642 -- 9.º ANDAR, SALA 909.

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Propria)
Tel.: 43-2038 — (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas: D.F. / Ext.
Semestral Cr$ 180,00 / 200,00
Anual Cr$ 300,00 / 350,00
Numero Avulso
Atrasado Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte
Do dia Cr$ 1,00
Do dia Cr$ 1,00
Atrasado Cr$ 1,50

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE
COMPRE JÁ!
APARELHO DE JANTAR
Branco com filetes azuis e flores gravadas a fogo
Com 42 peças:
12 pratos fundos, 12 rasos, 12 sobremesa, 3 travessas rasas, 1 fundo, 1 sopeira e 1 saladeira
Cr$ 485,00
Com 24 peças:
6 pratos rasos, 6 fundos, 6 sobremesa, 3 travessas rasas, 1 fundo, 1 sopeira e 1 saladeira
Cr$ 390,00
A Cristaleira
RUA SILVA JARDIM, 1 e 3
A Guanabara-Louças
RUA DA CARIOCA, 54
Camisaria PROGRESSO
PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

Improvisação e Rotina -- Os Males da Administração Brasileira

Palpitante Entrevista do Professor Luiz Alves de Matos a Proposito do Próximo Seminário Internacional de Administração Pública — Especialistas e Técnicos de Reputação Mundial Debaterão Nesta Capital Durante Quatro Semanas Temas da Maior Atualidade

— Improvização e rotina, eis, em duas palavras, a maior deficiência da administração pública brasileira.

Com as palavras o professor Luiz Alves de Matos, diretor do Instituto Brasileiro de Administração, iniciou para ULTIMA HORA uma importante entrevista a proposito da instalação, no dia 4 de fevereiro próximo, do Primeiro Seminário Internacional de Administração Pública, promovido pela Fundação Getúlio Vargas em colaboração com a ONU e a UNESCO.

O professor Luiz Alves de Matos prosseguiu:

— Improvização do pessoal técnico indispensavel ao planejamento e a boa gestão dos serviços publicos; rotina que mantém em nivel de baixo e custoso rendimento a máquina administrativa, da qual dependem os interêsses mais vitais do pais.

— Qual, a seu vêr, a causa principal das deficiências apontadas?

— E' que nos falta pessoal especializado em numero suficiente para enfrentar, com boas probabilidades de êxito, os multiplos e complexos problemas que emergem no cenário nacional; dispomos de homens dotados de rara inteligência e respeitavel cultura, mas que, muitas vezes, desconhecem os mais elementares principios e normas de racionalização dos serviços publicos.

— O que atualmente se está fazendo no Brasil pela formação de técnicos em administração publica?

— Neste terreno cabe ao DASP, com seus cursos de administração criados em 1940, o mérito da primeira iniciativa: tais cursos continuam a ser mantidos até o presente com resultados benéficos para o pais. Contudo, a Fundação Getulio Vargas, fiel às suas finalidades estatutárias, resolveu criar um centro de documentação, pesquisa e ensino, que, com a colaboração de técnicos nacionais e estrangeiros, fosse capaz de proporcionar um treinamento sistemático e intensivo nas modernas técnicas de racionalização dos serviços publicos a todos quantos, dotados dos requisitos essenciais, se queiram dedicar a êsse futuro mister. O Instituto Brasileiro de Administração, orgão criado pela Fundação Getulio Vargas, está aparelhado para desempenhar essa função de alta relevancia para o futuro da administração publica brasileira.

Nosso entrevistado passa a falar sobre a atuação do IBRA e diz:

— Iniciando suas atividades há apenas sete meses, o IBRA tem concentrado seus esforços na sistematização da documentação básica em administração publica e na elaboração de análises descritivas e criticas dos principais orgãos da administração brasileira, estando já ultimadas nove substanciais monografias. No setor de intercambio tem-se posto em contato direto com os grandes centros de pesquisa e treinamento em administração publica e institutos congêneres do pais e do estrangeiro, firmando entendimentos e acordos de vital interêsse para o nosso pais. No setor de ensino, inauguraram-se em 5 de novembro três cursos especiais para o treinamento de técnicos em administração de pessoal, administração orçamentária e organização e métodos administrativos. Para a matricula nesses cursos, que se processam em regime de tempo integral, sob a orientação de especialistas de renome internacional, foram recrutados 68 bolsistas, provenientes de 12 republicas hispano-americanas e dos 20 Estados do Brasil, ministérios e autarquias. Em abril próximo, inauguraremos a Escola Superior de Administração Publica, a primeira do genero no Brasil e em tôda a America do Sul. Entretanto, estamos ultimando os preparativos para o grande Seminário Internacional sôbre Administração Publica a ser inaugurado na próxima segunda feira, dia 4 de fevereiro, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

ESCOLA RASILEIRA

A propósito da inauguração da Escola Brasileira de Administração Publica, diz o prof. Matos:

— Os cursos especiais ora em funcionamento no IBRA, bem como o Seminário Internacional prestes a ser inaugurado, são etapas preparatórias para a inauguração dessa Escola Superior, que iniciará suas atividades no dia 15 de abril próximo vindouro. Tal Escola Superior, contando com a auspiciosa colaboração da ONU e da UNESCO, e mantida pela Fundação Getulio Vargas com o valioso apoio de entidades publicas e privadas do Brasil, como o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e outras, está destinada a desempenhar um papel relevante na formação de técnicos e especialistas para os quadros da administração publica, tanto do Brasil como das demais republicas latino-americanas.

Finaliza nosso entrevistado, dizendo:

— O Seminário Internacional, sob os auspicios da ONU e da UNESCO, realizar-se-á de 4 de fevereiro a 5 de março. Durante essas 4 semanas, em duas reuniões diárias, cêrca de 15 especialistas de grande reputação internacional e 7 técnicos brasileiros debaterão temas de palpitante atualidade, relacionados com a organização, direção e funcionamento dos órgãos de Estado Maior da administração pública e dos seus serviços auxiliares. As discussões, destituídas de formalismo e em estilo de mesa redonda, serão conduzidas por especialistas conhecedores dos mais recentes progressos nos setores abordados pelo temário. Além dos membros do Seminário, escolhidos de comum acôrdo pela ONU e pela Fundação Getúlio Vargas, com a colaboração da UNESCO, haverá observadores, representantes das entidades nacionais e estrangeiras, especialmente convidadas para êsse certame; assistirão, também, as sessões os vinte bolsistas dos Estados, mantidos pela Fundação Getúlio Vargas, os 20 bolsistas hispano-americanos custeados pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), por intermédio da ONU, bem como os demais alunos atualmente inscritos nos cursos especiais do IBRA.

PRESOS, OS VIGARISTAS ENGOLIRAM O BILHETE

O "Otario" Conhecia a Malandragem, Fêz Que ia no Conto e Chamou a Policia

S. PAULO, 1.º (Das "Fôlhas" para ULTIMA HORA) — Foram presos em flagrante, ontem à tarde, os vigaristas José de Oliveira Filho e Claudionor da Silva, que registram passagens pela policia, e que pretendiam passar o conto toco mocho no comerciante Francisco Gomes da Rocha, 56 anos, casado, morador em Santo André.

Na Lapa

Consta da peça policial que o fato ocorreu na rua Doze de Outubro, na Lapa, por volta das 14 horas. O comerciante Francisco Gomes da Rocha transitava por aquela via quando foi interpelado pelos dois malandros que, depois de breve história, lhe propuseram a venda de um bilhete de loteria "premiado" com duzentos mil cruzeiros. Pediam pela fração apenas quinze mil cruzeiros. "Eram do interior, não sabiam contar dinheiro, etc" Acontece que o sr. Francisco conhecia essa trapaça. "Aceitou" o negocio e disse que iria primeiramente retirar o dinheiro na Caixa Econômica Federal.

Os larápios, certos de que estavam com um otario nas mãos, tomaram um taxi e rumaram para a cidade.

Quando o carro atingiu a praça Clovis Bevilacqua, os três homens saltaram. Nesse momento, o comerciante deu o alarma e com o auxilio de populares prendeu-os em flagrante.

Vitima e malandros foram à Delegacia de Vadiagem. Os meliantes pretenderam eximir-se de culpa, mas diante das provas a autoridade determinou a lavratura do auto em flagrante. José de Oliveira Filho, vendo-se perdido, tentou anular o flagrante fazendo desaparecer a prova do crime e, diante do delegado e dos repórteres, engoliu o bilhete.

De nada valeu essa manobra do gatuno, porque o escrivão lavrou o auto e ambos foram encaminhados para o presidio do Hipódromo.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Os Candidatos Comunistas em Sto. André

Na reunião de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, por ter pedido vista dos autos o sr. Plinio Pinheiro Guimarães, foi adiado o julgamento do recurso dos srs. Waldomiro Ament e outros, contra o despacho do juiz eleitoral de Santo André, em São Paulo, que negou o registro de candidatos aos cargos de subprefeito e vereadores, por serem os mesmos comunistas.

TECNICOS TEXTEIS DO SENAI PREMIADOS COM BOLSAS DE ESTUDOS

Três Técnicos Têxteis pertencentes à primeira turma graduada em dezembro último pela Escola Técnica de Industria Quimica e Textil do SENAI, foram premiados com bôlsas de estudos no estrangeiro, distinção especial conferida pela instituição, cada ano, aos melhores alunos daquela unidade de ensino técnico. O primeiro aluno premiado é o sr. Cláudio Vieira de Carvalho, portador da bôlsa "Euvaldo Lodi", a realizar-se nos EE.UU., compreendendo três anos de estudos na Universidade de Carolina do Norte onde se graduará em engenharia têxtil. Os dois outros, são os srs. Ilson Naghettini e Luigi Spreafico, o primeiro do Estado de Goiás e o segundo de Pernambuco, distinguidos com viagem de estudo e observação na Itália, Suiça, França e Inglaterra, onde se aperfeiçoarão em administração e organização industrial têxtil e sistemas didáticos das escolas daqueles paises bem como apreciarão o desenvolvimento das respectivas fábricas de tecidos na Europa. Os referidos bolsistas deverão embarcar na próxima semana. No clichê acima, os tecnicos têxteis premiados no momento em que apresentavam despedidas ao Diretor do Departamento Nacional do SENAI, sr. Joaquim Faria Gois Filho.

EM POLVOROSA O PALACIO DA JUSTIÇA DE SÃO PAULO

O CAPITÃO DESCARREGOU A ARMA CONTRA OS DESEMBARGADORES

Correria e Confusão Nas Salas do Tribunal — O Oficial Sòmente se Entregou ao Juiz Arruda Miranda — Prisão e Flagrante e Depoimento Das Vitimas — A Câmara Criminal Estava em Reunião Quando Foram Efetuados os Disparos — Duas Balas Atingiram a Mesa e a Terceira a Parede

SÃO PAULO, 1.º (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — O Palacio da Justiça viveu momentos de pânico na tarde de ontem, quando o capitão da reserva do Exército Crisogono de Castro Correia, em plena sessão da 2.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, desfechou quatro tiros de revolver contra os desembargadores Paulo Costa, Odilon da Costa Manso e Alipio Bastos, sem contudo atingi-los. Dois projeteis atingiram a mesa da presidência ocupada pelo desembargador Paulo Costa, enquanto que os restantes foram de encontro à parede.

A Cena do Crime

Na pauta de julgamentos da 2.ª Camara Criminal estava uma apelação em que era parte o capitão Crisogono de Castro Correia, o qual fôra condenado a nove anos de reclusão, na comarca de Ituverava, por crime de sequestro e abuso de incapaz. Por volta das 14 horas, procedeu-se ao julgamento do referido processo. O desembargador Paulo Costa, na qualidade de presidente da Camara e de relator do processo, proferiu o seu voto para reduzir a pena a seis anos de reclusão. A seguir, votou o desembargador Odilon da Costa Manso, para confirmar a sentença de 1.ª instancia. Diante da divergencia, o desembargador Alipio Bastos pediu adiamento do processo. Prosseguiu, então, a Camara a julgar os demais processos em pauta. Por volta das 15 horas, no momento em que o desembargador Paulo Costa estava relatando um dos processos da pauta, o capitão Crisogono, envergando um fardamento cinza de gala, entrou na sala e, dirigindo-se para a grade de madeira, que separa os magistrados do publico, sacou de um parabelum e desfechou quatro tiros contra os componentes da Camara.

Fuga

No momento em que o criminoso desfechou o primeiro tiro, o advogado João Bernardes da Silva, que se achava no corredor, correu para o interior da sala e agarrou os braços do capitão, levantando-os para o alto, para que os desembargadores não fossem atingidos. Assim mesmo, o criminoso conseguiu desvencilhar-se e fugir para fora da sala, procurando os corredores que o levariam à rua. Perseguido por advogados e funcionarios que se achavam ali perto, o capitão, ainda com o revolver na mão, desceu em desabalada carreira as escadas do Tribunal, sob o clamor e o panico dos que o perseguiam. Ao atingir o terceiro pavimento, ao invés de tomar o corredor que o levaria à rua, o criminoso dirigiu-se à sala de audiencias da 12.ª Vara Criminal, aonde se achava o juiz de direito em exercicio, sr. Darci Arruda Miranda.

Desarmado

Fechando a porta, o criminoso declarou ao magistrado que estava ameaçado de linchamento e que ele havia sido condenado pelo Tribunal de São Paulo, razão pela qual pretendia matar os desembargadores que o haviam condenado. Nessa ocasião, não declarou ao juiz que havia feito os disparos. Foi ele imediatamente desarmado pelo juiz Arruda Miranda. A seguir, compareceram na sala advogados e funcionarios do Palacio relatando o ocorrido. Levado à presença do desembargador Marcio Munhós, corregedor-geral da Justiça, foi ele novamente revistado, sendo encontrado em seu poder um outro revolver, inteiramente municiado, e um vidro contendo um liquido incolor, cujo exame no Laboratorio da Policia Técnica foi pedido.

Prisão em Flagrante

Na sala do corregedor-geral foi lavrado o auto de prisão em flagrante, sendo ouvidas as pessoas que acompanharam o criminoso, ao ser preso pelo juiz Arruda Miranda, e as vitimas da tentativa. Foram ouvidos os srs. Arruda Miranda, juiz em exercicio na 12.ª Vara Criminal; Rafael de Sousa, funcionario do Tribunal; Adriano de Camargo Lopes, funcionario; Geraldo Nosé, advogado; João Bernardes da Silva, advogado; Rafael Oliva, advogado; e os desembargadores Paulo Costa, Odilon da Costa Manso e Alipio Bastos.

Declarações

O advogado João Bernardes declarou que se encontrava conversando com um grupo de pessoas, no corredor, quando se aproximou o capitão Crisogono de Castro Correia, que cumprimentou a todos. Perguntado se estava nervoso, respondeu ao advogado que não e disse que estava ali apenas para dar uma volta e ver o resultado do julgamento, já sabendo que tinha sido condenado. Declarou o advogado João Bernardes da Silva que ele estava com a farda de gala do exército. Levando-o para o fundo do corredor, deu-lhe, então, a informação sobre o resultado do julgamento. Nesse momento, voltaram para junto das outras pessoas do grupo, tendo o declarante feito um convite ao capitão para tomar um café. Enquanto atendia a uma interpelação — prossegue o advogado — o capitão retirou-se. Nesse momento, olhando para o interior da Camara, viu que o capitão estava com uma arma na mão, tendo mesmo detonado um tiro. Imediatamente correu ao seu encontro, procurando desarmá-lo, gritando: "o que é isso Crisogono", ao que ele lhe respondeu: "deixe-me fugir". Conseguiu, ainda, segurá-lo pelas costas, procurando levantar o mais possivel os seus braços, para desviar a trajetoria dos disparos. Todavia, escorregando na pasta que trazia consigo, o capitão conseguiu fugir, alcançando o corredor. Após sair em sua perseguição, voltou à sala para verificar se algo de grave acontecera aos desembargadores.

As Vitimas

O des. Paulo Costa declarou que estava presidindo à sessão da Camara e que na pauta havia um proceso da comarca de Ituverava.

Afirmou que era o relator do referido processo e que chegou a proferir o seu voto, cuja súmula foi anunciada. Votou, também, o des. Odilon da Costa Manso, divergindo em parte, tendo o des. Alipio Bastos solicitado adiamento. A sessão prosseguiu e, mais tarde, quando estava a Camara julgando um outro processo, ouviu um estampido e julgou tratar-se de um pneumático na rua. Levantando a cabeça, viu uma onda de fumaça e percebeu, então, que se tratava de tiros de revolver. Abaixou-se imediatamente e ouviu, ao que lhe parece, mais três detonações, seguido de um forte vozerio. Quando se levantou, notou que a sala estava completamente deserta. Foi, então, informado por advogados e funcionários que um capitão fardado é que havia disparado os tiros.

As declarações do des. Odilon da Costa Manso foram, de um modo geral, iguais às prestadas pelo des. Paulo Costa. O des. Alipio Bastos, por sua vez, após relatar os fatos que antecederam aos disparos, declarou que viu perfeitamente quando um militar, com um fardamento cinza de gala, entrou, inopinadamente na sala desfechando tiros contra os três membros que compunham a Camara Criminal. Imediatamente, num movimento instintivo de defesa, agachou-se sob sua tribuna, a fim de abrigar-se dos disparos.

Os Tiros

Dois tiros atingiram a mesa onde se encontrava o des. Paulo Costa e, por poucos centimetros, não foi o magistrado atingido, porquanto os disparos se localizaram exatamente no bordo da mesa, em frente ao seu corpo. O terceiro disparo foi chocar-se contra a parede, um pouco acima da cadeira onde estava sentado o des. Paulo Costa. O ultimo projetil localizou-se mais distante, provavelmente em virtude da intervenção da advogado João Bernardes da Silva.

LONDRES ARRASTAVA-SE-LHE AOS PÉS!

Continua Ainda o Mistério Dunglass Home

"Ele Ainda Flutuará ao Redor da Igreja de São Pedro" — Primeiros Rumores de Escândalo — As Mensagens Frenéticas — Caso Sensacional: £ 30.000

Mas, durante as primeiras visitas de Home a Londres seus delatores eram em minoria. Um dos seus mais ardentes admiradores, um sr. Samuel Carter Hall, declarou a um amigo: — "Você perdeu uma grande sessão no nosso caro Daniel. Ele flutuou em triunfo pela janela, ao redor da casa, tornou a sair, e não duvido que chegue o dia em que ele flutuará ao redor da Igreja de São Paulo".

John Bright, o politico testemunhou que numa sessão um sino andou de um lado do circulo para o outro. A doutora Harriet Clisby, asseverou que Home tinha levitado, tanto ela quanto o marido. Uma senhora idosa ficou tão encantada quando se viu suspensa em baixo do lustre que disse a um amigo surdo que ela tinha se tornado um "flutuador", observação que chocou tanto o calheiro que ele correu dizendo a todos como era extraordinária que desde que Lady X tornara-se espirita, ela imaginava ser um Arenque defumado de Yarmouth.

Eilleen BIGLAND
(Copyright da News Press Para ULTIMA HORA)
(Ultima de Uma Série de Duas Reportagens)

Parece haver poucas dúvidas de que Home possuia o que se chama segunda visão, mas muitos dos seus atos eram suspeitos, é o menos que se pode dizer. Ele era um adepto em jogar com a credulidade das mulheres e era um notável e astuto promotor de publicidade.

Tão pronto teve Londres arrastando-se aos seus pés, fugiu para Florença e, provavelmente a animosidade de Borwning teve alguma influência com o fato dele deixar repentinamente esta cidade por Paris, onde surgiu num esplendor mais ofuscante do que nunca, na côrte de Napoleão III e a Imperatriz Eugênia.

Tanto o Imperador como sua mulher eram apaixonadamente interessados no espiritismo e Napoleão III estava tão impressionado pelas danças e saltos mortais que Home introduziu nas mesas e cadeiras do Palaci das Tulherias, que ordenou uma série completa de sessões. Numa destas, a Imperatriz transtornada pela vista das mãos espirituais através da mesa, jogou uma roupa sôbre elas, à vista do que a roupa foi puxada para cima de encontro ao peito do Imperador e a pequena mão de uma criança agarrou seu casaco.

Várias personalidades que viviam em Paris, inclusive Lord e Lady Normanby e Conde e Condessa Cottrell, convidaram Home para suas casas e declaravam-se muito encantados quando belos braços materializados do nada, apanhavam papel e lapis e escreviam mensagens espirituais. Conde Cottrell, no entanto, ficou grandemente indignado quando sua mulher foi "privilegiada" pelo medium para segurar o filho morto nos braços e lhe foi ainda permitido por êle afagar as mãos da criança. Depois disso ele foi um dos mais encarniçados inimigos de Home.

Rumores de Escândalo

Home atravesou mal o cintilante ano parisiense de 1857. O Imperador ficou horrorisado ao saber que a suposta "mão" da rainha Hortense, falecida, que o médium colocara sôbre a sua, era, na realidade, o pé descalço de Home. A Embaixada Britânica estava aflita pelos rumores de escândalo e a Policia de Paris pelas queixas de que diversas importâncias em dinheiro tinham desaparecido nas Tulherias.

Home foi, em seguida, interrogado a cêrca dêsses assuntos, mas esquivou-se ao responder, enquanto habilmente manobrava as autoridades, insinuando que êle publicaria um livro sôbre o máu comportamento de alguns cortezãos que cercavam o Imperador. A policia não mais agiu contra êle que prudentemente deixou a França em 1858.

Londres recebeu-o novamente de braços abertos — as noticias não andavam tão depressa em 1850 como nos dias de hoje. A sra. Milner Gibson abriu novamente sua casa em Hyde Park, aos seus devotos.

Lord Dunraven tornou-se amigo intimo de Home e jurava que as suas levitações eram verdadeiras; Sir Francis Burnand, o famoso humorista e editor de "Punch" estava convencido de que o médium possuia poderes assombrosos.

Entretanto, já havia mais vozes dissidentes do que nas suas visitas anteriores. Dizia-se que antes das sessões era habito de Home descobrir com seus amigos todos os detalhes das vidas daqueles que estivessem entre os assistentes; e o registro deixado pelo filho de um casal chamado Gambier, é certamente condenatório, se fôr exato.



Os Gambiers viviam numa casa considerada assombrada e ficaram contentes quando Home anunciou que os visitaria e conjuraria os fantasmas. Decidido a fazer a coisa em grande estilo, ele pediu a sra. Milner Gibson informações sôbre a familia Gambier.

Ela contou-lhe que dois ou três filhos do casal haviam morrido na infância, mas, infelizmente, esqueceu de mencionar que as mortes tinham ocorrido na India, portanto era pouco provável que seus espiritos aparecessem numa casa de Londres, que só recentemente tinha sido comprada pelos seus pais.

Não se pode, portanto, ficar surpreso por ter o filho sobrevivente dos Gambiers ficado tão furioso que disse que as sessões de Home eram "ridiculas", uma fraude patente, apoiando-se somente na sua palavra, sem nennuma garantia, e que seu pai devia tê-lo expulso da sua casa".

Home prosperou bastante nos 10 anos seguintes. Escreveu um livro que teve grande sucesso, chamado "Incidentes da minha vida", continuou a encantar as anfitriãs de Londres, e manobrou para conservar a amizade de vários homens notaveis. Mas em 1868 encontrou a sra. Jane Lyon, uma rica viuva de 75 anos que tinha uma história muito curiosa.

Filha natural de um pequeno comerciante em New-Castle-on-Tyne, teve uma infância negligenciada, mas acabou casando com Charles Lyon, parente da familia de Strathmore. Não era de se esperar que tal união fosse vista com aprovação; mas a sra. Lyon tinha grandes ambições sociais e ressentiu fortemente a atitude hostil da familia do marido. Transmitiu esse ressentimento a Charles Lyon que ao morrer em 1859 deixou, deliberadamente, tôda a fortuna para a mulher.

Mensagens Frenéticas

No entanto, 9 anos já tinham passado e a sra. Lyon não estava mais próxima dos seus sonhos de eminência social até quando começou a assistir as sessões de Home. Numa semana, conforme declarou, ela recebera mensagens frenéticas do marido falecido, insistindo para que ela adotasse Home como filho. Além disso devia dar-lhe imediatamente £ 24.000, e em data próxima mais £ 6.000, bem como fazer um testamento em seu favor deixando para êle £ 30.000, o que representava o saldo da sua fortuna.

A sra. Lyon prontamente seguiu estas instruções. Home, com a sua encantadora aparência, suas maravilhosas histórias da côrte Imperial francesa, seu grupo de amigos elegantes e miraculosas manifestações, era o homem que ela esperara durante tôda a vida. Sòmente por intermédio dêle ela poderia escalar os vertiginosos pináculos do sucesso social e, casualmente, vingar-se de um mundo cruel. Seja porque Home efetivamente a enganou, ou porque ela estivesse resolvida a conhecer cabeças coroadas, ela deliberadamente forçou a adoção e quanto ao dinheiro que lhe foi legado, nunca saberemos ao certo, mas parece pouco provável que a culpa estivesse inteiramente do lado dela.

Caso Sensacional

Tão pronto as primeiras £ 24.000 foram pagas e as formalidades legais para a adoção tivessem começado, Home perdeu interêsse em sua ida benfeitora. Ela, furiosa com a perda das suas esperanças, apelou para os tribunais para a devolução do dinheiro e para o abandono da adoção. O caso se tornou sensacional e Louis Blanc, que já dissera mordazmente que "as caras do espectro da Mr. Home perdem as côres quando lavadas", escreveu uma sátira pungente durante o julgamento.

O tribunal achou que Home dominara a sra. Lyon de tal forma que obtivera o contrôle da sua fortuna por meios ilicitos, e que em consequência o dinheiro devia ser devolvido e adoção cancelada.

Poucos se Recordam Dêle

No que diz respeito à Inglaterra, os dias de poder de Home estavam terminados. Êle, juntamente com a mulher e os seus espantosos dons, partiram, vagueando pela Rússia, Suiça e Itália, realizando sempre sessões durante as quais segurava carvões em brasa, assim como realizava fenômenos tais como os da levitação, mais de fantasmas e o prolongamento do seu próprio corpo, sempre insistindo que êle era o maior medium do seu tempo.

Finalmente voltou à França — não estando a policia mais interessada nêle — e morreu em Paris em junho de 1886 e foi enterrado no cemitério de St. Germain.

A maior parte dos sequazes ingleses já o tinha esquecido há muito, mas aqueles que leram um modesto parágrafo no jornal relatando a morte do "Feiticeiro dos Reis", estremeceram inquietamente ao se lembrarem de Daniel Dunglass Homem, o homem que outrora dominara suas vidas com uma fôrça estranha.

DR. VIEIRA DE AQUINO
15 anos de prática na especialidade nos principais centros de São Paulo
Estômago — Fígado e Intestinos
Dor — Ulceras — Dispepsias — Gastroneuroses
Colecistites — Apendicites — Colites — Hemorróides — Prisão do ventre, etc.
AV. 13 DE MAIO N.º 13 — 19.º ANDAR — SALA 1915
Diàriamente das 8 às 11 — Fone: 52-3524

A RÁDIO CLUB DO BRASIL
apresentará domingo, às 10 horas, diretamente do
CINE EDISON - Engenho Novo
O "SHOW" MILIONÁRIO
"CIRANDA DOS BAIRROS"
Um sensacional desfile de astros da PRA-3
sob o comando de *Aerton Perlingeiro*
☆ Pedro Raimundo
☆ Odete Amaral
☆ Vocalistas Tropicais
☆ Mary Gonçalves
☆ Edgard Lafourcade
☆ Barreto e Barroso
☆ Flora Matos
☆ Orquestra de Napoleão Tavares
☆ Os Ritmistas com Dulcinéia e suas pastoras
☆ Osvaldo Robin
☆ Geber Moreira
CONVIDADOS:
☆ NELSON GONÇALVES, BLACK-OUT, CHOCOLATE e JACIRA GOMES — da Rádio Nacional.
☆ VIRGINIA LANE — do Teatro Recreio
Candidata a Rainha das Atrizes de 1952
INGRESSO — CR$ 6,50
Comparecimento das concorrentes ao torneio "Rainha do Verão" de ULTIMA HORA
5 EXEMPLARES DE "ULTIMA HORA" PODEM VALER BICICLETAS, RÁDIOS, APARELHOS DE CAFÉ, BOLAS DE FUTEBOL E DE VOLLEY E OUTROS VALIOSOS PREMIOS

Subjugou o Moço Para Que Lhe Cravassem Uma Faca Nas Costas

Ivory Rafael dos Santos, de 19 anos, que, conforme noticiamos, anteontem, foi traiçoeiramente ferido a faca, no local denominado Banco de Areia, em Mesquita, faleceu, no Hospital de Nova Iguaçu, onde estava internado. A notícia nos foi comunicada pelo seu pai, o sr. Manoel Rafael dos Santos, residente na mesma localidade, à rua Tiradentes, empregado da Fábrica Nacional de Bebidas, à rua Bernardo Figueiredo, 125.

O Verdadeiro Criminoso

Este crime na ocasião, por falta de elementos, não foi noticiado com todos os seus detalhes. Agora, porém, podemos dizer que foi a mulher Maria Freire de Araújo, que armou o braço do criminoso, o seu companheiro Djalma Ribeiro da Silva, para tirar a vida a um inocente, pois, a vítima nada tinha diretamente com o caso.

Antecedentes

Há cêrca de três meses o sr. Manoel, que foi sub-delegado de polícia de Gurinhem Grande (Paraíba), estava na estação de Cascadura com uma sua filha, empregada no Instituto de Manguinhos, discutindo certos assuntos de uma revista quando uma mulher ao lado, disse que no seu Estado, a Paraíba, ocorrera fato idêntico. Entraram em pormenores vindo então o sr. Manoel a saber que estava falando com a filha de um seu velho amigo, que quando menina, o tratava por padrinho.

Dias depois a mulher que era Maria Freire de Araújo apareceu na casa onde o sr. Manoel morava, à rua Bicuíba, 97, acompanhada pelo amante Djalma, dois irmãos e filhos, pedindo para passarem a residir ali, pois estavam desabrigados.

Mau Namôro

Assim que se estabeleceu na casa de Manoel, Maria começou a arrumar as coisas de modo a arranjar um casamento entre o seu irmão de nome Odon, com uma filha do seu protetor, Ilma Hadma dos Santos, de 13 anos de idade. O fato não foi bem visto nem pela família do sr. Manoel, nem tampouco pela menina que alegava, entre outras coisas, ser o pretendente um desocupado.

Picuinhas

Irritada com isto Maria Freire passou a difamar a menina, esposa e demais filhas do sr. Manoel, não se esquecendo também de intrigá-los com a vizinhança e o amante.

Não tendo mais paz em sua casa, com os agregados, o sr. Manoel pediu-lhes que se mudassem. Na quarta-feira à noite quando êle chegou em casa encontrou sua esposa, uma senhora doente, presa de forte crise nervosa. Tinha ouvido as piores coisas que Maria poderia dizer. O homem falou com Maria e esta, não satisfeita em ofender os parentes do seu protetor, disse-lhe tais ofensas, que êle foi obrigado a espancá-la. Depois disso o homem tratou de se mudar com a família para a rua Tiradentes.

O Crime

Domingo, por volta das 10 horas, Ivory e sua irmã mais velha foram buscar os restos dos haveres dos seus pais que ficaram na casa da rua Bicuíba. Ivory encontrou-se com outro rapaz e treinavam luta-livre quando surgiu Odon provocando-o. Sem tomar conhecimento da provocação, Ivory continuou com sua brincadeira. A essa altura, Maria que distante assistia tôda a cena, chamou Djalma e apontou o rapaz. Este veiu por trás da vítima, disfarçadamente, e aproveitando-se de um momento em que ela estava com os braços presos pelo amigo cravou-lhe nas costas a faca que levava escondida no bolso da calça, fugindo a seguir. Mesmo ferido Ivory ainda perseguiu o agressor por uns 300 metros, para depois cair esvaindo-se em sangue, vindo a falecer no Hospital de Nova Iguaçu.

REVISÃO DO ALISTAMENTO CARIOCA

O Tribunal Regional desta cidade elegeu para o cargo de titular da 13.ª zona eleitoral, o juiz Carlos de Massigni, que substituirá o sr. Frederico Mourão Roussel que vinha servindo à Justiça Eleitoral desde 1945.

O Tribunal Regional determinou a exclusão do cadastro geral dos nomes dos eleitores falecidos na 7.ª zona, que foram os seguintes: Pedro Alencar, Francisco Manoel da Silva, Herval Ribeiro Chaves, Antônio Silva, Ari Teixeira da Silva, Maria G. de Carvalho, Waldemar Antônio Santos e Joaquim Rodolfo Sabino.

Por terem sido condenados criminalmente, nesta capital, foram suspensos os direitos políticos dos seguintes eleitores cariocas: Zeni Cardoso, funcionário, Armando Roque Fernandes, comerciário e Lúcio Marques, operário.

O T.R. mandou apreender o título n. 88 103, do sr. Moacir Viana dos Santos, da 8.ª zona, devendo ser apurada a responsabilidade pela dupla inscrição realizada.

Em vista da duplicidade de inscrição, e atendendo à necessidade de retificação do nome do eleitor, o T.R. cancelou o título n. 17 716, do sr. Avelar Coutinho Capela, restabelecendo o valor do de número 5 238, da 8.ª zona com o nome de Avelar Coutinho Copello.

Partiram Para os EE. UU. Tecnicos do Petroleo

Partiram ontem para os Estados Unidos, pelo "Presidente" da Pan American, os engenheiros químicos Carlos Eduardo Paes Barreto, Roque Consani Perrone e Paulo Fialho de Castro Silva, que vão prosseguir providencias para a vinda do equipamento necessário à ampliação da Refinaria de Mataripe. Os dois primeiros são respectivamente o superintendente e o chefe da produção de Mataripe, e o sr. Castro Silva é o representante da Comissão da Refinaria em Nova York.

Entre outras pessoas presente à partida do "Presidente" achava-se o sr. Plinio Catanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

Noticias de Carnaval

TRANSFERIDA A INAUGURAÇÃO DO "BRIGUE DE ALEGRIA"

Sòmente Dia 7 o Baile de Gala — Festas Carnavalescas — Concurso Para Rainha do Carnaval — O Aniversário do Grupo Dos Independentes

Por motivos de fôrça maior foi transferido o baile inaugural do "Brigue da Alegria" para o próximo dia 7 de fevereiro, quinta-feira.

Aniversário do Grupo Dos Independentes

O Grupo dos Independentes completará amanhã 25 anos de vida. Por esse motivo varios serão os festejos comemorativos da data, destacando-se o grande banquete com que o G. I. homenageará a crônica carnavalesca e o baile à fantasia de amanhã à noite.

A. A. Caixa Econômica

A Associação Atlética Caixa Economica dará seu grito de Carnaval amanhã, sabado, às 22 horas em seus salões da Avenida Almirante Barroso, 1, 2.º andar.

Atlantic

A atual diretoria do Atlantic Refining Club está empenhada em superar de todos os modos os carnavais anteriores. Assim na terça-feira gorda teremos no ginasio do Fluminense F. C. uma sensacional festa.

Festa do Frevo

Amanhã, no Teatro João Caetano terá lugar a Festa do Frevo, promovida pela União Geral dos Frevos, nela tomando parte todas as sociedade de frevo e varios artistas de radio.

S. C. Mackenzie

O S. C. Mackenzie realizará amanhã uma grande batalha de confeti em homenagem ao Yankee Tenis Club, tendo seu inicio marcado para às 22 horas.

No dia 16, será homenageado o Riachuelo Tenis Clube.

Vem transcorrendo de maneira empolgante o sensacional concurso da Associação de Cronistas Carnavalescos para eleger a "Rainha do Carnaval de 1952".

Ivana Rodrigues, Helena Martins, Dorothy Faggin, Lisane Barbosa, Claudia Sandoval, Isis Maria, Sandra Mára e Margot Bittencourt, vêm trabalhando com todo entusiasmo a fim de galgar o primeiro posto, atualmente ocupado por Carmen Lamar, a candidata da Embaixada do Socego. Desta forma, a proxima apuração, que será realizada segunda-feira, dia 4 de fevereiro, às 16 horas, na séde da A.C.C., deverá ter um transcurso dos mais movimentados, sendo aguardados surpresas na abertura das urnas.

Encerramento Das Inscrições

Conforme já noticiamos, amanhã, sabado, serão encerradas as inscrições para o sensacional acontecimento de excepcional repercussão nos meios sociais e recreativos da cidade.

Cronistas Carnavalescos Paulistas no Rio

Especialmente convidados pela diretoria da Associação de Cronista Carnavalescos, deverão chegar ao Rio, amanhã, dez cronistas carnavalescos bandeirantes, pertencentes ao Centro Paulista de Cronistas carnavalescos bandeirantes, pertencentes ao Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos.

A caravana de nossos confrades bandeirantes desembarcará no Aeroporto Santos Dumont, em avião da Aerovias, às 10,45 horas, ficando hospedada no Hotel Gloria, que gentilmente colocou seis apartamentos à disposição da A.C.C. a fim de hospedar seus colegas de São Paulo.

A diretoria da A.C.C. convida toda cronica carnavalesca à comparecer no Aeroporto para recepcionar os jornalistas paulistas.

Julgados 2.309 Processos

O Tribunal Federal de Recursos, ontem, encerrou altas horas da noite os seus trabalhos, referentes ao ano de 1951.

Durante a sessão o ministro Macedo Ludolf, seu presidente, procedeu a leitura do relatório, donde se conclui terem entrado na secretaria 2.265 processos de várias espécies, e que foram julgados pelo Tribunal Pleno 727, além de 881 pela 1.ª turma e 633 pela segunda, num total de 2.309 decisões, o que demonstra o crescente desenvolvimento dos trabalhos daquela côrte, que aumentam de ano para ano, conforme demonstram as estatísticas levantadas.

A reunião de ontem, bastante longa e trabalhosa, tinha uma pauta de perto de 50 processos, sendo quase esgotada, razão pela qual prosseguiu até mais tarde.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAÍS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA' — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitetê, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixada, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n.º 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 44), Metropolitana Bangu (Av. Santa Cruz n.º 1697), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n.º 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 162), Metropolitana Copacabana (avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n.º 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 299), Metropolitana Meier (avenida Amaro Cavalcanti n.º 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n.º 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n.º 63), Metropolitana Tijuca (praça Saenz Pena), Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 195).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemerim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE' — Porto Velho.
MARANHAO — Carolina, Caxias, Codo, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Tres Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araçuai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARA' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitoria.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa' Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Pirai, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Juaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Piraju, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.
NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevideu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPÓSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas Livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 ...... 4 ½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 ...... 4 %
— Limite de Cr$ 300.000,00 ...... 3 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 ½ %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 mêses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc. e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central, na Rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes:

Bandeira	— Rua Mariz e Barros n.º 44;
Botafogo	— Rua Voluntarios da Patria n.º 449;
Campo Grande	— Rua Campo Grande n.º 162;
Copacabana	— Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja;
Gloria	— Rua do Catete n.º 238-A;
Madureira	— Rua Carvalho de Souza n.º 299;
Meier	— Avenida Amaro Cavalcanti n.º 95;
Ramos	— Rua Leopoldina Rego n.º 78;
São Cristovão	— Rua Figueira de Melo n.º 360;
Saude	— Rua do Livramento n.º 63;
Tijuca	— Rua General Roca n.º 851;
Centro	— Avenida Gomes Freire n.º 195.

.A equipe do Flamengo, que vem brilhando na Europa, e ontem chegou a Lisboa

EM LISBOA O FLAMENGO DESDE ONTEM

Homenagens as mais Várias à Delegação do Rubro-Negro — Programa de Jogos — Recebido Pelo Prefeito da Cidade

LISBOA, 1 (De Antoine Schmitz, da France Press) — A delegação brasileira de basquetebol do Flamengo chegou ontem de avião, procedente de Madri.

Dirigentes e jogadores foram recebidos no aeroporto de Portela pelo Encarregado de Negócios do Brasil, pelo representante da Direção Geral dos Esportes, por diretores da Associação Portuguesa de Basquetebol, pela Associação de Estudantes da Escola Técnica Superior e por varios desportistas portugueses e membros da colônia brasileira.

Depois dos cumprimentos de boas-vindas, os recem-chegados rumaram para o centro da cidade, tendo se hospedado no Hotel Parque. Mais tarde foram recebidos pelo diretor geral dos Esportes, pelo subsecretario da Educação Nacional, pelo prefeito de Lisboa e compareceram à Embaixada do Brasil. Durante sua permanência, que se prolongará por 10 dias mais ou menos, os jogadores do Flamengo serão alvos de grandes manifestações de parte dos circulos esportivos portugueses.

No plano esportivo, confirma-se que o Flamengo jogará nesta capital a 6 de fevereiro entrante e no dia seguinte com os três melhores quadros lisboetas, o Sporting e o Benfica, em torneios no genero da "Taça Latina". Antes dessas partidas prevê-se um encontro em Coimbra, provavelmente no dia 3. Foi feita uma proposta nesse sentido aos dirigentes do Flamengo. Esta exibição do "five" brasileiro substituirá o encarado jôgo em Barreiro, perto desta capital.

Candido Oliveira o Selecionador Português

LISBOA, 1 (AFP) — Cândido de Oliveira, o conhecido técnico de futebol e jornalista desportivo aceitou convite da Federação Portuguêsa de Futebol para selecionador nacional. Cândido de Oliveira, como se sabe, dirigiu, algum tempo, durante sua estada no Brasil, a "equipe" brasileira do Flamengo.

Inicia-se Amanhã o Preparo do Selecionado Carioca

Na Piscina do Guanabara às 16 Horas o Primeiro Treino em Conjunto

O "scratch" carioca de polo-aquatico que participará do Campeonato Brasileiro de Belo Horizonte iniciará amanhã seus treinos.

O Conselho Tecnico da F. M. N. resolveu designar a piscina do Guanabara para o primeiro ensaio a ter inicio às 16 horas, devendo comparecer todos os amadores convocados, à exceção dos tricolores, que [illegible] a necessaria licença para competir em São Paulo [illegible] Floresta na tarde de amanhã.

A Lista Dos Convocados

Para esse primeiro treino estão convocados os seguintes jogadores:

GUANABARA — [illegible] e Pelé.

VASCO — [illegible] Mariano, Carmona, Isaac, Hilton, Caiuby e Faria.

BOTAFOGO — Caetano, Aranha e Samir.

Intensificação Dos Ensaios

Para a proxima semana serão intensificados os treinos do selecionado, devendo ser realizados diversos ensaios [illegible] quarta-feira na piscina do Fluminense e outro no sabado no Guanabara, tendo [illegible] à tarde também no Guanabara um terceiro treino no domingo.

Desse ensaio deverão participar além dos convocados para amanhã [illegible] Amaury [illegible] Douglas [illegible] participação para o Campeonato Brasileiro [illegible].

Rugilo e Ruiz Para o Palmeiras

Emissario em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Acha-se nesta capital um representante do clube Palmeiras, de São Paulo, Brasil, que vem procurar obter a transferência do arqueiro internacional Rugilo e do centro-médio Ruiz, ambos pertencentes ao Velez Sarsfield.

Derrotado o Lanus na Itália

Venceu o Lazio Por 2x1 — Um Tento Anulado

ROMA, 1 — (U. P.) — O Lanus foi derrotado ontem pela contagem de 2x1 pela equipe local do Lazio.

O primeiro tempo terminou com a vantagem de 1x0 para o Lazio, mediante um "goal" de Lofgren, aos nove minutos.

Aos nove minutos do periodo complementar, o Lazio aumentou para 2x0, com um "goal" de Mazzi, e dois minutos depois o centro-atacante Calvera, do Lanus, conseguiu o unico tento de sua equipe. Aos quarenta minutos, o ponta-direita Garfagnoli, do Lanus, marcou um tento que o juiz Arnaia anulou sob a alegação de impedimento, sob protestos da assistência.

APRONTOS DE HOJE NO HIPODROMO DA GAVEA

Aprontaram hoje para as carreiras de domingo próximo os seguintes animais:

HARINHA — A. Ribas — 800 metros 56" (suave.
NÓRA — W. Andrade — 600 metros — 38"2.5.
MORENA LINDA — L. Mezzaros — 600 metros — 38"2.5.
ZAZA' — O. Ulhôa — 600 metros — 600 metros — 37".
HELIAFA — A. Portilho — 360 metros — 23".
GRUMETE — Diaz — 600 metros — 37"3,5.
WELCOME — A. Portilho — 500 metros — 35" (r. o.).
EGREGIOUS — W. Andrade — 800 metros — 48".
LUMIAR — O. Ulhôa — 800 metros — 50".
PRACINHA — S. Ferreira — 600 metros — 38".
MARSHALL — Lad — 600 metros — 40".
ESKIE — O. Ulhôa — 600 metros — 37"3.5.
CROSBY — U. Cunha — 600 metros — 36".
CORONET — J. Martins — 600 metros — 33"4.5.
SORRISO — W. Andrade — 600 metros — 37".
FAIR BIRD — J. Tinoco e SA. RILHO — P. Tavares — 600 metros — 38".
URUCANIA — O. Serra — 600 metros — 38".
ALVOR — O. Macedo — 600 metros — 36".
INTREPIDO — M. Henrique — 600 metros — 37"2.5.
ASSUNGUI — A. Portilho — 600 metros — 35" (r. o.).
RUIVO — R. Freitas Filho — 700 metros — 46".
ESPUMOSO — O. Macedo — 700 metros — 45".
LAURINA — J. Diaz — 600 metros — 37"3.5.
LA CORUNA — A. Portilho — 600 metros — 36".
PIRAJUI — A. Portilho — 600 metros — 40" (suave).
INDOLENTE — A. Brito — 600 metros — 38".
PARIS — C. Caleri — 600 metros — 37"3.5.
REMANSO — R. Martins — 600 metros — 39".
MUCHACHO — R. Freitas Filho — 360 metros — 22".
THEOPHILO — G. Costa — 360 metros — 23".
ENCANTADA — J. Pinheiro — 360 metros — 22"3.5.
NIGERIA — O. Ulhôa — 600 metros — 36"1.5.
PILHERIA — A. Ribas — 600 metros — 38".
MARCIA — A. Portilho — 600 metros — 38".
LOBÉLIA — H. Oliveira — 600 metros — 40" (suave).
ITUANO — R. Martins — 600 metros — 37".
BOTICCELLI — N. Mota — 600 metros — 39".
ALVEAR — A. Brito — 600 metros — 39"3.5.

Protesta a Assembleia Alagoana

O sr. José Pinto de Barros, presidente da Assembléia Legislativa de Alagoas, enviou telegrama ao ministro Edgard Costa encaminhando o protesto feito pelo deputado Milton Wanderley, em vista da maneira pela qual se realizaram as eleições para prefeito e vice-prefeito em Marechal Deodoro.

FLUMINENSE E FLORESTA EM LUTA NO "WATER-POLO"

Segue Amanhã a Delegação Tricolor — Como Vai Constituida a Embaixada

A fim de disputar com o Floresta a primeira peleja de polo-aquatico pela Taça Arthur Busin, postuma homenagem ao veterano e saudoso técnico de natação e saltos no clube bandeirante, segue amanhã, às 6 e 20 da manhã para São Paulo a equipe de polo-aquatico do tricolor.

A delegação das Laranjeiras viajará de ônibus, levando o interessante "match" ser travado as 16 horas de domingo na piscina do Floresta, que fica situada às margens do rio Tietê.

CONSTITUIÇÃO DA DELEGAÇÃO

A embaixada tricolor seguirá assim constituida:

Chefe — Guilherme de Vasconcelos.

Tecnico — Adhemar Serra.

Jogadores — Amaury, [illegible] Evenardo, Sergio, Castigo, [illegible] noro, Mario, Aldo e Douglas já se encontrando em São Paulo [illegible].

LEGAIS AS ELEIÇÕES DO AMERICA

O America Futebol Clube requereu mandado de segurança contra a resolução do Conselho Nacional de Desportos, que anulara uma assembléia geral realizada naquele clube, alegando a inconstitucionalidade de parte do atual Conselho, [illegible] na vigência do Estado Novo.

Dando parecer sobre a matéria [illegible] Barbosa [illegible] que a prevalecer [illegible] não se toca [illegible] e existência do Conselho Nacional de Desportos.

Esse parecer foi unanimemente acolhido pelo Tribunal Federal de Recursos, em sua sessão de ontem [illegible] pelo America Futebol Clube.

Com essa decisão de vasto alcance [illegible] o T. F. R. a legitimidade de uma ampla legislação, que tantos benefícios tem proporcionado ao desenvolvimento dos desportos nacionais.

EMPATE INTERNACIONAL-FLORENÇA

0 x 0 O RESULTADO

MILÃO, 1 (AFP) — O Internacional empatou com o Florença por 0x0, em um encontro de futebol ontem realizado no quadro do Campeonato da Primeira Divisão.

Perdura o "Impasse" Vasco-Eli

Contrato Pronto Para Ser Assinado — Confirma-se o Noticiário Divulgado Por Este Jornal

Há seis dias, precisamente, Eli concedeu uma sensacional entrevista à ULTIMA HORA. Entre outras declarações, fez esta:

— Fortuna não se joga pela janela.

Queria dizer com isso o grande craque "colored" que tinha quem lhe oferecesse um grande contrato. De modo que pleiteava, além dos 15 mil cruzeiros que lhe oferecia o Vasco, mais 250 mil cruzeiros por fora.

Naturalmente, se persistisse o "impasse", Eli tinha duas coisas a fazer: transferir-se, não o consultado, o craque [illegible].

— Se não resolver [illegible] o Vasco até segunda-feira [illegible] seguintes [illegible] tratar de minha vida.

Claro, não foi ameaças. Ao contrario, sempre que citou o Vasco foi com respeito, quase com devoção. Disse mesmo:

— Sete anos de Vasco significam muita coisa para mim. Mas ate prejudicar virtualmente os meus interesses vai uma distancia muito grande e não tem cabimento.

Curioso é que no mesmo dia uma emissora anunciou o acôrdo Vasco-Eli. E no domingo, alguns jornais ratificaram esse acôrdo. Até hoje, porém, que [illegible] "impasse" Vasco-Eli. Já se passaram seis dias e [illegible] dias que está pronto para ser assinado, porém, até agora Eli não se pronunciou.

MILHO VERDE

TODO O ANO!

Comprando no armazem do bairro um pacote de AMIDOGEMA, a senhora poderá fazer em qualquer epoca apetitosos cremes, mingaus e pudins de milho verde.

AMIDOGEMA é puro... puríssimo creme de milho verde.

Compre ainda hoje um pacote do creme de milho verde AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

Para adicionar em bôlos e fazer apetitosos cremes, mingaus e pudins.

Distribuidores Gerais: "HENEX", COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA.



O VELHO SUABO *de bem vividos 66 anos mantem o aspecto típico de sua raça: colete e bigode à moda prussiana. Cheio de vigor, vendendo saúde, estourando de energia, êle aproveita uma pausa para entrar no mate do gaúcho*



A ALEGRIA *estampada no rosto reflete a satisfação com que são cumpridas as tarefas nos campos de Guarapuava. As colonas de origem germanica são braços tão vigorosos quanto os maridos. Há tratores e arados mas a enxada ainda é necessária*

Ultima Hora

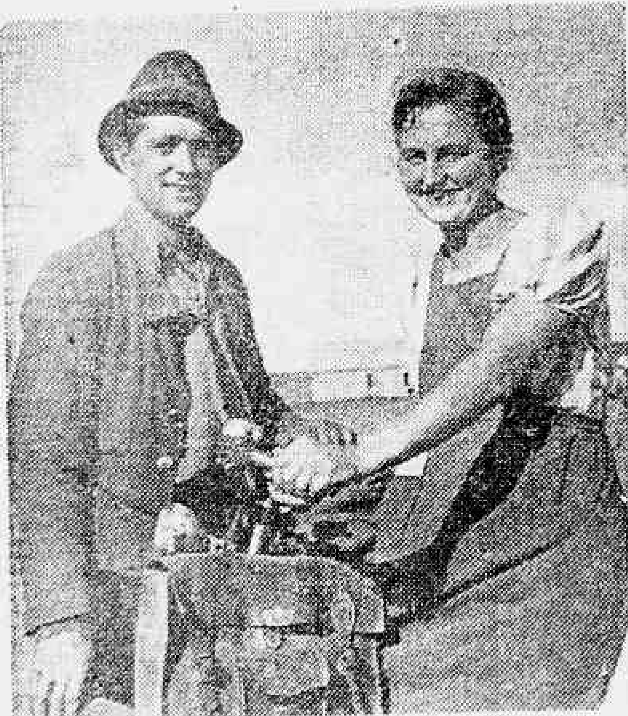
ANO II — RIO, 1 DE FEVEREIRO DE 1952 — N. 197

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

A ALEMANHA PINTOU DE LOURO O PARANÁ

Aventais, Coletes e Bigodes, à Moda Prussiana — O Pinheiro dá Desde a Casa Até a Cama — Um Dia Num Mundo Diferente, Comendo o Churrasco Que a "Frau" Preparou — Em Guarapuava o Brasil Cresce

Reportagem de Clodomir LEITE
FOTOS DE ERNANI CONTURSI
(2.º DE UMA SERIE)



A "FRAU", *sempre de avental, tem na bicicleta trazida do Baixo Danubio, um meio de fácil transporte. Na bolsa que pende do "guidon" vão as ferramentas de trabalho. Muitas destas moças sabem amolar serras e aparelhar máquinas*

Quando o colono suabo chegou à Guarapuava e estendeu os olhos pelo horizonte, iluminou-se num sorriso pela grandeza da paisagem. Conservando, mesmo sob o rigor do sol, o avental ou o colete típico que trouxe consigo, meteu mãos à tarefa inicial da construção de casas. A abundância de madeiras na região ajudou a obra e não só as residências em breve foram levantadas, como, também, os diversos pavilhões indispensáveis às instalações do armazem, da serraria, do moinho para trigo e arroz, da conservação de máquinas e viaturas, da oficina de eletricidade e de tudo mais que constituiria "Vitória", a aldeia séde da colônia "Entre Rios do Oeste".

Cêdo ficou assentado que a organização obedeceria a um plano onde a administração caberia à aldeia-séde, figurando as demais aldeias como partes desta. O chefe da aldeia distribui as tarefas por grupos, que se encarregam das construções, da serraria, da parte agrícola, etc. Os cinco chefes de aldeias formam o conselho que administra de fato a colônia, chamando a si as funções próprias ao cuidado com a ordem, a higiene, a instrução e a saúde dos colonos.

O Pinheiro Dá Tudo ao Colono

Entrando-se numa das casas de colono, verifica-se o quanto se pode harmonizar o rústico ao conforto. Há muita simplicidade mas não há ausência de conforto. Vê-se que o pinheiro dá tudo ao homem: a casa, tôda em madeira, a cêrca para a horta, o curral para as vacas, cama pra dormir, a mesa e as cadeiras, a lenha para o fogão. Em Guarapuava o pinheiro deu tudo ao colono. Instalado, começou o colono a tratar da terra. Os pesados tratores e caminhões a óleo cru — tudo de fabricação alemã — começaram a cortar os campos, abrindo caminhos para a produção nacional. As semeadeiras que já haviam sulcado terras da Europa, lançavam agora sementes de trigo brasileiro, em terras brasileiras. Depois foi a batata, o arroz, o amendoim, o milho, a alfafa. Os legumes e as frutas. Os dias, com o sol iluminando até as nove horas da noite, eram inteiramente aproveitados por uma gente com sêde de ver a terra fazer brotar as sementes lançadas. Muitas luas iluminaram Guarapuava refletindo a sombra de tipos fortes em plena atividade. Nem a noite foi poupada, no afã de produzir.

Um Dia Num Mundo Diferente

O repórter chegou na colônia de Entre Rios já meio tonto com o que vira nos campos percorridos até a séde. A extensão das áreas cultivadas, o ondular dos trigais sob a brisa, a magestosidade dos pinheiros e a exuberância de tudo que vem da terra, deixaram-no confuso. Mas, a grande surpresa estava em Guarapuava: A saúde dos homens louros e simples, a modéstia dos técnicos que falam atravessado mas entendem logo o que queremos saber, a disciplina no trabalho, a colaboração das mulheres em tôdas as tarefas, o trabalho de equipe produzindo pela coletividade. Tudo na colônia de Entre Rios é impressionante: o viço das hortas domesticas, com tomates e repôlhos enormes, a ordem entre os colonos, sem dissonância, o espirito de trabalho. Nós assistimos à colheita de alguns hectares de batata. Vimos a "frau" loura e bonita empunhando a enxada ou o saco, sem desdouro para seu porte de princesa. Presenciámos como o garoto Fritz e a "frau" Lein amolavam as serras que abrem o pinho, sorridentes e satisfeitos. Gostámos de ver a senhora sentada sôbre o arado, sulcando a terra como se tivesse a cavalgar, em qualquer caçada de nobres. Tudo é realizado com entusiasmo e alegria. No almoço que o ministro Nilo Alvarenga presidiu, a cozinha germânica se apresentou em grande estilo. Churrasco de boi abatido ali mesmo, servido por louras e alegres filhas de Eva que, com apenas seis meses de Brasil, já sabem dizer: com licença. Pão do Paraná que em breve poderá abastecer o país. Cerveja e doce de pêra. E saudação em bom francês, pelo delegado da "Ajuda Suiça". Na próxima vez contaremos como se diverte essa gente simpática, seus esportes e suas festas originais, com outro relato, sôbre o que vimos em Guarapuava.



LOURA E SORRIDENTE, *a colona ruma ao campo, para tratar da terra. A enxada não traz desdouro para seu porte de princesa. No trabalho está a vida prospera, e os suabos de Guarapuava farão a prosperidade do Paraná*



NA BATALHA *da produção nacional, a colonia agricola de Entre Rios do Oeste, em Guarapuava, Paraná, vai contribuir com uma ajuda apreciável. 2.500 almas, homens e mulheres, se entregam ali com entusiasmo, na lavoura da terra. Pela manhã, louras mulheres se dirigem aos campos para o plantio ou a colheita*

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...



Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

O RAFLES

Foi para S. Paulo, de avião. Devia demorar-se, lá, talvez uma semana. Desembarcou, fez seus negócios e, às duas horas da manhã, apanhou o telefone do hotel:

— Eu queria um interurbano.

— Para onde?

— Rio.

Deu o número e nome. Estava no quarto, que era um décimo andar e morto de saudades. Casado ha três anos, era doido pela espôsa. Confessava mesmo, com certo heroismo: "Se eu perdesse minha mulher, deixaria de ser homem". Exagero, como se vê. Mas era incontestável a paixão de Euzebiozinho. Diga-se, de passagem, que a mulher merecia, fisicamente, essa paixão. Com vinte e três anos, podia ser considerada uma das pequenas mais bonitas do Rio. E, em casa, na rua, no ônibus, em tôda a parte, viviam num agarramento de namorados ou amantes. Uma vez, foi até interessante. Foram a um cinema e, em dado momento, o vagalume apareceu e fulminou aquele casal suspeito e inconveniente. Euzebiozinho foi tomar satisfações com o funcionário do cinema. Enfiando o dedo na cara do outro, berrou: "Pois fique sabendo que é minha espôsa!" Os amigos quando os viam, naquela felicidade inalterável e irritante, saudavam:

— O único casal feliz do mundo!

O LADRÃO

Enfim, foi completada a ligação. Euzebinho, sofrego, no telefone, desmanchava-se: "Como vai essa coisinha louca?" Perguntava: "Tu aceita um beijo nessa boquinha?" Eram dengues de namorado, que ele preservava ao longo dos dias e meses. Ela respondia qualquer coisa, que ele não escutava muito bem. O telefone estava pessimo. E o rapaz, na sua avidez de apaixonado, não queria perder uma silaba. De repente, julgou captar a palavra "ladrão". Insistiu:

— O que? Fala mais alto, meu anjinho, fala com a boca encostada no fone! Agora repete!

Ela repetiu, soletrando quase:

— Entrou ladrão, hoje, aqui, em casa.

— Ladrão?

— Pois é!

Atonito, apavorado, berrava, agarrado ao telefone.

— Mas que negocio é esse? Fala mais alto, meu amor! Não estou ouvindo tostão!

— Alô, alô!...

A voz da mulher fugiu de todo. Histérico, bateu no gancho:

— Telefonista! Telefonista!

Nada. Acabou desligando. Estava fora de si. Pensou nesse ladrão, que invadira a sua casa. E o pior é que Luciana estava só e, em consequencia, indefesa. Pôs-se a pensar nas possibilidades que contém num assalto. Digamos que o miseravel vendo Luciana, linda e solitaria, em pleno sono, numa de suas camisolas diafanas e decotadas, perdesse a cabeça. Foi a hipotese de não sei que ultrajes que o inspirou, naquele momento. Meia hora depois estava, de novo, no aeroporto e se instalava no avião de regresso. Deixava interesses importantissimos em São Paulo, negocios, muito serios que exigiam sua presença lá. Mas tomou a resolução na seguinte base: "Primeiro, Luciana. O resto que vá para o diabo que o carregue"!

O ASSALTO

Moravam numa ruazinha tranquila e idilica da Tijuca. Todos os moradores se conheciam e se davam como se fossem uma familia só, numerosa e solidaria. Quando Euzébiozinho reapareceu, esbaforido, metade de vizinhança se concentrou na sua casa. Luciana se atirou nos seus braços. E depois dos primeiros beijos ela teve o desabafo:

— Ainda bem que você voltou! Graças a Deus!

E ele, sentando-se, afrouxando a gravta:

— Não te deixo mais, nunca mais, nem que o mundo venha abaixo. Mas, meu anjo, como foi o negocio? Entrou ladrão, foi?

— Imagina o perigo, meu filho! E sabe quem foi que vio o ladrão? D. Tereza!

Euzébiozinho virou-se para a indigitada, que confirmou. E veio, então, a minuciosa reconstituição. A pobre da Luciana, sem desconfiar de nada, fora-se deitar às 10 horas, depois de conversar, no portão, com algumas vizinhas. Como tinha um dormir muito facil, pegou, logo, no sono. E não vira nada, não tivera a minima noção do perigo. O marido, palido, tomava-se de um furor impotente, ao pensar nesse desconhecido, nesse homem, que entrara no quarto de sua mulher. Ocorria-lhe que as camisolas de Luciana eram sumárias. E, no mais intimo de si mesmo, teve ciumes do gatuno. Luciana, porem, continuava a história. Cerca de 11 e meia, D. Tereza, ali, presente estando com muito calor e consumida de insonia, viéra para a janela. Trazia uma revista, com que se abanava. E foi, então, que, de repente, vê, na casa de Euzébiozinho, um vulto mais do que suspeito. Estando o dono da casa em São Paulo, uma coisa era obvia: aquele vulto, evidentemente masculo, tinha que ser, logicamente, ladrão. Os presentes foram unanimes:

— Claro!

D. Tereza tratou de recuar, de espiar por detraz das cortinas. O ladrão, colado a parede, ainda espichou o pescoço, num reconhecimento do ambiente. Não vendo ninguem, encheu-se de animo. Correu e, para não perder tempo, pulou o pequeno portão. É então a vizinha poude vê-lo melhor. Euzébiozinho bufou:

— Cachorro!

Uma vez na calçada, o ladrão corria, procurando não pisar forte, por causa do barulho. Foi depois disso, que caindo em si, D. Tereza puzera a boca no mundo. Num instante, a rua inteira estava em polvorosa. A pobre da Luciana acordara com o alarido. Euzébiozinho, enxugando o suor da testa, queria saber: "Como era ele?". D. Tereza deu a primeira informação: "Bem vestido, alinhado, simpatico". Euzébiozinho abriu a boca e D. Tereza confirmou:

— Nem parecia! bonitão mes-

O RAFLES

Era um desses casos que excitam as imaginações pelo novelesco. O fato de ser o gatuno bonito já era excepcional. E, além do mais, havia uma circunstancia: não desaparecera nada, absolutamente nada. Euzebiozinho coçava a cabeça:

— Mas não desapareceu nada? Tem certeza? Vê lá!

E a mulher:

— Nada.

Para o rapaz, que tinha ciumes até dos moveis, o episodio assumia aspetos cada vez mais desagradaveis. Estaria disposto a admitir um larapio maltrapilho, imundo e boçal. Mas aquele gatuno elegante ou, segundo o detestavel termo de d. Tereza, "bonitão", enchia-o de despeito e de colera homicida. Pediu um revolver emprestado: "Meto uma bala nesse desgraçado!" A mulher protestava: "Prá que matar, meu filho?" Ele, atirando patadas no chão, confirmava os propositos homicidas:

— Mato, sim! Mato esse cão!

E, de fato, já não dormia direito. Qualquer rumor o fazia saltar da cama, de revolver em punho. Luciana tratava de apaziguá-lo: "Isso já é mania, Euzebio! Vem deitar, vem, meu filho!" Afinal, ele vinha. Todas as tardes, ao voltar do emprego, parava na porta de d. Tereza. Fazia e repetia as perguntas: "A senhora o reconheceria se o visse?" Ela afirmava:

— Claro! Sou muito boa fisionomista, graças a Deus!

O aspeto que mais deslumbrava a santa senhora, no caso, era a analogia existente entre o gatuno da Tijuca e o Rafles dos livros. Ela jamais imaginara encontrar, na vida real, um criminoso grã-fino. Fantasiava: "No minimo, ele frequenta bailes, usa casaca".

O ENCONTRO

Uma noite, houve um baile grã-fino, na Gávea. E, por coincidência, D. Tereza também foi. No automovel, Euzébiozinho ia conversando com a vizinha. Na sua idéia fixa, fêz a confissão: "A unica coisa que não topo é ladrão!" E exagerou mesmo: "Devia-se matar os ladrões a pauladas no meio da rua!" D. Tereza, assustada com essa ferocidade, ponderou:

— Mas você não pode se queixar. Arranjou um ladrão ultra-camarada, que não roubou nada!

Enfim, chegaram na festa. Luciana ia muito linda e o próprio marido, apesar desta condição, olhava para o decote ousado e revelador. Fez, para si mesmo, uma reflexão melancólica: "Mulher bonita demais é espeto!" E a verdade, a aterradora verdade, é que Luciana era bonita demais. Suspirando, com um principio de tormento, Euzébiozinho rendeu à gorda D. Tereza uma homenagem convencional: convidou-a para uma primeira dança. Iam os dois, pela sala, nas evoluções do fox, e, quando D. Tereza estaca. Esbugalha os olhos e cotuca seu par: "O ladrão!" Euzébiozinho empalideceu: "Onde"? E ela: "Ali!" Sim, lá estava êle, o miserável, num smocking' impecável, quase belo, cercado de moças. A pura e simples verdade é que êle as fascinava e elas pareciam magnetizadas. Assombrado, Euzébiozinho interpelava a vizinha: "Tem certeza?" Ela foi definitiva:

— Pela luz que me alumia!

Então, o rapaz não perdeu mais tempo: foi direto à dona da casa e dramatizou, indicando o Rafles: 'Há um ladrão entre os seus convidados". Quando a dona da casa viu o suspeito, até achou graça: "Mas aquele é Dr. Fulano, engenheiro, milionário, tem vários Cadillacs"... Ele, desconcertado, foi obrigado a admitir o engano, o malentendido. Eram duas horas, quando voltaram, os três. D. Tereza, apavorada, e num constrangimento evidente, admitia que se enganara. De vez em quando, olhava para Luciana, suspirando. Euzébiozinho não abriu a boca e Luciana parecia feliz.

Podia ser mal entendido, "gaffe", o diabo. Mas o fato é que, no quarto, ainda de smocking, deixou-se possuir de uma certeza mortal. A mulher, diante do espelho, tirava os brincos. Ele apanhou o revólver; e muito calmo, disse:

— Não tenho coragem de te matar.

Luciana viu, através do espelho, quando o marido encostou o cano do revolver na própria fonte e apertou o gatilho.

PROCOPIO FERREIRA NARRA AO MICROFONE DA RADIO CLUB DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, ÀS 20 HORAS, ESTA HISTORIA DE A VIDA COMO ELA É... de Nelson Rodrigues

5 exemplares de ULTIMA HORA podem valer um rádio ou uma bicicleta, no programa da RÁDIO CLUBE: CIRANDA NOS BAIRROS!

Crimes que abalaram o Rio

O ROUBO DA ALFANDEGA

★ Reportagem Retrospectiva de Josimar Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo



101 — Quando terminaram as diligências policiais, Nason era um farrapo humano. Nunca houvera tanta resistência num homem, ao enfrentar a polícia, negando um crime que realmente cometera, mas que até o fim insistiu em não ser o principal autor e idealizador.



102 — Deve ter pensado muito, também, na precariedade do afeto que lhe dedicava sua amante, que, conforme ficou demonstrado, ao ser prêsa e ao confessar o roubo em seus detalhes, já havia tomado providências no sentido de se-apropriar do dinheiro confiado à sua guarda.



103 — Foi dos mais volumosos e interessantes o processo enviado à Justiça pela polícia. Nêle trabalharam os policiais durante várias semanas, a fim de dar um cunho de veracidade capaz de convencer, as provas cuidadosamente colhidas no inquerito.



104 — O "Roubo da Alfândega" foi o caso mais sensacional daqueles dias de pré-guerra. Durante várias semanas os jornais tiveram suas manchetes alimentadas pelos fracassos e sucessos das investigações e a opinião pública ficou sèriamente impressionada.

Apesar dos pezares a vida é bôa...

Por AUGUSTO RODRIGUES



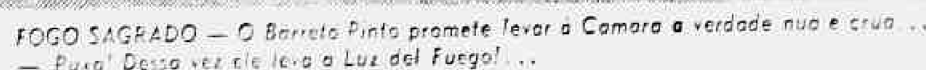
O POVO — O campeão do "peso".

CAMPEÕES

Neste "espaço vital", não cabem certamente todos os campeões. Nem mesmo o nosso João Carlos Vital. Também não entrou o Danton Coelho, por ser muito irrequieto. A gente nunca sabe se o homem entra ou sai... Walter Rosa — o campeão facinora — não teve ingresso, porque não foi ainda localizado pela nossa tão eficiente policia. Tenório Cavalcanti — a pomba da paz — devia ficar no centro; para evitar complicações com a esquerda, deixa de aparecer. Quanto ao Altamirando Requião, que segundo alguns jornais, instalou um carcere privado para menores em sua residencia, aguardaremos que o governo o nomeie para o SAM. Só então, o deputado baiano podera participar deste "espaço vital".



Rui, o campeão do direito, Pinheiro, o campeão de fato



FOGO SAGRADO — *O Barreto Pinto promete levar à Camara a verdade nua e crua...*
— *Puxa! Dessa vez ele leva a Luz del Fuego!...*



ANO II — RIO, 1 DE FEVEREIRO DE 1952 — N. 197

Dobrando em Quatro

Quando Carlos de Lima Cavalcanti era governador de Pernambuco, fizeram uma caricatura que foi publicada num jornal de oposição. [illegible] o destino daquele número de uma coluna? O jornal foi fechado. E o desenho foi remetido ao Ministério da Guerra, exibido no Senado. A imprensa do Rio e de São Paulo dedicou longos comentários a respeito. Vista de cabeça para baixo — diziam — a caricatura era imoralíssima. Dobrada ao meio — acrescentaram — era ainda mais imoral. Dobrada em quatro — descobriu um paciente investigador — a imoralidade [illegible] de valor. Considero-me, modéstia à parte, um sujeito malicioso. E até hoje, depois de mirar e remirar, dobrar e redobrar, de pé ou de cabeça para baixo, dou a minha palavra de honra que ainda não descobri onde estava a imoralidade.

O NOVO SHOW

Este país vai indo muito mal, mesmo. Tudo está subindo. Subiu o preço do leite, da manteiga, do açucar. Da carne nem se fala. Até o Benedito Valadares subiu no conceito dos escritores. Mas o pior é que o Barreto Pinto vai "subir" à tribuna da Camara dos Deputados.



AFONSO ARINOS — O cambeão da terceira força



SOARES DE PINA — O campeão da "cana".

CARICATURISTA POR ACASO...

ARMADO ATÉ OS DENTES

A Semana Que Passou, Passou...

1) Segunda-feira da semana passada, houve flores e frutos na Quitandinha. Tratava-se, evidentemente, de uma exposição. Só para olhar.

2) As flores e frutos expostos apareceram, por precaução, com nomes supostos. O diretor do Jardim Botanico, sr. Campos Porto, é que decifrava para os presentes: lotus era "nelumbus" e lilas era "seringa". Pelo menos foi o que disse o João da Ega.

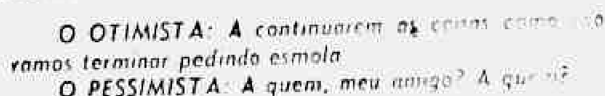
3) As lojas maçonicas trouxeram ao noticiario o "artigo do dia". A rebelião dos "bodes pretos" foi resultado da influencia que exerce o sr. Ademar de Barros sobre o grão-mestre Rodrigues Neves. A presença do ex-governador paulista no noticiário, ao que parece, foi gratuita. Não foi materia paga.

4) "Lixo fede, mas não mata", declarou o sr. Aguiar Homero, diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura. E acrescentou o doutor: "O perigo está na agua contaminada". Como não há agua — juntamos nós — nem potável nem contaminada, não há perigo. Quanto ao mau cheiro do lixo, o remedio é mesmo aguentar firme. O consôlo é que o Fundo Sindical anda fedendo mais.

5) "Há muita cabeça raspada sem leis perm[redacted]as", afirmou o juiz Alcino Pinto Falcão. E disse mais: "Não adianta fazer leis e estatuir garantias individuais, quando se permite a praxe de prisões disciplinares por parte de autoridade policial e se tolera o uso de meios vexatorios, como o da raspagem da cabeça". Felizmente, as cabeças ao ar livre continuam cabeludas. Exceção feita de uma ou outra, como a do general Mendes de Morais, raspada pela impiedade das leis da natureza. O Cabello, por sua vez, é que andou querendo perder a cabeça.

6) Presa da maior emoção, a Policia acompanha o noticiario dos jornais sobre as peripecias de Walter Rosa, que continua solto.

7) Proibido de guiar à noite, por "insuficiencia visual", revelada no exame psicotécnico, o motorista impetrou mandado de segurança. O Juiz da 3.ª Vara não concedeu a segurança, confirmando a legalidade do exame. Nós, os pedestres, porem, diante de um lotação desvairado, preferimos um motorista míope, que aumenta a nossa chance de escapar ileso... Contam que Manuel Bandeira, passeando uma noite com Ribeiro Couto, ia atravessando uma rua quando surgiu, aceso, o farol de um carro. "Esconde, Couto, que ele já nos viu!" — disse o poeta.



O OTIMISTA: *A continuarem as coisas como vão vamos terminar pedindo esmola*
O PESSIMISTA: *A quem, meu amigo? A quem?*

Casamento de Rãs

O profes. Miguel Osorio de Almeida descobriu que friccionando gelo numa rã o batráquio entrava num estado com todas as características da epilepsia. Foi expor o caso na Sorbonne, em Paris. Depois da conferência, veio a prova pratica. Mas a rã empregada lá não deu bola para a fricção. Descobriu-se que estava acostumada ao clima frio. Então começou a troca de rãs entre Brasil e França: viajava para Paris um distinto e prospero sapo nacional, aqui desembarcava uma elegante e graciosa perereca francesa. Depois, em Manguinhos, começaram os cruzamentos. O colóquio amoroso entre os batráquios não era difícil, apesar da diferença de línguas e hábitos. Houve, é verdade, rãs cariocas que bocejavam diante de um ou outro macho valentão, tudo por frio. Finalmente surgiu a geração dos franco-brasileiros, raça esplendorosa que após sucessivas gerações reagiu epilepticamente à fricção do gelo, conforme a descoberta do professor Miguel Osorio. O professor voltou então a Paris com as pupilas e fez a prova que tinha sido interrompida anos antes. Na [illegible]



ESTATISTICA COMPLICADA

— Eu sou do Recenseamento...
— Muito bem! Do lado do Teixeira de Freitas ou do Polli Coelho?



— *Quase fiquei na miseria...*
— *E como se [illegible]?*
— *Entrando no Fundo Sindical!...*

FALA O POVO na Ultima Hora

KISSIDANE!

No Hospital dos Servidores do Estado, o lema é: "funcionário kissidane!". Os pobres andam jururus! Não têm direito a nada! Agora, nem a remédio na farmácia do Hospital! Se reclamam, pimba! "Rua!". Mas o gozado é quando funcionario quer morrer! "Não pode! Vá morrer lá fora!". "Mas eu gosto de morrer aqui! E' bão!" "Vá morrer lá fora!". Tisconjuro!

DA & DÁ

No conjunto residencial do IAPC, em Cascadura, tá gozado prá chuchu! Lá tem uma rua da Bica. Mas a bica não dá agua! Agora, quando chove, tem agua mas enchendo a buraqueira kianda por ali! O kivale é em volta do conjunto não faltam três coizinhas: 1.º capinzal, 2.º mosquitos e 3.º palavrinhas & palavronas proferidas pelos moradores, danadinhos da Silva com o Prefeito e o Dr. La Rocque! Vôot! (Queixa de Kbelo).

AMANHÃ TEM MAIS

Sabado, 21,15. Em frente a Central. Camioneta chapa-branca 8-64-78... carregando uma charanga. "Ia tocar no "arria saia" do Buraco Quente, em Jacarepaguá"! Esta "Labinha" é uma diabinha de levada, óh!

AGUAS TURVAS!

Mais um tubarãozinho das aguas turvas prá coleção: açougueiro da rua Campos da Paz, 230. O danado é meia tigela! Tá cobrando o que lhe vem à telha por um quilo de pelanca! Não comprem carne! Não comprem carne! Em ultimo caso, quebrem a telha do danado mas não comprem carne! (Baseado em queixa de Tim Macanudo).

HISTÓRIA

Olhem, esta história tem três atos: 1.º buteco da rua Senador Pompeu (dos malandros). Dois rapazes jogam "snoocker". Chega o rapa (o número do carro a gente sabe). "Vocês tão autuados! Tão apostando dinheiro!". "Kimentira!". "Tão! Vão todos presos e o dono também!". 2.º ato: Tudo no rapa! No meio do caminho vem o golpe... de direção. Para o carro: "Como é? Não quer dar alguma coisa prá gente dar o caso como liquidado?". 3.º ato: E vão simbora, cada um prô seu lado... Credo! Não leiam esta não! (Queixa de Osorio Silva).

Galinha Morta!

Não precisa correr, minha gente! Não é carne somente a 200 cruzeiros o quilo! E' outra coisa. Escute só: ontem, foi uma comissão composta de um bode, um caxinguelê e um persevejo do mato visitar o edificio em ruínas kitem junto da Central. Nenhum deles aguentou! Saiu tudo correndo e berrando: "Ganhou da gente em fedorenteza!". Aquilo está insuportavel. Até cadaveres de funtos de galinhas mortas tem! Todo o mundo cantando a "cidade maravilhosa, cheia de encantos mil!"

Ao Menos!

O leitor "Eu" começa traçando um quadro das preturas, apreciando os nossos problemas, desde a infância abandonada até o atropelado defunto. Depois, pimba! Como bom funcionario, sapeca no aumento da classe! Tá cum medo danado kitudo fique congelado. E faz um apelo: "desnutridos como andamos, nem ao menos craques podemos dar ao nosso futebol! "Acabará nossa seleção com craques uruguaios!" "Ao menos por esportividade, kivenha o aumento!". Amen! Kisporte gostoso!

Prá Decifrar

Sr. Chefe de Policia, presta atenção, tá bem? Olha: rua do Riachuelo, sete números antes do 310. Rua Frei Caneca, 20 numeros depois do 180. E av. Mem de Sá, três números depois do 198. Ali tá tudo feito as barcas da Cantareira! Jogam muito! General: depois de decifrar, já sabe, cerca tudo pelos quatro lados e não esqueça da comissão da gente, hein? (Baseado em informação de Tião)

Pão Duro!

Nada disto kistão pensando! Não vê ki, no restaurante da Estiva (Praça da Estiva), tem gororóbica. A comida é paparoca da bôa! Papel não tem. O cabra molha a mão na agua molhada e fica soprando ela até secar! Mas o pior — diz um leitor — é o pão. O danado vem. A gente não vê e pergunta: "Cadê ele?" "Táqui". "Aqui onde?". Aí a gente pega uma lente e vê o bichinho tão pikininozinho! Dá uma dentada no diabinho. Ui! Dentes quebrados! O pão é duro! Vôot!

KISSADAUDES!

Em Nova Iguaçu, assalta-se mata-se e decapita-se prá roubar 1,50! Ladrão ali tem carta branca e de outras côres! A politica ferve, tirando o apetite dos homens de estomago delicado e o chefe de policia vive de papo prô ar! O leitor faz um apelo para o governador do Estado do Rio: "kissaudades do capitão Coraci! Aquilo, sim kiéra chefe de verdade! E termina informando: "qualquer dia, levarei um cacho de bananas prá você!". Banana prá gente? Kimalcriado! Logo um cacho!

Lotação & Marmelo

Minha gente, as lotações das linhas Cascadura-Pavuna e outras da "Viação Videira" são marmeládicos. Sua capacidade é prá 20 vitimas. Mas os danados dos motoristas arrumam dentro deles 20 em pé! E o mais engraçado é ki, quando chegam ao ponto terminal, os guardas olham e neca! Major Ramiro: uma bengalinha branca práqueles guardas e outras prô senhor também!
(Queixa de A. Cunha).

DAS FOLGADEZAS

O auto chapa-branca da PDF, que serve o 1.º Distrito de Secas, na estação de Cascadura, é das folgadezas! Os capengas kivão dentro dele estacionam entre as duas linhas de bondes, em frente à rua Ernani Cardoso interrompendo o trânsito 30 e 40 minutos! Quem kiser kissidane! Uma caçambada nos diabos. Dr. Vital! (Queixa de Valdir Chagas Valença).

PICHILINGA!

Queixa-se o leitor "Curió" contra a pensão da D. Matilde, na rua da Alfândega dez números antes do 235. Hospedes, volta e meia, têm ordem de sair. (Os novos pagam sempre mais!). A pichilinguice ali é aprimorada! Lençol é substituido de 2 em 2 meses! Também não dá trabalho a ninguém prá mudar, sabem? Saem andando sozinhos os diabinhos! Cruzes!

IIIINNNNN!

O Cine Astória — estrila Osvaldo Morais — é das sarsaricas. Os danados cobram 7,70 e têm calor condicionado perfeito. A gente vai lá. Sua prá cachorro! Quando sai pimba! Aquele vento frio da praia! Resultado, diz o leitor: pneumonia dupla, dor de rins, dor de cabeça, dor de dente de tanta raiva, dor nos calos, dor..." Iiiinnna! A gente travou! Chega!

CACHORROS!

Não precisa ninguém tapar os olhos, pra não escutar! A gente não tá chingando nenhum açougueiro! E' na Praia de Copacabana. Todo o mundo sabe ki é proibido levar cachorro prá tomar banho de mar. Até a policia parece kissabe! Pois ainda ontem, vários banhistas levaram seus cachorros (lá deles!) prá se banhar ali, entre os postos 2 e 3! Sr. Chefe de Policia, o senhor tem cachorro em casa? Pode mandar lá! A gente garante que não vão lhe prender! (Queixa de Frajolinha).

SENTA TUDO!

Senta tudo, correndo! Tudo? Bom! Praia de Copacabana! Manhã de sol! Ontem! Parados junto ao meio fio duas camionetas chapas-brancas: 9-08-79 e 9-08-80, da Policia Militar, em frente a rua Duvivier. Na areia sete moças. E tocam os soldados: compram sorvete e levam prá elas. Levam prá elas e compram sorvete! Ao meio-dia, uma senhora veio chama-las: "Tá na hora!". E tocam elas a entrarem nas camionetas que as levaram prá casa! Todo o mundo: eh, eh, eh!

É HOSPITAL

A esposa do motorista Luiz Gomes, Morador à rua Otaviano Hudson, 21, feriu-se na mão. Levou-a ao Miguel Couto, na madrugada do dia 28. O enfermeiro de plantão, tava de maus bofes. Zangadinho ih! Olhou a paciente de alto a baixo e de baixo a alto e disse: "Isso não doi!" (ele, não!). Depios, alegando que ali não tinha laboratório, mandou-os que batessem em outra porta! Olhe, minha gente, não se esqueça: aquilo é Hospital, hein? Kimiserável!

Enquanto Isso...

A rua Fernandes Leão (Vicente de Carvalho) é um amontoado de sujeira e fóco de doenças infecciosas. Fossas com agua podrificada, mosqueiro, mosquiteiro, fedorenteza, o diabo! Até tifo está sendo registrado na pichilinguenta! Enquanto isso, prossegue, na PDF capenga, os pagamentos deste mês, como continuam a sair as intimações prô pagamento de imposto de Sujeira Urbana! Kigente mais... (Credo! Kipalavrona a gente ia dizer! Cruzes!) (Queixa de L. Pombo).

CUIDADO COM ELES!

Os tubarões do cinema estão cada vez mais patéticos, chorando lagrimas de jacaré! "Ah, tádinha da gente! A gente tá pobre de marré de si! Os cinemas do Brasil são os mais baratos do mundo! A gente precisa aumentar as entradas, ah!...". Vejam os impostos de renda ki os danados pagaram! E cuidado com eles! Agora, chegou-nos a denúncia: uma vez obtido o aumento, os danados vão pôr na rua todos os empregados maiores, por causa do salário minimo!". Uma caquerada neles!

CORRESPONDENCIA

Tião — Obrigado pela referência ao "Fala". Um abraço.

"Paz e Prosperidade" — Acabamos de fazer reportagem sôbre o assunto de sua carta. Gratos.

Ao DCT — Moradores da rua Capitão Rubens e imediações louvam o carteiro Ivo Corrêa, pelo zêlo com o qual se desincumbe de sua missão.

N.º 3 — Oh, gentilissima! Outro igual, para você!

Zilá Ribeiro — E' favor telefonar.

Apenas 55 Caminhões Para Recolher o Lixo da Cidade

Frente a Frente Com o Diretor da Limpeza Urbana, Um Dos Homens Mais Importantes do Brasil—Não Posso Fazer Milagre. Preciso de 150 Veículos e Só Conto Com 55—A Taxa de Lixo—Nova Frota de 60 Caminhões — Burros Com Rabo e Sem Rabo

Tinhamos entrevista marcada com o Diretor da Limpeza Pública da Cidade do Rio de Janeiro, cidade maravilhosa pela resistência fisica de seus filhos ainda não soterrados de todo pelo lixo das ruas.

Ao defrontarmos com o Gabinete do Diretor, um vistoso quadro na parede determinava:

A limpeza de uma cidade constitui um dos maiores fatores de salubridade pública. Ajude, pois, o serviço penoso e ininterrupto dos empregados da Limpeza Urbana em seu próprio beneficio e no da coletividade.

RELOGIO, MULHER E CAMINHÃO

O sr. Edgard Boutello, referindo-se à noticia de que teriam sido coletados um milhão e quinhentos mil metros cúbicos de lixo no sabado e domingo, declarou que houve engano do informante. Em números reais a coberta de domingo foi de 1.152 metros apenas. 35 caminhões fizeram 92 viagens no sábado e 96 no domingo. Concentramos vários veiculos no centro da cidade para uma limpeza em regra, pois há mais de uma semana o lixo se acumulava no interior dos prédios.

— A verdade — acrescentou o diretor da Limpeza Pública — é que há grande falta de veiculos. Não posso fazer milagres. E muito lixo ficou por retirar, pois a maioria das casas comerciais, sábado e domingo, estavam fechadas.

Para normalizar a limpeza de tôda a cidade precisaria de no minimo 150 veiculos por dia e à hora certa.

No entanto, tenho contado com apenas 55 caminhões que fazem um serviço duplo. E depois, enguiçam muito, pois carro é feito mulher e relogio. Se todo o mundo mexe neles, enguiça logo. Essa é a verdade. Os carros mudam de motorista a toda hora. Daí, a maioria estar enguiçada.

Só para o centro da cidade necessito de 45 veiculos e conto com apenas 15. Como dar vasão a todo lixo?

TAXA DE LIXO

Muita gente boa desconhece e reclamações já surgiram contra a chamada "taxa de lixo" imposta às casas comerciais por todo excesso superior a uma caçamba de 50 decimetros cúbicos. Esse excesso é devido por lei na base de 20 cruzeiros o metro cúbico de excesso, ou seja 1 cruzeiro por caçambas excedentes. No entanto só recai sôbre estabelecimentos comerciais e industriais, quando isentas as moradias particulares.

— "Poderia honestamente multar esta gente se não vou retirar o lixo dêles? — perguntou aflito ao reporter o diretor da Limpeza Urbana, mostrando compreensão pela situação a que chegou a sujeira da cidade, com o lixo acumulado de 20 a 30 dias nas casas, havendo consequentemente o excesso previsto.

LIXO POBRE E LIXO RICO

— O seu lixo é muito rico, madame — disse certa vez um lixeiro à uma dona de casa em Copacabana, ficando bastante impressionada com a história.

Uma riqueza o lixo da zona sul. Bem aproveitado, selecionado e industrializado poderia render milhões de cruzeiros, ao invés de se gastar fortunas para transportá-lo das casas para o Vazeadouro no Caju.

Já o lixo da zona norte é muito pobre. E, além do mais quase nada jogam fora, guardando seus moradores os objetos de uso doméstico para toda a vida.

CAMINHÕES DE LIXO, PROBLEMA INADIAVEL

Um fato curioso despertou a atenção do reporter. O Departamento de Estradas de Rodagens, a Assistência Municipal, a Engenharia possuem os seus próprios veiculos sob sua guarda. Distritos de Obras possuem de 4 a 5 carros a seu serviço. No entanto, só o Departamento de Limpeza Urbana não possui o seu próprio transporte, ficando na dependência da STP para a coleta do lixo.

No orçamento de 52 consta verba de 15 milhões de cruzeiros destinados a aquisição de 3 carros-pipas e 12 caminhões novos. Além disso, já foram liberadas as licenças de 45 "garoohds" com capacidade para 10 metros cubicos e mais 15 carros menores adquiridos nos Estados Unidos, num total de 60 veiculos.

O Prefeito também estaria interessado na industrialização do lixo, já tendo sido procurado por empresas particulares. No entanto, não quer tratar do problema sem primeiro regularizar a situação atual.

BURROS COM RABO E SEM RABO

O lamentável estado dos transportes da municipalidade faz com que, pelo menos temporàriamente o progresso regrida na Limpeza Urbana.

Assim, a coleta de lixo na cidade está dividida em Distritos sendo que alguns, o 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 7.º são motorizados e os restantes é que, justamente onde o lixo é retirado à tração-animal, não há quase reclamação sôbre a coleta de lixo particular. No entanto, bairros como os da zona sul, o centro da cidade, Tijuca e Haddock Lobo, onde são empregados caminhões, o lixo permanece semanas a fio nas portas das casas, pela exclusiva falta de transportes.

— O burro não enguiça nunca — diz-nos um velho lixeiro.

Por outro lado, a zona suburbana é a sapucaia da cidade, com matagais nas ruas, e lixo nos terrenos baldios. Sòmente as ruas do centro — a sala de visitas da cidade — merecem a atenção da Prefeitura. Por que não se fazer uma limpeza em regra também na zona norte?

O DIA DO LIXEIRO

8 de janeiro é o dia do lixeiro para os moradores da rua Senador Pompeu e adjacências. Outros bairros também devem ter outras datas comemorativas da chegada do lixeiro para colher o lixo de suas ruas.

Desde esse dia, não mais deram os lixeiros o ar de sua graça na rua Senador Pompeu.

"A gente nem pode dormir direito — disse-nos dona Norma, apontando para a montanha de imundicie acumulada na calçada pelos proprios garys, que despejam sencerimoniosamente suas carroças nesse local."

— "Uma coisa horrivel, meu senhor. E depois, ainda querem que se pague a tal taxa de lixo. Ora, vejam só!" — exclamou o dono de um café das proximidades, mostrando-nos a intimação para depositar nos cofres da Prefeitura a importância de 720 cruzeiros correspondentes ao exercicio de 1951.

E, ha um mês que lixeiro aqui não passa. E quando passa, é para depositar lixo e não para tirá-lo...

QUANTIDADE DE LIXO DIARIAMENTE RECOLHIDO PELA LIMPEZA URBANA NOS ANOS DE 46 A 51

Ano	Tonelagem
1946	1.060
1947	1.165
1948	1.237
1949	1.316
1950	1.233
1951	1.342

Esse, foi o lixo arrecadado. Imaginemos a quantidade enorme depositada nos terrenos baldios, nas ruas e nas praças...

Primeiro Aniversário da Gestão do Ministro da Marinha

Ao ensejo do primeiro aniversário da gestão do almirante Renato de Almeida Guillobel, na pasta da Marinha, os seus amigos e admiradores comemorando essa efemeride que transcorrerá no próximo sábado, dia 2 de fevereiro, vão prestar-lhe carinhosas manifestações de apreço, destacando-se o grande almoço que será realizado na seção esportiva do Clube Naval, na ilha do Piraquê, naquela data, às 13 horas. As listas de adesões, encontram-se com o gerente do Clube Naval.

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO instavel sujeito chuvas e trovoadas. TEMPERATURA: entrará em ligeiro declinio. VENTOS: rodarão para o quadrante sul com rajadas frescas. MAXIMA: 35,4. MINIMA: 24,1.

TELEFONES UTEIS

ESTAÇÕES DE RADIO

Clube do Brasil	22-1995
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil	22-1519
Mauá	22-4960
Mayrink Veiga	22-5991
Min. Educação	43-3484
Roquette Pinto	22-8174
Nacional	43-8850
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

LEOPOLDINA 28-0235
CORCOVADO 25-0016
RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO (Onibus interestaduais) 43-8052
GALEÃO Governador 562
POLICIA MARITIMA (Vapores e Aviões) 43-0181

ULTIMA HORA — QUEIXAS DO POVO Rede Int.: 43-2936

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO AEREA

Air France: 32-1988; Alitalia: 43-9247; Cruzeiro do Sul: 42-6060; F.A.M.A.: 42-4788; L.A. Paulistas: 32-5195; N.A.B.: 42-1610; Real: 22-8055; Panair: 22-7761; Scandinavian Arling System 32-6710; Transcontinental: 42-7025; Varig: 52-3700; Viabras: 32-7399; Viação Aerea Brasil: 32-7397; Viação Aerea Santos Dumont 42-8026; VASP: 42-8084.

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: Praça da Bandeira — Rua Felisberto de Menezes; Laranjeiras — Rua das Laranjeiras; Estação do Rocha — Rua do Rocha; Maracanã — Rua Dona Luiza; Cruz Vermelha — Rua Carlos Sampaio; Braz de Pina — Avenida Antenor Navarro; Copacabana — Rua Leopoldo Miguez; Ramos — Rua André Pinto; Lagoa — Praça José Mariano Filho; Rio Comprido — Praça Condessa de Frontin; Piedade — Rua Bernardino Campos; Botafogo — Rua Guilhermina Guinle; Vigário Geral — Rua Alvarenga Peixoto; Ilha do Governador — Rua Ribeira; Engenho da Rainha — Praça Abunã.

CAMINHÕES DO SAPS

As barracas do SAPS permanecerão, amanhã, nos seguintes pontos: Maracanã — Praça Niterói; Copacabana — Rua Leopoldo Miguez; Praça XV de Novembro — Rua Pharoux (ao lado das Barcas)

O PÚBLICO É QUEM VAI PAGAR O AUMENTO

Majoradas Para Dez Cruzeiros as Entradas de Cinema — Mesmo Assim, os Exibidores Se Negam a Satisfazer as Aspirações de Seus Empregados — 15 Carpinteiros Demitidos Ontem e Seis Hoje Na Emp. Severiano Ribeiro—Objetivo: Pagar Menores Salários — Lucros Fabulosos — Reunião, Hoje, Dos Empregadores

De ha muito vinham os empregados em estabelecimentos cinematográficos pleiteando aumento de salários junto aos seus empregadores, pois havia trabalhadores com ordenados de, inclusive, 600 cruzeiros.

Posteriormente, recorrendo à Justiça do Trabalho, em moroso dissidio, conquistaram um aumento de 25 por cento que passaria a vigorar a partir de outubro do ano passado. No entanto, com a decretação do salário minimo, os patrões concordaram num aumento de 60% desde que fossem majorados os ingressos de cinema, devendo vigorar a partir de hoje, o preço de dez cruzeiros.

CONTO DO VIGARIO

Operadores, porteiros, carpinteiros, bilheteiras e "vagalumes" de cinemas inqueridos pela reportagem mostraram-se revoltados ante o que eles denominam de o "conto do patrão", autentico conto do vigario que estaria sendo posto em pratica contra esses empregados.

— "Na empresa Severiano Ribeiro — disse-nos um porteiro — já demitiram 15 carpinteiros, devendo ainda hoje ser posta na rua outra leva de seis empregados.

— Eles pretendem demitir todos os que ganhem acima de 2.000 cruzeiros para admitir novos empregados com menores salarios, burlando assim, o aumento concedido pela Justiça do Trabalho.

Alem disso — acrescentou um operador de filmes — os patrões se negam a nos conceder o aumento de 60%, embora recebam do publico as entradas majoradas.

REUNIÃO PATRONAL

O Sindicato dos Exibidores de Filmes do Rio de Janeiro realizará mais às 16 horas uma nova reunião para deliberar definitivamente quanto a base percentual da concessão do aumento de salarios.

— "Por enquanto não há nada resolvido — adiantou-nos o advogado do Sindicato, dr. Ari Valentim de Morais — pois tudo dependerá dessa reunião".

LUCROS FABULOSOS

Enquanto os empregados obterão um aumento insignificante face ao crescimento do custo da vida, os empregadores se locupletarão à custa da bolsa do povo que desembolsará nada menos de dez cruzeiros para assistir um filme, em cinemas sem nenhum conforto.

Para que o leitor tenha uma idéia de quanto ganharão os empregadores, sob o pretexto de aumentar salarios, basta fazer o seguinte calculo:

Um cinema de 2.700 lugares, vezes 5 sessões e, vezes 10 cruzeiros de ingresso. A soma, será astronomica mesmo não se levando em conta os excessos de lotação, com o publico em pé pelos cantos ou sentados nas escadas.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Benefic. Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98, das 17 às 19 horas

FORGON PARA 500 QUILOS
NOVO 0 KILOMETROS
A vista ou a prazo. Tratar: ETEL
Escritorio: Av. Pres. Vargas, 435, s/1302 — Tel. 23-3309

Retenção da Gasolina Pura Para Forçar a Alta do Preço

Acôrdo Entre a Standard, Texaco e Shell-Mex — Podem Fechar as Indústrias de Borracha, Oficinas Mecânicas e Borracheiros — Um Solvente Bem Mais Caro e Impróprio, ao Invés da Gasolina de 80 Octanas

As companhias petroliferas estão retendo a gasolina pura em seus depositos, a fim de forçar o Conselho Nacional do Petroleo a lhes conceder o aumento do preço do produto, conforme há tempos vêm pleiteando.

Alegam essas companhias que o tabelamento atual não dá margem a lucro algum, razão por que preferem não vender o litro da gasolina pura, de oitenta octanas, por um cruzeiro e noventa e nove centavos. Para conseguirem a revisão na tabela de preços, as companhias estabeleceram entre elas um convênio, segundo o qual só movimentariam a gasolina nos depósitos quando por interferência da fiscalização governamental. Assim, só para a aviação o produto está sendo retirado da armazenagem, pois o contrôle do abastecimento dos aviões é realizado diretamente pelos fiscais do governo.

Ainda em virtude do acordo que fizeram, a Standard-Oil, a Texaco e a Shell-Mex passaram a comerciar com um solvente quimico em substituição à gasolina de oitenta octanas. Este solvente, contudo, não substitui inteiramente a chamada gasolina pura, em muitos casos. Sem conseguir os mesmos efeitos dela, o solvente (SBP 40, barra 145) não pode servir para as industrias e oficinas, na fabricação, por exemplo, de materias de borracha ou colas, como o Nichelin, porque este solvente seca com rapidez.

As companhias têm grande interesse em vender apenas o solvente, que custa para o consumidor Cr$ 3,60, quase o dobro do preço do litro da gasolina pura.

Podem Fechar as Indústrias de Borracha

A sonegação da gasolina pura vem acarretando já graves consequências para as nossas pequenas industrias. As grandes, quase todas estrangeiras, dispõem de recursos para obter a gasolina de oitenta octanas em outras fontes. Mas as industrias menores, na sua maioria nacionais, estão na contingência de cerrar as suas portas, pois não podem funcionar sem a gasolina pura. As fábricas de borracha só fazem encomenda da gasolina pura quando já têm, assegurados, pedidos de produtos dirigidos por consumidores.

A reportagem, para conhecer melhor a situação, procurou informações nas três grandes companhias petroliferas, tendo, de cada uma, respostas diferentes. A Standard-Oil, por exemplo, esclareceu, por intermédio do gerente da Região Filial, que a gasolina de oitenta octanas sofreu consideravel atraso quando vinha para o Brasil. Em face desse atraso, o "stock" de que dispunham as demais companhias foi reservado para os aviões da FAB. Só com a chegada de nova carga, na semana passada, começou a situação a normalizar-se.

Na Shell-Mex conseguimos saber como as companhias realizavam a substituição da gasolina pura pela "gasolina nasta solvente", enquanto a Texaco respondia que só a estilada para automoveis está à venda. A Texaco assegurou que não há gasolina pura, não há reservas do produto e não esperam recebê-lo tão cedo...

SÓCIO — REPRESENTAÇÕES

Para firma de representações e conta própria, necessita-se de um sócio com 50 mil cruzeiros, que tome parte ativa no negócio. Lucros de 10 mil cruzeiros mensais. Exige-se e dá-se ótimas referências. Cartas para o Departamento de Publicidade dêste jornal.

Ex-Combatente Baiano à Procura de Emprêgo

Esteve em nossa redação Florisvaldo Naziazeno da Silva, que fez parte da FEB nos campos da Itália, o qual se encontra desempregado e passando necessidades. Já apelou para as autoridades, mas não logrou obter uma colocação. Pode ser encontrado na rua da Lapa, 52, e espera que os leitores lhe arranjem o emprego almejado.

DEPENDE DE UM PLANEJAMENTO A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DO DCT

Cabe Aos Diretores Regionais a Responsabilidade de Propor Normas Para Uma Planificação — As Declarações Dos Delegados do R. Grande do Sul, do Distrito Federal e de São Paulo — Os Cursos do DCT e a Palavra do Coronel Adacto de Melo

Nos intervalos das reuniões do Congresso de Diretores Regionais do D.C.T., que ora se realiza nesta capital, ULTIMA HORA ouviu sôbre os problemas daquele departamento alguns delegados, além de seu próprio diretor geral, o cel. Adacto de Melo.

Assim, a propósito da criação de cursos de urbanidade, de responsabilidade funcional e de aperfeiçoamento dos postalistas e telegrafistas, diz-nos o cel. Adacto de Melo que o D.C.T. está atravessando um processo de adaptação e de readaptação e a solução dos grandes problemas depente de um planejamento, principalmente quando se reune um congresso como êste dos diretores regionais. Entretanto, o D.C.T. tem, no momento, em funcionamento, dez cursos de aperfeiçoamento, sediados na Praça Saens Penha.

FALAM DIRETORES REGIONAIS

O diretor regional do Rio Grande do Sul, sr. Telmo de Souza Lima, fala sôbre o Congresso e os beneficios que poderá trazer ao serviço postal-telegrafico do país, salientando que é este o primeiro conclave do genero que se realiza no Brasil, para estudo e planejamento dos serviços. Observou que existe entre o povo brasileiro uma fragil noção a respeito da importancia do D. C. T. na vida brasileira, resultado, sem duvida, do retardamento na evolução deste serviço. Esse fato vem sendo observado pela administração geral e constitui um dos motivos da presente reunião, em que cabe aos diretores regionais a responsabilidade de propor normas que venham a se concretizar no plano postal-telegrafico.

O sr. Leoncio Renault de Castro, diretor Regional de São Paulo, respondendo a um questionario, salientou que o ponto vulneravel observado por todos os delegados é o problema da redistribuição do pessoal no desempenho de suas tarefas, pelo que é o principal responsavel a falta de transporte. Acrescentou que o sistema postal-telegrafico tem evoluido materialmente, não sendo, entretanto, na pratica, possivel acompanhar o seu ritmo por falta de estafetas e de verba — o que espera fique resolvido após a conclusão dos trabalhos do Congresso.

— Muito embora venha o serviço do D. C. T. melhorando dia a dia — declara o sr. A. Mourão dos Santos, diretor Regional do Distrito Federal — não é possivel estar a coberto das criticas que ainda se fazem sôbre estes serviços. Basta considerar para mostrar o esforço dispendido, que a Diretoria Regional do Distrito Federal tem 6.000 servidores e que é entregue, diariamente, um total de 20 mil telegramas e que, com o mesmo numero de funcionarios de há dez anos, ele coletou mais de dez milhões de correspondências.

Apêlo ao Ministro da Justiça

Dagmar de Assis Guerra, residente na rua Engenheiro Alberto Rocha, 23, em Irajá, foi durante 1 ano e 9 meses soldado da Policia Militar, tendo servido como lustrador no 1.º Batalhão de Infantaria. Lidava com muitos corrosivos, inclusive com soda cáustica, e por causa disto ficou com o olho esquerdo quase inutilizado, tendo diminuida a sua visão. Submetido a exame médico, foi excluido em dezembro de 1949, baseando-se esta exclusão no art. 188 [illegible] Regulamento Geral, que trata da incapacidade para o serviço militar. Deveria, todavia, era ter sido reformado, pois seu mal é proveniente do serviço que realizava. Como faltassem alguns dias para que pudesse lhe ser concedida a reforma, dispensaram-no assim sem mais nem menos, deixando-o ao desemprego, pois não é fácil a um quase cego arranjar colocação. Apela, portanto, para o ministro da Justiça para que reexaminado seja seu caso.

AZULEJOS
Snrs. construtores, procurem conhecer "AZULEX", um novo tipo de azulejo. Vendas e informações pelo Tel. 23-6392
RUA TEOFILO OTONI, 119

Inauguração do 'Brigue da Alegria'

Devido a insuperáveis imprevistos surgidos à última hora, e no propósito de entregar ao público uma realização realmente suntuosa e perfeita em todos os detalhes, a direção do BRIGUE DA ALEGRIA cumpre o dever de esclarecer-se e desculpar-se junto às autoridades e ao público pelo involuntário adiamento do GRANDE BAILE INAUGURAL do BRIGUE DA ALEGRIA para a próxima QUINTA-FEIRA, DIA 7 DE FEVEREIRO.

Ficam, automàticamente, válidos para essa data os CONVITES, INGRESSOS e MESAS expedidos, ficando, outrossim, avisados seus portadores que poderão, caso queiram, devolver seus ingressos ou mesas nos locais onde os adquiriram.

ROTEIRO DO Fan

NAO PERCA

ELES SAO OS SACRIFICADOS — Produção da R.K.O. e que se afirma ter sido filmada 100% no Japão. Robert Payton e Florence Marly vivem os principais personagens desse drama que a publicidade proclama "forte e emocional romance vivido entre espiões".

* * *

MEU REINO POR UM AMOR — Tecnicolor da Warner, dirigido por Michael Curtiz. — *Bette Davis* [illegible] *Errol Flynn. Também Olivia de Havilland tem um bom desempenho.*

VA VER

PERDIDA — Um filme mexicano com Agustin Lara e Ninon Sevilla. — Alem das cenas picantes que a pelicula apresenta, tão ao sabor de certo publico, ainda tem, como contrapeso, uma autêntica tourada com o famoso toureiro lusitano Manolo dos Santos.

VA PARA NAMORAR

NASCIDA ONTEM — Filme da Columbia Pictures, que tem como interpretes principais Judy Holliday, William Holden e Broderick Crawford.

* * *

ILHA DOS PIGMEUS — [illegible] *muller,* [illegible] *Ann Savage,* [illegible]

Hoje, Nos Cinemas

PANDORA — com Eva Gardner e James Mason. Cinemas: Metro Passeio — Metro Tijuca e Metro Copacabana. Horario: 11 — 13 — 15,20 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. [illegible]

A INSACIAVEL — com [illegible] — [illegible]

ENCONTRO SANGRENTO — com [illegible] Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A ILHA DOS PIGMEUS — com Johnny Weissmuller. [illegible] — Piratá — São Pedro — Vaz Lobo. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. [illegible]

MEU REINO POR UM AMOR — com Errol Flynn e Bette Davis. [illegible] — Rosário — Monte Castelo. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

NASCIDA ONTEM — com Judy Holliday e William Holden. Cinemas: [illegible] — Leblon — Maracanã. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

KIM — com Errol Flynn. Cinema: Ideal. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas.

DOIS PALERMAS EM OXFORD. Cinema: [illegible] Horario: 18 — 20 e 22 horas.

CREPUSCULO DE GLORIA. Cinema: Marabá. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas.

A SOLIDÃO DO INFERNO. Cinema: Marrocos. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas.

O GRANDE AMOR DE [illegible]

[illegible] Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A [illegible] DE FANTASIAS [illegible] Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

[illegible] Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O [illegible] Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELES SAO SACRIFICADOS — com [illegible] — Haddock Lobo. Horario: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 horas. — Impróprio até 18 anos.

UMA MULHER POR DIA — com [illegible] — Roxy e Cachambi [illegible] Horario: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 horas. Proibido até 14 anos.

PERDIDA — [illegible] — Odeon [illegible] Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas [illegible]

ONDE AS PALMEIRAS MORREM — [illegible] Horario: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 [illegible]

[illegible] Horario: A partir das 14 horas.

NOTICIAS DA RADIO CLUB

O [illegible]

* * *

"Almanaque [illegible]

* * *

[illegible] são de autoria de Roberto Mendes.

Hoje, das 11 as 24 horas a PRA [illegible]

Amanhã das [illegible] as 11 horas, a PRA [illegible] 11,02 — Fim de Semana [illegible]

LIVRE TRANSITO PARA OS FOTOGRAFOS DA IMPRENSA [illegible] LEGO MUNICIPAL — [illegible] de Turismo da Prefeitura [illegible] da Associação dos [illegible] mente [illegible] quais foram [illegible] carteira da A.B.E.R. [illegible] de Gala do Teatro Municipal [illegible] Atendendo à justa pretensão [illegible] Imprensa que irá tomar imediatas providencias para que sejam rigorosamente cumpridas aquelas determinações.

FAITH DOMERGUE [illegible] *Howard Hughes* [illegible] *americana* [illegible] *cavalos e uma filha chamada Ioana.*

Todos os estudios de Hollywood têm oferecido contratos fabulosos a [illegible] Metro [illegible] da jovem de 19 anos.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

[illegible]

"O Demolidor". Um Filme de Ação e Drama

[illegible]

[illegible] "Sob o céu de [illegible]" [illegible] guerra, [illegible] pela [illegible]

Em Abril a Conferencia de Paulo Afonso

O Presidente da Republica marcou o mês de abril para a realização da Conferencia Economica a se reunir em Paulo Afonso, ocasião em que serão discutidos todos os assuntos referentes ao aproveitamento economico e industrial da energia eletrica a ser produzida por aquela usina hidreletrica.

A conferencia será inaugurada pelo Presidente da Republica e a esse conclave comparecerão diversos representantes da industria, técnicos e diretores do Banco do Brasil, e ao pé da própria usina serão debatidos os problemas [illegible]

ANNABELLA
FERNAND LEDOUX
LOUIS SALOU
CARNE e ALMA
UM HOMEM QUE DOMINAVA O CORPO E ROUBAVA A ALMA DAS MULHERES
PATHE
ART-PALACIO
PRESIDENTE
2ª FEIRA
PARA TODOS

Mexericos de HOLYWOOD

PHILIP GUISH

(Correspondencia Especial para ULTIMA HORA via Trans World)

* * *

Allan Jone [illegible] dentro em breve se tornarão avós. [illegible] de ambos, [illegible] está esperando a cegonha [illegible]

* * *

A televisão [illegible] Estados Unidos e pessoas de [illegible] de guerra. [illegible] New York [illegible]

* * *

[illegible] está em tratamento.

* * *

[illegible]

Bazar do DISCO

NOVA ESTRELA PARA A FONOGRAFIA

[illegible]

CLAUDIALTE PASSOS

Noticiario

DISC JOCKEY "ULTIMA HORA"

[illegible]

NOVIDADES EM LONG PLAYING

[illegible]

AS GRAVADORAS

[illegible]

DE MOMO PARA O SEU ALBUM

[illegible]

Microfone Aberto

Braga Filho

[illegible]

* * *

Santos Garcia, desde [illegible] [illegible] de publicidade [illegible] do Rádio. A propósito [illegible]

[illegible]

Zero Hora

[illegible]

SALGADINHOS

[illegible]

QUEM E' O CULPADO?

EU QUERO GANHAR MIL CRUZEIROS PORQUE SOU UM [illegible]

[illegible]

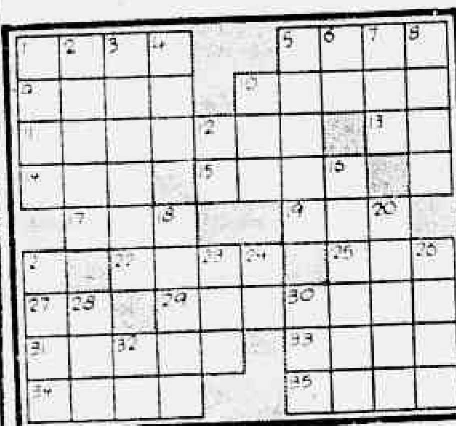
TUDO AZUL!...
SUPER FILME CARNAVALESCO

A senhora Jorge Eduardo Guinle e o ator cinematográfico Robert Cummings, jantando no Vogue, em companhia de amigos. — (Foto de ULTIMA HORA)

Palavras Cruzadas

R. Portela

Problema N. 151



HORIZONTAIS:

1 — Jornalista novato; 5 — Busca, pesquisa; 9 - Não querer; 10 - Osso que forma a proeminência saliente da face; 11 - Bebidas; 13 - Nota musical; 14 — Súplica (verbo); 15 — Segurar pelos elos; 17 — A família; 22 — Acolá; Criada de companhia; 19 — A família; 22 — Acolá; 25 — Colocar; 27 — Perversa; 29 — Oportuno; 31 — Trouxa, feixe; 33 — Membro empenado das aves (pl.); 34 — Grêmio, ambiente; 35 — Pouco densa.

VERTICAIS:

1 — Indivíduo sem importância, que nada possui (Brasil. Pe.); 2 — Drama musicado, sem diálogo falado; 3 — Pequeno mamífero, vulgarmente denominado "porquinho da Índia"; 4 — Medida agrária; 5 — Par, composto de macho e fêmea, ou marido e mulher; 6 — Outra coisa; 7 — Semelhante; 8 — Lavrar; 10 — Doçura; 12 — Nota musical; 16 — Pessoa astuta; 18 — Que tem asas; 20 — Fazer girar em volta; 21 — Fêmea do avestruz (pl.); 23 — Repetição; 24 — Pedra de moinho; 26 — Mulher formosa; 28 — Ligue, atrele; 30 — Oceano; 32 — Grito de dor, às vezes de alegria.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

C	A	R	E	C	A		A	P	O		
A	N	E	L	A	R		T	E	R		
N	I	G	E	R		R	E	Z	A		
A	M	A	G	O		E	U				
	O		E	L	O	S		M	I		
		O	R		R	I	S	E	L		
T	E	M	A		I	D	A	P	E		
O	C	A		A	C	I	C	A	S		
M	O	R		S	E	R	O	S	O		

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 72

(Colab. Premiada no leitor A. C. Silva — Rio)

HOR. 1 — Título do soberano da Pérsia; 3 — Sonha muitos; 5 — Terreiro descoberto em frente da igreja; 7 — Escafrocela; 8 — Nota musical; 9 — Sufixo que designa agente; 10 — Acabamento; 11 — Renome; 12 — Pronome pessoal masculino da terceira pessoa; 13 — Arrozeira.

VERT. 1 — Remendo caseiro; 2 — Acrescentar; 3 — Pedra de moinho; 4 — Cair doente de cama; 6 — Barranco; 8 — Fruto; 10 — Terceira nota musical; 11 — Crença religiosa.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR. 1 — ará; 4 — ir; 6 — rumba; 8 — atual; 9 — marola; 10 — em; 11 — ar. VERT. 1 — arame; 2 — tirar; 3 — amora; 4 — ilha; 5 — raiar; 7 — ano.

1	2	■	3		4
5		6		■	
7			■	8	
9		■	10		
	■	11			
12			■		

OS PREMIADOS DO MÊS

São estes os leitores premiados com cinquenta cruzeiros cada um: A. C. Silva, residente à rua Pátria Brito, 652, apto. 1, Nesta; Marcelo Mesquita Resende, rua Itatiaia, 320, Cx. Postal 412, Belo Horizonte, Minas; Dulce Lopes (sem endereço) e Air Pinto da Silva, morador à trav. Souza, 26, casa 14, Nesta.

Os felizardos, estão pois, convidados a virem receber os seus prêmios em nossa redação, de 14 às 18 horas, não se esquecendo de trazer uma prova que os identifique. O prêmio do sr. Marcelo, será remetido pelo correio.

Atenção Cruzadista

Receberemos com grande prazer colaboração para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros as 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1958 — Rio

TEATRO "Jane" de Maugham Hoje, no Coronet

Hoje, sexta-feira, dia 1º de fevereiro, estará estreando no "Coronet" a comédia "Jane" de Somerset Maugham, ou melhor, segundo uma novela daquele autor.

Trata-se da história de uma senhora da modesta sociedade de Liverpool que se transforma numa "darling" da alta sociedade inglêsa. A comédia é crivada de críticas sarcásticas à "high society" britânica, a qual deve ser bastante conhecida para merecer a dissecação por parte do autor.

Edna Best fará o papel dessa "Jane", e certamente já constitui êsse detalhe, uma grande possibilidade de sucesso.

PIGMALEÃO

Basil Rathbone, que o cinema de Hollywood tentou estragar por diversas vezes, mas que continua sendo sempre um grande ator de teatro, co-estrelará com Edna Best.

Woward St. John e Irene Browne encarnarão os outros membros do "set" social de Londres.

Os meios teatrais vivêrão intensamente esta estréia de hoje, para o que tudo indica um sensacional êxito de bilheteria por muitos e muitos meses.

O "cliché" acima foi publicado no "New York Times" de 27 de janeiro, e é uma "charge" a respeito da peça. A terceira, da esquerda para direita, sentada e de chapéu, é Edna Best, no papel de "Jane". Basil Rathbone é o de monóculo. A que se serve chá é Irene Browne e o de "smoking" é Woward St. John.

Black tie

João da Ega

DE PIJAMA E SEM CAMISOLA

NA segunda-feira, na boite do Acapulco, um grupo de moços e moças de muito boa vontade e de pouca roupa, inventaram e deram um baile de carnaval. O uniforme pretendido teria sido pijama para os homens e camisolas para (aqui uma parada para saber qual o substitutivo que usar: mulheres, senhoras, raparigas, moças ou brotos) camisolas para as "meninas"... Ora que solução "seu" da Ega? Diante, pois, do aspecto sensacional que o evento prometia, escusado falar do interêsse dos fotógrafos. Mas a turma soube se prevenir, a fim de evitar o aumento dos aborrecimentos e de prováveis desquites: vedou integralmente a entrada de máquinas fotográficas, ainda que sozinhas... Atraídos pelo fato, Ibrahim Sued e eu resolvemos dar uma espiada no serêno. Antes disto, porém, resolvemos bisbilhotar um bar novo aberto em frente ao Vogue, e que se chama "Tasca". Um "whisky" e um "Cointreau": cento e trinta cruzeiros.

Evidentemente não está a ocorrência prevista no Código Penal, pela razão de não terem vindo nos apanhar no meio da rua. Fomos espontaneamente, e espontaneamente também, pelo menos eu, não voltarei mais a um bar que trata o freguês na sua primeira semana de vida. Para governo dos que não têm o menor prazer em ser explorados, deseja informar que, pela mesma quantia, qualquer cavalheiro pode jantar no Bife de Ouro, adquirindo muito maior soma de vitaminas, sais minerais, proteínas e hidrocarbonados.

Depois de tascados restava ver o serêno do baile dos pijamas e camisolas. A nota marcante — pelo menos que da rua se pudesse verificar — foi em não haver nenhuma pequena de camisola. E', Estavam todas sem camisola. Predominava aquêle negócio de duas reduzidíssimas peças... Os rapazes as vezes iam sem as calças dos pijamas: usavam "short" e o paletó do dito. O convite (estranha designação) custava pouco mais que os "drinks" do "Tasca o Freguês": trezentos e cinquenta cruzeiros.

A porta do Acapulco esteve muito bem frequentada, fenômeno que parecia contrastar com a parte interna da festa...

Regina e Aloysio Reys Bittencourt queriam a todo pano vêr se iam aparecer os tais uniformes tão propalados. Depois o sr. e a senhora Luiz Camargo e a filha também apareceram e aderiram ao nosso grupo. Luiz Fernando Lopes e senhora passaram, olharam um pouco e não se demoraram. Gilda e Oswaldo Schubach queriam por força vêr uma briguinha qualquer dos pretensos penetras. Os porteiros andaram muito duros na queda.

O diplomata Arthur Bernardes Alves de Souza, em seu conversível, crivado de moças bonitas, muito prudentemente ficou do outro lado da calçada. A mais curiosa e que estava de pé era a linda Monique Barrone. Entra o Comissário Dourado. Sai o Comissário Dourado. Quebram a porta dos fundos. Mas de invasão, nada. Novos guardas chegam. Entra o Comissário Hermes. Sai o Comissário Hermes. Três tintureiros desfilam pela porta comandados pelo General Padilha. Mas afinal com tanta prevenção e tanto cuidado, não poderia de fato acontecer nada. Nem pijamas, nem camisolas...

Vem Aí a Delegação Oficial Italiana ao Festival de Punta Del Este

O Dr. Cicluna, Inspetor Geral da Cinematografia, Dez Jornalistas e Algumas Estrelas, Entre as Quais Isa Pola — Chegada ao Galeão Dia 3 às 7 Hs. da Manhã—Um Coquetel Na Art Films

O Festival de Punta del Este atraiu as maiores figuras da cinematografia, da critica especializada e artistas de todo o mundo. Foi um certame internacional dos mais brilhantes, onde cada país produtor de cinema apresentou o que possuia de mais artístico.

A Itália, que ultimamente tem surpreendido a crítica com suas produções, também compareceu com alguns filmes, entre os quais "Humbert D", que parece ter impressionado profundamente os juizes.

A delegação italiana ao festival, chefiada pelo dr. Cicluna, inspetor Geral da Cinematografia e composta de outros jornalistas e críticos como o sr. Ermano Contini, crítico teatral e cinematográfico do jornal "Messagero" de Roma, Vittore Querel, do "Tempo", Anna Larofalo, da Rádio Nacional da Itália acompanhada das estrelas ISA POLA, LIDIA AMANDA, LUCIANA VEDONELLI e outros, vem aí.

Os ilustres visitantes que chegarão no aeroporto do Galeão domingo, dia 3, pela KLM, entre 7 e 8 horas da manhã, permanecerão três dias no Rio de Janeiro, onde farão várias visitas. A Art Films oferecerá aos nossos visitantes na segunda-feira dia 4, às 17 horas, na sua própria sede, um coquetel para o qual serão convidados a Imprensa e a critica especializada em cinema.

O gesto da delegação italiana em demorar-se alguns dias no Brasil, onde os filmes italianos têm sido bem recebidos, além de simpático constitue uma homenagem aos fãs, pois que eles agradecerão em nome do cinema peninsular a acolhida honrosa que tem sido dispensada a sua produção.

Os Americanos Gostam Muito do Samba

E Por Isso o Jóvem Aeroviário Vai Mostrar-lhes as Últimas Novidades Para Êste Carnaval

Artur Perlov, jovem aeroviário pertencente aos quadros da Panair do Brasil, é um empolgado pela nossa musica popular. E não contente em ouvi-la, procura, sempre que lhe é possível divulgá-la.

Entrando agora em gozo de férias, deverá viajar no dia 2 para os EE. UU. em um dos Constellations da emprêsa a que se acha vinculado, que ali vai modernizar as suas instalações e equipagens na Lockheed.

Num movimento particular e espontaneo, conseguiu o referido aeroviário a colaboração da fábrica Continental. Todamérica e Star Copacabana, que lhe ofertaram 50 discos contendo as últimas novidades para o próximo Carnaval, com os quais pretende Perlov fazer uma boa divulgação na grande Nação do norte.

A par disso, e com apoio do diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura levará Artur Perlov uma coleção de cartazes e vistas sôbre o Brasil, sendo seu intuito fazer uma grande propaganda do nosso país nos círculos do turismo dos EE. UU..

CALENDÁRIO LITÚRGICO

HOJE, 1 — *Santo Inácio de Antioquia — Duplo — Missa própria, segunda oração imperada, Gloria, Credo e prefácio comum.*

—— A Juventude Universitária Católica está em preparativos de grande concentração que terá lugar em Curitiba, no próximo dia 8 e 9 de fevereiro. Paralelamente, serão examinados os problemas da formação de uma imprensa universitária católica.

—— Os Padres da Divina Providência comunicam a realizações de cerimonias funebres, hoje, no Santuario de Fatima (rua do Riachuelo), na intenção do Padre Adobati e do Irmão Serra, que perderam a vida em acidente no Rio Tocantins, no exercício das Missões entre os selvícolas.

—— Inaugurar-se segunda-feira próxima passada o Curso de Orientação de Empresas que a A.S.A. está promovendo, com duração até o mês de abril do próximo ano. Serão ministradas aulas sôbre Doutrina Católica, Doutrina Social, Moral, Social e Bem Estar do Trabalho, abrangendo os seguintes assuntos: Família de Deus e Sua Lei, a Vida de Família de Deus, Histórico dos Movimentos Sociais Católicos, As Encíclicas Sociais, Os Sindicatos, A Justiça Social, Moral do Trabalho, Moral da Vida Economica, Salário, Moral da Propriedade, Socialismo, O Trabalho, O Comunismo-Capitalismo, A Reforma das Estruturas, o Estado e a Questão Social, A Democracia, O Operário Colaborador da Empresa, O Valor e Organização dos Conselhos de Empresas. O Curso terá prosseguimento todas as segundas-feiras, das 18,30 às 19 horas.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

Associação Brasileira do Violão

Realizou-se no dia 30 de janeiro a fundação da Associação Brasileira do Violão, que se propõe cultivar o estudo do instrumento em tôdas as suas formas, bem como manter e estimular, entre os socios e suas famílias, o gosto pelo violão, criando um clima favoravel ao desenvolvimento desse apreciado instrumento musical, que, no Brasil, ainda não foi bem compreendido. Procurará a novel entidade promover a visita de insignes artistas estrangeiros ao nosso país, bem como pugnar pelo aproveitamento dos reais valores nacionais. Por aclamação geral dos sócios fundadores, foi eleito presidente da Associação o Professor Osvaldo Soares, que há muito vem lutando pela elevação do violão no Brasil.

ACORDEON? RÁDIO? CINE SONORO?
Todos os Serviços Rápidos e Garantidos
TEL. 32-8570 — SR. ALLAN
AV. RIO BRANCO, 277 — 12.º — S/1204

Beleza AO ALCANCE DE TODAS ★

Exclusivo para ULTIMA HORA

AIDA FERREIRA aconselha hoje:

Uma boca perfeitamente pintada exige um pincel, para bem contorná-la. Ademais, este método, do não gosto, tanto baton, permite obter maior nitidez e limpeza na linha que geralmente o simples bastão do baton não consegue. Não é difícil fazer uso do pincel. Logicamente requer certa prática ... e depois não poderá prescindir-se sem seu auxílio.

• • •

As mãos que já trabalharam muito, que tocaram em carbono, cinza ou cêra, exigem cuidado especial e dedicado. Deve-se tratar de ensaboar bem a pele e depois, com uma escovinha de pêlo duro, esfregar as mãos em todas as direções: dorso e palma. Desta forma todas as partículas sujas desaparecerão, inclusive as células mortas da pele. Depois de enxugar bem as mãos, deve-se passar um bom creme nutritivo.

• • •

Já sabemos que durante todo êste novo ano usaremos o cabelo curto e naturalmente também colocaremos, vez ou outra, sôbre êle, algum enfeite ... chato, para cobrir a nuca um tanto desguarnecida... Assente-se ou não usar o cabelo caido sôbre os ombros. Se o seu cabelo está longo demais, prenda-o com um laço ou uma fivela, sôbre a nuca. Verá que é mais elegante. E mais belo.

• • •

A flacidez das faces é um dos fatores que mais contribuem para o aparecimento de rugas. Por isso, é conveniente usar adstringentes que não permitam que a pele ceda ou perca sua natural firmeza. O alúmen, o bicarbonato, o alcool temperado, o suco de limão fazem parte dos mais comuns e seu uso resulta na maior eficiência.

• • •

A massagem que apresenta o óleo de amendoas para as peles secas, consiste em que a epiderme o absorve rapidamente, e é por isso que os seus efeitos são imediatos. As loções lubrificantes são suficientes para as pessoas que possuem uma pele normal ou ligeiramente gordurosa, e o seu uso é recomendado pela necessidade de defender-se das asperezas produzidas pelo ar, do mar ou pela influência do sol.

• • •

O consumo abundante de frutas e de sumos em geral, tem grande importancia na saúde e no funcionamento do organismo, tendo recomendado por todos os especialistas de pele, ou de beleza propriamente, pela influência que os alimentos naturais exercem sôbre a epiderme, o qual sai lucrando muitíssimo com tão simples tratamento.

• • •

A massagem do couro cabeludo com a ponta dos dedos faz milagres, proporcionando uma nova vitalidade. Trabalhe com as duas mãos, friccionando energicamente e termine por dar uns leves puxões nos cabelos; deste modo ativará a circulação. Mas não é tudo: é preciso também enlavar de quando em quando um tratamento com óleo quente, de preferência o de ... que tende deixar o cabelo brilhando com uma loção.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Sociais

ANIVERSARIOS

Fizeram anos ontem:

Consul Raimundo Nonato Loyola de Castro.

—— Francisco Rodrigues Faria.

—— Transcorre hoje mais um aniversario do Consul Luiz Gerrido Carvalho.

—— Aniversaria amanhã Sarah Gomes de Araujo, do Ministério das Relações Exteriores.

—— Ivo Graça Campos e Senhora.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta cidade a menina Maria, filha do Sr. e Sra. Dalton de Barros.

HOMENAGENS

Realizar-se no dia 9 às 13 horas no Automovel Clube do Brasil, o almoço que amigos e admiradores do Professor Dr. Roberto Accioly lhe oferecem por motivo de sua investidura na Diretoria do Ensino Secundário ... Sendo ... de diretor ... de educandários.

Serão convidados de honra ... Ministro da Educação e Reitor da Universidade do Brasil.

As listas de adesões continuam à disposição dos interessados na portaria do Ab... "Jornal do Comercio", externato do Colégio Pedro II e no próprio Automovel Clube.

MISSAS

O Apostolado ... ... as sete ... alma da Sra. Azelina Galvão Flores ... o melhor de seu devotamento.

ARTE POPULAR NA ESCADARIA DO MUNICIPAL

Realiza-se hoje, as 21 horas, na escadaria do Teatro Municipal, a anunciada festa folclórica do Teatro Popular Brasileiro, que consta de numeros de candomblés, maracatus e outras danças. O espetáculo começará com números de maracatu estilizado e terminará com um autêntico maracatu, com seu rei e rainha, dama do boneco, consul, baliza, lanceiros e baianas. Esta festa folclórica sob a direção de Solano Trindade, tem o apoio do Serviço Nacional de Teatro, do Departamento de Turismo e Certames e da direção do Teatro Municipal.

CARTAZ DOS TEATROS

COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 291 Tel. 27-0020
Ramal do Teatro (ar refrigerado perfeito)
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o original de Pedro Bloch
"UM CRAVO NA LAPELA"
Com MORINEAU, Jardel Jercolis Filho, Laura Suarez e Beyla Genauer. Modelos Lebelson Modas. Sessões às 21.30 horas. Vesp. sábado e domingo, às 16 horas — Nas Vesp. permitido traje esporte

Teatro FOLLIES

Av. N. S. de Copacabana 1246 Tel. 27-8216
SILVA ARAUJO e RAUL DUBOIS apresentam
"EVA ME LEVA"
Revista carnavalesca de Ney Machado com SILVA FILHO - BALLET PIGALLE e um grande elenco
HOJE
Diariamente às 20.30 e 22.15 horas
Vesperais quintas, sábados e domingos às 5 hs.

REGINA Tel. 32-5817

GRAÇA MELO e o seu TEATRO DE EQUIPE com LIDIA VANNI em
"MASSACRE"
SÓ ATÉ DOMINGO PARA ATENDER A INÚMEROS PEDIDOS — A SEGUIR: "O MAGNIFICO" (Le Cocu Magnifique) — ULTIMA SEMANA! — Espetáculo duas vezes premiado pela A.B.C.T. — HOJE, às 21 horas — Amanhã e domingo, às 16, às 20 e 22 horas

ALVORADA

RUA RAUL POMPÉIA — POSTO 6
TELEFONE 27-2936
DAVID CONDE apresenta
"BARCA DA FOLIA"
HOJE — às 20.30 e 22.30 horas
Domingo Vesperal às 16 horas
Revista cem por cento carnavalesca de Ney Machado e H. Cunha
Elenco de Astros: DAVID CONDE — CARMEN COSTA e CARLOS TAGLE
GRAÇA — MALÍCIA — LINDAS GAROTAS

MONTE CARLO

Tel. 47-0844
CARLOS MACHADO
APRESENTA
"ZONA SUL"
Luxuoso show-revista do Carnaval de NEY MACHADO e CARLOS MACHADO com GRANDE OTELO, Mary Gonçalves, Carmen Brown, Rosa Parisi, Yolanda Simões e mais 25 lindas mulheres
A UMA HORA DA MANHÃ

GLÓRIA

TEL. 22-0146
NELSON CARNEIRO apresenta
"O CULPADO FOI VOCÊ!"
O PROBLEMA DO DIVORCIO NUMA HISTÓRIA SENSACIONAL
Direção de RODOLFO MAYER, com André Villon, Mario Brasini, Ligia Sarmento e um grande elenco
HOJE — às 21 horas — Amanhã e domingo, às 16, às 20.15 e 22.15 horas

CARLOS GOMES

PRAÇA TIRADENTES — 22-7581
Revista Carnavalesca e Naturalista
MIGUEL KHAIR apresenta a grande Companhia de Revistas
WALTER D'AVILA apresenta
BRANCO, TU E' MEU! ..
Com LINDA BATISTA — CARMEN RODRIGUEZ GRANDE OTELO e um grande elenco. De Humberto Cunha, Robert Font. Diariamente às 20,15 e 22,15 horas. Quintas, sábados, domingos e feriados, VESPERAIS às 16 horas.

RIVAL

(AR REFRIGERADO) Tel. 22-2721
MILTON CARNEIRO
E sua Cia. de Comedias com MARIA LUIZA RIBEIRO FORTES e outros em
"NÃO MATE O SEU MARIDO"
5.ª E ÚLTIMA SEMANA!
Sábado e Domingo, às 16, às 20 e 22 horas — Quarta-feira, estréia: "ENCONTRO-ME COM A FELICIDADE", de Luiza Rodrigues Alves

MIGUEL KHAIR, o mais novo e audacioso Empresário apresenta a sua grande Cia. de Revistas
WALTER D'AVILA
em
BRANCO TU E' MEU!
Revista carnavalesca e naturalista
com
LINDA BAPTISTA
GRANDE OTELO
CARMEN RODRIGUEZ
e um Grande Elenco
O único e verdadeiro Nú Artístico
HOJE TEATRO CARLOS GOMES
Assista êste espetáculo em poltronas estofadas por Cr$ 30,00; Balcões estofados por Cr$ 20,00; Galerias por Cr$ 10,00 e Camarotes por Cr$ 150,00
Amanhã e Domingo, Vesperais às 16 horas

Ultima Hora MILITAR

PARAQUEDISMO

A Escola de Para-quedistas do Exército reiniciou os saltos de instrução nos quais tomaram parte nada menos de trezentos e vinte jovens. E' pena que tal espetáculo, na grandiosidade de sua execução, passasse desapercebido ao povo. A guerra moderna transformou os arrojados desportistas do salto em para-quedas, em soldados de todas as linhas. Na frente, na retaguarda ou nos flancos, há sempre emprego para os soldados que se atiram de bordo dos aviões transporte. São a fina flor da mocidade, os eleitos para tão nobre quão sacrificada missão. Reunindo condições de vigor físico e moral do mais elevado quilate eles são um atestado da pujança de uma raça em formação.

O povo tem sabido respeitar os jovens para-quedistas, garbosos no seu uniforme, másculos e desempenados, assim como em breve soube compreender e respeitar a Polícia do Exército. Os jovens que integram essas duas corporações são um exemplo digno de ser imitado por todos os seus camaradas que, assim, darium o mais eloquente testemunho da disciplina reinante nas fileiras do Exército.

Congratulamo-nos com o comando e oficialidade da Escola de Para-quedista, assim como com os seus denodados praciinhas, a todos augurando que o novo ano de instrução, iniciado com tanto brilhantismo, seja dos mais felizes e proveitosos.

SARGENTO-MOR

EXÉRCITO

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO DA GUERRA

Transcorrendo hoje, dia 1.º, o 1.º aniversario da administração do General Estillac Leal, na pasta da Guerra S. Excia será cumprimentado por esse motivo às 15 horas pelos Generais que se acham nesta Capital. Uniforme: 5.º.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO

Tendo em vista a organização das equipes do Exército que deverão tomar parte na Competição entre as Forças Armadas a realizar-se na segunda quinzena de março próximo, o Vice-Presidente do D. D. E., solicita, por nosso intermédio, o comparecimento na próxima segunda-feira, dia 4, às 15 horas, para uma reunião naquele departamento dos seguintes Oficiais, membros das diversas comissões desportivas: Tenente Coronel Eloi Menezes, Majores José Elias de Vasconcelos — Rui Pinto Duarte — Rubens Continentino e Hudson Soares de Souza, Capitães José Maria Covas Pereira — Helio Jesus Fonseca — Arey José Martins Vieira — Jorge Alberto Pratt de Aguiar — Gil Alberto Moreira da Rocha — Silvio Pereira da Silva — Eric Tinoco Marques — Virgilio Damasio de Sá e Evandro Guimarães Ferreira e 1.º Tenente Helio de Araujo Vieira.

PROMOVIDO O CORONEL GORRETA JR.

Pelo princípio de merecimento, foi promovido ao posto de Coronel o Tenente Coronel Ramiro Gorreta Junior, atual Comandante do 1.º G. O. 155, aquartelado em Deodoro. Oficial dos mais brilhantes da arma de Artilharia, possui todos os cursos, fez parte da campanha da Itália integrando a F.E.B., por tudo isso a sua promoção foi muito bem recebida no seio da sua classe, principalmente pelos seus comandados daquele Grupo, onde será homenageado.

NOTA DO MINISTRO DA GUERRA

O Ministro da Guerra, General Estillac Leal, por intermedio do seu gabinete, forneceu, ontem, aos jornalistas credenciados a seguinte nota:

"A propósito de uma publicação nos jornais de hoje, sobre as futuras eleições no Clube Militar, quero deixar bem explícito, como referidas vezes, tenho declarado, que não sou candidato à reeleição nem indicarei candidatos.

De minha parte, ficam as correntes inteiramente livres para a propaganda e apresentação de programas e indicação de chapas, pois neste particular mecorreo equidistante delas.

Como Presidente do Clube e com todos os direitos de sócio, votarei na chapa que apresentar o programa pelo qual fui eleito para esta alta investidura.

Fiel à minha orientação muitas vezes manifestada, de que a interferência oficial nos assuntos internos e lícitos do Clube deve ser evitada, não autorizo em nenhum pretexto o emprego de meu nome na preparação do pleito.

Espero no entretanto, dos meus consocios o maior bom vontade e desprendimento, a fim de que as correntes em causa encontrem uma formula conciliatoria, dentro da qual surja um candidato unico que reuna as aspirações gerais".

MARINHA

ENTRADA HOJE NA GUANABARA DO "ALMIRANTE SALDANHA"

Transpora hoje, às 15 horas, a barra do Rio de Janeiro, o navio escola "Almirante Saldanha" que, sob o comando do Capitão de Mar e Guerra Pedro Paulo de Araujo Suzano, vem de realizar sua XII viagem de instrução com guardas-marinhas.

Essa unidade escola da nossa Marinha de Guerra, após sua entrada no porto, dirigir-se-á imediatamente para o cais do Arsenal de Marinha, na Ilha das Cobras, onde atracará.

As famílias do pessoal embarcado poderão aguardar a atracação do navio, no local.

ASSUMIU O NOVO DIRETOR DA MARINHA MERCANTE

Realizou-se, ontem, no gabinete do Diretor Geral da Marinha Mercante, a posse do Almirante Carlos Pena Boto naquele cargo, que lhe foi transmitido pelo Almirante Edgard de Paula Oliveira.

Estiveram presentes à cerimônia, o representante do Ministro, Comandante Artur Orlando Guimarães, o Capitão dos Portos do Distrito Federal e outras autoridades navais.

Iniciando a cerimonia foi lida a ordem do dia do Almirante Edgard Oliveira pelo seu assistente, Comandante Gualter Maria Menezes de Magalhães.

Em seguida, foi lido o decreto que nomeou o Almirante Pena Boto para o cargo de Diretor Geral da Marinha Mercante, o qual em rapidas palavras declarou ter o firme propósito de dedicar todos os seus esforços em prol dos serviços da Marinha Mercante, contando para isso com a cooperação de todos os Oficiais e auxiliares daquela Diretoria.

Agradeceu tambem a presença das autoridades presentes, sendo em seguida, encerrada a solenidade. Após o ato, foram servidos pelo Ministro, o novo Diretor e o ex-Diretor da D. M. M.

ALUNOS DO COLEGIO NAVAL CHAMADOS

Devem comparecer hoje às 9 horas ao Depósito Naval os seguintes alunos do Colegio Naval:

1204 —	1205 —	1208 —	1210
1211 —	1213 —	1214 —	1215
1216 —	1217 —	1218 —	1219
1220 —	1221 —	1222 —	1223
1225 —	1226 —	1228 —	1230

e 1232.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Armada os Comandantes Gabriel de Araujo Bretas — Luis Robichez Sanches — Amarilio Lopes — Roberto Paulo Timmoni — Paulo Guilherme Brandão Padilha — José Felipe Figueira Martins — Edto Dantas e Ubá Arlando Vieira.

O COMANDANTE CHACHEO CORREA NA D.H.N.

Tendo sido exonerado do cargo de Diretor Geral de Hidrografia e Navegação o Almirante Antonio Guimarães, transmitiu ontem, aquele cargo ao Capitão de Mar e Guerra Nelson Chacheo Correa, Vice-Diretor. Após o ato foram recebidos pelo titular os oficiais.

ASSEMBLEIA NA A.S.O.A.

Por falta de numero legal, ficou transferida para hoje, às 17,30 horas, a assembléia geral da Associação dos Subofíciais da Armada, que apreciará o relatorio anual do seu Presidente.

PRIMEIRO ANIVERSARIO DA GESTÃO DO ALMIRANTE RENATO GUILLOBEL

A Marinha de Guerra comemora amanhã o primeiro aniversario da gestão do Ministro Renato de Almeida Guillobel à frente da pasta da Armada.

Ao ensejo dessa efemeride, os seus amigos e admiradores prestarão-lhe, naquela data, carinhosas manifestações de apreço destacando-se o almoço que será realizado às 13 horas, na Ilha do Piraquê.

Em nome dos homenageantes saudará o titular da pasta naval o Almirante Raul de San Tiago [illegible] Chefe do Estado Maior da Armada.

Odisséia de um Processo na Prefeitura

O Livreiro Teve o Prédio Demolido — Requereu ao Prefeito Para Fazer Uma "Feira de Livros", Mas só o Sr. Vital é Capaz de Resolver

O livreiro João Moreira Babo acreditou nos funcionários da Prefeitura. Tendo sido demolido o predio onde funcionava a sua livraria, à rua São José n. 11, ficando mais de 100 mil volumes depositados em galpões improvisados, sob o perigo da destruição total pelas traças e outros inconvenientes, apelou para o prefeito. Propos fazer uma feira de livros, num terreno proprio municipal, por tempo precário. O primeiro processo foi indeferido... Porque o Departamento do Abastecimento reservara o aludido terreno para o rodizio dos caminhões-feiras. Porem o livreiro não se conformou e, medindo o terreno, verificou que o mesmo tinha espaço para quatro caminhões e mais sua modesta barraca, onde venderia livros ao povo, a 3 e 5 cruzeiros. Novo requerimento em outubro, novo processo com as plantas provando aquela tese. O diretor do Patrimônio manda para o Abastecimento. O Abastecimento informa que nada há a opor. O diretor do Patrimônio despacha no processo "Arbitre-se o aluguel". Mas alguém lembra-se de mandar o processo para a Superintendência do Financiamento Urbanístico. E aqui começou a odisséia. Da S. F. U. vai para o procurador geral, dêste para a S. F. U. e volta ao Patrimônio. Lá informam, vamos mandar o engenheiro marcar o terreno, mas não adianta, o diretor do Patrimônio envia o processo para o secretario geral de Finanças. Êste resolve enviar ao secretario do Interior, o secretário submete ao Departamento de Fiscalização, o D. F. faz voltar ao secretario e a luta continua, estamos em fins de janeiro, a barraca dos livros era para o Natal, agora vai mesmo para o Carnaval... Tudo isso é a Prefeitura, e a sua burocracia. Cada chefe pensa de uma maneira, todos são autoridades, todos mandam e nenhum quer ser desautorado.

O processo n. 4.429, 529-51 merece ser apreciado pelo prefeito. Folheando-o poderá s. e. avaliar a que ponto se perde tempo com o mais simples dos assuntos.

A Reforma do Imposto de Renda em Estudo no Conselho Nacional de Economia

As classes produtoras enviaram ao Presidente da República um longo memorial a respeito da legislação do imposto de renda, apresentando sugestões relativamente ao aperfeiçoamento do aparelho arrecadador dêsse tributo e da capitalização de reservas, reavaliação de ativos, tributação das ações ao portador, alem de outras medidas de interêsse geral.

O processo, depois de informado pelo Ministério da Fazenda, foi submetido ao Presidente da República que o encaminhou ao Conselho Nacional de Economia, solicitando seu parecer.

SEM MÃO NEM PERNA — Ao entrar na redação, Pedro Augusto impressionou. Faltava-lhe a mão e a perna direita. Caminhava apoiado em muletas e a sua dificuldade em sentar a todos comoveu. Contou-nos então sua triste história. Perdera a mão na revolução de 32, quando servia no 15.º BIS, e a perna em consequência de uma gangrena. Impossibilitado de trabalhar, tem vivido até agora suportando fome e privações, ajudado por sua mulher, Cremilda Rodrigues da Silva. Apelou para o Presidente da República que lhe mandou oferecer uma perna mecânica. Com o aparelho mecânico, porem não consegue caminhar mais que cinquenta metros, devido a não ter boa circulação na perna direita. Assim, volta a fazer o pedido ao Presidente da República, no sentido de lhe mandar fornecer um carrinho a motor, estando devidamente habilitado a dirigi-lo, pois é portador da Carteira de Habilitação número 1025. Pedro Augusto reside na rua Barão do Triunfo, 253, em Realengo

Negado "Habeas-Corpus" ao Tesoureiro da Com. do Imp. Sindical

O recente escândalo em tôrno do desvio de elevadas importancias do Fundo Sindical [illegible] com o julgamento do pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de Aquino Nazaré da Fonseca, ex-tesoureiro da Comissão do Imposto Sindical [illegible] responsavel pelo [illegible]

[illegible]

Auxilio da L.B.A. Para a Maternidade da Mãe Pobre

Recebida Por D. Darcy Vargas Uma Comissão de Diretores da Benemerita Instituição

Foi recebida ântem pela sra. Darcy Vargas, na Legião Brasileira de Assistência, uma comissão de diretores da Maternidade da Casa da Mãe Pobre, tendo à frente o dr. Osvaldo Nazareth, diretor da Maternidade e sr. Henrique [illegible] presidente da Sociedade Mantenedora.

Da entrevista resultou a promessa da primeira dama do país de que a L.B.A. daria todo auxílio que fosse possível à benemerita instituição.

O PREFEITO DEVE NOMEAR

D. Berryl Keyth Taylor sofreu, há tempos, um acidente e teve de se internar no Hospital Rocha Faria, em Campo Grande. Uma vez ali, pôde, durante o tratamento, observar a dedicação e a operosidade com que a atendeu d. Florzina Oliveira Justino, que está no hospital há quase três anos, como estagiária apenas. Agora, vem por nosso intermédio, fazer um apelo ao Prefeito Carlos Vital para que nomeie d. Florzina para enfermeira efetiva, pois a mesma sustenta oito pessoas e o seu aproveitamento seria ato de humanidade e justiça.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Para Uma Funcionária da Leopoldina a Panela de Pressão

DONA GLORIA NELI CAMARA DE CARVALHO RESIDE NO BAIRRO DOURADO — NA CASA TODOS CONCORREM — A "CIRANDA DOS BAIRROS", DOMINGO, NO CINEMA EDISON — NELSON GONÇALVES, VIRGINIA LANE E BLACK-OUT À FRENTE DAS ATRAÇÕES

Entregamos ontem o quarto prêmio dos sorteios de domingo passado, dos concursos permanentes da Rádio Club do Brasil em combinação com ULTIMA HORA, sorteios êsses relativos à Série "Q". O felizardo que procuramos foi a sra. Gloria Neli Camara de Carvalho, residente na rua Paul Muller, 330, no Bairro Dourado, um novo e pitoresco recanto que está surgindo dentro do subúrbio da Penha.

Lá estivemos pela manhã e o calor era de rachar. Dona Gloria, presa aos afazeres diários, não podia vir à nossa redação. Fomos, então, à sua residência, lá deixando a custosa panela de pressão, de dez litros, que lhe coube, com o talão n.º 11.311.

Casada, dona Glória trabalha na Leopoldina Railway, como perfuradora de Hollerith. Entusiasta de ULTIMA HORA, disse-nos que vem concorrendo desde a Série A, o mesmo fazendo tôda a família, inclusive sua mãe, dona Ari Câmara.

Declarou a sra. Glória: — Estou muito satisfeita. Acho o concurso sério. E' uma ótima idéia e tem dado oportunidade a muita gente. A família está acompanhando com interesse a novela "As noivas do pecado" e ouve sempre os sorteios pelo rádio. A felizarda jamais foi premiada em concursos e vai usar a panela imediatamente.

Ao retirarmo-nos, dona Gloria Nely Câmara de Carvalho fêz votos sinceros pela grandeza deste jornal, que reputa o melhor, presentemente.

APENAS O RADIO

Agora aguardamos apenas o comparecimento do ultimo premiado de domingo, o possuidor do talão n.º 12.715, correspondente ao radio de ondas curtas e longas. Convidamo-lo a vir à nossa redação, munido do talão, a fim de receber, sem demora, o esplêndido brinde que lhe coube.

SENSAÇÃO, DOMINGO

Domingo iremos todos para o Cinema Edison, no Engenho Novo. Lá estará, repleta de atrações artísticas e prêmios, mais uma sensacional "Ciranda dos bairros", êsse formidável programa da Rádio Club do Brasil que cada domingo está num bairro do Rio. Vamos todos cantar com Nelson Gonçalves, Virginia Lane, Black-Out, Chocolate, Mary Gonçalves, Odete Amaral, Pedro Raimundo, Vocalistas Tropicais, Flora Matos, Barreto e Barroso, Edgard Lafourcade e outros astros, além da Orquestra de Napoleão Tavares e do Regional A. J.

Como se sabe, o programa vai transmudar de uma simples audição de rádio para uma nova e espetacular visão do Carnaval.

CINCO ATRASADOS — UM CUPÃO

Todos os que forem ao Edison devem levar cinco números atrasados de ULTIMA HORA, a fim de os trocar por um cupão numerado que dará direito aos sorteios internos de sete magníficos prêmios, como bicicleta, rádio, binóculo, máquina fotográfica, etc.

A partir das 9 horas a caminhoneta de ULTIMA HORA estacionará junto ao cinema e ali os leitores farão as trocas dos jornais pelos cupões. E' conveniente que os espectadores estejam com os cupões à mão, para acompanhar os sorteios. No caso de ser premiado o assistente deve, depois do espetáculo, subir ao palco, a fim de receber o brinde e ser fotografado.

APENAS 6,50

O preço do ingresso na "Ciranda dos bairros" é apenas 6,50. Os portadores dos talões azuis da Série "R", terão entrada livre a partir das 11,15, a fim de que possam assistir aos sorteios de "Prêmios para tôda a família".

— AGORA VOU SER MAIS ASSIDUO, declarou o auxiliar de laboratório Sebastião José de Matos, ao receber o corte de fino tropical GM-Companhia Petrópolis Industrial, ganho nos sorteios de domingo.

LEITORES DO INTERIOR

Expedimos ontem talões para os sorteios de domingo para os seguintes concorrentes: Odila Rodrigues, Recife; Hello Albuquerque, Belo Horizonte; Gaspar Gonçalves Junior, Petropolis; Aurea Maria Costa, Belo Horizonte; João Melo Gomes, Friburgo; Iria Ramos de Oliveira, Curitiba; Nirce de Souza Duarte, Resende; Aleno Costa Filho, Ribas; Geraldo I. de Oliveira, Belo Horizonte; Alba Paiva de Oliveira Campos; Dair Lopes, Barra do Piraí; Luiz A. Faria, São Paulo; Valter da Fonseca e Silva, Juiz de Fora; João Costa Pinto, Barbacena; Heleio Martins, Barra Mansa; José Pereira Cortez, São Paulo; Maria de Lourdes Amorim, Volta Redonda; Regina Helena N. [illegible], Curitiba.

CAUSAS PROVAVEIS DO AFUNDAMENTO DO "SÃO PAULO"

Declarações do Capitão de Corveta José Luiz Goiano, Que Foi o Ultimo Comandante Daquele Navio

Pelo "Andes" regressou hoje da Inglaterra, onde estêve integrando a Comissão Brasileira de Compra de Petroleiros, o comte. José Luiz Goiano, que fazia parte da das que são encarregadas de adquirir equipamentos operacionais e de adaptá-los aos naviostanques.

O comte. José Luiz Goiano foi o ultimo comandante do ex-encouraçado "São Paulo", desligado quando de sua viagem para os estaleiros ingleses. Indagado pela reportagem qual sua opinião sôbre o desastre ocorrido do casco daquele navio de guerra que tôda adquirida por uma firma londrina, o comte. José Luiz Goiano, que tem na Marinha de Guerra o pôsto de Capitão de Corveta, declarou:

— "O saudoso 'São Paulo' não foi devidamente preparado para a travessia do Atlântico a reboque. Naquela ocasião do seu [illegible] continuamente [illegible] Acredito mesmo que os compartimentos estanques do navio não houvessem sido devidamente fechados, o que teria possivelmente ocasionado o seu naufrágio após ou durante a tempestade que o acoitou quando a caminho da Africa".



"AS NOIVAS DO PECADO" — Aloisio Castelar

CAPITULO XVII – DEPOIS DA PARTIDA

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA — No Sitio Piedade morre o velho Gentil de Gouveia, proporcionando um grande [illegible] Teresa [illegible] Manuela, Clara e Alice [illegible] abandonadas, quase na miséria. Remexendo papeis do morto, Manuela descobre que o Sitio não lhes pertence, e sim o tio Emilio, por questões de dividas. [illegible] Clara acusa a irmã de querer entregar as terras [illegible] Manuela concorda, e vai encontrar-se com ela no [illegible] quer o tirar com o Sitio a qualquer preço. [illegible] Clara [illegible] brigas com a irmã. Lutam, e Clara fica ferida na estrada. [illegible] e não é outro senão tio Emilio [illegible] era Teresa, e êle confessa que Teresa era sua [illegible] Manuela, foi êste [illegible] uma promessa de emprêgo numa "boite", parte para a capital.

Depois da partida de Clara, Alice regressou tristemente ao Sitio. Sentia que era a ultima vez que vira a irmã. A si mesma indagava: será que ela voltaria um dia? E o seu coração lhe dizia que não. Agora um vazio enorme se fizera naquela casa, ela sabia que as coisas jamais seriam como antes. Na varanda ainda encontrou-se com Manuela que parecia aguardar sua chegada. Pela expressão do seu rosto, via-se que já sabia de tudo.

— Partiu, partiu sem dizer uma só palavra, a ingrata — exclamou assim que Alice se aproximou dela.

Alice estacou no penultimo degrau da escada, a mão na balaustrada.

— Ela disse que voltaria dentro em breve.

Manuela ergueu [illegible]

— Que adianta dizer agora o que quer que seja? Seria melhor que ela [illegible]

— Alice, cujas emoções ainda não se tinham de todo apaziguado, murmurou:

— Manuela!

Manuela deu-lhe as costas e caminhou alguns passos pela varanda. Alice acabou de subir e encostou-se a uma das pilastras, onde se enlaçava um jasmineiro, plantado ainda no tempo de sua mãe. Manuela pareceu acalmar-se em seguida e voltou a se colocar diante de Alice.

— Sim, Alice, nem você mesma compreende o que significa esta fuga.

Alice moveu a cabeça brandamente.

— Não foi uma fuga, Manuela. Clara não era prisioneira.

Os olhos de Manuela brilharam.

— Nós continuamos [illegible] que [illegible] ela [illegible] ao [illegible] Abandonou o Sitio, as irmãs, tudo.

Alice apenas respondeu num tom mais baixo:

— Também tinha o direito de ser feliz.

— E enquanto estamos aqui esforçando-nos para salvar o bem comum.

Alice [illegible] com uma profunda mágoa:

— Você é injusta, Manuela. Bem sabíamos que, de um modo ou de outro, Clara sempre partiria um dia.

Então Manuela avançou e brandiu o punho como se ameaçasse.

— Mas não agora, compreende, Alice? Não podia, não tinha esse direito.

Após essas palavras Manuela, arrebatada pela cólera, entrou violentamente para dentro de casa. Sozinha, Alice suspirou e achou que o melhor era recolher-se ao quarto. [illegible] Relembrava um pouco tudo o que estava se passando. Manuela, no entanto, não podia [illegible] Passeava pela casa, aflita, pensando [illegible] solucionar todo o complicado problema. [illegible] onde Balbina preparava a comida. Evidentemente Balbina sabia de tudo o que se dava à interesse e mais do que isso, [illegible] Manuela [illegible] como se continuasse uma antiga conversa.

— E agora, Balbina, que faremos? Estamos sozinhas, irremediavelmente sozinhas.

Balbina, que continuava em sua tarefa de descascar batatas, fez um gesto com a faca.

— Nega fica até o último instante.

— Eu sei, Balbina, mas que faremos para salvar a casa? — continuou Manuela, caminhando nervosamente de um lado para outro.

Neste momento, Alice surgiu à porta da cozinha. Pensara em ir para o quarto, mas lembrando-se da aflição em que se encontrava Manuela, imaginou que aquilo seria um ato de egoismo. O melhor era procurar tentar apaziguar-lhe o espirito atribulado. Quando chegou no umbral da cozinha, ainda ouviu as ultimas palavras da irmã. Então interveio, dizendo:

— Antes de tudo, é preciso ter calma, Manuela.

Manuela voltou-se e disse apenas:

— Ah, é você, Alice.

E depois continuando o seu agitado passeio:

— Eu nem sequer posso me afastar daqui... Se tivesse feito para dar um pulo a cidade...

— Que faria? — indagou Alice [illegible] lho [illegible]

— Sei lá, consultaria um advogado, faria qualquer coisa.

Alice pareceu refletir um instante. E depois, com ar decidido, falou:

— Neste caso, posso ir [illegible]

Manuela fitou-a com ar entre incrédulo e espantado.

— Você? A [illegible]?

Alice respondeu [illegible]

— Já tenho idade suficiente para saber qual é a [illegible]

[illegible]

— Oh, Alice [illegible]

Alice respondeu com [illegible]

— Se [illegible] amanhã mesmo tomarei o trem que [illegible]

As lágrimas [illegible] Manuela [illegible]

— Que Deus a acompanhe, Alice [illegible]

[illegible]

— Você não devia [illegible] Balbina, disse Alice. Foi uma imprudência [illegible]

[illegible]

Balbina [illegible] a cabeça.

— A menina não precisa se incomodar. Nega volta [illegible]

[illegible]

— Aí vem o trem, Balbina. Dê-me depressa esta mala.

Balbina fez o que ela pedia [illegible] o trem que se detinha com um [illegible] Assim partia mais uma [illegible] do Sitio [illegible]

— Adeus, Balbina, tome conta de tudo e de Manuela.

E Alice abraçou-a contendo os soluços com dificuldade.

— A menina pode ir descansada — prometeu a negra.

— Então, adeus.

Alice [illegible] para o trem enquanto o homem da estação [illegible] a locomotiva posse em marcha. Alice ainda gritou:

— Diga a Manuela que eu escrevo.

E Balbina, sem poder mais [illegible] as lágrimas [illegible]

— Pois sim [illegible] apenas.

Amanhã, Capítulo XVIII: Manuela Sozinha

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

AQUARIO (21 janeiro a 20 fevereiro)	Dia ótimo para conquistas amorosas arriscadas. Grande êxito.
PEIXES (21 fevereiro a 20 março)	Dedique-se à vida familiar. Evitará [illegible]
ARIES (21 março a 20 abril)	Não assuma responsabilidade. Pode comprometer seu nome.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Tenha muita cautela. Não faça dívidas.
GEMEOS (21 maio a 20 junho)	Dia [illegible] para resolver problemas de ordem sentimental.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Dia [illegible] Dedique-se à vida [illegible]
LEÃO (21 julho a 20 agosto)	Dia bom para apresentar planos arriscados. Aja sem receio.
VIRGEM (21 agosto a 20 setembro)	Dedique-se à vida doméstica. Resolva pequenas dúvidas.
LIBRA (21 setembro a 20 outubro)	Ótima oport. [illegible] para fazer amizades com pessoas importantes. Dia ótimo para [illegible]
ESCORPIÃO (21 outubro a 20 novembro)	Dia bom para apresentar planos. Diga [illegible] Faça valer sua opinião.
SAGITARIO (21 nov. a 20 dezembro)	Evite [illegible] E melhor não contar em [illegible]
CAPRICORNIO (21 dez. a 20 janeiro)	Evite aventuras amorosas [illegible] Pode lhe fazer muitos aborrecimentos.

APÊLO AO PÚBLICO

[illegible]

DOENÇAS DA PELE
[illegible]
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA [illegible]

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
[illegible] DIARIAMENTE [illegible]

Qual será a perdida que me roubou o amor de meu marido?
Leiam esta apaixonante história de amor no n. 10 da
REVISTA DOS NAMORADOS
À venda em tôdas as bancas de jornais

BUICK — Conversível
ULTIMO TIPO — [illegible]
A vista ou a prazo. Tratar: [illegible]
Escritório Av. Pres. Vargas [illegible]

CASTILHO EXPLICOU ENCABULADO:

GOAL COMO AQUELE NÃO DEIXAREI PASSAR MAIS...

Bigode, Porém, Lembrou no Vestiário Que Não é Facil Jogar Sob a Luz Dos Refletores — Orlando Fala do Penalti Que Perdeu e Carlyle Explica Porque Não Fez Goal... — Notas do Jôgo de Ontem à Noite

De FLAVIO LUZ

Não havia pròpriamente uma tristeza fria, uma desolação maior, no vestiario do Fluminense, quando se consumou aquela derrota quase inconcebivel, na noite de ontem. Foi mesmo com certa resignação que os tricolores retornaram do campo, repetindo qu ea surpresa se multiplica no esporte, frequentemente, como norma previsivel...

Bigode, sob as aguas da ducha, balbuciou uma curta explicação:

— Futebol à noite não é só tecnica, entusiasmo, fibra... Ha mais: decide-se, às vezes, pela "chance".

Sua frase parou aí. Bigode voltou o rosto para o alto, deixou que o chuveiro lhe varresse a face, respirou fundo e moveu a cabeça para os lados, para enxugar-se. Recomeçou, enrolando-se na toalha:

— Não é facil acompanhar de vista a bola, quando ela, no alto, se perde entre as luzes. Depois, quando ela cai, ainda é mais dificil, porque a vista se embaralha por segundos...

— Bem, — aventuramos — mais isto acontece com os adversarios...

— Por isso é que digo: à noite, que a sorte nos proteja! — retrucou com vivacidade Bigode.

O "crack" replicou que não desmerecia o triunfo do Racing. Apenas deplorava, como entendia, enquanto no Maracanã os refletores se apagavam...

A um canto, Zezé Moreira, sereno como sempre, demonstrava com um rosário de razões porque viera, de sopetão, aquele desfêcho desfavorável:

— Ninguem contesta que o Fluminense vinha provando uma certa supremacia nos instantes iniciais, ou por outra, na primeira fase. Mas esta superioridade, todavia, foi colhida pela reação que os argentinos improvisaram no final. A defesa, que vinha tão bem, não resistiu...

A explicação de Zezé, porém, a mais ampla, foi dita aos poucos, com pausas, para um raciocinio melhor:

— O "team", de repente, parou assustado. Aqueles dois "goals" fulminaram-lhe qualquer possibilidade de reencontrar-se. Exatamente quando a reação se esboçava, quando o sangue recomeçava a esquentar nas veias, o arco de Castilho caiu pela terceira vez...

Zezé deu passos sem rumo pelo vestiário. Cortou a sala, sem perceber, deixando os olhos vagos se perderem sem direção. Súbito, lembrou-se que não devia ser mal compreendido:

—E' certo que os três "goals" nasceram de falhas nossas. Mas isto não desmerece a vitória dos argentinos. "Goal" se faz como pode, aproveitando, construindo... E êles fizeram três.

AS TRÊS PALAVRAS DE CASTILHO

O jovem "keeper" tricolor confessou depois do "match":

— Sou dos primeiros a reconhecer que tive uma parcela de culpa no terceiro "goal". Foi quando a defesa se estacou: o argentino pegou a bola na brecha, veio correndo... Nesse instante, quando ninguem procurou intercepta-lo, calculei que seria mais proveitoso ir até êle. Rapido, o atacante não perdeu tempo...

Castilho, sempre que fala, tem a voz aflita de moço. Mas a vivacidade cede lugar à melancolia quando explica:

— Claro que sempre que eu repetir uma defesa dessa, serei mal sucedido. Mas o lance foi de surpresa, não tive tempo para raciocinar. E' claro que não me adiantaria, de outra vez...

Bigode amarrava os cordões do calção, mais distante, porém compreendeu a lamentação do goleiro:

— Ora, o terceiro "goal"...

Falava com brandura, mas a sua voz era também de pezar:

— Tudo por um azar meu... Tive a infelicidade de tentar aquela bola, que acabou escapando para Gagliardo. Culpa minha, não nego.

Castilho, desatento, não interrompera:

— Já o primeiro "goal", não acho que foi minha culpa. A defesa ficara como que imóvel... E veio aquela bala!

Faltava uma única explicação. Para o outro "goal", a terceira palavra de Castilho:

— O outro... Bem, acho que êste foi indefensável.

O PENALTI QUE ORLANDO PERDEU

Pindaro, pouco depois, eximia Castilho e Bigode de responsabilidade no terceiro "goal":

— Qual, acho que fui o unico culpado...

— Você?

— Sim, larguei Gagliardo naquele lance. E' uma pena, pois eu me confundi e o extrema não perdeu tempo...

Enquanto se vestiam, os "cracks recordavam os lances mais expressivos do "match". Orlando não tinha muito entusiasmo:

— Eu sempre dou azar... Viram o penalti?

Alguem do lado perguntou, Orlando não hesitou:

— A bola ficou presa na marca do penalti. O Maracanã tem disso; e quem chuta certo quando a bola fica naquela "covinha" de cal? Eu, por mim, perdi a direção...

Grande parte dos jogadores já deixava o vestiário. Benicio, de um lado para outro, resmungava sôbre a falta de sorte:

— A gente faz quatro "goals" prá valer só dois...

Robson, Didi, Vitor, Lafaiete e Pinheiro não hesitavam em dizer que o Fluminense dificilmente perderia uma outra partida com os tri-campeões de Buenos Aires. E Carlyle, já de roupa, enquanto alinhava os cabelos defronte do espelho, não escondia a sua propria decepção:

— Achei que rendia mais se eu passasse a bola aos companheiros de ataque. Não atirei a "goal", mas deveria ter chutado, porque tentando uma coordenação da linha de avantes, não posso fazer "goals"...

A Verdade Sôbre a Quéda do América

Delio Neves Faz Sensacionais Revelações — Heleno, o Grande "Handicap" — Tudo Começou Quando a Administração se Intrometeu na Direção Técnica—Porque Preferiu o Olaria ao Botafogo—O Elogio do Clube Pequeno

O America não vai disputar o Rio-São Paulo. Nem Delio Neves está mais no America. Não obstante, os desportistas gostariam de saber os motivos sôbre a queda súbita do esquadrão rubro. Afinal, o America vinha tão bem. De repente, foi o que se viu.

Muitos comentarios surgiram em torno do assunto. Os mais variados. Mas o publico quer a verdade. E a verdade em toda sua extensão, só mais tarde viria à tona. E para fazê-la surgir procuramos o homem que foi o preparador dos rubros. Encontramo-lo na "taba" dos Barris. Esperamos, pacientemente, que terminasse o "ensaio" e lhe dirigimos a palavra. Delio, gentilmente, atendeu-nos logo. E respondeu à nossa pergunta:

— A queda do America foi brusca, realmente. Porem mais brusca do que eu esperava. Sim, eu já previra tudo. E achava muito natural, muito normal, que tal coisa viesse a suceder. Quem acompanha futebol, o cronista do America, principalmente, sabe que o quadro atravessou o campeonato de 50, um otimo campeonato, sem reveses. Disputando, palmo a palmo, com o Vasco, o primeiro lugar. E o Vasco com os recursos de que o America não dispunha. Vieram, depois, as excursões. E o time com problemas serissimos, com varios elementos contundidos, esgotando-se pouco a pouco. Assim entramos no campeonato de 51. Eu sabia que o quadro estava esgotado. E se os rapazes jogavam como jogavam, acredite, era porque havia muito sangue, muita vontade. E havia compreensão, respeito ao acordo entre a direção tecnica e a Administração. De repente, tudo foi por agua abaixo.

A VERDADE SOBRE O MELANCOLICO FINAL

— Mas, Delio, porque foi exatamente que o quadro caiu assim, de uma hora para outra?

Delio falou pausadamente. Com serenidade. Sem constrangimento:

— Como já disse, o time vinha se esgotando aos poucos. Mas vinha jogando. E vencendo. Havia vontade. Disposição. Foi quando a Administração resolveu intrometer-se nos assuntos tecnicos. Contratando elementos que absolutamente não seriam bem recebidos pelos companheiros.

— "Heleno"? — arriscamos.

Delio sorriu.

— Prefiro não mencionar. O fato é que êsses elementos descontrolaram todo o meu trabalho. Mais que isso. Causaram pessima impressão sobre os rapazes. Quebrando-lhes a vontade. Indispondo-os. Fazendo periclitar a harmonia existente até então. O America, depois disso, continuou jogando. Jogando como jogara até ali. Mas sem vencer. Sem vontade. Sem estimulo. E eu, por minha vez, senti-me mais à vontade. A Administração era a unica responsavel. Procedendo como procedeu, interferindo no meu campo de ação, libertou-me dos compromissos assumidos. E eu me limitei a assistir o fim. Talvez eles tivessem agido com boas intenções. Enfim, tudo já acabou.

HELENO

Sabiamos que o tecnico quisera se referir a Heleno. E insistimos. Perguntando sua impressão sobre Heleno. Indagando se êle não [illegible], porque eram amigos, como se propalava. E êle afinal resolveu dizer o que sentia.

— "Conheço Heleno apenas pelos jornais. Quando chegou em Campos Sales, Heleno vinha sem ambiente nem qualidades. E' um jogador com 31 anos e sem preparo fisico. Está bem gasto e precisa, pelo menos, de um tratamento especial durante uns meses. Note que o normal para um jogador se adaptar são dois meses. Acontece ainda que Heleno é um jogador do tempo em que se jogava apenas com o nome. Naquela época bastava isso. Um nome. Hoje, isso já não resolve. Veja o Fluminense. Levantou um campeonato com desconhecidos, praticamente. Mas quem acabou com essa historia foi o America. Em 50. Quase fêz o que fêz o Fluminense, mais tarde. E justamente o America, justamente êle, que acabara com os nomes no futebol, cometeu o grave êrro de contratar um nome. Mas o futebol tem dessas coisas...

— "Acredita que Heleno possa voltar a jogar futebol?"

— "Depende dele, exclusivamente. Heleno é um jogador diferente. Não se encontra, nele, boa vontade. Tudo que se vai ensinar a Heleno é inutil, porque Heleno já sabe. Julga-se melhor que os demais. Sabe mais que os outros e dificulta, de todos os modos, o trabalho do tecnico. De qualquer maneira, sua aquisição influiu moral e psicologicamente, sôbre o time.

PARA A FRENTE COM O OLARIA

Delio Neves recebeu uma proposta do Botafogo. Boa proposta, que chegou a estudar. Mas por motivos que não quis declinar, não aceitou. Preferiu o Olaria. "Pelo menos é um clube pequeno", disse-nos, "sem nome e sem máscara. Existem aqui ótimos valores. Valores reais. Que jogam com vontade e querem progredir. E que têm a enorme vantagem de não serem jogadores de nome. São rapazes simples e bons. Que trabalham com objetividade e suam camisa. Pretendo trabalhar muito em Olaria. E com tranquilidade".

Sôbre o Rio-São Paulo, como está de fora êste ano, Délio nada quis dizer. Acha, apenas, que o Corintians vem de uma bela campanha. Assim como o Fluminense e o Botafogo.

Deixamos a "taba" insatisfeitos num ponto, apenas. E que gostariamos de saber por que motivo Délio não foi para o Botafogo. De qualquer modo, estamos certos, seria uma grande aquisição. Azar do Botafogo. Sorte, muita sorte do Olaria.

Nesta altura o clima no América estava pouco amistoso para o técnico. Consequencias de uma derrota, já se vê

Heleno, um capitulo à parte no trabalho de Delio Neves em Campos Sales

SERÁ CONHECIDO O PROGRAMA DOS RUBROS

Hoje a Reunião Dos "Cracks" do América, Com o Técnico, Diretor de Futebol e o Presidente

[illegible] as ferias dos craques rubros. Já hoje, todos [illegible] o inicio das atividades, [illegible] do programa de atividades. [illegible] presente também o Presidente Plinio Leite, [illegible] de Futebol Sr. Giulitte Coutinho. O preparador José Ferreira Lemos fará uma ampla exposição do que pretende dos jogadores. Também falará o Presidente Plinio Leite [illegible] de todos os craques a fim de que o America em 52 tenha um ano mais feliz. Os treinos do conjunto do America proximamente serão realizados em São Januario, dependendo de entendimentos que serão estabelecidos.

Ranulfo Pediu Rescisão

Preocupado o América Com a Situação do Seu "Crack" — Responsabilizado o São Paulo

Não há dúvida: Ranulfo está na eminência de criar uma situação delicada dentro do America. O magnifico meia-esquerda está firmemente decidido a aceitar a excepcional proposta que lhe ofereceu o São Paulo. Ainda ontem, Ranulfo esteve em contato com o diretor de futebol do clube rubro. Mas o sr. Giulitte Coutinho ponderou que o America não podia se desfazer do seu concurso, uma vez que as pretensões do clube eram no sentido da constituição de um "onze" de grandes possibilidades técnicas, a fim de que fosse possivel disputar o proximo campeonato com tôdas as probabilidades de êxito. Mas Ranulfo não se deu por vencido. Insistiu. Afirmou que do futebol nada tinha e precisava aproveitar a oportunidade que lhe oferecia o clube bandeirante. Mas o sr. Giulitte instransigente lamentando apenas que o São Paulo tenha criado uma situação delicada com um dos seus mais expressivos valores.

OITOCENTOS MIL CRUZEIROS E DOIS JOGADORES

O São Paulo ofereceu pelo passe de Ranulfo a importância de oitocentos mil cruzeiros, que serão pagos à vista, além de dois elementos de ataque que são Durval e Alcino. Mas apesar disso, o clube rubro mantem-se irredutivel desejando unicamente manter o seu "crack", por motivos justos, aliás. O America pretende em 52 realizar uma grande campanha e Ranulfo, como todos sabem, representa o valor mais precioso do seu plantel. Vamos, pois, aguardar os acontecimentos e vêr a que ponto deve chegar o litigio entre Ranulfo e o America.

Ranulfo, que quer mesmo ingressar no S. Paulo. Para tanto, já pediu rescisão do contrato que o prende ao América

ÔNIBUS — DIESEL
MARCA WITTE — Fara 37 lugares sentado
Bem calçados — Bom estado
à vista ou a prazo. Tratar: E T E L
Escritório: Av. Pres. Vargas, 135, s/1302 — Tel. 23-3309

Carlyle em Paz Com o Fluminense -

Constou que Carlyle não estava em paz com o Fluminense. Teria mesmo o "center" tricolor discutido com o "coach" Zezé Moreira, criando uma situação de constrangimento em Alvaro Chaves. Mas, para desfazer os boatos, o proprio Carlyle escreveu e assinou que é amigo particular de Zezé Moreira. Abaixo, o fac-simile do autografo firmado especialmente para ULTIMA HORA pelo "artilheiro" do campeonato de 51

A minha amizade com Zezé Moreira é mais particular que esportiva. Como poderia haver um atrito entre eu e ele se há confiança que o mesmo deposita em mim é ilimitada — chegando mesmo a me envaidecer? Quando houver realmente alguem dizer tal desmentido — o que não acredito — lhes asseguro que não será com ele, Zezé Moreira.

Carlyle Guimarães

Rio 31/1

Revisão Médica Preleção e Entusiasmo

Os Rubros Ouviram Ontem a Palavra Dos Seus Altos Dirigentes — O 1.° Individual

Os jogadores do América estiveram ontem reunidos em Campos Sales. Um contato que fora solicitado pela direção tecnica, a fim de que fôsse possivel a exposição do programa de trabalho e das próximas atividades para a temporada em curso. Nem todos os jogadores estiveram presentes. Alguns não apareceram porque não chegaram a ser avisados. Mas de um modo geral, apareceu o grosso da turma. Inicialmente, os jogadores foram submetidos a cuidadosa revisão medica, a cargo do dr. Tourinho, que, como se sabe, retornou ao clube rubro. Depois houve a preleção do presidente, sr. Plinio Leite. Palavras breves, mas expressivas. O dirigente supremo do America pediu o bom empenho dos jogadores a fim de que fôsse possivel êste ano uma campanha a altura da tradição do clube. Falou em seguida o diretor de futebol, sr. Giulitte Coutinho, reafirmando que o preparador José Ferreira Lemos tinha absoluta carta branca. E o técnico encerrou a serie de preleções, afirmando que seria o amigo de sempre dos jogadores, mas que acima de tudo exigia o bom cumprimento do dever.

HOUVE INDIVIDUAL

Esta manhã, houve individual em Campos Sales. Boa fisica em que o novo preparador muito exigiu dos seus jogadores. E' possivel que os proximos ensaios sejam realizados no gramado do Confiança, à rua Silva Teles.

CALENDÁRIO PARA 1952

Recebemos, da Panair do Brasil, seu magnifico Calendario para 1952, contendo reproduções de aquarelas de Jean Baptiste Debret, o pintor francês que veio ao Brasil com a missão francesa chamada por D. João VI, em principios do Século XIX. Em belissimas reproduções, apresenta-nos o Calendario da Panair essa preciosa coleção, com legendas explicativas, mostrando-nos aspectos pitorescos dos últimos tempos da Colônia e inicio do Primeiro Imperio, maravilhosamente fixados pelo conhecido "peintre d'histoire" que foi Debret.

Uma Vitória do Bonsucesso

Surpresa Para Todos, Inclusive Para Simões

O "Crack" Pediu Muito Esperando Não Ficar, Mas Ficou Porque Sua Proposta Foi Aceita Prontamente

Em pleno returno do campeonato de 51, foi dada à publicidade uma lista de clubes que pretendiam contar com Simões na temporada de 52. Não se admitia a permanência do antigo craque tricolor em Teixeira de Castro. Principalmente, quando se levava em conta que estava estipulado em 35 mil cruzeiros o "passe" que o prendia ao Bonsucesso. Pois bem: entre os candidatos ao concurso de Simões, figuravam Fluminense, Flamengo e Vasco.

SURPRESA PARA TODOS, INCLUSIVE PARA SIMÕES

Quando renovou com o Bonsucesso, Simões estava certo de que voltaria ao Fluminense. Pelo menos, já estava tudo combinado. Verdade é que, dias antes, o presidente do clube rubro-anil lhe fez indiretamente um apêlo um tanto ou quanto dramático. Foi mesmo taxativo:

— Simões, se você não renovar deixarei a presidência do clube, não aceitaria a reeleição.

Nesta altura, Simões teve abalada a sua intransigência. Mas não foi por isso que ficou. Ou, pelo menos, não foi só por isso, embora goste muito do Crisman.

Em Alvaro Chaves ou na Gávea, êle, Simões, seria recebido de braços abertos. Como tricolor ou rubro-negro, teria outra grande chance na sua carreira. Simões, porém, renovou. A propósito, confessaria:

— Se houve surprêsa para muitos, houve tambem para mim. Eu não esperava ficar. Porque achava que, embora bem satisfeito comigo, o Bonsucesso não acharia interessante me oferecer uma soma muito elevada. Assim, expus a situação: o Fluminense ofereceu-me 10 mil cruzeiros mensais e 70 mil cruzeiros de "luvas". Ficarei no Bonsucesso por 10 mil cruzeiros mensais e 80 mil cruzeiros de "luvas". Está certo?

— Está certo.

Aceitando a minha proposta, o dr. Crisman estendeu-me a mão e me assegurou que continuaria como presidente do Bonsucesso.

Simões quase voltou ao Fluminense. Para surpresa geral (para ele também) foi surpresa: ficou no Bonsucesso

Inalterável a Situação Dos "Cracks"

Nenhum Progresso na Renovação Dos Contratos Vascainos — "Cabe Agora Aos Jogadores Responder" — Afirma Eurico Lisboa

A despeito de todos os esforços dos dirigentes vascainos nenhum progresso se verificou nos entendimentos para a renovação dos contratos dos seus profissionais. Continua tudo no mesmo pé — o "impasse" chega inclusive a causar preocupação aos adeptos daquele tradicional gremio. A [illegible] que depois de acertar com Eli e Maneca [illegible] misterioso se fêz sentir e os dois cracks não firmaram o documento. Acredita-se que não houve mesmo ambiente para que fôsse possivel conseguir a importância extra que os dois cracks pleiteiam. Autentico misterio e absolutamente inexplicavel.

"NÃO HA QUE TEMER"

Ouvimos o vice-presidente do Vasco, sr. Eurico Lisboa. Estava muito calmo o dirigente. As suas primeiras palavras foram de confiança, se bem que êle próprio reconheça que as dificuldades são inúmeras. Explicou que agora nada mais depende da diretoria. Os jogadores é que devem responder a fim de que seja possivel quebrar o "impasse" e concluiu:

— Se não houver jeito, meu amigo, vamos para o Rio-São Paulo com o quadro que dispomos, em condições de representar condignamente as côres cruzmaltinas.

Nonô nas Cogitações do Vasco

O Presidente do São Cristovão Informou Ainda Que a Transferência Custará 150 Mil Cruzeiros

O interesse do Vasco pelo centro-avante Nonô, foi revelado à reportagem de ULTIMA HORA pelo próprio presidente do São Cristovão, Sr. Abilio de Almeida. Adiantou o conhecido desportista que já foi procurado pelos dirigentes do clube cruzmaltino, havendo de sua parte agora, disposição para negociar o passe daquele jogador, à base não inferior de cento e cinquenta mil cruzeiros. Recordou o Sr. Abilio de Almeida, que Nonô foi um dos elementos de realce do São Cristóvão na temporada que passou, lembrando as suas atuações, sempre à base de luta e entusiasmo.

TURISTAS DE 3.ª CLASSE

Mesmo Não Dispondo de Recursos Para Ficar em Terra Uma Semana, os Passageiros Foram Desembarcados — Não Adiantou Aos Funcionários Cumprirem "In Totun" o Questionário de Imigração

Chegaram pelo navio francês "LAENNEC", que faz sua viagem inaugural para portos sulamericanos, David Zarko, sua esposa Senyoro, dois filhos e a sogra de nome Dudu Romano, em viagem de turismo, embora como passageiros de terceira classe.

Zarko, que é de origem turca, despertou suspeitas entre os funcionários do Serviço de Imigração, que após o questionário de praxe, constataram não possuir o turista [illegible] para ao menos permanecer em terra uma semana, quanto mais os três meses que lhe permite a lei aos turistas. Em face dessa situação aquela autoridade proibiu o desembarque de Zarko e sua familia. No entanto, mais tarde, por ordem superior, tiveram os turistas de terceira classe permissão para desembarcar. Na lista de passageiros do "Laennec" David Zarko consta como tendo a profissão de comerciante, possuindo ele e a esposa, 28 anos e, a sogra 60 primaveras...

QUEM SERA ELEITA A "RAINHA DO VERÃO"
Leiam reportagem publicada no n. 10 da
REVISTA DOS NAMORADOS
À venda em tôdas as bancas de jornais

EGUA REVELAÇAO PARA O TURF BRASILEIRO — "Duty", égua argentina de três anos de idade, já se encontrava, quinta-feira, 31 de janeiro, no "stud" Seabra, após sua chegada de Buenos Aires, num Clipper de carga da Pan American World Airways. Fotografada ao lado do grande Clipper, sendo contida pelo ferrador Rodolfo Dall Ava, um dos mais destacados profissionais de sua especialidade. "Duty" chegou ao Rio juntamente com outras cinco éguas, três das quais se destinam à reprodução. "Duty" é considerada por seus tratadores como a mais provável substituta da famosa "Tiroleza", uma vez que, apesar de sua pouca idade, já levantou algumas provas clássicas na Argentina.

GIRANDOLAS

AMÔR DE CANIBAL...

CAIO DE NASSAU

O galã morde a bochecha do "brôto" indefeso, logo no corredor do edifício inaugurado, em dia de festa! A Rádio Patrulha veio e os discursos continuaram... E tudo aconteceu em ordem, depois, entre os comes e bebes e eu me dei por feliz para não presenciar a fome canina que os açougueiros estão proporcionando aos homens de boa-vontade e grande disposição e que Deraldo Padilha aumenta com suas batidas... Um rapaz, de cabeça raspada passa por mim, no hipódromo, e me cumprimenta. Não sei quem êle é, mas fico pensando que sua cabeleira foi derrubada pelo Delegado de Costumes... Passo pela estátua, no "paddock", embuçada e com ares de inauguração... Imagino o rapaz dando uma mordida, enquanto o busto grita de dor... Serão novos discursos! E eu não os pretendo escutar, pois de gente morta só se pode é falar bem... Os vivos continuam se intrigando, fuchicando, sôbre assuntos que não interessam. Quando se trata de coisas sérias, preferem calar! A Gávea anda cheia de Feijós, enrustidos no silêncio, que não são regentes mas se consideram grandes maestros.

O cronista anda como barata tonta, de cá pra lá, em busca da notícia que não vem. Tudo de bico calado, nesse verão asfixiante... Vou até o butéco mais próximo e tomo um refrigerante de abacate. Logo agora que o médico me prescreveu dietas de frutas, inclusive melancias que deixam a bôca cheia dágua e são baratas. Nada de "whisky" puro que deixa uma ressaca danada. Como e emagreço em regime de jóquei que tira pêso. E passa o Waldir Lima, com blusa de nylon, suando por todos os poros. Manuel Henrique conta suas histórias de menino, lá em Pontevedra, no seu Portugal, varão da Europa. E promete duas, sem jeito, para sábado e domingo. Ullôa, com sorriso de papão, está com tudo, aproveitando a ausência dos rivais. O fotógrafo novato desapareceu do prado, antes de fotografar Duty e Beauty... E Augusto Rodrigues que me pedira uma entrevista de Mary Gonçalves, com um lider solteiro das estatísticas? E recomendou, que com casado não pode, senão dá bolo e tiro, com processo e tudo... Ou então uma dentada de improviso, como aquela da inauguração de um edifício, que balança mas não cai. Jorge Werneck anda se mordendo de raiva, com as notícias que estão saindo a seu respeito, inclusive aquela de Sing-Sing. Mas promete tratar do assunto, quando a Contrabanda der o "tiro", o que será breve, como a terra, em cima de defunto fresco... As candidatas a "Rainha do Verão" estão concentradas e ninguém quer trabalhar forte, nesta redação, que assiste desfile de beldades à tôda hora...

Programas da Gávea Com Montarias Prováveis e Cotações

SABADO

1.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	Labano, O. Ullôa	55	22
2—2	Nigramoute, Meszaros	55	22
3—3	Borlantin, J. Tinoco	55	30
4—4	MyWad, U. Cunha	55	40
5	Piegas, XX	53	50

2.º PAREO — AS 14,55 HORAS — 1.600 METROS — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria

		Ks.	Cts.
1—1	Alpino, O. Thomaz	56	35
2—2	Mandú, C. Calleri	52	25
3	Emoetê, R. Martins	52	40
3—4	F. Belo, M. Henriques	56	30
5	G. Maid, J. Ramos	50	50
4—6	Tempo Feio, XX	56	50
7	Nico, W. Meirelles	52	50

3.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 25.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	Follador, R. Urbina	52	35
2	Itapitanga, R. Latorre	54	60
2—3	Erin, J. Tinoco	56	30
4	Landinho, Red. Filho	58	40
3—5	Stamina, A. Rias	56	50
6	Barcena, XX	54	60
4—7	Carmen (*), E. Silva	56	50
8	Dehés, G. Costa	56	60
9	A. Campo, I. Pinheiro	54	50

(*) Ex-Media Luna

4.º PAREO — AS 15,45 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	Rivera, R. Urina	56	30
2—2	Maud, O. Ullôa	56	25
3—3	Ovilia, U. Cunha	56	40
4	Comtesse, C. Calleri	56	50
4—5	Hiléia, L. Meszaros	56	50
6	Elanut, S. Ferreira	56	40

5.º PAREO — AS 16,15 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	Manguarito, Ferreira	56	22
2—2	Manimbé, O. Macedo	56	25
3—3	Elati, W. Andrade	52	35
4—4	Onéa, A. Portilho	56	50
5	Phillidor, U. Cunha	56	40

6.º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 40.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	Hastim, S. Camara	55	35
2	Kaolim, J. Tinoco	55	60
2—3	Aferidor, O. Ullôa	55	30
4	Zero, U. Cunha	55	80
3—5	Parnaso, J. Portilho	55	80
6	Uiron, L. Meszaros	55	50
4—7	Espinheiro, J. Araujo	55	50
"	Agual, S. Ferreira	55	50

7.º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Cts.
1—1	Lôto, A. Portilho	58	35
2	Igino, J. Graça	54	60
2—3	Cantinflas, G. Costa	54	60
4	Mitene, F. Loezer	56	60
3—5	Fausto, XX	54	40
6	Bingo, R. Martins	56	50
7	Bola Dourada, XX	52	60
4—8	Thunderbolt, Latorre	50	50
9	Holyday, A. Ribas	58	40
10	Descamisado, Calleri	58	40

8.º PAREO — AS 17,40 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Cts.
1—1	Waldorf, M. Henrique	52	50
2	Ocol, C. Calleri	54	40
3	Contrabanda, I. Pinh.	56	60
2—4	Maracajú, L. Meszaros	58	50
5	Topazio, S. Ferreira	54	50
6	Tahia, XX	50	80
3—7	Luarlinda, R. Latorre	56	60
8	Eton, XX	52	60
9	Holly, J. Tinoco	56	80
4-10	Apinagé, W. Meirelles	58	35
11	Alvitre, A. Portilho	56	50
"	Hazy, XX	50	50

9.º PAREO — AS 18,10 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Cts.
1—1	G. Sport, L. Diaz	56	35
2	El Sirocco, U. Cunha	56	50
2—3	Gentil, O. Ullôa	56	27
4	Oracl, A. Portilho	56	60
3—5	Madrigal, J. Tinoco	56	40
6	P. Finder, Henrique	52	80
4—7	Zanzibar, R. Martins	52	40
8	Coralico, R. Latorre	56	50
9	Helio, R. Urbina	56	80

DOMINGO

1.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 40.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	Harinha, A. Ribas	55	22
2—2	Nóra, W. Andrade	55	30
3	Ex, R. Latorre	55	50
3—4	M. Linda, L. Meszaros	55	35
5	Zazá, O. Ullôa	55	50
4—6	Bacabal, I. Pinheiro	55	60
7	Heitafa, A. Portilho	55	60

2.º PAREO — AS 14,55 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	Egregious, W. Andrade	54	25
2—2	Grumete, L. Diaz	58	25
3—3	Welcome, A. Portilho	54	50
4	Junior, E. Silva	54	60
4—5	Karib, L. Meszaros	58	40
6	El Toro, R. Martins	52	60

3.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.800 METROS — Cr$ 35.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	Pracinha, S. Ferreira	56	35
2—2	Guaruman, C. Calleri	50	40
3	Lumiar, XX	55	35
3—4	Marshall, XX	60	80
"	El Campeador A. Port.	54	30
4—5	R. Verde, J. Tinoco	52	50
"	A. Amargo, R. Martins	50	50

4.º PAREO — AS 15,45 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 45.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	Eskie, O. Ullôa	55	30
2	Coromy, XX	55	60
2—3	Egil, R. Latorre	55	40
4	Crosby, U. Cunha	55	60
3—5	Coronet, XX	55	40
6	Sorriso, L. Meszaros	55	80
4—7	F. Bird, A. Portilho	55	40
"	Sarilho, J. Tinoco	55	40

5.º PAREO — AS 16,15 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	Urucania, Henrique	50	35
2—2	Lucifer, XX	50	30
3	Alvor, S. Ferreira	56	50
3—4	Ruivo, Red. Filho	52	40
5	Intrepido, XX	58	60
4—6	Assungui, R. Martins	50	50
7	Minguinho, I. Pinh.	56	50

6.º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — VIII Reunião Congressual das Caixas Economicas Federais — Handicap Especial

		Ks.	Cts.
1—1	Laurina, L. Diaz	58	35
2—2	Atleta, I. Pinheiro	55	22
3	Espumoso, S. Ferreira	52	60
3—4	N. Comer, O. Macedo	50	35
5	La Coruna, O. Ullôa	52	40
4—6	Bakelita, XX	54	40
"	Kurdo, U. Cunha	52	40

7.º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Cts.
1—1	Pirajul, A. Portilho	56	27
2	G. Mary, J. Tinoco	54	60
2—3	Indolente, A. Brito	56	25
4	Muchaco, Red. Filho	56	60
3—5	Mourel, I. Pinheiro	56	60
6	Paris, C. Calleri	56	50
7	Chantecler, J. Graça	56	80
4—8	Theóphilo, G. Costa	56	80
9	Remanso, R. Martins	56	50
10	Faroleda, W. Andrade	54	50

8.º PAREO — AS 17,40 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 45.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Cts.
1—1	Araripe, U. Cunha	55	20
2	Elegia, R. Latorre	55	80
2—3	Nigeria, O. Ullôa	55	30
4	L. Baby, N. Corrêa	55	50
3—5	Frania, R. Urbina	55	35
6	Pilheria, J. Portilho	55	75
7	Encantada, I. Pinheiro	51	60
4—8	Panda, L. Meszaros	55	40
9	Elida, O. Reichel	55	50
"	Marcia, A. Portilho	55	50

9.º PAREO — AS 18,10 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 35.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Cts.
1—1	B. Destiny, A. Portilho	56	30
"	C. Frio, J. Tinoco	58	50
2—2	Holocaliz, C. Calleri	58	40
3	Lobélia, J. Portilho	52	60
3—4	Itnano, R. Martins	50	50
5	Botticelli, N. Mota	50	50
6	Irresistivel, XX	58	40
4—7	Islete, A. Ribas	56	60
8	Alvear, A. Brito	50	45
9	S. Bernhardt, O. Ullôa	52	50

ÔNIBUS

Ford, motor traseiro, tipo "gostosão"
Para 27 lugares sentados — Bom estado
A vista ou a prazo. Tratar: E T E L
Escritório: Av. Pres. Vargas, 435, s/1302 — Tel. 23-3309

René Latorre Tem Alguma Coisa Para Dizer:

"PODEM CONTAR COMIGO COMO INIMIGO CERTO!"

Estou Armado de Bôas Montarias — E Posso Ganhar Com Três! Piegas, Luarlinda e Coraliaco São Meus Trunfos... — Como Se Explicam as Derrotas de Happy Bôy e Florete...

René Latorre é um dos jóqueis que mais se empregam nos matinais, trabalhando os parelheiros inscritos. Entre um galope e outro, êle sempre aparece para tomar contato com a imprensa, a quem faz sentir os seus melhores propósitos de vencer na Gávea, obedecendo, porém, aos princípios de correção profissional.

E foi êle quem procurou a reportagem para se abrir, dizendo:

— O sr. observou as carreiras de Happy Boy e Florete?

Aquiescemos, com um ligeiro sinal de cabeça, enquanto êle continuava:

— E naturalmente deverá ter chegado à conclusão de que foram precipitadas as acusações que me fizeram, de que eu teria "puxado" aqueles animais, não é?

Confortando o ex-pupilo de Cesar Covarrubias, pedimos-lhe que esquecesse o que ficou para trás, porque para frente é que se anda

PODEM CONTAR COMIGO!

E aproveitamos sua boa-vontade e desejo de vencer honestamente na carreira a que se dedicou, perguntando:

— Quais as montarias para amanhã, em que você deposita mais confiança, René?

Pensou um pouco e com serenidade, procurou ser sincero, na sua resposta, que veio em seguida:

— Gosto muito de PIEGAS, de LUARLINDA e de CORALIACO!

E confiante:

— Se descuidarem poderei até ganhar com as três, pois vontade não me falta para emparelhar com os ponteiros das estatísticas. Comigo agora é "pra cabeça"!

Como desejávamos apurar ainda mais o "chilenito", perguntamos-lhe, das três, qual a mais provável, pois existe sempre uma em que o jóquei leva mais fé.

— PIEGAS! A eguinha do Otacilio vai se misturar com os potros, precedida de um bom trabalho. Domingo passado, com firmeza, dominou Pilheria e trazia sobras. Ontem, fez 600 em 37", com Castillo, que gostou muito do seu estado.

E despedindo-se:

— Podem contar comigo que sou inimigo certo!...

Latorre afirma que podem contar com êle, e completa: — PIEGAS pode ganhar dos machos!

Castillo Despedindo-se Marca o Programa e Diz:

"Pelo Menos Cinco Entram"

Lord Antibes é Outro Cavalo — Tem 62" Para o Quilômetro — Estarei Com Êles No Final...

"Longines" de malas prontas, não esquece o repórter para apresentar suas despedidas. E como quem parte deixa saudades, pedimos ao Castillo para deixar umas "barbadas", em vez da palavra linda, de sete letras.

Toma o jornal pede emprestada a caneta, estuda o programa, enquanto o reporter adverte:

— Não "derrube" os leitores de ULTIMA HORA [illegible]

Rindo, [illegible]

— Quando [illegible] [illegible] que [illegible]

[illegible] CASTILLO [illegible]

LORD ANTIBES [illegible]

[illegible] ções do filho de Vatelor, respondeu-nos sem rebuços:

— Lord Antibes é outro cavalo depois daquelas atuações na Gávea. Está "tinindo". Os adversários impõem respeito, porém, estarei com êles, no final. Feijó disse que só me chamaria para montá-lo se estivesse em condições. E êle tem um arremate muito [illegible] Exercitou-se na [illegible] 62" para o [illegible] com [illegible] satisfeito e [illegible]...

Castillo, ao se despedir, marca o programa para os leitores de ULTIMA HORA dizendo: — Pelo menos cinco entram [illegible] marcado, recomendando [illegible] indica para os leitores dêste jornal [illegible]

Renovarão, Hoje: Castilho e Orlando — O Goleiro Por Mais Duas Temporadas e o "Meia" Por Mais um Ano

[illegible]

GERALDO MORGADO ESPELHO DO PAI!

Redundaram Em Nada as Acusações Sem Proposito — A Comissão de Corridas Se Deu Por Satisfeita e Continua Tudo Azul Com o Tratador de Marinheira

Procuramos "Nenem" Morgado e êle nos atendeu com o melhor dos sorrisos, vestido na sua blusa olímpica amarela.

— Que é que houve, Geraldo?

Limpando o suor da testa, com o lenço explicou:

— Tudo não passou duma acusação infundada. Um colega mal informado queixou-se à administração da Vila Hípica de que eu andava apostando corridas de automovel pelas adjacências, durante a noite e que promovia algazarra em conversas e radios ligados até de madrugada. Não sei qual o intuito visado com tão estapafurdias delações. Todos aqui me conhecem, desde menino, pois sempre vivi de acôrdo com os princípios ensinados pelo meu pai. Não tenho automovel e se o tivesse não promoveria desordens, que não são do meu feitio. As sindicâncias feitas junto aos meus vizinhos, com a maior ignorância da minha parte sobre o que estava acontecendo, redundaram infrutíferas, pois todos foram unânimes em atestar a morigeração dos meus hábitos, firmados na educação que recebi. Sou homem respeitavel e respeito o direito dos outros. Portanto, enfrentei a Comissão de Corridas plenamente consciente de que nada teria por temer. E voltei de lá, com[o] entrei. Satisfeito por contar com a compreensão dos comissarios [illegible] [illegible] não [illegible] ginados [illegible] mentalidade [illegible] forjou!

A ATUAÇÃO DOS JOGADORES

(Conclusão da 8.ª página)

(Nota 7). Os dois arqueiros, Grisetti no primeiro tempo, e Favalli no segundo, não cometeram erros e conseguiram umas excelentes defesas. (Nota 8 para ambos).

Seria um erro considerar que o Fluminense perdeu para um adversário de pouco valor. O perfeito domínio da bola dos argentinos, os "efeitos" que sabem dar nos seus passes, sua grande experiência dos jogos importantes, o perfeito entendimento de todo êsse "onze" que mudou pouco desde há quatro ou cinco anos, isso tudo compõe, além do valor individual dos homens de Stabile, um conjunto de qualidades que explica a vitória, sem diminuir o mérito de vencidos que podia perfeitamente ser tambem os vencedores.

[...] cas "dominaram" mais tempo do que os vencedores, e desperdiçaram grandes ocasiões.

A defesa não foi impecável, desta vez. Não foi que o sistema defensivo de Zezé Moreira tenha falhado, mas houve desfalecimentos individuais em momentos inoportunos. Castilho teve a seu ativo umas defesas sensacionais, mas muita gente estranhou que seja vencido por aquele tiro de Bravo de trinta metros de distância. E outros acharam que devia chegar na bola antes de Simes no tiro livre de Higinio Garcia na fase do segundo "goal". Diremos portanto nota 7 para Castilho.

Pindaro também falhou muito no fim do jôgo, depois de um bom primeiro tempo. (Nota 6). Bigode não conseguiu uma boa "rentrée". Talvez porque a vontade com as novas instruções da marcação por zona, cometeu vários erros que não lhe são costumeiros. (Nota 6). Mas felizmente para o Fluminense, Pinheiro foi o "colosso" habitual na sua área. (Nota 9).

Os médios correram muito mas a virtuosidade dos atacantes argentinos lhes deu muita dôr de cabeça. (Nota 7 para ambos).

Entre os atacantes, Didi e Orlando jogaram um grande "match" com um entusiasmo e uma habilidade excepcionais. (Nota 9 para ambos). Carlyle um pouco sacrificado no seu pôsto de ponta de lança muitas vêzes isolado alternou as boas coisas e os falhos grosseiros. (Nota 7). O lançamento de Marinho no lugar do comandante titular nos últimos vinte minutos foi de qualquer forma um erro psicológico a meu vêr. E não poderemos dizer nada do jovem jogador lançado em condições tão desfavoráveis. Tel e Robson são ambos ponteiros improvisados. E apesar da sua técnica individual excelente e da sua inteligência do jôgo não podem brilhar muito naquele pôsto que não é verdadeiramente seu num jôgo de tal importância. Ambos colaboraram, contudo, de forma satisfatória, com seus vizinhos e mereceram uma nota 7 na minha opinião.

O FLUMINENSE

Foi mais a falta de sorte que derrotou o Fluminense, com efeito no que qualquer outro fator. Os tricolores marcaram um "goal" anulado porque o juiz, por outro lado excelente, tinha infelizmente apitado um "penalty" uns decimos de segundo antes da bola entrar na rêde, "penalty" desperdiçado por Orlando. Marcaram pelo mesmo Orlando outro "goal" anulado por "off-side", justamente aliás, mas num lance em que o precedente possuidor da bola podia perfeitamente concluir sòzinho. E' verdade que os argentinos tiraram duas vêzes na trave, mas no conjunto do "match", os cario-

A Nota Internacional

(Conclusão da 8.ª página)

Argentina, embora adotando teòricamente a mesma formação em campo da "diagonal" brasileira, os responsaveis técnicos do futebol platino relutavam em proclamar o triunfo do "W M" (necessidade mundial nascida da nova lei do "off-side") e gritavam sua fé (saudosista) inquebrantavel na "inspiração", na "improvisação" genial dos seus artistas da bola.

Aos poucos, porém, a verdade caminhava, e acho que a ultima viagem às Ilhas Britanicas do "scratch" argentino convenceu definitivamente dois homens em particular. Dois homens muito importantes no caso, porque são o próprio Presidente da Federação argentina, Don Valentin Suarez, e o técnico nacional já citado, Don Guillermo Stabile.

Os que acham que o Racing de Buenos Aires vai apresentar hoje o mesmo jogo do Deportivo de Cali, estão portanto, a meu vêr, muito errados, pois o tri-campeão argentino faz questão de "marcar cerradamente" na defesa e de atacar usando sobretudo a velocidade, o arrojo e a potencia, segundo os principios inglêses. Mas, por outro lado, é compreensivel que, depois de tantos anos de culto da "improvisação", os Boyé, Bravos, Simes, Sued, e seus companheiros ainda não tenham perfeitamente "assimilado", talvez, a escola moderna.

Podemos confiar, de qualquer forma, em Stabile para obter o máximo dos seus pupilos, hoje. E não seria o caso de se enganar sôbre o verdadeiro sentido da palavra "improvisação" usada acima.

Mas como Zezé Moreira tem todos os motivos para acreditar cegamente nos seus jogadores campeões e no "sistema" que lhe deu a conquista do titulo, é só agora esperar umas horas para presenciar um espetáculo empolgante de grande futebol internacional.

Que paire sôbre o estádio o espirito da sincera e leal esportividade e que vença o melhor!...

VITÓRIA DO RACING

(Conclusão da 8.ª página)

veio o goal do empate, no "tiro" de Bravo de longa distância.

"ESSA CASTILHO PODIA DEFENDER"

Sòmente no segundo goal argentino, porém, é que Zezé Moreira pressentiu o revés. Porque perceberia a precipitação dos "cracks tricolores em busca do empate. Houve, em verdade, uma aragem de otimismo quando Orlando empatou a partida, marcando o seu 2.º goal. Antes, porém, o presidente Fábio Carneiro de Mendonça protestaria com veemência contra o 2.º goal do Racing:

— Essa, não. Essa Castilho podia pegar. Como é que Castilho foi falhar nessa bola?

E pois novamente as mãos na cabeça quando o Racing marcou o terceiro goal:

— Como é possivel? A bola passou por debaixo de suas mãos!...

"PELO MENOS, PERDEMOS COM HONRA"

Depois haveria aquela reação tremenda do Fluminense, até Pinheiro foi para frente, atacar valentemente. Havia uma bola de Orlando na trave, bolas de Didi e Telê ameaçariam sèriamente a cidadela do Racing. Mas não veio o goal do empate, até o apito final de Malcher. Silvio Neto Machado olhou desoladamente para o cronômetro. Zezé Moreira desceu sem pressa a escada. E caminhando observaria:

— Era um jôgo que não podiamos perder. Bastava que tivéssemos reproduzido a atuação do primeiro tempo. Enfim, perdemos com honra. Depois, pagamos o tributo de um time jovem... Perdemos por precipitação, por descontrole na hora decisiva.

CORRENTISTA

Importante firma precisa de um correntista, com boa letra e que seja dactilografo.
Procurar o Sr. Lima, na Avenida Presidente Vargas, 1.988, 4.º andar — CONTABILIDADE.

O MAIS HUMANO DOS PROGRAMAS RADIOFONICOS!
O SANTO DO DIA
DE 2ª A 6ª FEIRA, ÀS 18,05 Hs.
COM TODO O CAST DE RADIO-TEATRO DA PRA-3 • RADIO CLUB DO BRASIL •
UMA OFERTA DE
O RESTAURADOR
RUA 20 DE ABRIL • 12 •
— A maior e mais perfeita fábrica de imagens do Brasil!

S. A. Erica
Av. Presidente Vargas, 1988
Telefone: 43-8420 — Rio de Janeiro
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO DE JORNAIS E REVISTAS
GRAVURA — TIPOGRAFIA — LITOGRAFIA
ENCADERNAÇÃO — OFF-SET — FOTOLITO
★ UMA MODERNA GRAFICO-EDITORA
★ UMA GARANTIA DE ELEVADO PADRAO

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

VITORIA DO RACING

DEVOLVERAM OS TRICAMPEÕES ARGENTINOS OS 3x2 DE 1948

NA BOCA DO TUNEL

"Pagamos o Tributo de um Time Jovem"

Para Zezé Moreira o Tricolor Descontrolou-se Com os Dois "Goals" do Racing — Quando Castilho Deixa de Ser "S. Castilho"

De *Paulo Rodrigues*

Todos os mitos da "boca do tunel" foram respeitados religiosamente. O suplicio das posições incômodas seriam respeitadas com estoicismo. Durante 90 minutos, quem estava num lugar não arredava o pé nem a tiro. Benicio Ferreira Filho e Ari Menezes trocariam apertos de mão para fortalecer as "correntes". E a "torcida" se fazia com gestos partidos, por falta absoluta de espaço. Apenas Zezé Moreira tinha a sua frente um pouco de cimento para bater com as mãos espalmadas quando, na cancha, a equipe tricolor fazia alguma coisa errada.

"JOGA MUITO BEM ÊSSE SUED"

Verdade é que, de início, embora predominando o Racing, Zezé Moreira estava confiante. Apenas, de vez em quando, reclamava a atenção da defesa tricolor para o extrema esquerda Sued. E advertia:

—Joga muito êsse Sued.

Depois, diante de algumas incursões penetrantes do ataque portenho, observaria:

— Êsses argentinos passam admiràvelmente.

"PRECISAMOS JOGAR PARA O GOAL"

Pouco a pouco com dinamismo e malabarismo os "cracks" tricolores começam a tomar conta da cancha. Entretanto, está faltando alguma objetividade. Zezé impacienta-se enquanto Pinheiro ageita uma bola. Grita:

— Para frente, Pinheiro.

Didi escapa, dribla vários jogadores, a bola porém lhe escapa dos pés.

— Uma pena. Foi uma jogada típica de Didi — lamenta Pais Barreto.

Retomam a bola os argentinos e Zezé Moreira rende suas homenagens:

— Olhem só como êles entregam a bola.

Reagem, porém os tricolores brilhantemente. Só falta o goal. Zezé Moreira leva uma mão à cabeça:

— Assim não é possível. Estamos querendo brincar. Bola pra cá, bola para lá, isso não resolve. Carlyle tem que entrar, tem que chutar. Vejam: nosso time está jogando para trás.

E de lá da "Boca do tunel" Zezé faz gestos para Robson fechar sôbre o goal, para Carlyle chutar. Abrandaria Zezé Moreira com os seguidos ataques do Fluminense à cidadela adversária, geralmente com grande perigo. E no goal de Orlando Zezé sorriu. Mais confiante, terminado o 1.º tempo, deixaria escapar, enquanto descia as escadas do tunel:

— A defesa do Fluminense está jogando admiràvelmente. Se continuar assim e o ataque voltar para campo com mais objetividade...

COM MASCARA DE OXIGENIO E TROCANDO CAMISAS

Pindaro chegou ao vestiário de dentes trincados:

— Eu tinha certeza que aquele goal viria

Apareceu Orlando para explicar a Zezé Moreira o lance do penalti:

— Chutei o chão...

Zezé Moreira abriu os braços, num gesto largo:

— Com aquele goal, você ficou quites.

Carlyle, num canto, pergunta:

— Viram? Joguei todo o trio final argentino para dentro do goal...

Edson não quer saber da máscara de oxigênio. Robson, depois de respirar o ar artificial, pede uma camisa... E vem a ordem para o time voltar à cancha. Telê atravessa a porta a caminho do tunel beijando a medalha da santa.

"A MARCAÇAO ESTA ERRADA"

Entretanto, o segundo tempo foi diferente. Não foi necessário passar muitos minutos para Zezé Moreira sentir que a equipe tricolor apresentava as suas falhas. Acusaria, por exemplo, mais de uma vez, a defesa fazendo marcação errada. Parece que Zezé Moreira advinhava. E

(Conclui na 7.ª página)

ORLANDO MARCOU DOIS "GOALS" *do Fluminense. (E podia marcar quatro porque desperdiçou um "penalty" e conseguiu outro anulado por "off-side"). Este foi o segundo válido, que o "pingo de ouro" obteve no fim de um esforço notável com uma cabeçada excelente que cobriu o arqueiro do Racing, Favalli, como vemos neste flagrante*

SIMES *cabeceou e Castilho assistiu impotente a bola encaminhar-se para as rêdes. Era o segundo "goal" do Racing*

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Ultima Hora

NOS ESPORTES

ANO II — RIO, 2 DE FEVEREIRO DE 1952 — N. 198

RACING, 3 x FLUMINENSE, 2

Venceu o Racing o internacional de ontem. Jogando com mais acerto e aproveitando bem as falhas do Fluminense, o quadro argentino acabou se impondo pela contagem de três a dois. Eis os detalhes tecnicos do match de ontem:

FLUMINENSE		RACING	
Ataques:	26	Ataques:	18
Defesas:	10	Defesas:	10
Goals:	2	Goals:	3
Fouls:	8	Fouls:	7
Hands:	1	Hands:	2
Escanteios:	5	Penalty:	1
Impedimentos:	4	Escanteios:	8
Penalty:	0	Impedimentos:	3

O FUTEBOL ARGENTINO NÃO PERDEU SUA ALTA CATEGORIA

Escreve AUGUSTO RODRIGUES

Como seria fácil prever, um grande público acorreu ontem ao Maracanã para assistir ao encontro dos campeões da Argentina e do Rio. Ainda que duramente atingido pelo êxodo de famosos valores para a Colombia, o futebol argentino logo se recuperou e ontem provou que mantem as melhores tradições de técnica e produtividade. Seria pueril iludirmo-nos quanto ao real valor do "soccer" portenho, atualmente. E' o mesmo de sempre, constituido de elementos de alta categoria e com um marcante senso de objetividade. Se fizermos um balanço dos noventa minutos logo verificaremos que foi maior a pressão do Fluminense, mais infiltradores os "forwards" locais e maiores as oportunidades de "goals" que se apresentaram ao campeão da cidade. No entanto, o "placard" final do jogo é um argumento decisivo contra qualquer tentativa de "chôro".

Não adianta falar no "penalty" que Orlando desperdiçou e nas numeras chances oferecidas aos atacantes cariocas. Não faltarão torcedores exaltados que culparão Castilho pelo revés e atudirão as falhas de Bigode e Pindaro para justificar os "goals" contra. Assim, o Fluminense acabaria vencendo por dois a zero... Realmente o goleiro tricolor estêve numa noite infeliz, falhando nos três "goals" do Racing. O primeiro foi um arremesso de uma distância talvez superior a trinta metros. Para um arqueiro de classe a bola embora chutada com violência por Bravo, merece a expressão popular de "frango". O segundo tento constituiu outra falha imperdoável. Havia tempo bastante para que Castilho impedisse Simes de cabecear e no terceiro, Castilho assistiu impassivel Gagliardo chutar no mesmo canto em que estava postado. Foram também gritantes as falhas de Pindaro e Bigode, mas nada disso serve de consôlo à torcida brasileira. Nos anais do futebol internacional, o que vai ficar é o triunfo do Racing por 3x2, devolvendo, aliás, a derrota que lhe infligira o mesmo adversario de ontem, em 1948, e pelo mesmo escore.

O MERITO DO TRIUNFO ARGENTINO

Não há como deixar de reconhecer o mérito do feito dos buonairenses. Um quadro visitante sempre tem que lutar contra os fatôres ambientes. E' verdade que os argentinos consideraram excepcionais as condições do gramado, adequado à prática do bom futebol. Tambem as condições do tempo eram favoraveis a um desempenho satisfatório, pois ao calor tórrido do dia de ontem sucedeu uma noite com uma temperatura agradavel. De qualquer modo os tri-campeões da AFA estavam atuando fora do seu meio e longe do incentivo de seus "hinchas". Não se intimidaram, porém, e puzeram em evidencia o longo traquejo de "matches" internacionais. E não se diga que isso não é importante. Vimos, ontem, um Marinho — que vinha realizando treinos magnificos — diminuido em seus recursos justamente pela ausencia dessa experiencia internacional. Não nos pareceu feliz a substituição feita por Zezé Moreira. Carlyle não estava numa noite inspirada, deixando de aproveitar suas qualidades de artilheiro, sempre preferindo passar dentro da area, quando o lógico seria o arremesso a goal. Mas, de qualquer maneira seria mais util do que um Marinho ainda bisonho para ser lançado num cotejo de tal envergadura. Na equipe argentina, afinal de contas, foram os veteranos de jogos internacionais, os que decidiram a partida: os Bravo, Boyé, Simes, Sued. Há novos valores despontando, devemos admitir, como o meia direita Cupo, o extrema Gallardo e o medio direito Gimenez, por exemplo. Mas sem o maior lastro de experiencia dos "velhos" o Racing não teria levado a melhor na batalha noturna de ontem.

COMPROMISSOS PRECIPITADOS

Houve fases no jogo de acentuado predominio dos locais. Didi e Orlando, por exemplo, fizeram alarde de seus inesgotáveis recursos técnicos. Mas sera forçoso reconhecer que o campeão da cidade não esteve na plenitude de seu jogo e há uma explicação para isso. O Fluminense assumiu um compromisso prematuramente, em plenas comemorações da conquista do campeonato. Após um certame levantado numa ardua campanha como foi a do certame de 51 é natural que haja um relaxamento fisico e técnico. Contudo não se pode negar que seja arriscado assumir um compromisso internacional, sem um necessário periodo de preparação.

O que importa, no fim de tudo, é que o jogo teve um transcurso normal, disputado dentro das estritas regras de esportividade e assim o triunfo premiou aquele que soube aproveitar melhor as oportunidades. Se houve uma lição, esta foi a de que devemos respeitar, ágora mais do que nunca, a força de um adversário como é o futebol argentino. Se aspiramos à supremacia no futebol mundial não podemos nos esquecer nem deixar de reconhecer a classe dos herois da batalha noturna de ontem.

O VASCO DA GAMA INTERESSADO NO CONCURSO DE BRAVO

Tudo Uma Questão de "Plata"... — Stabile Também Gostaria de Trabalhar no Futebol Brasileiro

No vestiário dos argentinos, em meio as naturais efusões dos triunfadores da peleja internacional de ontem tivemos ocasião de entrevistar Bravo. Comentando as versões que admitem o seu próximo ingresso nas fileiras do Vasco, declarou-nos o seguinte: "Houve de fato um inicio de entendimentos, mas não assumi nenhum compromisso. E' uma questão a estudar e naturalmente do seu resultado depende muito as condições que o Vasco me oferecer.

Tambem indagamos de Stabile a possibilidade de permanecer no Brasil:

— Não nego que gostaria de trabalhar no futebol brasileiro, mas até agora ninguem falou comigo. Aliás, seria um pouco dificil, em face dos compromissos, que me prendem na Argentina.

Stabile Considerou o Fluminense um Grande Quadro

Satisfeitos os Argentinos Com a "Revanche" Dos 3 x 2 de 1948 — "Num Gramado Como o Maracanã Pode-se Jogar Bom Futebol", Declarou Garcia — O Susto de Favali: "Vi o "Goal" de Empate"...

Positivamente, o ambiente no vestiário dos argentinos era de grande entusiasmo. Confraternizando com os campeões argentinos lá se encontravam os volantes Fangio e Gonzalez. Vibravam com a vitória de seus patrícios, com a alegria natural de um desportista que vê suas côres vitoriosas numa pugna notável e renhida.

Num canto Stabile trocava sua roupa, animado e satisfeito, porém com a serenidade habitual. Nenhum excesso, nenhum exagero.

GRANDE QUADRO

Perguntamos ao técnico se havia gostado do quadro tricolor. Respondeu-nos prontamente.

— Sim. Trata-se de um grande quadro, jovem, e combativo, com elementos de uma classe indiscutivel.

— Quais foram os elementos que mais o impressionaram?

— Prefiro não declinar nomes. Como quadro, o Fluminense correspondeu plenamente. Mas, prefiro não destacar nomes. Pode porém ficar certo que alguns dêles são de valores de projeção.

O CAMPO FACILITOU

Falamos depois a Higino Garcia. O capitão do Racing estava satisfeito com a performance de seus comandados e com a vitória.

— Neste gramado, naturalmente um quadro pode desenvolver bom jôgo. As manobras são facilitadas pelas dimensões e pelo estado da grama. E' uma maravilha.

— Você gostou do jôgo, Higino?

— Sim. Gostei muito. Foi uma peleja igual e bem disputada pelas duas partes. O ataque do Fluminense é muito bom, agil e penetrante.

SUED E GAGLIARDO

Sued é o extrema esquerda da seleção argentina e Gagliardo seu suplente no Racing. Conversavam ambos, quando a êles nos dirigimos.

— Que tal o jôgo?

— Muito bom — resposta pronta de Gagliardo. — Os dois quadros jogaram bem e creio que a assistência ficou satisfeita com o espetáculo. E o gramado, que fenômeno. Parece que a pelota corre sòzinha.

— Sim, dificilmente se encontra campo tão bom. Acrescentou Sued e adiantou: Foi difícil a peleja, mas por sorte, resistimos bem aos esforços do Fluminense e afinal vencemos pelo mesmo escore que perdemos quando aqui estivemos há anos atrás.

E como se lembrasse subitamente de algo:

— E' verdade. Creio que pouca gente daquele tempo está jogando no Fluminense.

— Realmente, esclarecemos, êste quadro é quase que inteiramente novo.

VI O "GOAL" DO EMPATE

Favali foi o arqueiro que atuou no segundo tempo. Estava satisfeito.

— Foi uma boa peleja. Ganhar ou perder num jôgo assim pode suceder a qualquer um. Estou satisfeito porque saímos vitoriosos, depois de eu ter a impressão de que surgiria um "goal" do Fluminense no último minuto, quando tive de arrojar-me aos pés de Orlando e um "back" do adversário para impedir o tento.



FANGIO E GONZALEZ *assistiram ao internacional de ontem e torceram pela vitória de seus compatriotas*

FOI ÊSSE O "GOAL" *da vitória, que nasceu de uma falha de Pindaro e Victor. Gagliardo chutou no canto e o triunfo se consumou inapelàvelmente*

A Atuação Dos Jogadores

DE ALBERT LAURENCE

O RACING

O tricampeão argentino justificou sua fama internacional embora a condição fisica dos seus elementos estivesse visivelmente imperfeita, o que se entende sem dificuldade, tratando-se de um quadro que está "poseando" na Colombia há dois meses e que só aspira a tirar ferias antes de sair para outro campeonato.

Mas os "tricolores" cariocas podem apresentar desculpas da mesma ordem, pois estavam festejando a conquista do titulo quando êsse "match" contra o Racing foi arranjado, o que não é uma preparação ideal para um jogo de tal envergadura. E estes fatos não permitem atribuir um valor absoluto extraordinário à vitoria dos argentinos.

Não há nada a dizer contra o sucesso dos pupilos do sábio Stabile, apesar de tudo, pois a vitoria foi limpa, os dois quadros fazendo questão de jogar com uma perfeita cortesia, e afinal de contas merecida, pois a grande classe dos famosos atacantes argentinos acabou envolvendo e desarticulando certos setores da defesa carioca.

Aliás, é sempre uma "performance" digna de elogios a vitória em terra estrangeira, sôbre um adversário de qualidade, e no fim de um "match" de alto nivel técnico como o que vimos ontem no gramado perfeito do Maracanã.

Os seis atacantes que apresentou o Racing (pois Gagliardo substituiu Sued na ponta esquerda aos 25 minutos do segundo tempo) demonstraram a classe esperada. A qualidade dos ponteiros contribuiu muito a vencer o sistema defensivo adverso, mas os três homens do centro trabalharam também com grande habilidade, apresentando em particular passes de primeira e desvios de bola que merecem ser bem estudados pelos brasileiros.

Boyé, muito pesado, não teve sorte nos seus tiros de longe, mas constituiu sempre uma ameaça para a meta tricolor. (Nota 8). O jovem Cupo, ativo, entusiasta e tão hábil quanto seus vizinhos, jogou um primeiro tempo notável, mas apagou-se muito depois do descanso, enquanto Simes, visivelmente longe da "forma", cresceu muito no segundo tempo depois de um início de jôgo apenas regular. Daremos nota 7 para Cupo e nota 8 para Simes que marcou um "goal" de cabeçada com muito oportunismo.

Bravo é sempre um grande "center-forward". (Nota 9). Sued foi excelente na ponta esquerda, mas seu substituto Gagliardo não lhe pareceu muito inferior. (Nota 8 para ambos).

Entre os médios, a ausência do centro titular, Bastelli, foi sensível. O reserva Alvarez, muito combativo e esforçado, lutou como um leão, mas foi quase sempre vencido pelos "dribbles" de Didi e Orlando. Não mereceu mais de uma nota 6, enquanto não tivemos tempo de apreciar Manuel Rodrigues (centro-médio do Platense e anunciado como "grande esperança") que só jogou quinze minutos sem brilhar particularmente, nem prejudicar o conjunto. O médio direito recuado Gimenez foi perfeito durante o primeiro tempo inteiro e continuou em bom plano. (Nota 8). Gutierrez continua sendo um excelente médio avançado. (Nota 8 também). Ficou sèriamente contundido no fim do jogo e o jovem Bicchini que o substituiu não teve tempo para aparecer.

A defesa foi sólida. Higinio Garcia, como zagueiro central, rebateu firme e antecipou muito bem. (Nota 8). No último quarto de hora, o reserva Dodero deu conta do recado. O zagueiro esquerdo Garcia-Perez marcou Telê de forma satisfatória.

(Conclui na 7.ª página)

A NOTA INTERNACIONAL

IMPROVISAÇÃO ARGENTINA

De ALBERT LAURENCE

E' verdadeiramente um "great event" do futebol mundial o jogo de hoje no Maracanã, entre o campeão carioca, o Fluminense, digno defensor do futebol brilhante desta terra, e o tri-campeão argentino, o Racing de Buenos Aires, cujos titulos oficiais dispensam os comentários.

Assim como já escrevi nestas colunas, será hoje a verdadeira festa do reatamento das relações entre a C.B.D. e a A.F.A., levando em conta o prestigio, a projeção e o valor técnico dos adversarios. E seria infantil querer esconder que, além das cores do seu clube respectivo, os grandes jogadores em presença vão defender também as cores, esportivas do seu país.

Não é que eu goste de misturar desporto e patriotismo, nacionalismo e futebol. Longe disso. Mas, no caso, são os fatos que mandam. E depois da interrupção demorada de grandes jogos entre as duas nações vizinhas e irmãs, depois dos "forfaits" da Argentina no último "sul-americano" e no Campeonato do Mundo, depois da "greve" dos jogadores platinos e do êxodo para a Colombia, seria impossivel não conceder a esta visita do Racing toda a importancia de que se reveste, de fato, por que vai permitir formar finalmente uma idéia sôbre o verdadeiro valor do novo futebol argentino.

Quando se pergunta a Guillermo Stabile, técnico muito conhecido e muito competente do tri-campeão e do "scratch" nacional portenho, o que êle acha do valor comparado do futebol de há vinte anos atrás, de há quatro ou cinco anos, e de hoje, recusa responder francamente, positivamente. O que entendemos muito bem, porque, na verdade, o atual futebol argentino está em pleno periodo de transição, de transformação, de adaptação aos principios taticos do futebol moderno.

"Durante muitos anos, enquanto no Brasil os Flavio Costa, Zezé Moreira, Ondino Vieira, Gentil Cardoso, Delio Neves, Placido, e outros técnicos aceitavam deliberadamente a obrigação imperiosa da "padronização" do jogo, da "marcação" em defesa e da "marcação" planejada e sistematica das jogadas ofensivas, na

(Conclui na 7.ª pagina)

A Verdade Sôbre a Queda do América

Délio Neves Faz Sensacionais Revelações — Heleno, o Grande "Handicap" — Tudo Começou Quando a Administração Se Intrometeu Na Direção Técnica — Porque Preferiu o Olaria ao Botafogo F. R. — O Elogio do Clube Pequeno



Ultima Hora

SUPLEMENTO ROMANTICO

NUM. 162

Este Suplemento é Distribuido Gratis com a Edição Diaria

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Rio, 1 de Fevereiro de 1952 (Sexta-Feira)

Vendedora de HOMENS







Vendedora de HOMENS















Vendedora de HOMENS















Vendedora de HOMENS

"SENTI-ME ENRUBESCER FORTEMENTE SOB SEU OLHAR IRÔNICO, MAS AS PALAVRAS QUE ELA ME DIRIGIU DEPOIS DEIXARAM-ME FURIOSA!"

MAS ELE ESTÁ APAIXONADO POR MIM! E NÃO É NADA DE NOVO! TODOS OS RAPAZES SE APAIXONAM POR VANDA!

TALVEZ, MAS, POR FAVOR, PELO BEM DE JAIME E PELO MEU PRÓPRIO, SE NÃO O AMA, NÃO O ENGANE!

ORA, QUERIDA, ISSO É O MESMO QUE PEDIR A VANDA PARA DEIXAR DE RESPIRAR! MAS BASTA DE PALPITES! SE NÃO SABE CONSERVAR O AMOR DE SEU NOIVO... ACONSELHO-A A ESQUECÊ-LO! ADEUS!

QUÊ...?

ESSE BARULHO... ISSO É UM SINAL DE RECEPÇÃO DE RÁDIO-AMADOR, NÃO É?

VOCÊ ESTÁ ENGANADA! E JÁ ME FEZ PERDER MUITO TEMPO. SENHORITA MOTTA, POR FAVOR, VÁ-SE EMBORA!

"ENRAIVECIDA E CEGA PELO FRACASSO, NÃO SEI COMO CONSEGUI CHEGAR A CASA!"

NÃO COMPREENDO... JAIME DEVE ... POR QUE... POR QUE...

TUDO ISSO É MUITO ESTRANHO! E VANDA É A CHAVE DO PROBLEMA! VOU ATÉ AO ESTÚDIO DELA, PARA DESCOBRIR O QUE É... SENÃO, PERDEREI O JAIME SEM LUTAR!

E, ALGUNS MINUTOS MAIS TARDE...

Vendedora de HOMENS















Vendedóra de HOMENS











Vendedora de HOMENS

O SENHOR ME SURPREENDEU, CAPITÃO! APANHEI ÊSSA PEQUENA TOLA ESPIONANDO E TRANQUEI-A AQUI, MAS COMO FOI QUE O SENHOR CONSEGUIU ENTRAR?

O SERVIÇO SECRETO SABE LIDAR COM FECHADURAS! MAS, O QUE É MAIS IMPORTANTE, QUAIS SÃO OS SEUS PLANOS A NOSSO RESPEITO?

INFELIZMENTE SÃO MUITO TRISTES! TEREI DE MATÁ-LOS!

SIM! É MESMO UM PROJETO BEM MACABRO! NÃO ESTOU MUITO ANSIOSO PARA...

...DE REPENTE...

ABAIXE-SE, LUCI!

QUÊ...

PRAAAA!

BAM!

EU SABIA

... OS SENTIDOS!

BEM, ISSO FOI DIFERENTE! ... ÊSSE EXERCER EFEITO PELO RESTO DE MINHA VIDA. QUERIDINHA! VENHA CÁ!

MEU AMOR!

Querida ...

Passaram-se os meses e a carreira de espiã foi destruída. Vanda Camargo foi condenada juntamente com os outros traidores. Graças aos céus não há tantas espiãs bonitas como a Vanda. Do contrário, talvez eu estivesse um pouco preocupada com o Major. Já não sou proprietária da Agência de Vendas de Masculinos! Sou agora "dona" de um marido modelo. E isso é muito mais interessante!

FIM